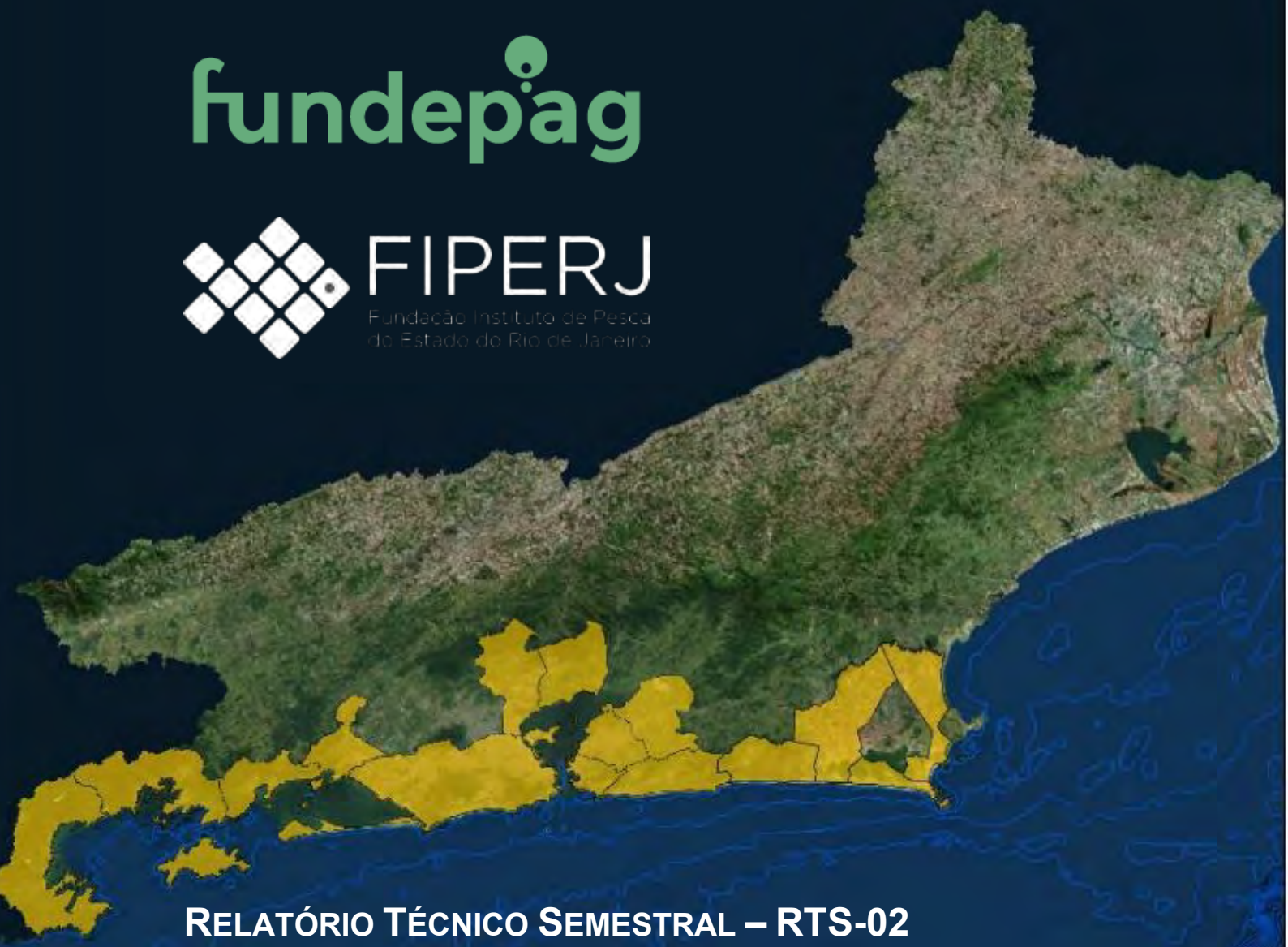
PROJETO DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | PMAP-RJ

fundepag

FIPERJ
Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro



RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL – RTS-02
REVISÃO 00
NOVEMBRO/2024

Empreendedor: BR PETROBRAS Órgão Licenciador: IBAMA MMA

PROJETO DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE

PESQUEIRA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PMAP-RJ

RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL – RTS-02

PMAPRJ_BR_04033007/24

REVISÃO 00

NOVEMBRO/2024

PETROBRAS

E&P

CONTRATANTE:

Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Santos – UO-BS

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

CONTRATADA:

FUNDEPAG – Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio – CNPJ: 50.276.237/0001-78 / Contrato E&P 2400.0101918.16.2

COOPERAÇÃO TÉCNICA

FIPERJ – Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro

CNPJ: 31.930.852/0001-01

Controle de Alterações– BR 04033007/24

Versão	Data	Itens atingidos/Descrição	Elaboração	Aprovação
00	25/11/2024	Documento original	Maurício Düppré de Abreu	Francyne Vieira

Aprovações do documento original

Assinatura:	Data:	Cargo:
Assinatura:	Data:	Cargo:

Arquivo eletrônico:

PMAPRJ_BR_04033007-24_RTS-02_ Rev00.pdf

Número de páginas: 254

ÍNDICE

I. LISTA DE TABELAS 7

II. LISTA DE FIGURAS 8

III. LISTA DE ANEXOS 23

1. APRESENTAÇÃO 31

2. MONITORAMENTO DO DESEMBARQUE PESQUEIRO 33

2.1. Coleta de Dados 33

2.1.1. EXECUÇÃO 33

2.1.1.1. Estrutura e organização da equipe 35

2.1.1.2. Locais de coleta de dados pesqueiros 40

2.1.1.3. Coleta de dados pesqueiros 50

2.2. Tratamento e Armazenamento de Dados 51

2.3. Representação Espacial dos Dados de Pesca 56

2.4. Resultados 57

2.4.1. PANORAMA ESTADUAL 58

2.4.1.1. Descargas de Pescado 58

2.4.1.2. Esforço de Pesca 64

2.4.1.3. Áreas de Pesca 68

2.4.1.3.1. Pesca artesanal 68

2.4.1.3.2. Pesca industrial 78

2.4.2. PANORAMA POR MUNICÍPIO 98

2.4.2.1. Cabo Frio 98

2.4.2.1.1. Pesca Artesanal 99

2.4.2.1.2. Pesca Industrial 103

2.4.2.2. Arraial do Cabo 107

2.4.2.2.1. Pesca Artesanal 107
2.4.2.3. Araruama..... 112
2.4.2.3.1. Pesca Artesanal 112
2.4.2.4. Saquarema..... 116
2.4.2.4.1. Pesca Artesanal 116
2.4.2.5. Maricá..... 120
2.4.2.5.1. Pesca Artesanal 120
2.4.2.6. Niterói 124
2.4.2.6.1. Pesca Artesanal 124
2.4.2.6.2. Pesca Industrial.....128
2.4.2.7. São Gonçalo 132
2.4.2.7.1. Pesca Artesanal 132
2.4.2.7.2. Pesca Industrial.....136
2.4.2.8. Itaboraí 140
2.4.2.8.1. Pesca Artesanal 140
2.4.2.9. Magé 144
2.4.2.9.1. Pesca Artesanal 144
2.4.2.10. Duque de Caxias 148
2.4.2.10.1. Pesca Artesanal 148
2.4.2.11. Rio de Janeiro..... 152
2.4.2.11.1. Pesca Artesanal 152
2.4.2.12. Itaguaí 156
2.4.2.12.1. Pesca Artesanal 156
2.4.2.1. Mangaratiba 160

2.4.2.1.1. Pesca Artesanal 160

2.4.2.2. Angra dos Reis 164

2.4.2.2.1. Pesca Artesanal 164

2.4.2.2.2. Pesca Industrial 168

2.4.2.3. Paraty 172

2.4.2.3.1. Pesca Artesanal 172

2.4.2.3.2. Pesca Industrial 176

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS 179

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 183

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 187

5. ANEXOS 188

6. APÊNDICES 247

6.1. Modelo de Formulário de Entrevista de Descarga. 247

6.2. Modelo de Formulário de Cadastro de Unidade Produtiva. 247

6.3. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota industrial dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2023. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 247

6.4. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2023. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 247

6.5. Mapa da distribuição das capturas agrupadas dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período julho a dezembro de 2023. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 247

I. LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Definição das atividades produtivas investigadas no projeto. 34

Tabela 2 – Composição equipe PMAP-RJ entre janeiro e juho de 2024. 37

Tabela 3 – Localidades e Locais de Descarga monitorados pelo PMAP-RJ. .. 49

II. LISTA DE FIGURAS

Figura 1.Organograma simplificado do PMAP-RJ. 35

Figura 2. Regionais do PMAP-RJ. 36

Figura 3.Locais de descarga monitorados no município de Cabo Frio pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024. 41

Figura 4.Locais de descarga monitorados no município de Arraial do Cabo pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024. 41

Figura 5.Locais de descarga monitorados no município de Araruama pelo PMAP-RJ pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024. 42

Figura 6.Locais de descarga monitorados no município de Saquarema pelo PMAP-RJ pelo PMAP-RJ entre entre janeiro e junho de 2024. 42

Figura 7. Locais de descarga monitorados no município de Maricá pelo PMAP-RJ pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024. 43

Figura 8.Locais de descarga monitorados no município de Niterói pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024. 43

Figura 9.Locais de descarga monitorados no município de São Gonçalo pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024. 44

Figura 10.Locais de descarga monitorados no município de Itaboraí pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024. 44

Figura 11.Locais de descarga monitorados no município de Magé pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024. 45

Figura 12.Locais de descarga monitorados no município de Duque de Caxias pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024..... 45

Figura 13.Locais de descarga monitorados no município do Rio de Janeiro pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024. 46

Figura 14.Locais de descarga monitorados no município de Itaguaí pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024. 46

Figura 15.Locais de descarga monitorados no município de Mangaratiba pelo PMAP- RJ entre janeiro e junho de 2024. 47

Figura 16.Locais de descarga monitorados no município de Angra dos Reis pelo PMAP- RJ entre janeiro e junho de 2024. 47

Figura 17.Locais de descarga monitorados no município de Paraty pelo PMAP-RJ janeiro e junho de 2024. 48

Figura 18. Captura total descarregada nos municípios do Rio de Janeiro, no período de janeiro a junho de 2024, pela pesca industrial (barras pretas) e pela pesca artesanal (barras brancas), em toneladas..... 59

Figura 19. Captura mensal e acumulada descarregada nos municípios do Rio de Janeiro, no período de janeiro a junho de 2024, pela pesca industrial (barras pretas) e pela pesca artesanal (barras brancas), em toneladas. 60

Figura 20. Captura total descarregada nos municípios do Rio de Janeiro, por categoria de pescado, no período de janeiro a junho de 2024, pela pesca industrial (A), em toneladas, e pela pesca artesanal (B), em quilogramas. 62

Figura 21. Captura total descarregada nos municípios do estado do Rio de Janeiro, por aparelho de pesca, no período de janeiro a junho de 2024, pela pesca industrial (A), em toneladas, e pela pesca artesanal (B), em quilogramas. 64

Figura 22. Número de dias de pesca estimado para a pesca artesanal por município do Estado do Rio de Janeiro, no período de janeiro a junho de 2024. 65

Figura 23. Número de unidades produtivas da pesca artesanal monitoradas por município do Estado do Rio de Janeiro, no período de janeiro a junho de 2024. 66

Figura 24. Número de dias de pesca total estimado e captura média (em toneladas) por viagem de pesca, por aparelho de pesca da frota industrial nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, no período de janeiro a junho de 2024. 67

Figura 25. Número de unidades produtivas e captura média (em toneladas) por viagem de pesca, por aparelho de pesca, por aparelho de pesca da frota industrial nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, no período de janeiro a junho de 2024. 68

Figura 26. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 71

Figura 27. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal de Cerco traineira, nos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 72

Figura 28. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal de Redes de Emalhe, nos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 73

Figura 29. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal de Linhas Diversas, nos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 74

Figura 30. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Sardinha-verdadeira efetuadas pela frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 75

Figura 31. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Sardinha-boca-torta efetuadas pela frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no

período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)..... 76

Figura 32. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Tainha efetuadas pela frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2023. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 77

Figura 33. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Cerco traineira dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de janeiro a junho de 2024 Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)..... 80

Figura 34. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Sardinha-verdadeira, efetuadas pela frota industrial de Cerco traineira dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)..... 81

Figura 35. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Arrasto duplo dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)..... 82

Figura 36. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Trilha, efetuadas pela frota industrial de Arrasto duplo dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)..... 83

Figura 37. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Linhas diversas dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)..... 84

Figura 38. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Atum, efetuadas pela frota industrial de Linhas diversas dos municípios monitorados pelo PMAP

RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 85

Figura 39. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Vara e isca-viva dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 86

Figura 40. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Atum, efetuadas pela frota industrial de Vara e isca-viva dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 87

Figura 41. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Redes de Emalhe dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 88

Figura 42. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Corvina, efetuadas pela frota industrial de Redes de Emalhe dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05) 89

Figura 43. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Arrasto de parelha dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 90

Figura 44. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Corvina, efetuadas pela frota industrial de Arrasto de parelha dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 91

Figura 45. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Arrasto simples dos municípios monitorados pelo PMAP RJ

no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)..... 92

Figura 46. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Camarão-carabineiro, efetuadas pela frota industrial de Arrasto simples dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)..... 93

Figura 47. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Espinhel de superfície dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)..... 94

Figura 48. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Dourado, efetuadas pela frota industrial de Espinhel de superfície dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)..... 95

Figura 49. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Espinhel de fundo dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)..... 96

Figura 50. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Namorado, efetuadas pela frota industrial de Espinhel de fundo dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).)..... 97

Figura 51. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cabo Frio.....100

Figura 52. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cabo Frio.....100

Figura 53. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cabo Frio. 101

Figura 54. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Cabo Frio. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 102

Figura 55. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cabo Frio. 104

Figura 56. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cabo Frio. 104

Figura 57. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cabo Frio. 105

Figura 58. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Cabo Frio. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 106

Figura 59. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Arraial do Cabo. 109

Figura 60. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Arraial do Cabo. 109

Figura 61. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Arraial do Cabo. 110

Figura 62. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Arraial do Cabo. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).....111

Figura 63. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Araruama.....113

Figura 64. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Araruama.....113

Figura 65. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Araruama. 114

Figura 66. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Araruama. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 115

Figura 67. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Saquarema. 117

Figura 68. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Saquarema. 118

Figura 69. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Saquarema. 118

Figura 70. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Saquarema. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas

registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 119

Figura 71. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Maricá. 121

Figura 72. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Maricá. 121

Figura 73. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Maricá. 122

Figura 74. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Maricá. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 123

Figura 75. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Niterói. 125

Figura 76. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Niterói. 126

Figura 77. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Niterói. 126

Figura 78. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Niterói. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 127

Figura 79. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Niterói. 129

Figura 80. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Niterói. 129

Figura 81. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Niterói. 130

Figura 82. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Niterói. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 131

Figura 83. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Gonçalo. 133

Figura 84. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Gonçalo. 134

Figura 85. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Gonçalo. 134

Figura 86. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de São Gonçalo. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 135

Figura 87. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Gonçalo. 137

Figura 88. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Gonçalo. 137

Figura 89. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Gonçalo. 138

Figura 90. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de São Gonçalo. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 139

Figura 91. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Itaboraí. 141

Figura 92. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Itaboraí. 141

Figura 93. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Itaboraí. 142

Figura 94. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Itaboraí. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 143

Figura 95. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Magé. 145

Figura 96. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Magé. 145

Figura 97. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Magé. 146

Figura 98. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Magé. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).....147

Figura 99. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Duque de Caxias. ...149

Figura 100. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Duque de Caxias. ...150

Figura 101. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Duque de Caxias. 150

Figura 102. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Duque de Caxias. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).....151

Figura 103. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município do Rio de Janeiro. 153

Figura 104. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município do Rio de Janeiro. 154

Figura 105. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município do Rio de Janeiro. 154

Figura 106. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município do Rio de Janeiro. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas

registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 155

Figura 107. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Itaguaí. 157

Figura 108. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Itaguaí. 157

Figura 109. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Itaguaí. 158

Figura 110. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Itaguaí. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 159

Figura 111. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Mangaratiba. 161

Figura 112. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Mangaratiba. 161

Figura 113. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Mangaratiba. 162

Figura 114. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Mangaratiba. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 163

Figura 115. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, em Angra dos Reis. 165

Figura 116. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Angra dos Reis. 166

Figura 117. Número de unidades produtivas da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, em Angra dos Reis. 166

Figura 118. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Angra dos Reis. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).....167

Figura 119. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Angra dos Reis. 169

Figura 120. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Angra dos Reis. 169

Figura 121. Número total de dias de pesca da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, em Angra dos Reis. 170

Figura 122. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Angra dos Reis. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).....171

Figura 123. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Paraty. 173

Figura 124. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Paraty. 174

Figura 125. Número de unidades produtivas da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Paraty. 174

Figura 126. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Paraty. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 175

Figura 127. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Paraty. 176

Figura 128. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Paraty. 177

Figura 129. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Paraty. 177

Figura 130. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Paraty. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 178

III. LISTA DE ANEXOS

Anexo 1. Captura mensal descarregada no 1° Semestre de 2024 por município da pesca artesanal e industrial (em toneladas). 189

Anexo 2. Captura mensal no 1° Semestre de 2024 das principais categorias de pescado da pesca artesanal (em toneladas). 190

Anexo 3. Captura mensal no 1° Semestre de 2024 das principais categorias de pescado da pesca industrial (em toneladas). 191

Anexo 4. Captura mensal descarregada no 1° Semestre de 2024 por aparelho de pesca da pesca artesanal e industrial (em toneladas). 192

Anexo 5. Esforço empregado mensalmente discriminado por município, em dias de pesca, da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024. 193

Anexo 6. Número de Unidades Produtivas[#1] em atuação nos municípios a cada mês e durante todo o semestre, da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024. 194

Anexo 7. Esforço empregado mensalmente discriminado por município, em dias de pesca, da pesca industrial no 1° Semestre de 2024. 195

Anexo 8. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, da pesca industrial no 1° Semestre de 2024. 195

Anexo 9. Captura descarregada média das viagens de pesca, por mês, discriminada por aparelho de pesca (em toneladas) (captura no mês/viagens no mês para cada aparelho de pesca), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024. 196

Anexo 10. Número de embarcações atuantes no estado, discriminado por método de pesca (número total de barcos que operaram no período), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024. 196

Anexo 11. Captura mensal descarregada no município de Cabo Frio discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024. 197

Anexo 12. Captura mensal descarregada no município de Cabo Frio discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024. 198

Anexo 13. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Cabo Frio, da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024. 198

Anexo 14. Captura mensal descarregada no município de Cabo Frio discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024. 199

Anexo 15. Captura mensal descarregada no município de Cabo Frio discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024. 200

Anexo 16. Número de embarcações atuantes no município de Cabo Frio, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024. 200

Anexo 17. Captura mensal descarregada no município de Arraial do Cabo discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 201

Anexo 18. Captura mensal descarregada no município de Arraial do Cabo discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 202

Anexo 19. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Arraial do Cabo no 1° Semestre de 2024. 202

Anexo 20. Captura mensal descarregada no município de Araruama discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 203

Anexo 21. Captura mensal descarregada no município de Araruama discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 203

Anexo 22. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araruama no 1° Semestre de 2024. 204

Anexo 23. Captura mensal descarregada no município de Saquarema discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 204

Anexo 24. Captura mensal descarregada no município de Saquarema discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 205

Anexo 25. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Saquarema no 1° Semestre de 2024. 205

Anexo 26. Captura mensal descarregada no município de Maricá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 206

Anexo 27. Captura mensal descarregada no município de Maricá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 207

Anexo 28. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Maricá no 1° Semestre de 2024. .207

Anexo 29. Captura mensal descarregada no município de Niterói discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024. 208

Anexo 30. Captura mensal descarregada no município de Niterói discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024. 209

Anexo 31. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Niterói, da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024. 209

Anexo 32. Captura mensal descarregada no município de Niterói discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024. 210

Anexo 33. Captura mensal descarregada no município de Niterói discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024. 211

Anexo 34. Número de embarcações atuantes no município de Niterói, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024. 211

Anexo 35. Captura mensal descarregada no município de São Gonçalo discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024. 212

Anexo 36. Captura mensal descarregada no município de São Gonçalo discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024. 213

Anexo 37. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São Gonçalo, da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024. 213

Anexo 38. Captura mensal descarregada no município de São Gonçalo discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024. 214

Anexo 39. Captura mensal descarregada no município de São Gonçalo discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 1º Semestre de 2024. 215

Anexo 40. Número de embarcações atuantes no município de São Gonçalo, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024. 215

Anexo 41. Captura mensal descarregada no município de Itaboraí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 216

Anexo 42. Captura mensal descarregada no município de Itaboraí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 216

Anexo 43. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itaboraí no 1° Semestre de 2024.216

Anexo 44. Captura mensal descarregada no município de Magé discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 217

Anexo 45. Captura mensal descarregada no município de Magé discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 218

Anexo 46. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Magé no 1° Semestre de 2024. ...218

Anexo 47. Captura mensal descarregada no município de Duque de Caxias discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 219

Anexo 48. Captura mensal descarregada no município de Duque de Caxias discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 219

Anexo 49. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Duque de Caxias no 1° Semestre de 2024. 219

Anexo 50. Captura mensal descarregada no município do Rio de Janeiro discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 220

Anexo 51. Captura mensal descarregada no município do Rio de Janeiro discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 221

Anexo 52. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município do Rio de Janeiro no 1° Semestre de 2024. 222

Anexo 53. Captura mensal descarregada no município de Itaguaí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1º Semestre de 2024. 223

Anexo 54. Captura mensal descarregada no município de Itaguaí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 224

Anexo 55. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itaguaí no 1° Semestre de 2024. .224

Anexo 56. Captura mensal descarregada no município de Mangaratiba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 225

Anexo 57. Captura mensal descarregada no município de Mangaratiba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024. 225

Anexo 58. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Mangaratiba no 1° Semestre de 2024. 226

Anexo 59. Captura mensal descarregada no município de Angra dos Reis discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024. 226

Anexo 60. Captura mensal descarregada no município de Angra dos Reis discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024. 227

Anexo 61. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Angra dos Reis, da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024. 227

Anexo 62. Captura mensal descarregada no município de Angra dos Reis discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024. 228

Anexo 63. Captura mensal descarregada no município de Angra dos Reis discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024. 228

Anexo 64. Número de embarcações atuantes no município de Angra dos Reis, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024. 228

Anexo 65. Captura mensal descarregada no município de Paraty discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024. 229

Anexo 66. Captura mensal descarregada no município de Paraty discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024. 230

Anexo 67. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Paraty, da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024. 230

Anexo 68. Captura mensal descarregada no município de Paraty discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024. 231

Anexo 69. Captura mensal descarregada no município de Paraty discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024. 232

Anexo 70. Número de embarcações atuantes no município de Paraty, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024. 232

Anexo 71. PMAP-RJ: Lista de referência espécies. 233

1. APRESENTAÇÃO

O **Relatório Técnico Semestral – RTS-02 – Revisão 00** de um novo contrato se apresenta de fato como o décimo quarto relatório semestral seguido do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado do Rio de Janeiro – PMAP-RJ no âmbito do PMAP-BS, completando assim, 7 anos ininterruptos de monitoramento.

O RTS apresenta a descrição do levantamento de dados, processamento e análise das informações relativas ao PMAP-RJ, oriundos do contrato nº5900.0126636.24.2 assinado em maio de 2024 celebrado entre a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio FUNDEPAG e a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS. A Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FIPERJ, é parceira da FUNDEPAG na execução do PMAP-RJ, em acordo de cooperação técnica celebrado em maio de 2021[1].

Este documento consolida os dados obtidos através do monitoramento das descargas de pescado ocorridas entre janeiro e junho de 2024, em 15 municípios costeiros abrangidos pelo PMAP-RJ, a saber:

I. Cabo Frio;
II. Arraial do Cabo;
III. Araruama;
IV. Saquarema;
V. Maricá;
VI. Niterói;
VII. São Gonçalo;
VIII. Itaboraí;
IX. Magé;
X. Duque de Caxias;
XI. Rio de Janeiro;
XII. Itaguaí;
XIII. Mangaratiba;
XIV. Angra dos Reis; e
XV. Paraty.

[1] Acordo de Cooperação Técnica 01/2021

O presente relatório tem como conteúdo uma descrição da pesca de cada um dos municípios supracitados a partir da análise dos dados gerados pelo monitoramento pesqueiro no 1° semestre de 2024.

Seu formato de apresentação foi estruturado em consonância com os requisitos contidos na Especificação Técnica (ET 0001/2015) que definiu as diretrizes para a contratação do serviço.

2. MONITORAMENTO DO DESEMBARQUE PESQUEIRO

O Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado do Rio de Janeiro – PMAP-RJ é baseado na Metodologia de Monitoramento Estatístico da Pesca Embarcada – MEPE (LIMA-GREEN et al., 2012), desenvolvida por técnicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE em cooperação com o IBAMA e o extinto Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA. Os itens abaixo apresentam o escopo e procedimentos técnicos e metodológicos adotados para a plena execução do PMAP-RJ.

2.1. Coleta de Dados

2.1.1. EXECUÇÃO

O PMAP-RJ realiza o monitoramento da atividade pesqueira através do monitoramento sistemático em locais de descarga e pontos de comercialização de pescado, tanto da pesca artesanal, quanto da pesca industrial.

Para tanto, as principais características que moldam a definição utilizada pelo PMAP-RJ para estratificar estas duas atividades pesqueiras profissionais são descritas na **Tabela 1** a seguir.

Tabela 1 – Definição das atividades produtivas investigadas no projeto.

Atividade	Definição
Pesca Industrial	Definida como atividade extrativa de recursos marinhos que geralmente possuem as seguintes características: ▪ Efetuada por embarcações de médio e grande porte (> 20 AB) que normalmente possuem grande mobilidade, sistema de conservação do pescado a bordo e condições que possibilitam maior autonomia por viagem; ▪ Utiliza aparelhos de pesca de tecnologia mais complexa com maior poder de pesca, operando tanto em águas costeiras quanto oceânicas; ▪ As embarcações não têm vinculação com comunidades litorâneas, podem utilizar portos de descarga distantes dos portos de origem; sua produção pode ser comercializada em escala local, regional, nacional ou mesmo exportada para outros países.
Pesca Artesanal	Toda pesca não considerada como Pesca Industrial, por exclusão, será considerada Pesca Artesanal. Esta pode também ser definida como a atividade extrativa de recursos marinhos que: ▪ Pode ser realizada: ✓ Sem embarcação (coleta manual, arrasto de praia, etc.); ✓ Com embarcação miúda (< 8m) que tem menor mobilidade por viagem e é desprovida de porão para estocagem; ou ✓ Com embarcação de pequeno porte (< 20 AB), que tem menor mobilidade por viagem que as da pesca industrial e, em geral, tem porão para estocagem; ▪ Utiliza aparelhos de pesca manuais ou de menor poder de pesca e opera em área costeira e estuarina; ▪ Em geral é vinculada a comunidades pesqueiras tradicionais com elementos culturais próprios, gerando produtos consumidos localmente ou regionalmente.

2.1.1.1. Estrutura e organização da equipe

O monitoramento contou com uma equipe de 56 profissionais ao longo do período compreendido por este relatório, contabilizando as mudanças ocorridas ao longo destes seis meses.

Deste time, 8 profissionais, entre Analistas de Recursos Pesqueiros, Extensionistas e Assessores são servidores da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FIPERJ.

Os demais, 48, foram contratados por intermédio da FUNDEPAG em complemento nas outras funções necessárias para o pleno desenvolvimento das atividades do projeto. A **Figura 1** apresenta de forma simples e objetiva, o organograma da equipe do PMAP-RJ.

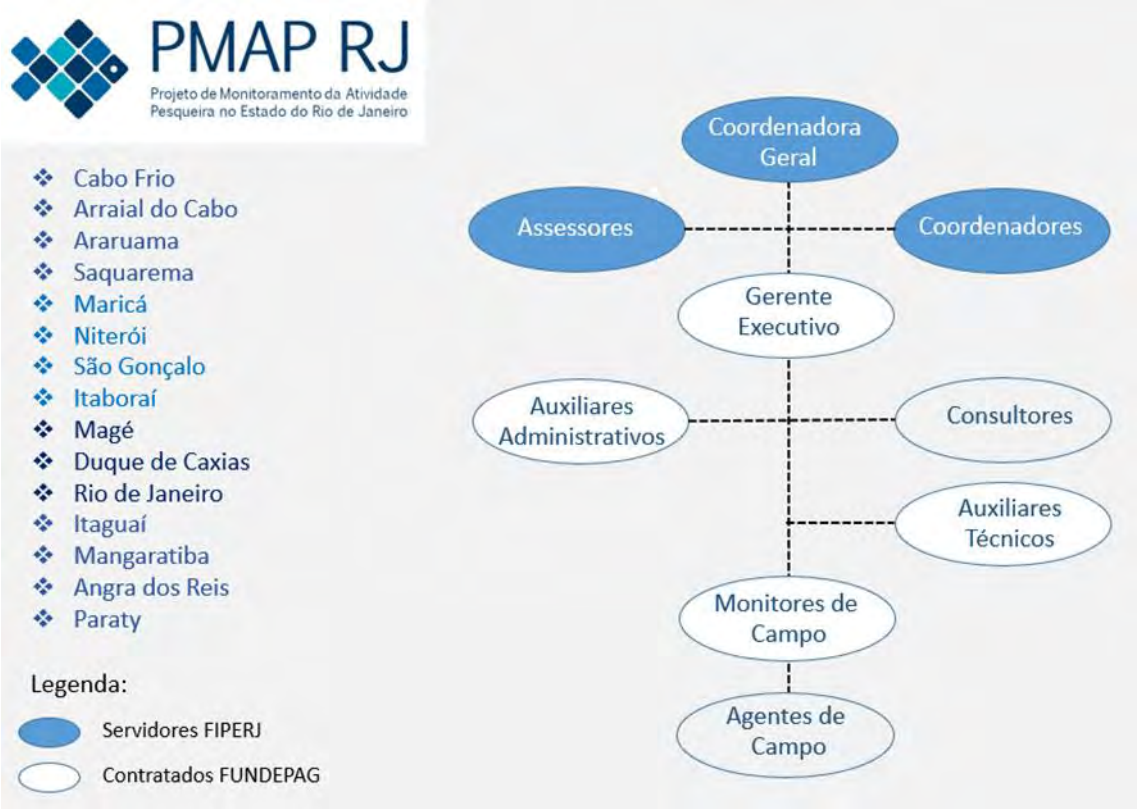


Figura 1.Organograma simplificado do PMAP-RJ.

O núcleo central do PMAP-RJ é situado em Niterói, na sede da FIPERJ[2]. Neste município estão lotados todos os integrantes do PMAP responsáveis pela Coordenação Geral e pela Gestão do projeto.

Os Coordenadores Regionais, Monitores e Agentes de Campo estão distribuídos em 4 regiões, cuja sede de cada uma delas são os Escritórios Regionais da FIPERJ, a saber: *i)* Escritório Regional das Baixadas Litorâneas; *ii)* Escritório Regional Metropolitana I; *iii)* Escritório Regional Metropolitana II e *iv)* Escritório Regional Costa Verde.

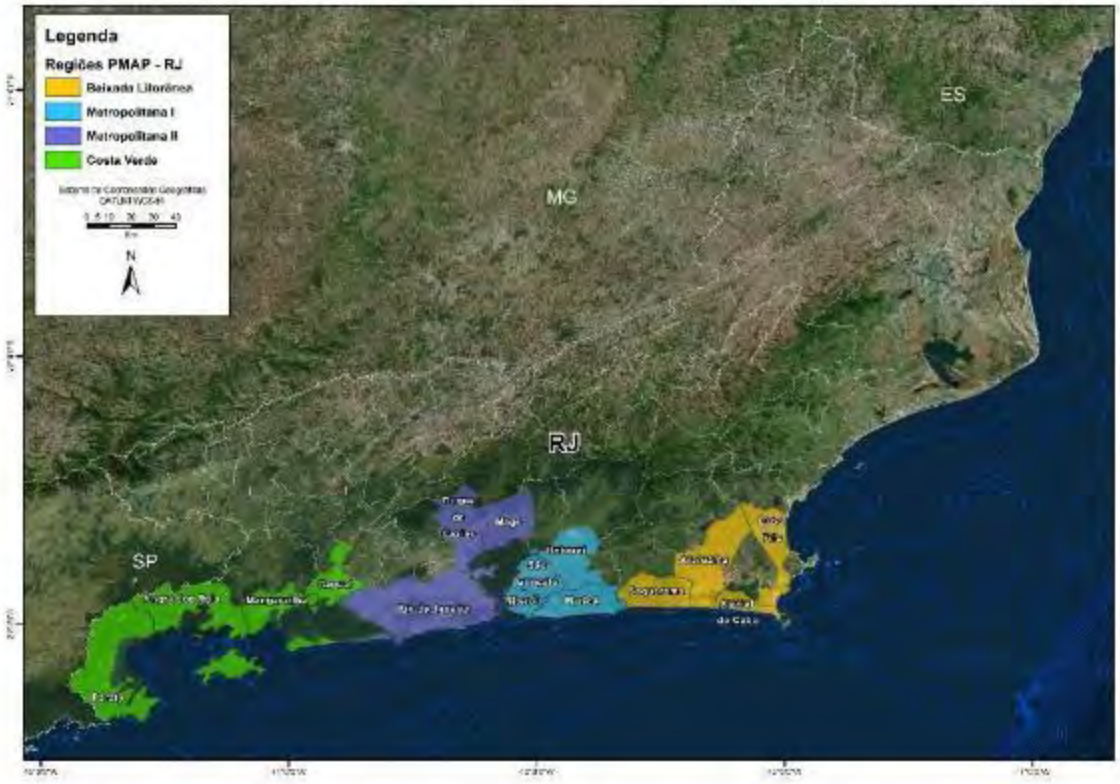


Figura 2. Regionais do PMAP-RJ.

A **Tabela 2** a seguir apresenta todos os integrantes da equipe de trabalho do PMAP-RJ que participaram da coleta, processamento e/ou análise dos dados monitorados no 1° semestre de 2024.

[2] Praça Fonseca Ramos, s/n - Centro, Niterói - RJ, 24030-020. Tel: 21 36015131

Tabela 2 – Composição equipe PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024.

Função	Nome	Local de Trabalho
Preposta (FUNDEPAG)	Solange Ferreira	-
Coordenadora Geral e Coordenadora de Pesca	Francyne Vieira	Niterói
Gerente Executivo	Mauricio Düppré de Abreu	Niterói
Consultor Metodológico	Aristides Lima-Green	-
Consultor Metodológico	Guilherme Moreira	-
Coordenadora de Extensão	Carla Carolina Dias U. Ribeiro	Niterói
Assessora de Identificação Taxonômica	Luna Quintanilha Borde	Niterói
Coordenadora Regional	Beatriz Corrêa de Freitas	Cabo Frio
Coordenadora Regional	Mariana Botelho	Cabo Frio
Coordenadora Regional	Luana Prestrelo	Duque de Caxias
Coordenador Regional	André Araújo	Angra dos Reis
Técnica de Geoprocessamento	Karinna Paz	Niterói
Auxiliar Administrativa	Ana Carolina Simões Neto da Motta	Niterói
Auxiliar Administrativa	Gleide Costa Pereira	Niterói

(continua)

Função	Nome	Local de Trabalho
Monitor de Campo	Túlio Barbosa Arantes	Cabo Frio
Monitora de Campo	Vivianne Ramos Lima	Niterói
Monitor de Campo	Caio Faro	Duque de Caxias
Monitor de Campo	Pedro Ivo Calazans Simão	Angra dos Reis
Agente de Campo	Marcelo Alves da Purificação	Cabo Frio
Agente de Campo	Edwiges da Silva Pereira	Cabo Frio
Agente de Campo	Claudio Gomes Borga	Cabo Frio
Agente de Campo	Matheus Monteiro Nepomuceno	Arraial do Cabo
Agente de Campo	Kátia dos Santos Barbosa Amaral	Arraial do Cabo
Agente de Campo	Márcia de Souza Paulino	Arraial do Cabo
Agente de Campo	Jorlan Ferreira dos Santos	Saquarema
Agente de Campo	Elisabete Santos de Lima	Maricá
Agente de Campo	Matheus Leandro Alves Novaes	Niterói
Agente de Campo	Priscila Fernandes da Cruz	Niterói
Agente de Campo	Joabe Resende Silva	Niterói
Agente de Campo	Michelle G S.T da Silva	Niterói
Agente de Campo	Thalita Faria Oliveira dos Santos	São Gonçalo
Agente de Campo	Maurício Fernandes	São Gonçalo
Agente de Campo	Magno Pinheiro Ribeiro	São Gonçalo
Agente de Campo	Marcelo Fernandes Ribeiro	São Gonçalo /Itaboraí
Agente de Campo	Daniel Florêncio Cunha	Magé

(continua)

Função	Nome	Local de Trabalho
Agente de Campo	Daiana Gonçalves da Silva	Magé
Agente de Campo	Rubens Rodrigues Moreira Junior	Duque de Caxias
Agente de Campo	Suellen C. Peixoto da Silva#3	Rio de Janeiro
Agente de Campo	Ryan Richard Peixoto dos Santos	Rio de Janeiro
Agente de Campo	Roberta Siqueira de França	Rio de Janeiro
Agente de Campo	Bruna Alves Grossi	Rio de Janeiro
Agente de Campo	Elizabete da Conceição Menezes Archanjo	Rio de Janeiro
Agente de Campo	Fabiana dos Santos Lage	Rio de Janeiro
Coletor de Dados	Pablo Magno dos Santos	Rio de Janeiro
Agente de Campo	Silvana da Silva de Souza#1	Itaguaí
Agente de Campo	Thaylla dos Santos Lopes Moreira	Itaguaí
Coletor de Dados	Ana Paula da Silva Barboza	Itaguaí
Agente de Campo	Geiser da Silva Cruz	Mangaratiba
Coletor de Dados	Anna Luyza G. de Sant'anna#2	Mangaratiba
Agente de Campo	Juliana Valdez Rodrigues	Mangaratiba
Coletor de Dados	Andreia Ferreira Barros#2	Mangaratiba
Coletor de Dados	Luiz Cláudio da Silva Gomes#2	Mangaratiba

(continua)

#1 não integram mais a equipe do PMAP-RJ em janeiro de 2024.

#2 não integram mais a equipe do PMAP-RJ em junho de 2024.

#3 não integram mais a equipe do PMAP-RJ em agosto de 2024

Função	Nome	Local de Trabalho
Agente de Campo	Carlos Henrique Torres Peixoto	Mangaratiba/ Angra dos Reis e Paraty
Agente de Campo	Ingresson P. dos Santos	Angra dos Reis
Agente de Campo	Paola da Silva Bulhões	Paraty
Agente de Campo	Raí Silva de Souza	Paraty
Agente de Campo	Emerson Angelino dos Santos	Paraty
Agente de Campo	Amanda Macedo dos Santos[#4]	Paraty

#3 não integram mais a equipe do PMAP-RJ em maio de 2024

A composição atualizada do PMAP-RJ pode ser visualizada a qualquer tempo diretamente no portal do projeto: http://pescarj.fundepag.br.

2.1.1.2. Locais de coleta de dados pesqueiros

No período deste relatório foram monitorados em algum momento 130 locais de descarga de pescado nos 15 municípios abrangidos pelo PMAP-RJ, de Cabo Frio a Paraty, em cerca de 800km de linha de costa.

Em Cabo Frio, foram 20 locais monitorados, conforme apresenta a **Figura 3** abaixo. Na legenda apresentada no interior da imagem são listadas as localidades pesqueiras, como os pontos sobre os mapas de cor correspondente, sinalizam os locais de descarga de pescado monitorados pelo PMAP-RJ no período analisado neste documento.

Localidade pesqueira foi uma unidade de análise adotada para agrupar locais de descarga considerando as características ambientais e físicas de cada local de descarga, distancias geográficas e quando possível similaridade das frotas pesqueiras e atividades de pesca ali desembarcadas.



Figura 3.Locais de descarga monitorados no município de Cabo Frio pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024.

No município de Arraial do Cabo foram 7 locais de descarga monitorados no período, agrupados em 2 localidades pesqueiras (**Figura 4**).



Figura 4.Locais de descarga monitorados no município de Arraial do Cabo pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024.

Em Araruama foram 3 locais de descarga monitorados, todos no ambiente marinho e agregadas em uma única localidade (**Figura 5**). Em Saquarema foram

4 locais de descarga efetivamente monitorados, distribuídos em 2 localidades (**Figura 6**).



Figura 5.Locais de descarga monitorados no município de Araruama pelo PMAP-RJ pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024.

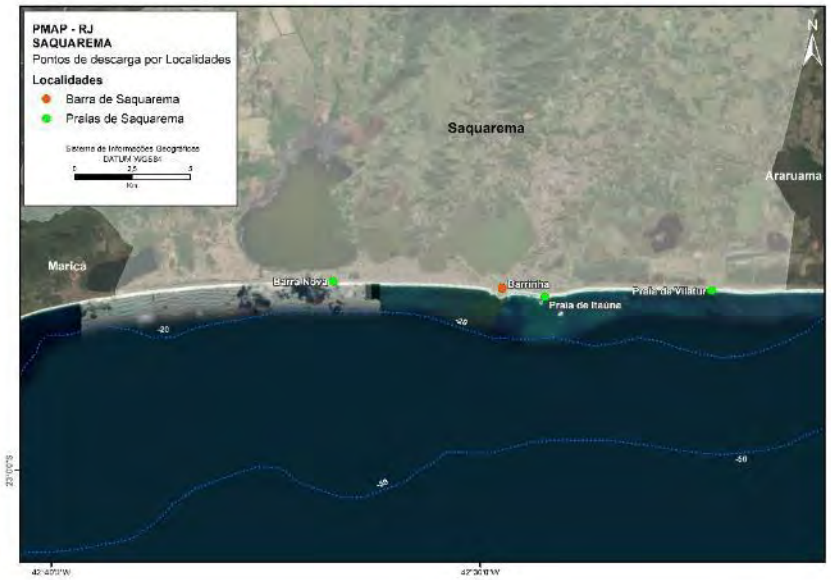


Figura 6.Locais de descarga monitorados no município de Saquarema pelo PMAP-RJ pelo PMAP-RJ entre entre janeiro e junho de 2024.

Maricá reuniu 3 locais de descarga monitorados no período, distribuídos em 2 localidades (**Figura 7**). Em Niterói foram 11 locais de descarga monitorados (**Figura 8**).

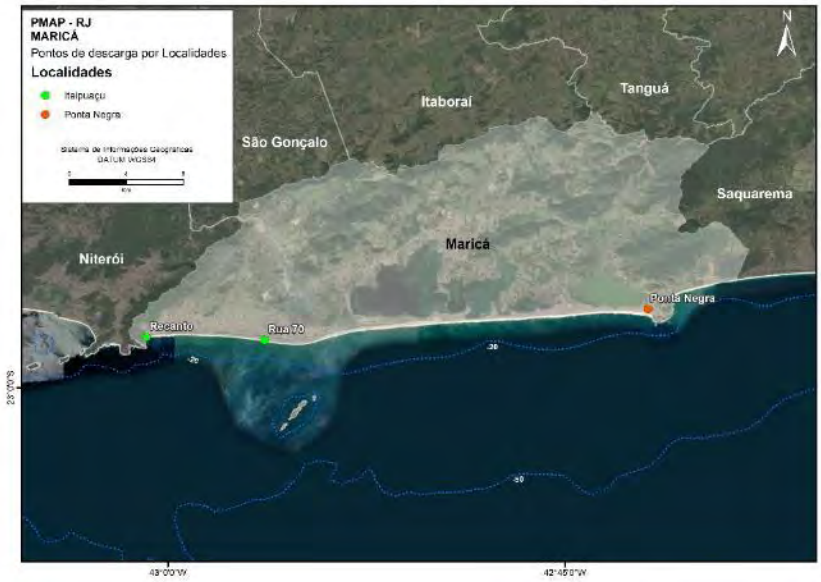


Figura 7. Locais de descarga monitorados no município de Maricá pelo PMAP-RJ pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024.

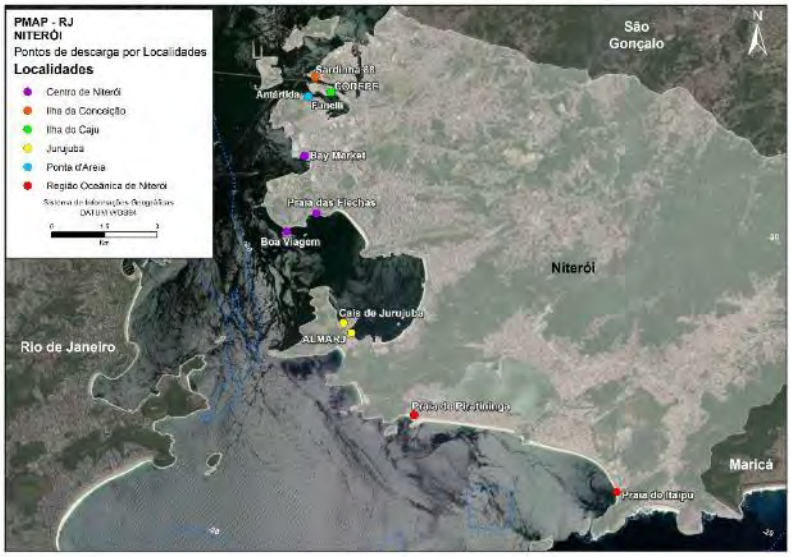


Figura 8.Locais de descarga monitorados no município de Niterói pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024.

No município de São Gonçalo foram monitorados 7 locais de descarga em 2 localidades pesqueiras (**Figura 9**). Em Itaboraí, 2 locais de descarga monitorados (**Figura 10**).



Figura 9.Locais de descarga monitorados no município de São Gonçalo pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024.

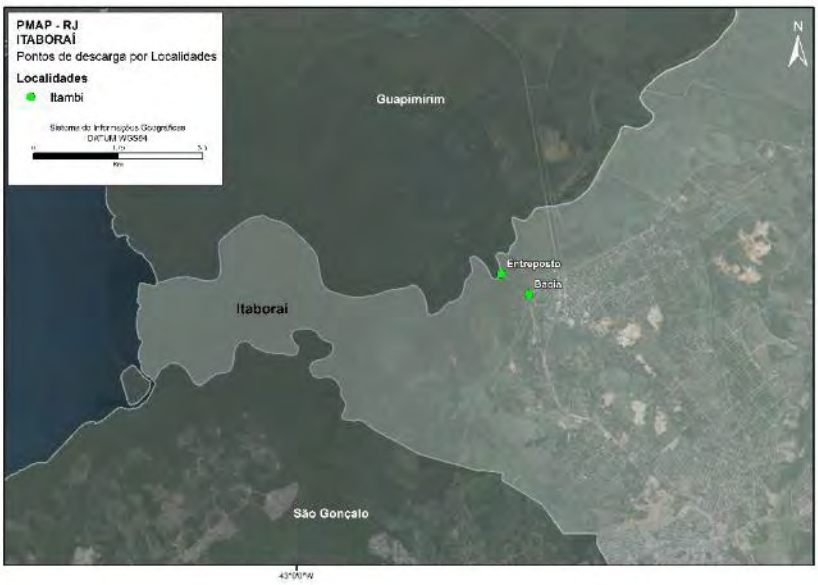


Figura 10.Locais de descarga monitorados no município de Itaboraí pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024.

No município de Magé foram 11 locais de descarga (**Figura 11**). Em Duque de Caxias, foram 2 locais monitorados (**Figura 12**).



Figura 11.Locais de descarga monitorados no município de Magé pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024.



Figura 12.Locais de descarga monitorados no município de Duque de Caxias pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024.

Na cidade do Rio de Janeiro concentra o maior número de locais de descarga monitorados, 21 (**Figura 13**). Em Itaguaí foram 6 locais de descarga dispostos em 2 localidades (**Figura 14**).



Figura 13.Locais de descarga monitorados no município do Rio de Janeiro pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024.

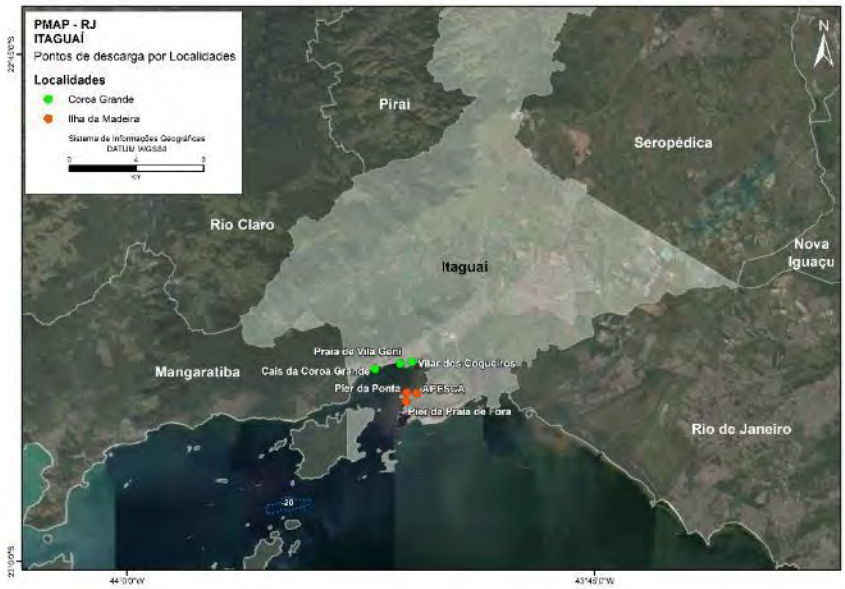


Figura 14.Locais de descarga monitorados no município de Itaguaí pelo PMAP-RJ entre janeiro e junho de 2024.

Em Mangaratiba foram 6 locais (**Figura 15**), 9 em Angra dos Reis (**Figura 16**) e 18 em Paraty (**Figura 17**), o número de locais de descarga monitorados no período de análise do presente relatório.



Figura 15.Locais de descarga monitorados no município de Mangaratiba pelo PMAP- RJ entre janeiro e junho de 2024.



Figura 16.Locais de descarga monitorados no município de Angra dos Reis pelo PMAP- RJ entre janeiro e junho de 2024.

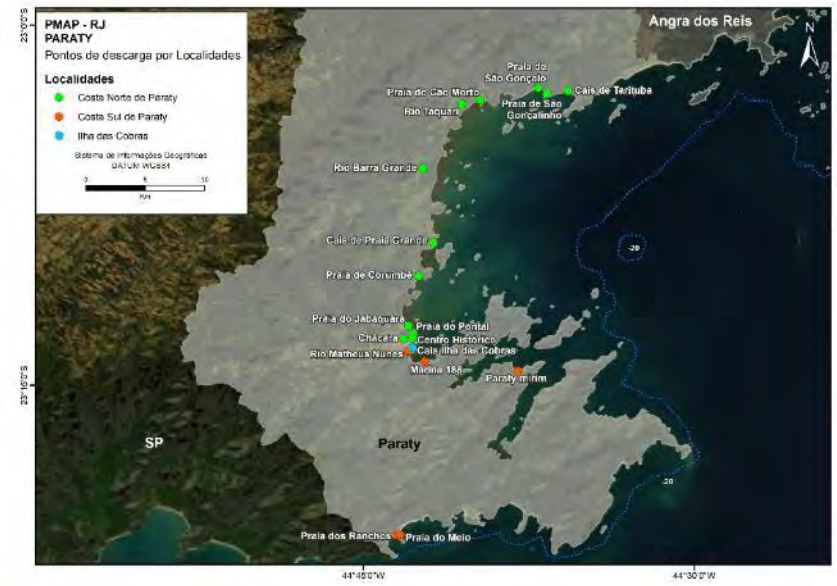


Figura 17.Locais de descarga monitorados no município de Paraty pelo PMAP-RJ janeiro e junho de 2024.

A **Tabela 3** apresenta as 42 localidades adotadas para o agrupamento dos 130 locais de descarga monitorados nos 15 municípios inseridos na área de atuação do PMAP-RJ.

Tabela 3 – Localidades e Locais de Descarga monitorados pelo PMAP-RJ.

Município	Localidade	Local de Descarga
Cabo Frio	Barra do Rio São João	Chavão e Pontal de Santo Antônio
	Praias de Cabo Frio	Canto do Forte, Praia do Forte, Praia do Foguete e Praia do Peró
	Caieira	Da Hora, Valtermir, Gelo Forte, Brasfish (Caieira), JB e Magalhães
	Canal do Itajuru	Cemitério, Coqueiral, Perrota, Mercado de Peixe, Brasfish (Ilha da Draga), Gamboa, Braspesca e Júnior
Arraial do Cabo	Praias de Arraial do Cabo	Praia dos Anjos, Praia de Figueira, Praia do Pontal de Arraial do Cabo, Prainha, Praia Grande e Cantão
	Marina dos Pescadores	Marina dos Pescadores
Araruama	Praia Seca	Praia do Vargas, Praia dos Cachorros e Praia do Dentinho
Saquarema	Praias de Saquarema	Praia de Vilatur, Praia de Itaúna e Praia de Barra Nova
	Barra de Saquarema	Barrinha
Maricá	Ponta Negra	Canal de Ponta Negra
	Itaipuaçu	Rua 70 e Recanto de Itaipuaçu
Niterói	Região Oceânica	Praia de Itaipu e Praia de Piratininga
	Jurujuba	Cais de Jurujuba e ALMARJ
	Centro de Niterói	Praia da Boa Viagem, Praia das Flechas e Bay Market
	Ponta da Areia	Funelli e Artártida
	Ilha do Caju	CODEPE
	Ilha da Conceição	Sardinha 88
São Gonçalo	Gradim	APELGA, Fenix e Quaresma
	Itaoca	Praia da Luz, Praia da Beira, Praia de São Gabriel e Caeira
Itaboraí	Itambi	Entreposto e Bacia
Magé	1° Distrito	Barbuda, Porto do Canal, Porto Roncador, Feital e Piedade
	Suruí	Rua do Campo, Paulinho e Suruí (Catadores)
	Mauá	Olaria
	Ipiranga	Cantinho da Vovó e Limão
Duque de Caxias	Duque de Caxias	Sarapuí e Chacrinha
Rio de Janeiro	Ilha do Governador	Praia de Bancários, Rancho de Bancários e Freguesia
	Zona Sul	Posto 6
	Zona Oeste	Praia dos Amores e Posto 12
	Barra de Guaratiba	Praia do Canto e Praia Grande
	Mangues de Guaratiba	Mangue Itapuca, Mangue Poço e Mangue de Araçatiba
	Pedra de Guaratiba	Ponta Grossa, Pier, Coroinha e Igrejinha
	Sepetiba	Guarda, Tatu, Recôncavo, Praia do Cardo, Valão e Iate
Itaguaí	Ilha da Madeira	Píer da Praia de Fora, APESCA (Galpão dos pescadores) e Pier da Ponta
	Coroa Grande	Cais de Coroa Grande, Praia de Vila Geni e Vilar dos Coqueiros
Mangaratiba	Itacuruçá	Praia de Itacuruçá
	Costa Leste de Mangaratiba	Praia de Muriqui, Praia do Saco e Sahy
	Costa Oeste de Mangaratiba	Praia do Centro e Conceição de Jacareí
Angra dos Reis	Centro de Angra dos Reis	EBRAPESCA (Gelo Odaka), PROPESCAR, Cais Santa Luzia e Cais do São Bento
	Costa Oeste de Angra dos Reis	Cais do Pontal, Mangue do Girassol, Cais da Associação dos Barqueiros, Praia Vermelha e Rio Mambucaba
Paraty	Costa Norte de Paraty	Cais de Tarituba, Praia do Cão Morto, Praia de São Gonçalo, Praia de São Gonçalinho, Rio Taquari, Rio Barra Grande, Cais da Praia Grande, Praia do Corumbê, Praia da Jabaquara, Praia do Pontal, Chácara e Centro Histórico
	Ilha das Cobras	Cais da Ilha das Cobras
	Costa Sul de Paraty	Marina 188, Praia de Paraty-Mirim, Praia do Rancho, Praia do Meio e Rio Matheus Nunes

2.1.1.3. Coleta de dados pesqueiros

O monitoramento das descargas de pescado é realizado pela coleta de informações das viagens de pesca, com o instrumento denominado Formulário de Entrevista de Descarga (***Apêndice 9.1***)

Os Formulários de Entrevistas de Descarga são aplicados pelos Agentes de Campo diretamente com pescadores e mestres de embarcações no momento ou logo após a descarga do pescado.

Complementarmente são colhidas informações referentes a unidade produtiva, de forma cadastral para associar a descarga à embarcação ou ao pescador em caso de atividade de pesca desembarcada. O modelo de cadastro de UP pode ser visualizado no ***Apêndice 9.2*** do presente relatório.

No formulário de entrevista de descarga há campos de preenchimento que permitem o levantamento de informações de descrição da captura, como produção por categoria de pescado em quilograma e preço de primeira comercialização (R$/kg), destino da produção, além de informações sobre esforço pesqueiro empregado e áreas de pesca das unidades produtivas monitoradas, dentre outras.

Os formulários foram aplicados seguindo as orientações definidas no protocolo de preenchimento. Até novembro de 2017 os formulários utilizados eram físicos (em papel). A partir de dezembro de 2017 as entrevistas passaram a ser realizadas pelos agentes de campo com o auxílio de *tablets* dotados com o aplicativo *ProPesqMOB,* conferindo maior segurança e agilidade no levantamento e processamento dos dados monitorados.

2.2. Tratamento e Armazenamento de Dados

O tratamento dos dados pesqueiros coletados através das entrevistas realizadas pelos Agentes de Campo inicia-se com a supervisão diária das equipes regionais feita pelos Monitores de Campo. Os dados são inseridos no sistema ProPesqWEB via aplicativo ProPesqMOB pelos Agentes de Campo, os Monitores de Campo realizam a revisão dos dados digitalizados, por meio de uma crítica subjetiva, validando os registros de viagem. Só após a validação estes dados ficam disponíveis para análises agrupadas no gerador de relatórios do sistema. Os Analistas de Recursos Pesqueiros da FIPERJ integram a equipe do PMAP-RJ ocupando tecnicamente a função de Coordenadores Regionais, responsáveis pela verificação da consistência do conjunto de dados coletados ao longo do monitoramento da atividade pesqueira.

As estimativas finais de produção e de esforço pesqueiro da pesca no Estado compõem os resultados estatísticos apresentados neste relatório. Essas estatísticas foram obtidas através do processo denominado expansão da amostra de descarga que foi pesquisada ao longo do segundo semestre de 2018. Neste processo são atribuídos pesos amostrais a cada uma das descargas pesquisadas durante o monitoramento que são usados para a estimação dos totais populacionais de produção e esforço de pesca bem como de outros atributos de interesse da pesquisa.

O cálculo dos pesos amostrais é feito a partir das planilhas de Controle da Amostra. Nesse conjunto de planilhas é registrado, por local de descarga, o planejamento da coleta para cada dia da semana e os resultados quantitativos, em número de questionários (Realizados, Resgatados, Recusados e Perdidos), também para cada dia da semana. A partir dessas informações calculam-se os pesos amostrais que serão usados na expansão amostral dos dados de descarga.

Como em qualquer pesquisa que use amostragem probabilística, as unidades selecionadas na amostra representam a si e as demais unidades da população-

alvo da pesquisa. A cada unidade amostral é possível calcular e atribuir um peso para a extrapolação dos resultados para toda a população, seguindo o plano amostral usado na pesquisa[3].

Para as estimativas populacionais de produção total e de esforço de pesca bem como de outros indicadores de interesse para o conhecimento da atividade pesqueira fluminense, foram utilizados os pesos amostrais de forma a que as estatísticas representassem o conjunto das descargas ocorrido na costa fluminense onde ocorreu a pesquisa.

O estimador do total populacional para uma determinada variável de interesse, aqui denominada Y, foi determinado pela seguinte expressão:

$$\hat{Y}_{RJ} = Y_{ind} + \hat{Y}_{art}$$

Onde $\hat{Y}_{RJ}$ é a estimativa do total populacional da variável de interesse para o Estado do Rio de Janeiro, Y_{ind} é o total da variável de interesse advindo da frota de pesca industrial do Estado do Rio de Janeiro e $\hat{Y}_{art}$ é a estimativa do total da variável de interesse advindo da frota de pesca artesanal do Estado do Rio de Janeiro.

O total da variável de interesse advindo da frota industrial do Rio de Janeiro foi dado pela seguinte expressão:

[3] O MEPE, já citado anteriormente, foi o plano amostral adotado no PMAP-RJ. Além de ser um plano amostral probabilístico, tem como principal característica sua flexibilidade para se ajustar às diferentes situações encontradas na pesca: da pesca industrial feita por grandes unidades produtivas cujas descargas devem ser pesquisadas censitariamente e da pesca artesanal em que parte apresenta características da pesca industrial, passando pela pesca feita com embarcações menores ou mesmo sem elas. O MEPE também se adequa à região em que será implantado: no Estado do Rio de Janeiro o domínio básico é o município. Em cada um especificou-se procedimentos de seleção mais adaptados às características da atividade de cada local de descarga de pescados. Quando o número de descargas diárias é grande justificava-se planejar antecipadamente um processo de seleção amostral, que é implementado a cada dia de coleta como se fosse a realização de uma nova pesquisa que, por ter as mesmas características das anteriores, torna-se comparável e agregável, ou seja, pode-se somar os totais diários para estimar o total mensal.

$$Y_{ind} = \sum_{m=1}^{M} Y_m^{(ind)}$$

Onde $Y_m^{(ind)}$ é o total da variável de interesse advindo da frota industrial e desembarcado no m-ésimo município fluminense, $m = 1, \dots, M$ e M é o número total de municípios investigados no Estado do Rio de Janeiro.

O total da variável de interesse advindo da frota industrial e desembarcado no m-ésimo município fluminense foi dado pela seguinte expressão:

$$Y_m^{(ind)} = \sum_{i=1}^{N_m^{(ind)}} y_{m,i}^{(ind)}$$

Onde $y_{m,i}^{(ind)}$ é o valor da variável de interesse advinda do i-ésimo desembarque da frota industrial ocorrido no m-ésimo município fluminense, $i = 1, \dots, N_m^{(ind)}$ e $N_m^{(ind)}$ é o número total de desembarques oriundos da frota industrial ocorridos no m-ésimo município fluminense.

A estimativa do total da variável de interesse advindo da frota artesanal do Rio de Janeiro foi dada pela seguinte expressão:

$$\hat{Y}_{art} = \sum_{m=1}^{M} \hat{Y}_m^{(art)}$$

Onde $\hat{Y}_m^{(art)}$ é o total da variável de interesse advindo da frota artesanal e desembarcado no m-ésimo município fluminense.

A estimativa do total da variável de interesse advindo da frota artesanal e desembarcado no m-ésimo município fluminense foi dado pela seguinte expressão:

$$\hat{Y}_{m}^{(art)} = \sum_{l=1}^{l_m} \hat{Y}_{m,l}^{(art)}$$

Onde $\hat{Y}_{m,l}^{(art)}$ é a estimativa do total da variável de interesse advindo da frota artesanal e desembarcado no l-ésimo local do m-ésimo município fluminense, $l = 1, \dots, l_m$ e l_m é o número de locais amostrados pertencentes ao m-ésimo municípios fluminense.

A estimativa do total da variável de interesse advindo da frota artesanal e desembarcado no l-ésimo local no m-ésimo município fluminense foi dado pela seguinte expressão:

$$\hat{Y}_{m,l}^{(art)} = \sum_{l=1}^{l_m} w_{m,l} \sum_{i=1}^{n_{m,l}} w_{m,l,i}\, y_{m,l,i}^{(art)}$$

Onde $y_{m,l,i}^{(art)}$ é o valor da variável de interesse advinda do i-ésimo desembarque da frota artesanal ocorrido no l-ésimo local do m-ésimo município fluminense, $i = 1, \dots, n_{m,l}$ e $n_{m,l}$ é o número total de desembarques amostrados advindos da frota artesanal e ocorridos no l-ésimo local do m-ésimo município fluminense.

$w_{m,l}$ é o peso amostral de seleção do l-ésimo local do m-ésimo município fluminense:

$$w_{m,l} = \frac{L_m}{l_m}$$

Onde L_m é o número total de locais existentes no m-ésimo municípios fluminenses.

$w_{m,l,i}$ é o peso amostral de seleção do i-ésimo desembarque da frota artesanal ocorrido no l-ésimo local do m-ésimo município fluminense:

$$w_{m,l,i} = \frac{N_{m,l}}{n_{m,l}}$$

Onde $N_{m,l}$ é o número total de desembarques advindos da frota artesanal e que ocorreram no l-ésimo local do m-ésimo municípios fluminense.

A estimativa da variância para a estimativa de total da variável de interesse foi determinada pela seguinte expressão:

$$\hat{V}(\hat{Y}_{RJ}) = \hat{V}(Y_{ind} + \hat{Y}_{art}) = V(Y_{ind}) + \hat{V}(\hat{Y}_{art}) = \hat{V}(\hat{Y}_{art})$$

A estimativa da variância da estimativa de total da variável de interesse foi dada pela seguinte expressão:

$$\hat{V}(\hat{Y}_{RJ}) = \hat{V}(\hat{Y}_{art}) = \sum_{m=1}^{M} \hat{V}\left(\hat{Y}_m^{(art)}\right)$$

De acordo com o plano amostral a seleção de locais dentro dos municípios pode ser vista como uma amostra de conglomerados. E como dentro de cada local selecionado houve a seleção de uma amostra das descargas ali ocorridas, podemos dizer que em cada município ocorreu uma amostragem de conglomerados em 2 etapas, onde na primeira foram selecionados os locais e na segunda as descargas que ali ocorreram.

Por facilitar a operacionalidade, conforme LIMA-GREEN e MOREIRA (2012), optou-se por fazer uma amostragem sistemática das descargas ocorridas em cada local. Já que a suposição, de que a ordem de chegada das embarcações ao local seja aleatória, é bastante robusta, utilizou-se, para fins de cálculo da variância do l-ésimo local do m-ésimo município as fórmulas da AAS. Desta forma a estimativa da variância da estimativa de total da variável de interesse para o m-ésimo município fluminense é dada por:

$$\widehat{V}\left(\widehat{Y}_m^{(art)}\right) = L_m\left(1-\frac{l_m}{L_m}\right)\frac{s_m^2}{l_m} + w_l\sum_{l=1}^{l_m} N_{m,l}^2\left(1-\frac{n_{m,l}}{N_{m,l}}\right)\frac{s_{m,l}^2}{n_{m,l}}$$

Onde,

$$s_m^2 = \frac{1}{(l_m-1)}\sum_{l=1}^{l_m}\left[\left(\widehat{Y}_{m,l}^{(art)} - \frac{\widehat{Y}_m^{(art)}}{L_m}\right)^2\right],$$

$$s_{m,l}^2 = \frac{1}{(n_{m,l}-1)}\sum_{l=1}^{l_m}\left[\left(y_{m,l,i}^{(art)} - \hat{\bar{y}}_{m,l}^{(art)}\right)^2\right] \text{ e,}$$

$\hat{\bar{y}}_{m,l}^{(art)}$ é a estimativa da média amostral da variável de interesse para o l-ésimo local amostrado do m-ésimo município fluminense, e foi assim calculada:

$$\hat{\bar{y}}_{m,l}^{(art)} = \frac{1}{n_{m,l}}\sum_{i=1}^{n_{m,l}} y_{m,l,i}$$

2.3. Representação Espacial dos Dados de Pesca

Os dados espaciais oriundos das entrevistas de descargas de pescado foram interpretados e convertidos em blocos ou quadrantes (polígonos) de 5'x5' (5 minutos). A estratégia (ou método) de utilização desse grid tem por objetivo maior detalhamento dos dados levantados, pois evita que as informações plotadas nos polígonos ignorem as transições graduais ou tendências da informação pesqueira levantada.

As informações das áreas de pesca textuais são baseadas em pontos de referência costeiros e continentais muito utilizados por frotas pesqueiras. A partir do cruzamento com profundidades (batimetrias) mínima e máxima de atuação da unidade produtiva, as informações são traduzidas em blocos. As informações

também podem ser agregadas aos polígonos através dos dados de latitude e longitude. Existem registros onde as áreas de pesca podem ocupar mais de um polígono, sendo assim os dados de produção pesqueira e esforço pesqueiro foram divididos igualmente por todos os quadrantes da área de atuação pertinentes à viagem da unidade produtiva. Para a interpretação das informações passadas pelas unidades produtivas (pescador, embarcação, parelha, arte fixa) foram utilizados pelos Agentes de Campo mapas temáticos produzidos em diferentes escalas com os blocos de 5’ informados na área oceânica.

Os dados geográficos foram inseridos no Sistema ProPesqWEB na interface de cadastro de registros de viagens do tipo Entrevistas de Descargas, através do uso do aplicativo ProPesqMOB. O controle da informação geográfica levantada contou com a supervisão da técnica de geoprocessamento do PMAP-RJ, que revisou o pacote de dados semestral e gerou os mapas apresentados neste relatório.

Os mapas foram confeccionados com auxílio da ferramenta de Sistema de Informações Geográficas ESRI ArcGIS, versão 10.1. Os layouts dos mapas e a classificação dos quadrantes adotada em quantis para a exibição de frequências de ocorrência de determinados atributos foram discutidas, normatizadas e deliberadas no Grupo de Trabalho de Mapas do PMAP–BS.

2.4. Resultados

Apresentamos a seguir os resultados do décimo segundo semestre de monitoramento da atividade pesqueira no Estado do Rio de Janeiro após o início do PMAP RJ nos 15 municípios do litoral fluminense. Na área de abrangência do projeto estão as Baías de Guanabara, de Sepetiba e da Ilha Grande, além da região costeira oceânica entre os municípios do Rio de Janeiro e Cabo Frio.

O monitoramento ocorreu entre 2 de janeiro e 30 de junho de 2024, em 120 locais. Destes, foram registradas descargas de pescados em 114 locais. Os dados coletados geraram as estimativas de produção por tipo de pesca artesanal

e industrial, por município, por categoria de pescado, por aparelho de pesca, e por esforço em dias de pesca.

Inicialmente são descritos os resultados gerais de produção e do esforço de pesca dos 15 municípios monitorados pelo PMAP RJ de maneira agrupada, e das áreas de pesca artesanal e industrial. Em seguida são apresentadas as análises de cada município, divididos pelas regiões das Baixadas Litorâneas (Cabo Frio, Arraial do Cabo, Araruama e Saquarema), Metropolitana I (Maricá, Niterói, São Gonçalo e Itaboraí), Metropolitana II (Magé, Duque de Caxias e Rio de Janeiro) e Costa Verde (Itaguaí, Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty).

2.4.1. PANORAMA ESTADUAL

2.4.1.1. Descargas de Pescado

O PMAP RJ monitorou 15 municípios entre Cabo Frio (na região das Baixadas Litorâneas) e Paraty (na região da Costa Verde) no período de janeiro a junho de 2024. A partir das descargas registradas, foi estimada a produção de 37.593,8 t de pescado, sendo a pesca industrial responsável por 86,6% (32.561,3 t), e a pesca artesanal por 13,4% (5.032,5 t).

Os quatro principais portos pesqueiros do estado do Rio de Janeiro concentraram os maiores volumes tanto nas descargas industriais como artesanais (95,4%, 35.855,6 t de pescado) (**Figura 18**, **Anexo 1**), sendo eles Niterói, Angra dos Reis, São Gonçalo e Cabo Frio. Niterói (primeiro colocado) e São Gonçalo (terceiro colocado), na região Metropolitana, responderam juntos por 64,7% (24.319,7 t) de toda a produção pesqueira estimada, sendo 68,4% (22.260,5 t) da pesca industrial e 40,9% (2.059,2 t) da pesca artesanal.

O município de Angra dos Reis, na região da Costa Verde, ficou em segundo lugar, respondendo por 21,8% (8.177,1 t) da produção estadual, sendo 23,3% (7.573,8 t) da pesca industrial e 11,9% (603,3 t) da pesca artesanal.

O município de Cabo Frio, na região das Baixadas Litorâneas, foi o quarto principal porto pesqueiro, responsável por 8,9% (3.358,8 t) da produção

estadual. Destes, 8,3% (2.688,8 t) da pesca industrial e 13,3% (670,0 t) da pesca artesanal.

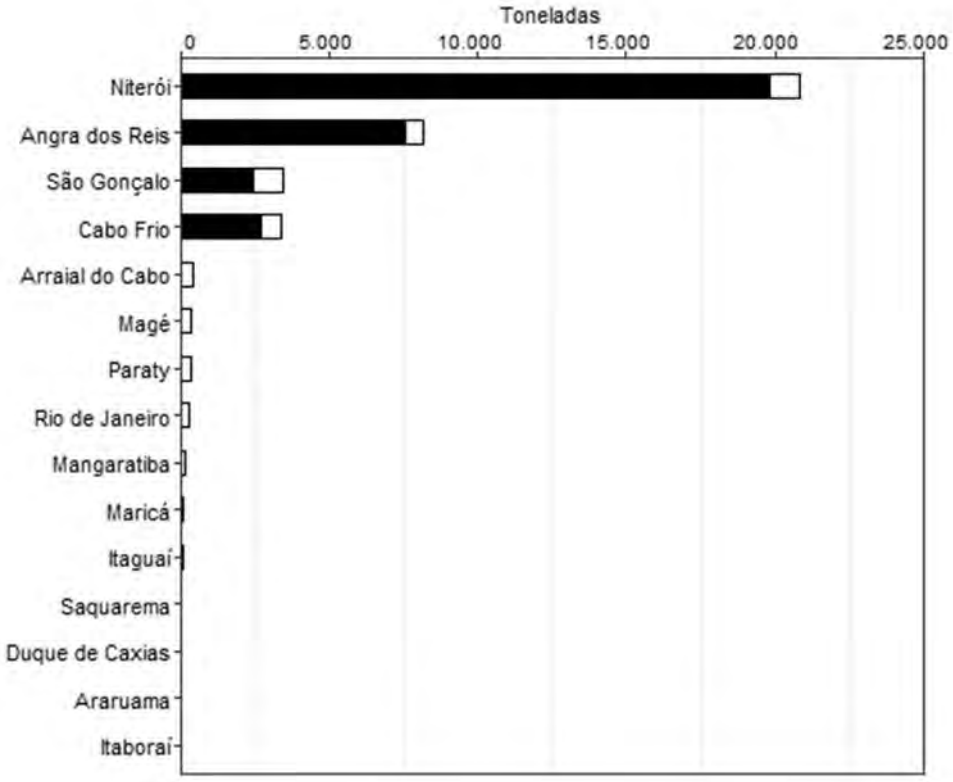


Figura 18. Captura total descarregada nos municípios do Rio de Janeiro, no período de janeiro a junho de 2024, pela pesca industrial (barras pretas) e pela pesca artesanal (barras brancas), em toneladas.

O volume das descargas artesanais variou entre 666,1 t (janeiro) e 1.083,7 t (junho) (**Figura 19**, **Anexo 1**). Nas descargas industriais, a menor produção foi estimada no mês de fevereiro (3.348,1 t), enquanto a maior também ocorreu em junho (8.241,9 t).

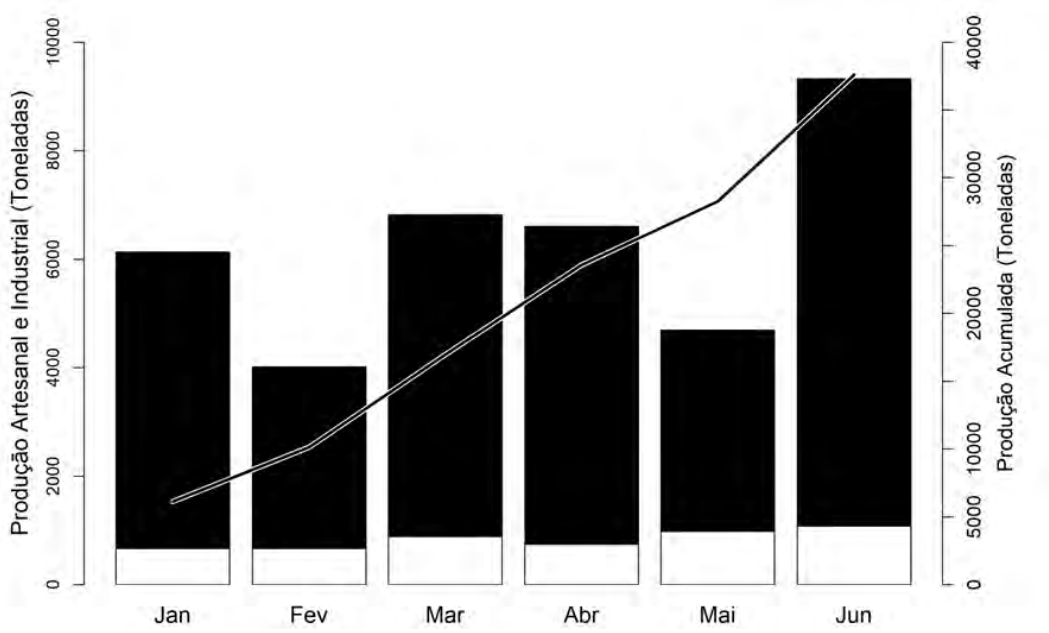


Figura 19. Captura mensal e acumulada descarregada nos municípios do Rio de Janeiro, no período de janeiro a junho de 2024, pela pesca industrial (barras pretas) e pela pesca artesanal (barras brancas), em toneladas.

Foram registradas 106 categorias de pescado capturadas pela pesca industrial no período. As 20 principais categorias de pescado registradas totalizaram 98,2% (31.959,9 t) das capturas no semestre (**Figura 20A**, **Anexo 3**). A sardinha-verdadeira representou 52,0% (16.933,5 t), com maior produção em junho (6.353,5 t) e menor em fevereiro (2,3 t), considerando que nos meses de janeiro e fevereiro a sua captura é proibida pelo período de defeso da espécie (a safra é liberada entre março e outubro, anualmente).

A cavalinha apareceu em segundo lugar, com 19,5% (6.342,9 t), e maior volume em janeiro (3.364,6 t). A sardinha-boca-torta ocupou a terceira posição, com 7,9% (2.576,2 t), com maior volume em janeiro (852,2 t). Os xereletes apareceram em quinto lugar, com 4,6% (1.498,2 t).

A categoria indeterminado representou 4,9% (1.620,3 t) da produção industrial. Normalmente esta categoria ocorre quando as informações da descarga são resgatadas pelos Agentes de Campo com um informante (encarregado, atravessador, responsável pelo local de descarga), sem que se tenha conseguido resgatar a captura detalhada por pescado diretamente com o

responsável pela captura, que pode ser composta por peixes ósseos, cartilaginosos, crustáceos e moluscos.

Outras 11 categorias de pescado que figuraram entre as 20 principais capturadas pela pesca industrial apresentaram volumes entre 100 e 1.000 t. São elas: atum, bonito-listrado, anchova, savelha, trilha, dourado, sardinha-laje, corvina, goete, mistura e espada. As demais 86 categorias de pescado representaram 1,9% da produção industrial no período (601,4 t).

Na pesca artesanal foram registradas 169 categorias de pescado, as 20 principais totalizaram 83,3% (4.190,1 t) das capturas no semestre (**Figura 20B**, **Anexo 2)**. A sardinha-verdadeira representou 16,6% (834,9 t) da produção, com maior volume em junho (321,4 t) e menor em fevereiro (1,6 t), considerando que nos meses de janeiro e fevereiro a sua captura é proibida pelo período de defeso da espécie (a safra é liberada entre março e outubro, anualmente). Em seguida, a sardinha-boca-torta (774,5 t, 15,4%), com maior volume em maio (274,4 t) e menor em abril (3,5 t).

Nove categorias apresentaram produção entre 100 e 500 t, são elas: tainha, xereletes, corvina, dourado, bonito-pintado, atum, sardinha-laje, namorado e lula, único molusco entre as 20 principais categorias. Os camarões sete-barbas e branco foram os únicos crustáceos (décimo quarto e décimo nono lugar). As demais 149 categorias de pescado representaram 16,7% da produção artesanal no período (842,4 t).

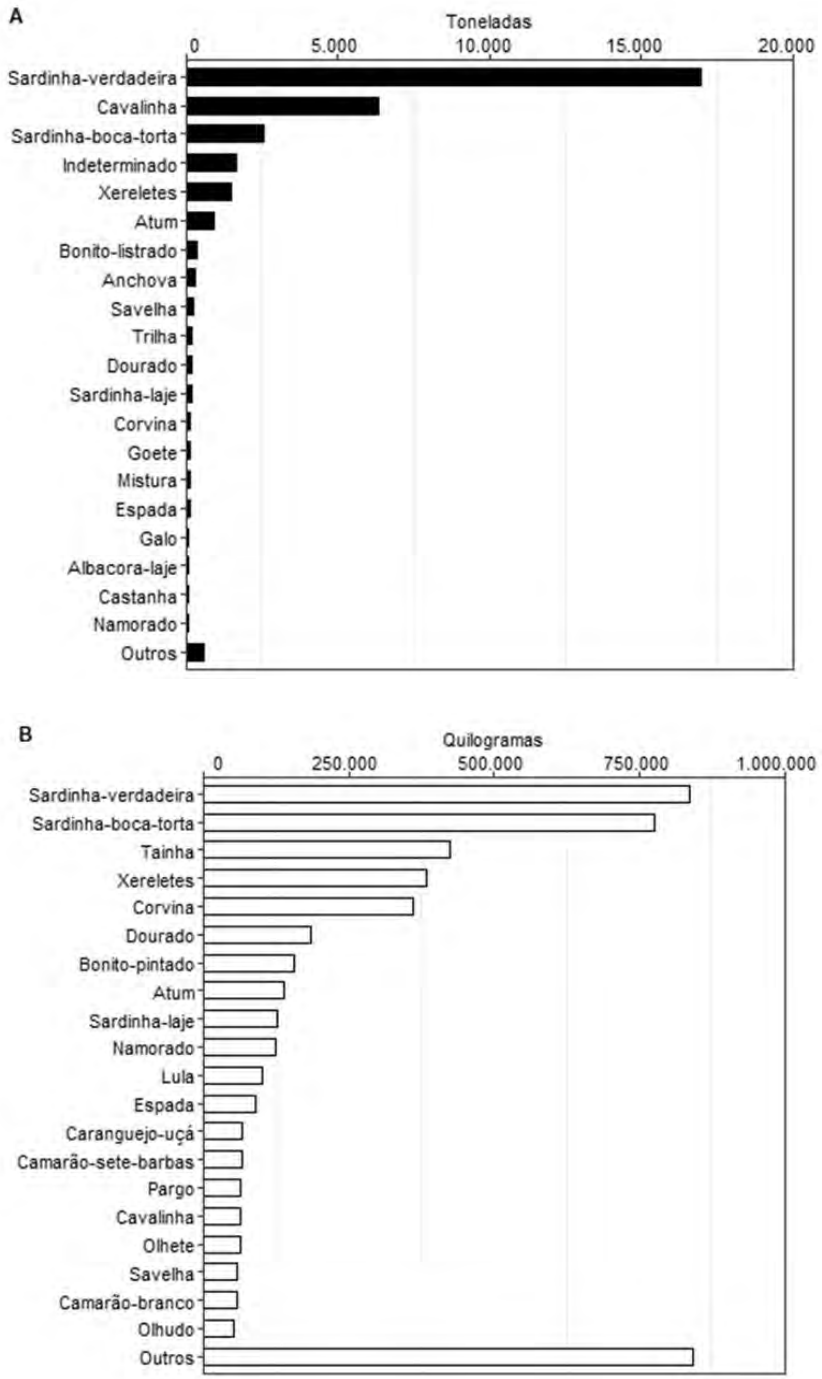
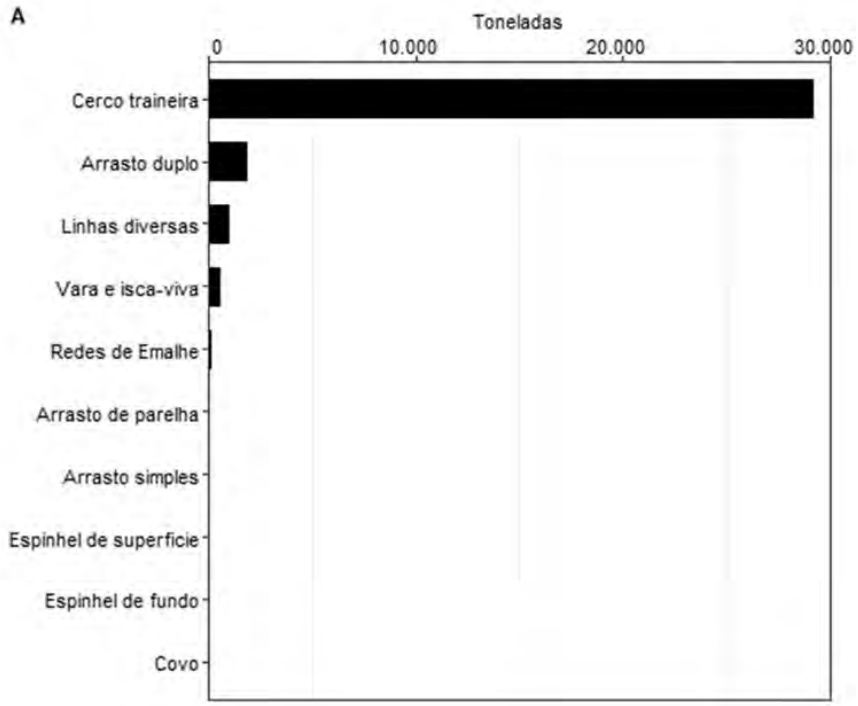


Figura 20. Captura total descarregada nos municípios do Rio de Janeiro, por categoria de pescado, no período de janeiro a junho de 2024, pela pesca industrial (A), em toneladas, e pela pesca artesanal (B), em quilogramas.

A pesca artesanal apresentou registros de 19 aparelhos de pesca, enquanto a pesca industrial utilizou uma variedade de 10 aparelhos de pesca registrados no

semestre. O Cerco traineira foi responsável por 89,6% (29.169,1 t) dos volumes registrados industriais, e por 47,2% (2.372,7 t) da pesca artesanal (**Figura 21**, **Anexo 4**), sendo junho com as maiores capturas da frota industrial e artesanal. O Arrasto duplo ocupou a segunda posição na pesca industrial, com 5,6% (1.829,6 t), e a sétima posição na pesca artesanal (96,4 t, 1,9%).

As Linhas diversas ficaram em terceiro lugar nas pescarias industrial (931,2 t, 2,9%) e artesanal (624,2 t, 12,4%). A Vara e isca-viva representou 1,5% da produção industrial (469,6 t). As Redes de Emalhe representaram 16,8% (846,6 t) das capturas na pesca artesanal, e 0,3% (80,6 t) na pesca industrial. No estado do Rio de Janeiro foram registradas até o momento 32 nomenclaturas diferentes usadas pelos pescadores artesanais para as Redes de Emalhe.



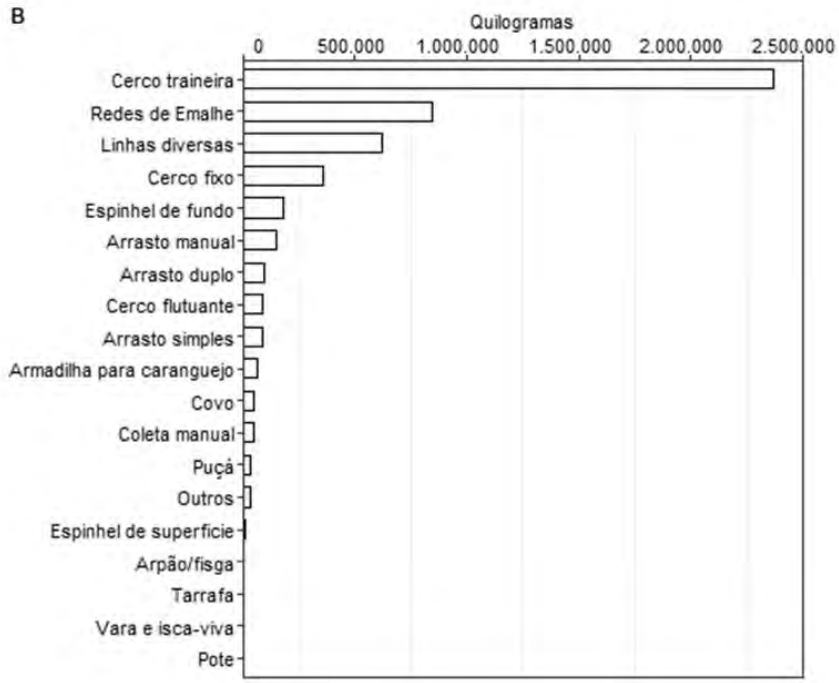


Figura 21. Captura total descarregada nos municípios do estado do Rio de Janeiro, por aparelho de pesca, no período de janeiro a junho de 2024, pela pesca industrial (A), em toneladas, e pela pesca artesanal (B), em quilogramas.

2.4.1.2. Esforço de Pesca

O esforço pesqueiro dispendido pelas unidades produtivas artesanais monitoradas nos 15 municípios do estado do Rio de Janeiro no período de janeiro a junho de 2024 foi estimado em 41.637 dias de pesca (**Figura 22**, **Anexo 5**). O município de Paraty apresentou o maior esforço total (7.420 dias de pesca), sendo os meses de abril e março com os menores esforços (385 e 475 dias) devido ao período de defeso dos camarões (que ocorre anualmente entre 28 de janeiro e 30 de abril), que são importantes recursos pesqueiros do município. Os meses seguintes à abertura da safra o esforço foi maior (1.920 em maio e 2.741 dias em junho). O município do Rio de Janeiro apresentou o segundo maior esforço (6.567 dias de pesca), com máximo em junho (1.277 dias) e mínimo em abril (831 dias).

Magé ocupou a terceira posição (5.121 dias), com maior esforço em abril. O município de Arraial do Cabo ficou em quarto lugar (4.530 dias de pesca) seguido

de São Gonçalo (4.379 dias de pesca). Juntos, esses cinco municípios representaram 67,3% de todo o esforço pesqueiro artesanal no período.

Em número de unidades produtivas artesanais monitoradas, em Paraty foram registradas descargas de 184 UPs, em Arraial do Cabo 173 UPs, em Magé foram 141 UPs, no Rio de Janeiro 138 UPs, em Niterói e São Gonçalo foram 118 UPs, e em Cabo Frio 113 UPs. Os demais municípios registraram descargas que variaram de quatro a 42 UPs (**Figura 23**, **Anexo 6**).

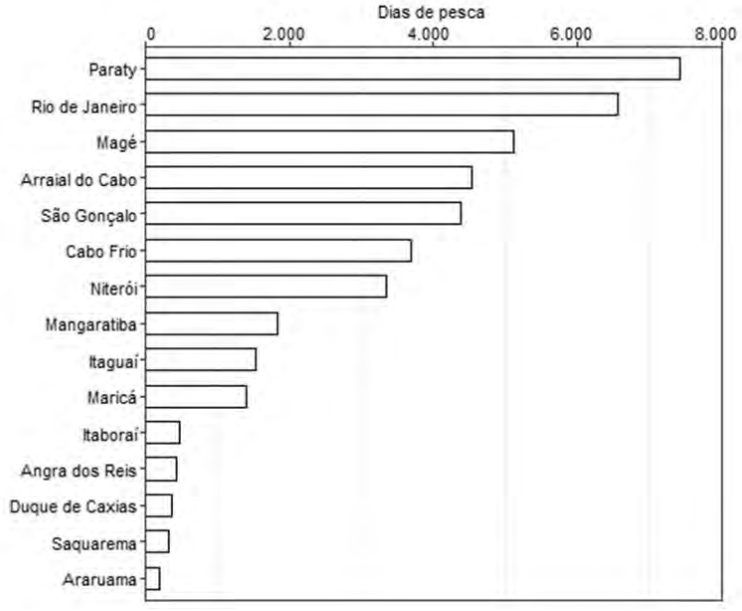


Figura 22. Número de dias de pesca estimado para a pesca artesanal por município do Estado do Rio de Janeiro, no período de janeiro a junho de 2024.

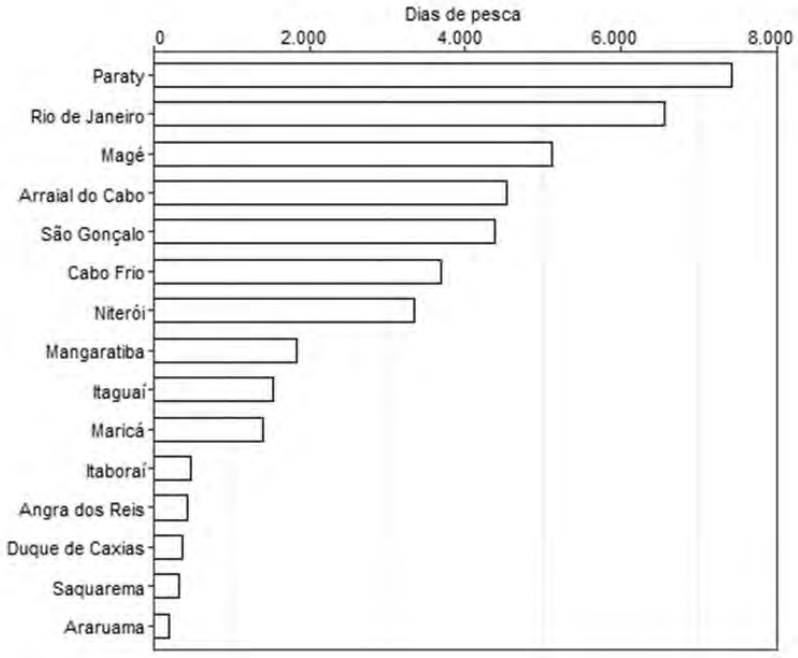


Figura 23. Número de unidades produtivas da pesca artesanal monitoradas por município do Estado do Rio de Janeiro, no período de janeiro a junho de 2024.

A frota pesqueira industrial foi registrada apenas nos municípios de Niterói, São Gonçalo, Angra dos Reis, Cabo Frio e Paraty, no período entre janeiro e junho de 2024. O esforço pesqueiro dispendido pelas unidades produtivas industriais foi estimado em 6.834 dias de pesca (**Anexo 7**). O município de Niterói apresentou o maior esforço (3.886 dias de pesca), seguido de São Gonçalo (1.677 dias de pesca). Juntos, os municípios da região Metropolitana representaram 81,4% de todo o esforço pesqueiro industrial em dias de pesca no período.

A frota industrial de Arrasto duplo empregou o maior esforço (2.941 dias de pesca, 43,0%) (**Figura 24**, **Anexo 8**) e foi a segunda frota mais numerosa (77 UPs monitoradas) (**Figura 25**, **Anexo 10**). Em termos de rendimento, os arrasteiros ficaram na sétima posição, com média de 7,4 t/viagem no período, sendo abril o mês de maior rendimento (**Anexo 9**).

As traineiras de Cerco industriais são a frota mais numerosa (81 UPs) e empregaram o segundo maior esforço (2.435 dias de pesca, 35,6%). O

rendimento médio obtido foi o terceiro maior do período, com 25,1 t/viagem e maior rendimento em abril.

A frota de Vara e isca-viva ficou em quinto lugar em relação ao número de UPs, com apenas quatro embarcações descarregando nos portos do estado do Rio de Janeiro nesse semestre, e dispendeu 152 dias de pesca. Entretanto, obteve o maior rendimento (35,5 t/viagem), principalmente em janeiro e fevereiro.

A frota de Arrasto de parelha foi composta por apenas uma dupla de embarcações, que empregaram 18 dias de pesca, porém com o segundo maior rendimento geral (31,9 t/viagem).

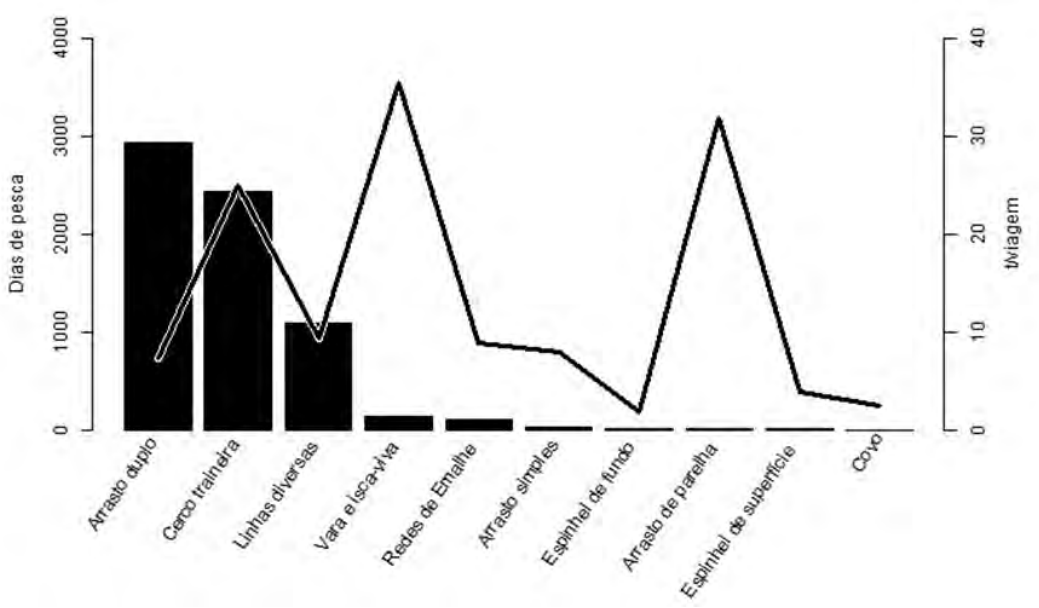


Figura 24. Número de dias de pesca total estimado e captura média (em toneladas) por viagem de pesca, por aparelho de pesca da frota industrial nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, no período de janeiro a junho de 2024.

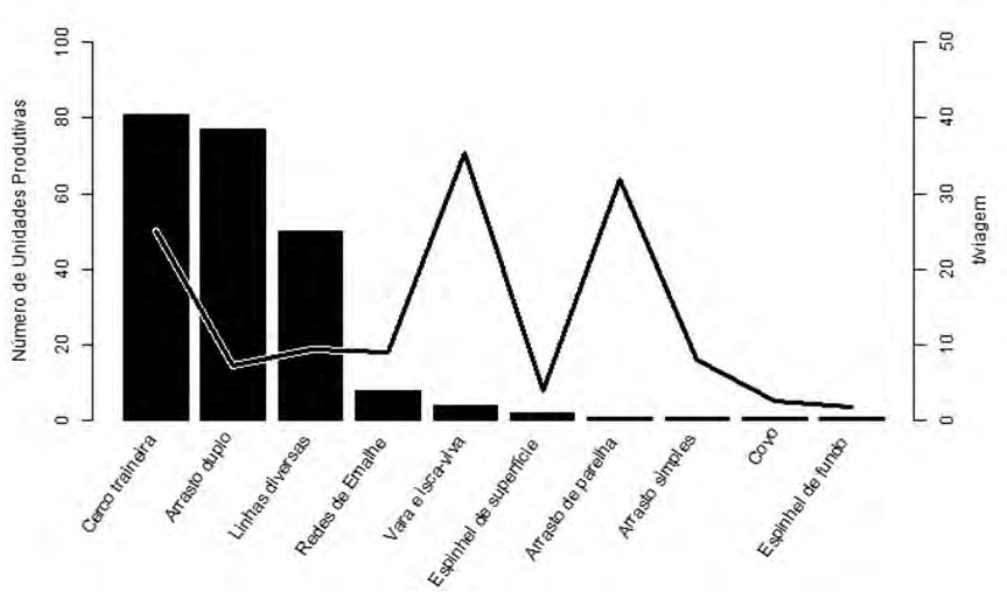


Figura 25. Número de unidades produtivas e captura média (em toneladas) por viagem de pesca, por aparelho de pesca, por aparelho de pesca da frota industrial nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, no período de janeiro a junho de 2024.

2.4.1.3. Áreas de Pesca

2.4.1.3.1. Pesca artesanal

A frota artesanal do Estado do Rio de Janeiro compreendeu uma ampla variedade de tipos de unidades produtivas. Existem os aparelhos de pesca fixos, como o Cerco flutuante (Baía da Ilha Grande) e os Cercos fixos (Cercada na Baía de Sepetiba e Curral na Baía de Guanabara), que não apresentam mobilidade, e dependem das pequenas embarcações usadas na despesca para descarregar o pescado capturado nos locais monitorados. Há também um contingente de pescadores de mobilidade restrita, que atuam desembarcados praticando o Arrasto manual (Arrasto/Cerco de praia) e a Coleta manual de moluscos e crustáceos.

A pesca artesanal embarcada que atuou no litoral fluminense foi realizada com embarcações conhecidas como canoas a remo, caícos ou botes com ou sem motor, voadeiras com maior mobilidade, lanchas, até embarcações que podem ultrapassar 15 m de comprimento, mas que ainda são consideradas de pequeno

porte (Arqueação Bruta ≤ 20). Estas apresentaram maior mobilidade e atuaram na plataforma continental e além do talude.

Devido às diversas tipologias da frota artesanal monitorada, as áreas de atuação abrangeram a plataforma continental a leste do Cabo de São Tomé até Santa Catarina, e talude. Entretanto, as capturas se concentraram na zona costeira fluminense, entre Cabo Frio e Paraty, nas Baías de Guanabara, de Sepetiba e da Ilha Grande (

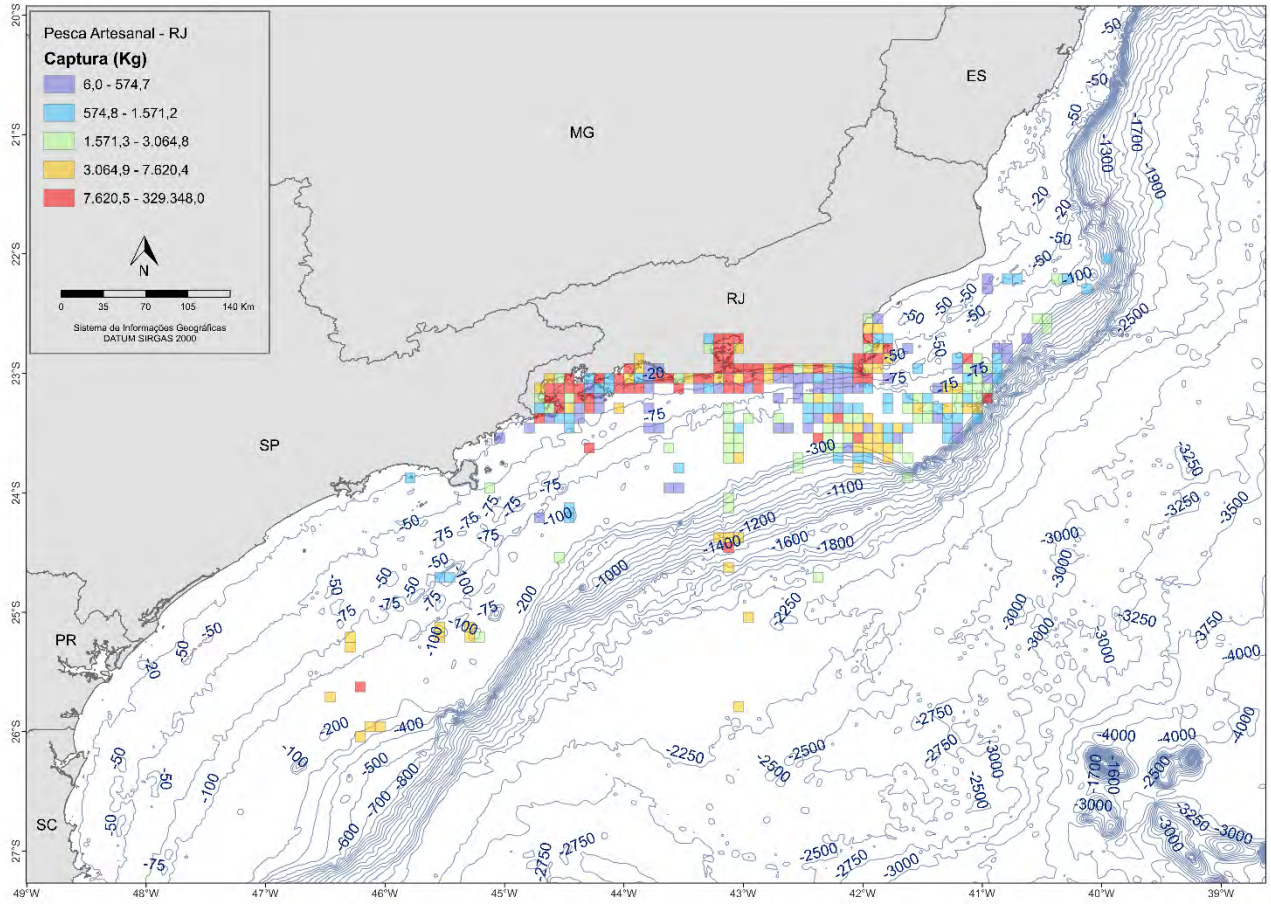


Figura 26).

Das 5.032,5 t de pescado descarregado pela frota artesanal, o aparelho de pesca Cerco traineira foi responsável por 47,2% (2.372,7 t) do volume total (**Figura 27**, **Anexo 4**). A sardinha-verdadeira foi a principal categoria de pescado capturada

utilizando Cerco de traineira, em boa parte da zona costeira fluminense, com concentrações no Cabo Frio, na barra do Rio de Janeiro, na ponta da restinga da Marambaia e Baía da Ilha Grande (**Figura 30)**. A segunda principal espécie foi a sardinha-boca-torta, cujas capturas ocorreram em maior volume na Baía de Guanabara (**Figura 31**).

As Redes de Emalhe representaram 16,8% (846,7 t) das capturas da frota artesanal, e se distribuíram por todo o litoral fluminense, presente em praticamente toda a zona costeira dos 15 municípios monitorados, com concentrações de capturas em Cabo Frio, na região costeira entre Araruama e Niterói, na Baía de Guanabara e na zona costeira do município do Rio de Janeiro (incluído a restinga da Marambaia), além das Baías de Sepetiba e de Paraty (**Figura 28**).

As Linhas diversas ocuparam a terceira posição na pesca artesanal (624,2 t, 12,4%), e foram utilizadas por embarcações de mobilidade variada, com diversas áreas de atuação (**Figura 29**). Concentrações em Cabo Frio e Arraial do Cabo em menores profundidades se devem às pescarias de anchova, pargo, olho-de-cão e olhete, entre outras, utilizando linhas de superfície, de fundo e corrico, mas também são representadas pela pesca de lula, utilizando linha de mão e zangarilho/zangarejo, assim como na Ponta da Juatinga em Paraty. As pescarias mais afastadas da costa, sobre a plataforma continental e além do talude apresentaram como espécies-alvo os grandes peixes pelágicos oceânicos como dourado, albacoras e cavalas, capturadas principalmente com linha de mão de superfície.

A tainha foi a terceira categoria de pescado mais capturada pela frota artesanal (**Figura 32**). Os principais aparelhos de pesca responsáveis pelas suas capturas no primeiro semestre de 2024 foram os Cercos fixos, conhecidos como Currais na Baía de Guanabara, e Cercadas na Baía de Sepetiba. A tainha foi o segundo principal recurso pesqueiro da frota de Redes de Emalhe em todo o estado

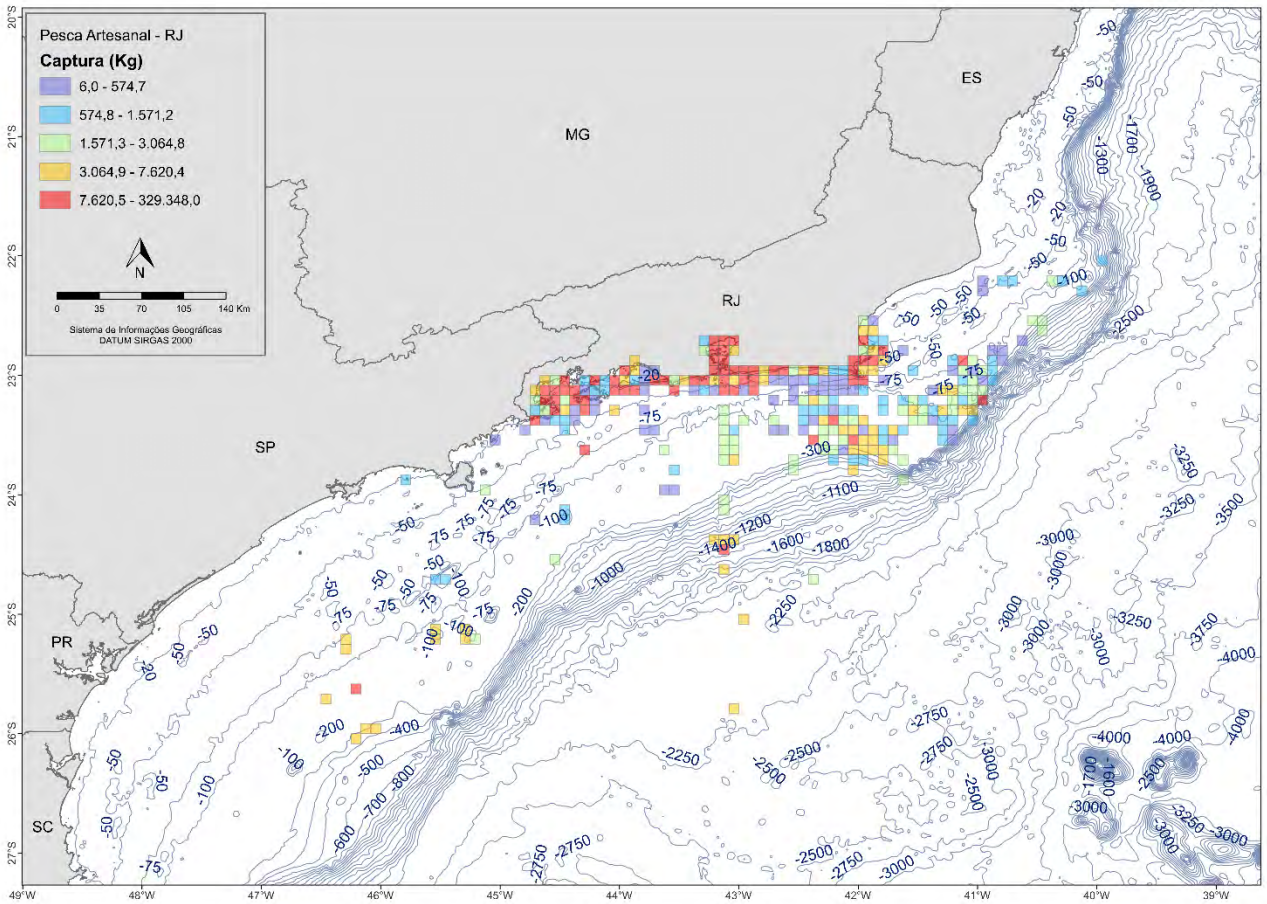


Figura 26. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

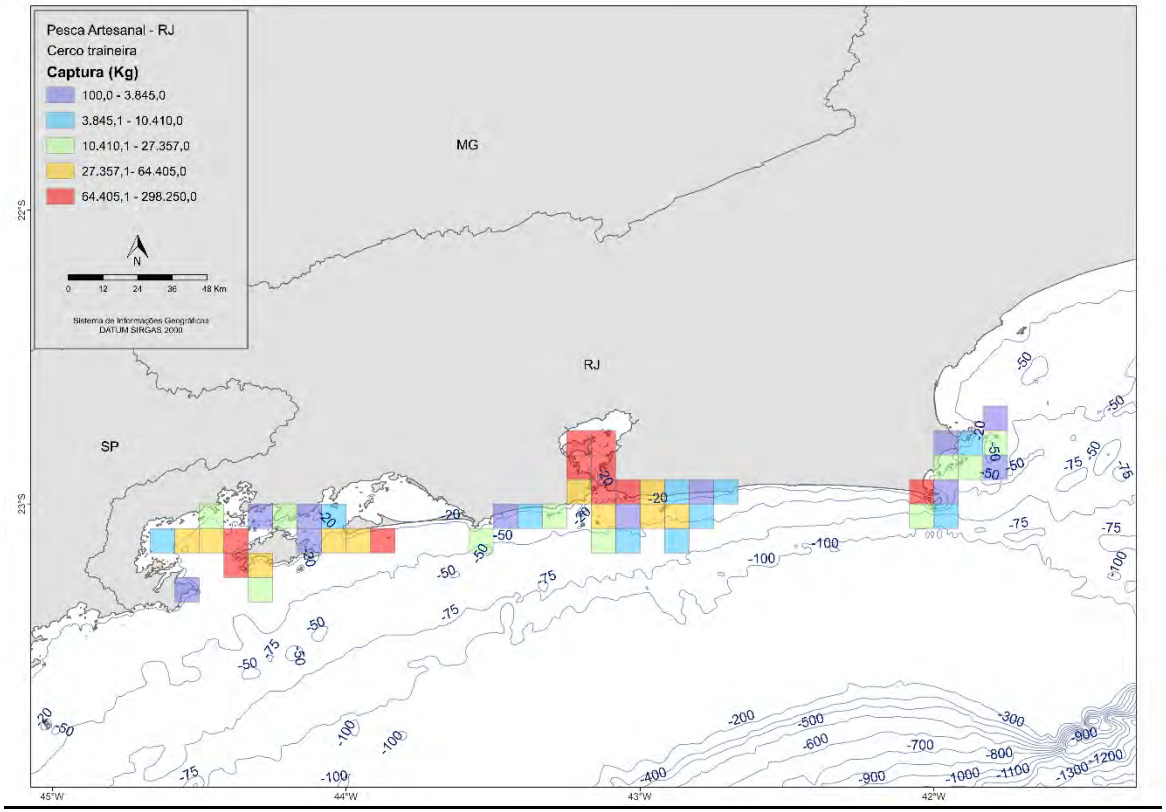


Figura 27. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal de Cerco traineira, nos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

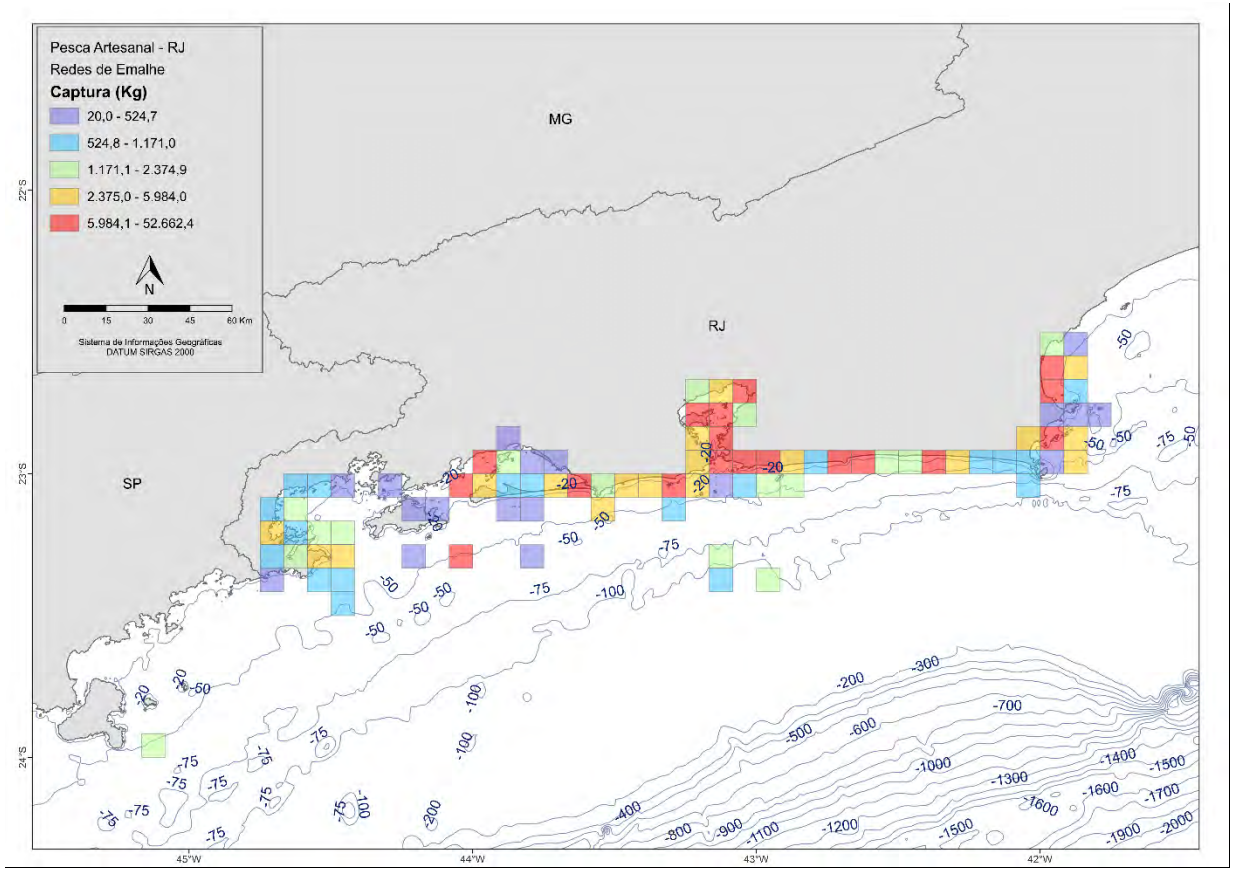


Figura 28. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal de Redes de Emalhe, nos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

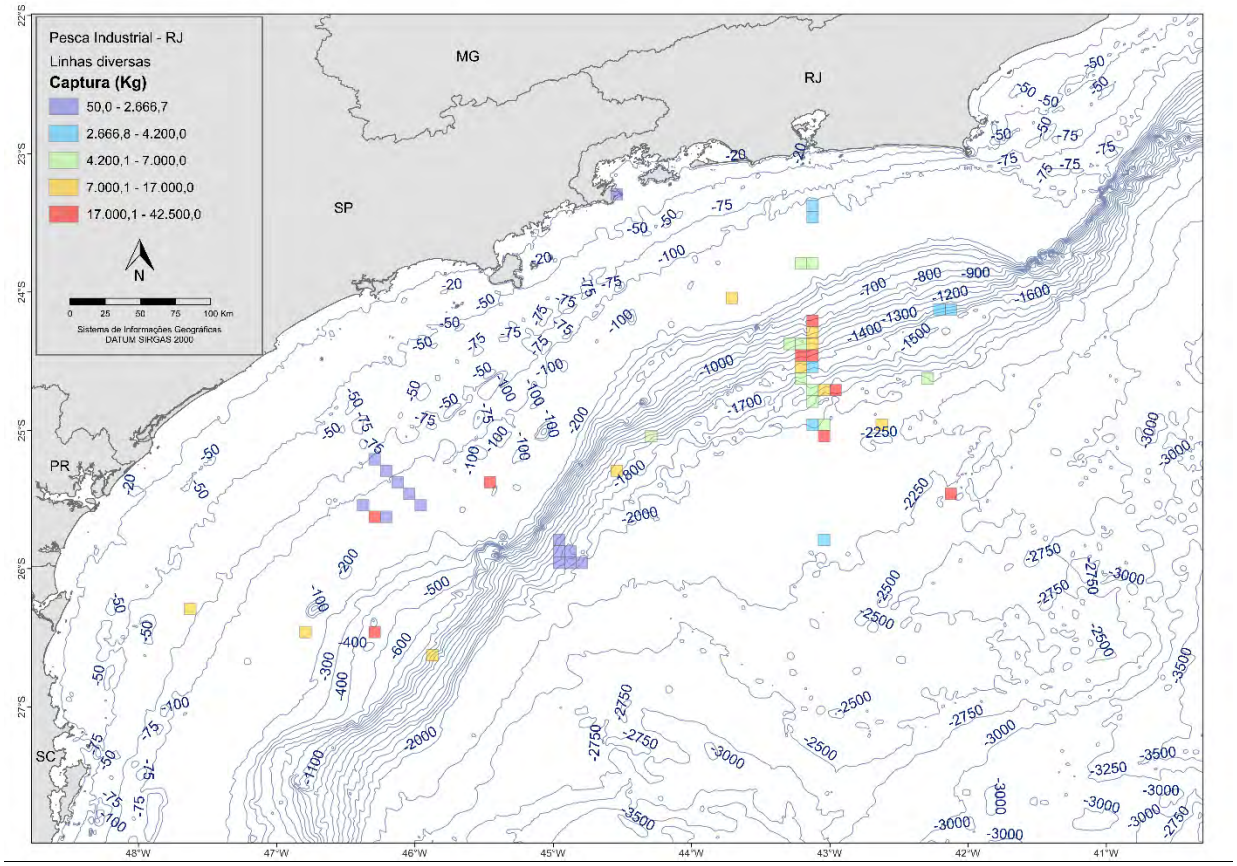


Figura 29. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal de Linhas Diversas, nos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

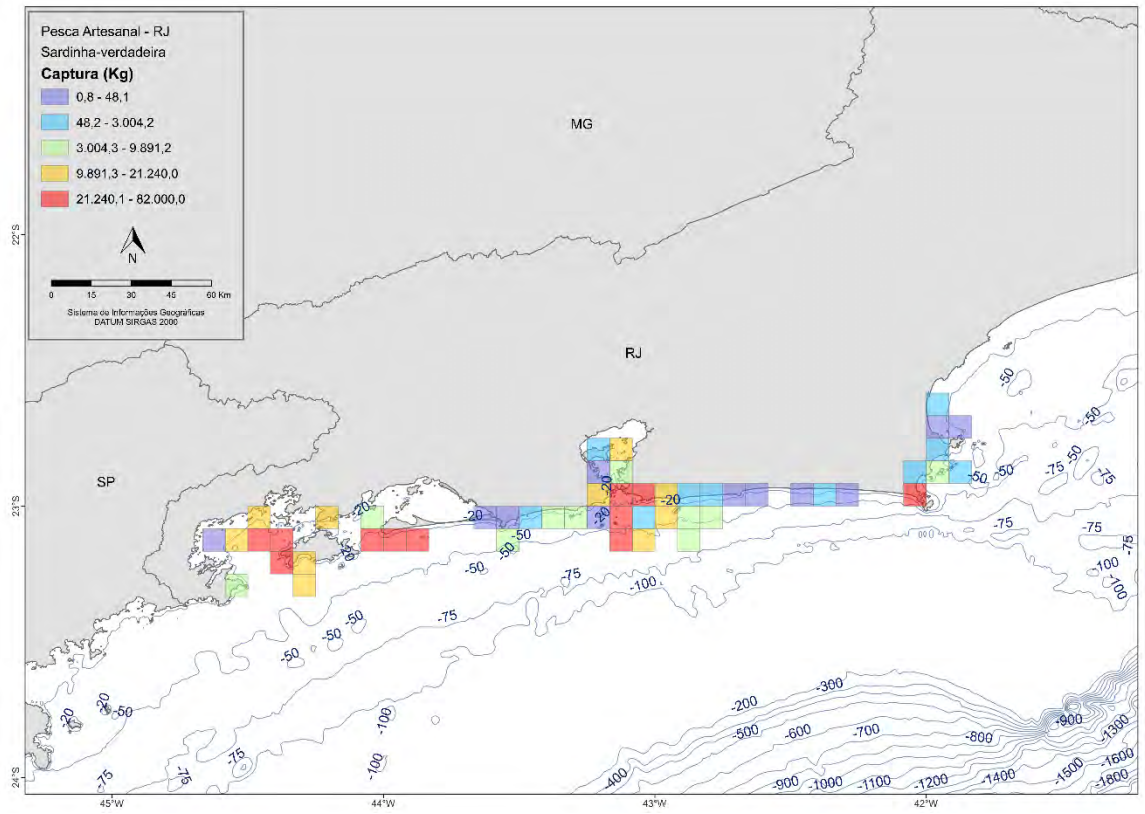


Figura 30. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Sardinha-verdadeira efetuadas pela frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

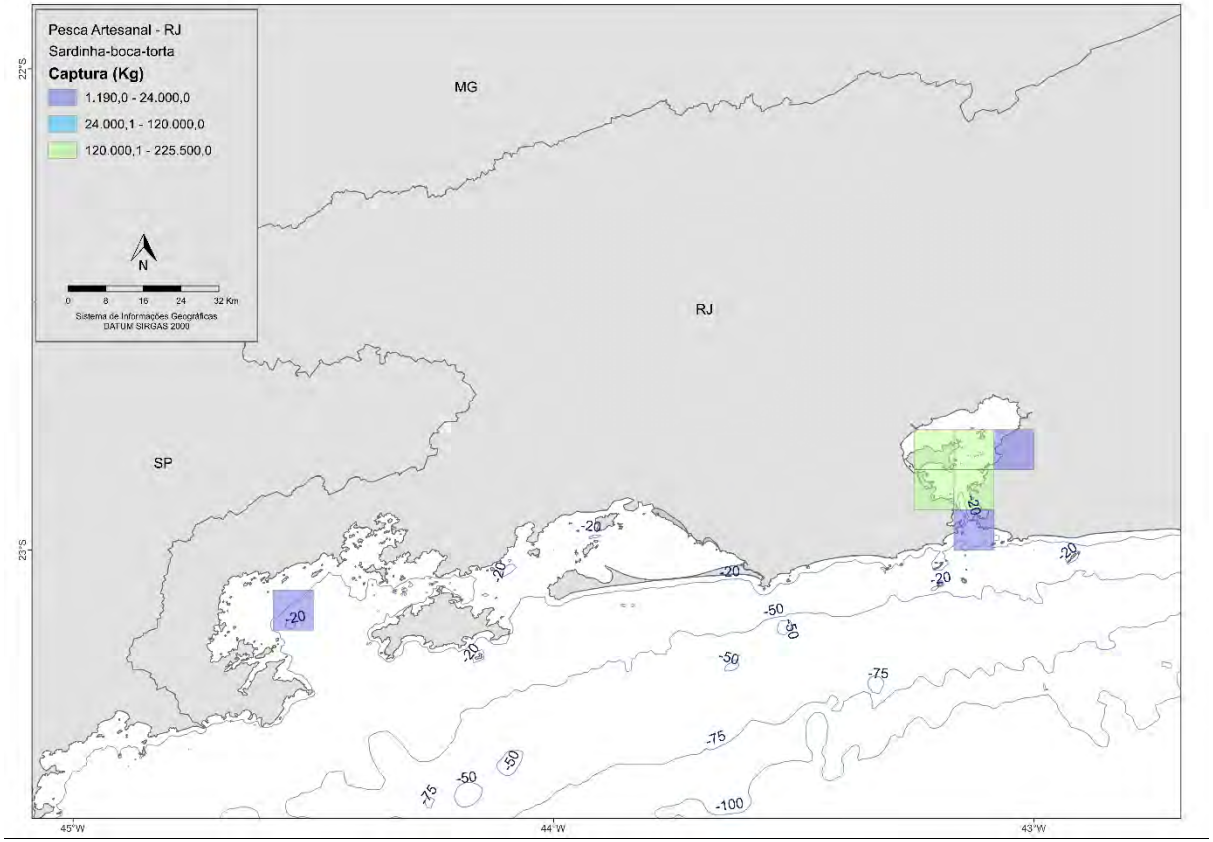


Figura 31. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Sardinha-boca-torta efetuadas pela frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

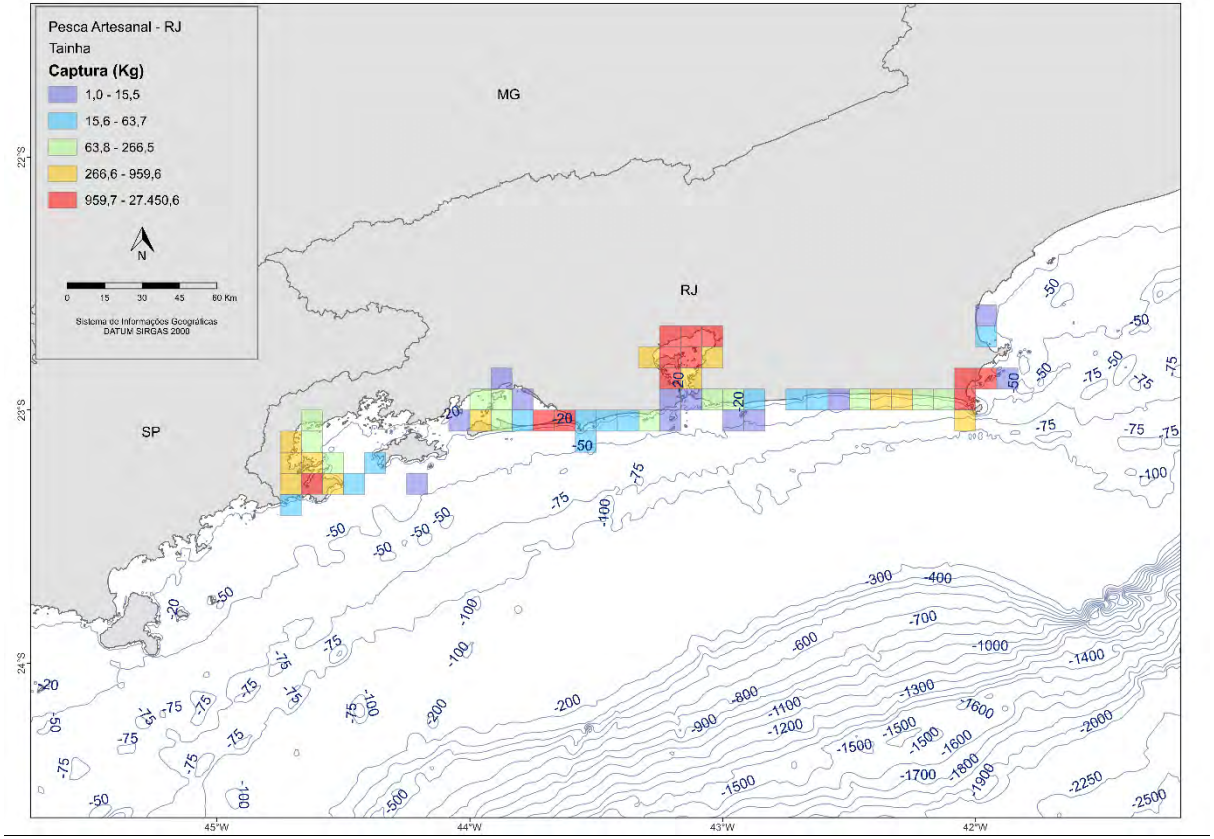


Figura 32. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Tainha efetuadas pela frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2023. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

2.4.1.3.2. Pesca industrial

A frota industrial monitorada pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2023 tiveram descargas registradas em Niterói, São Gonçalo, Paraty, Angra dos Reis e Cabo Frio. São apresentadas a seguir as áreas de atuação e de captura dos principais recursos pesqueiros descarregados que compuseram as nove categorias de aparelhos de pesca da frota industrial que obtivemos as informações.

As traineiras de Cerco foram a frota mais numerosa, com 81 embarcações da Marambaia e na Baía da Ilha Grande (**Anexo 10**), e responsáveis pela maior produção da pesca industrial (89,6%, 29.169,1 t). A área de atuação dessa frota abrangeu desde o Cabo de São Tomé, no norte fluminense, até Ilhabela/SP, com maiores capturas na zona costeira de Arraial do Cabo e entre Saquarema e Rio de Janeiro, interior e adjacências da Baía de Guanabara, ao longo da restinga da Marambaia e na região da Ilha Grande, até profundidades de 100m

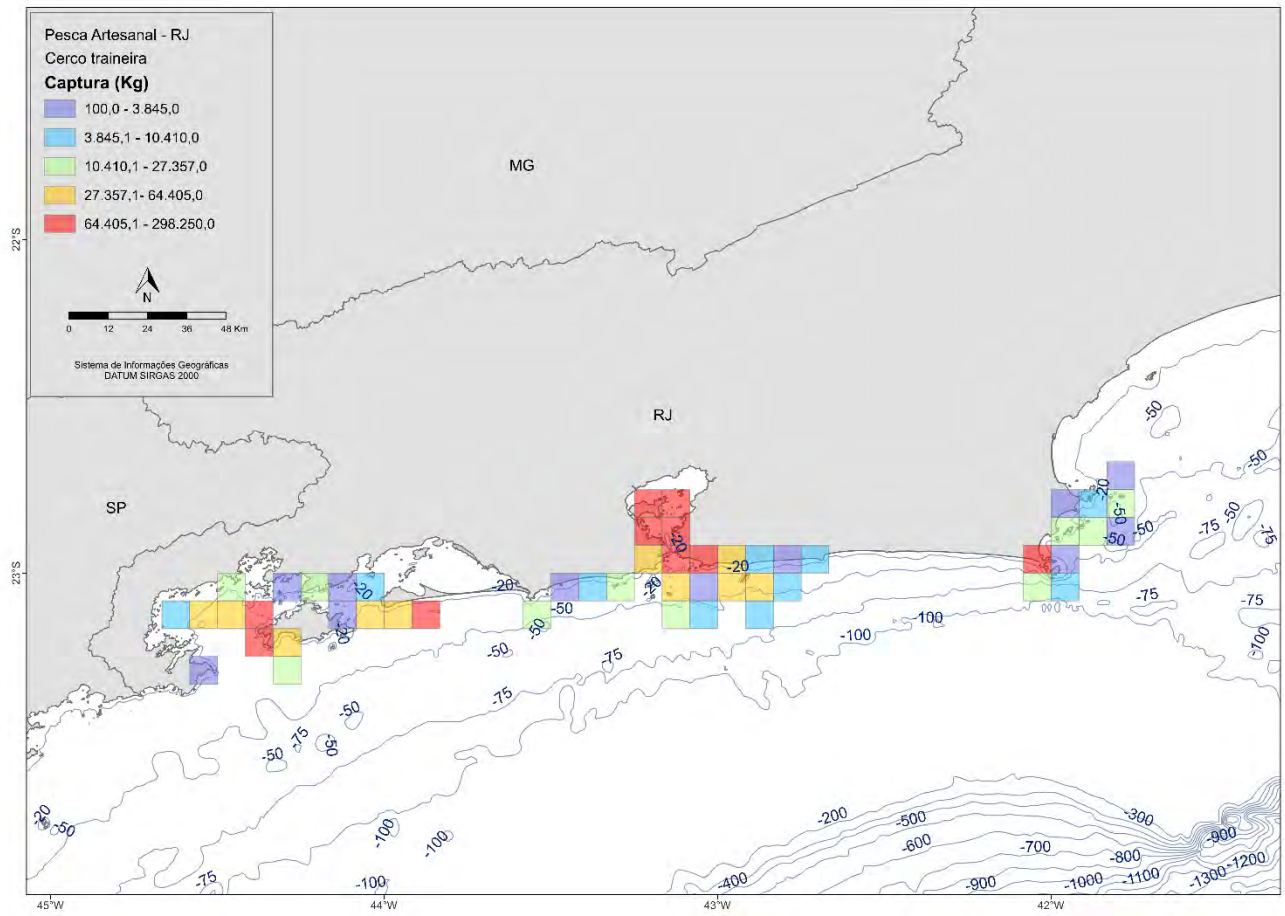


Figura 33). A espécie que mais foi capturada pela frota de Cerco traineira no semestre foi a Sardinha-verdadeira, e sua distribuição ocorreu na zona costeira e plataforma continental desde Saquarema até Paraty (**Figura 34**).

A frota industrial de Arrasto duplo foi a segunda mais numerosa em embarcações (77 UPs) e a segunda em produção (5,6%, 1.829,6 t). As embarcações atuaram desde a região do Cabo de São Tomé até a plataforma continental de Santa Catarina (**Figura 35**). A Trilha foi a principal categoria de pescado identificada descarregada (**Figura 36**).

A frota industrial de Linhas diversas operou com 50 embarcações monitoradas no período, e as poucas áreas de captura informadas se dispersaram na plataforma continental externa, talude e além, entre a região do Cabo Frio até o leste de Santa Catarina (**Figura 37**). Os Atuns foram os principais recursos pesqueiros descarregados por essa frota (**Figura 38**). Assim como as embarcações de Vara e isca-viva, que foram apenas quatro, e informaram as áreas de pesca dispersas no talude e além dos 2.000m ao sul da barra do Rio de Janeiro (**Figura 39** e **Figura 40**).

A frota industrial de Emalhe foi composta por oito embarcações, que concentraram suas capturas na plataforma continental interna entre Maricá e o Rio de Janeiro, e por fora da Ilha Grande (**Figura 41**). A Corvina foi o principal recurso pesqueiro dessa frota (**Figura 42**).

A frota industrial de Arrasto de parelha foi composta no período por apenas uma dupla de embarcações que descarregou apenas uma vez em Niterói (maio) no semestre. A área de atuação se localizou em pontos ao sul da barra do Rio de Janeiro e da Ilha Grande, e por fora de Santos/SP e Paranaguá/PR, entre 20 e 60m (**Figura 43**), tendo como principal categoria descarregada a Corvina (**Figura 44)**.

Foi registrada apenas uma descarga de uma embarcação industrial de Arrasto simples cuja espécie-alvo é o camarão-carabineiro, e suas capturas ocorreram ao longo do talude entre Macaé e São Sebastião/SP (**Figura 45** e **Figura 46**).

As duas embarcações de Espinhel de superfície industriais monitoradas informaram apenas uma área de atuação, ao sul do Cabo Frio próximo ao talude (**Figura 47**), e o Dourado foi o principal recurso pesqueiro descarregado por essa frota (**Figura 48**).

A única embarcação de Espinhel de Fundo operou na plataforma continental externa ao sul de Maricá e barra do Rio de Janeiro. O Namorado foi a categoria de pescado descarregada em maior volume (**Figura 49** e **Figura 50**).

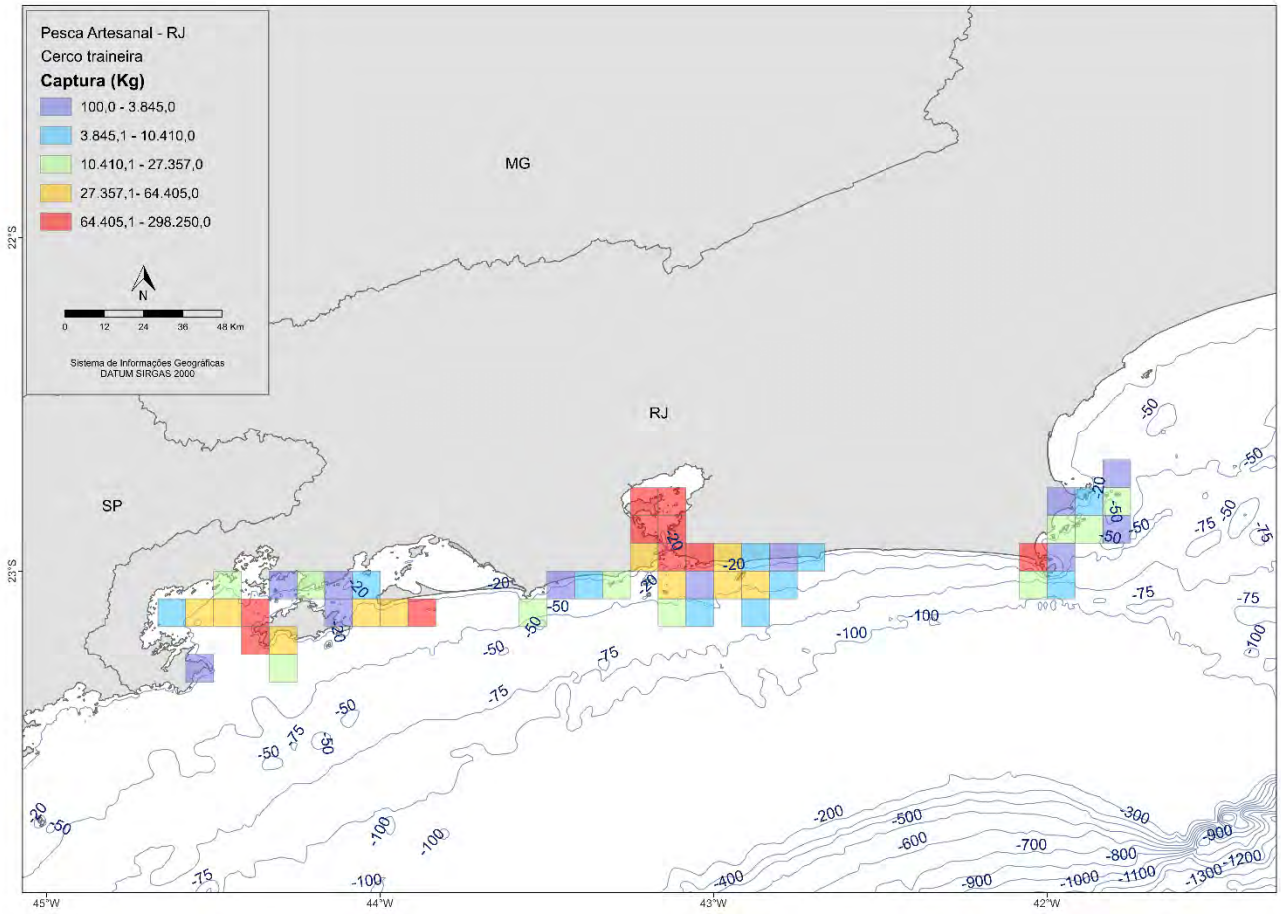


Figura 33. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Cerco traineira dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de janeiro a junho de 2024 Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

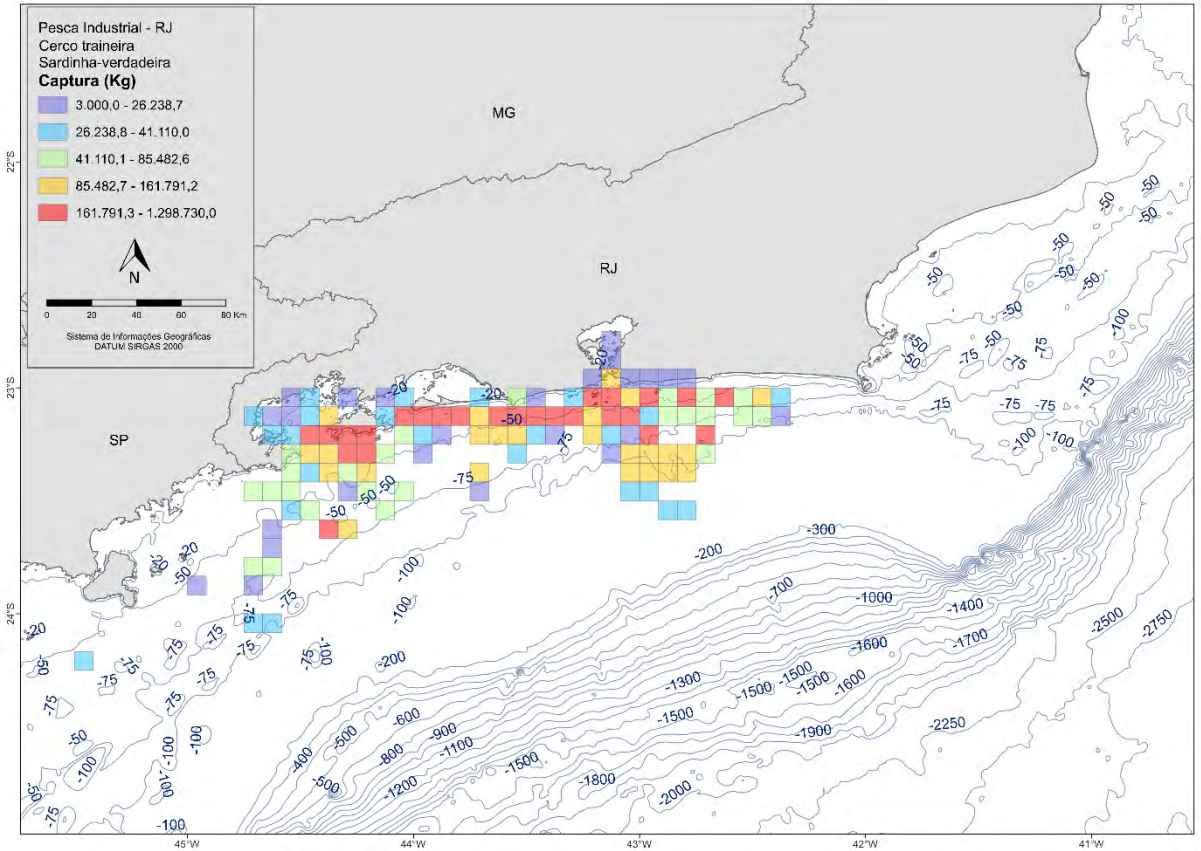


Figura 34. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Sardinha-verdadeira, efetuadas pela frota industrial de Cerco traineira dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

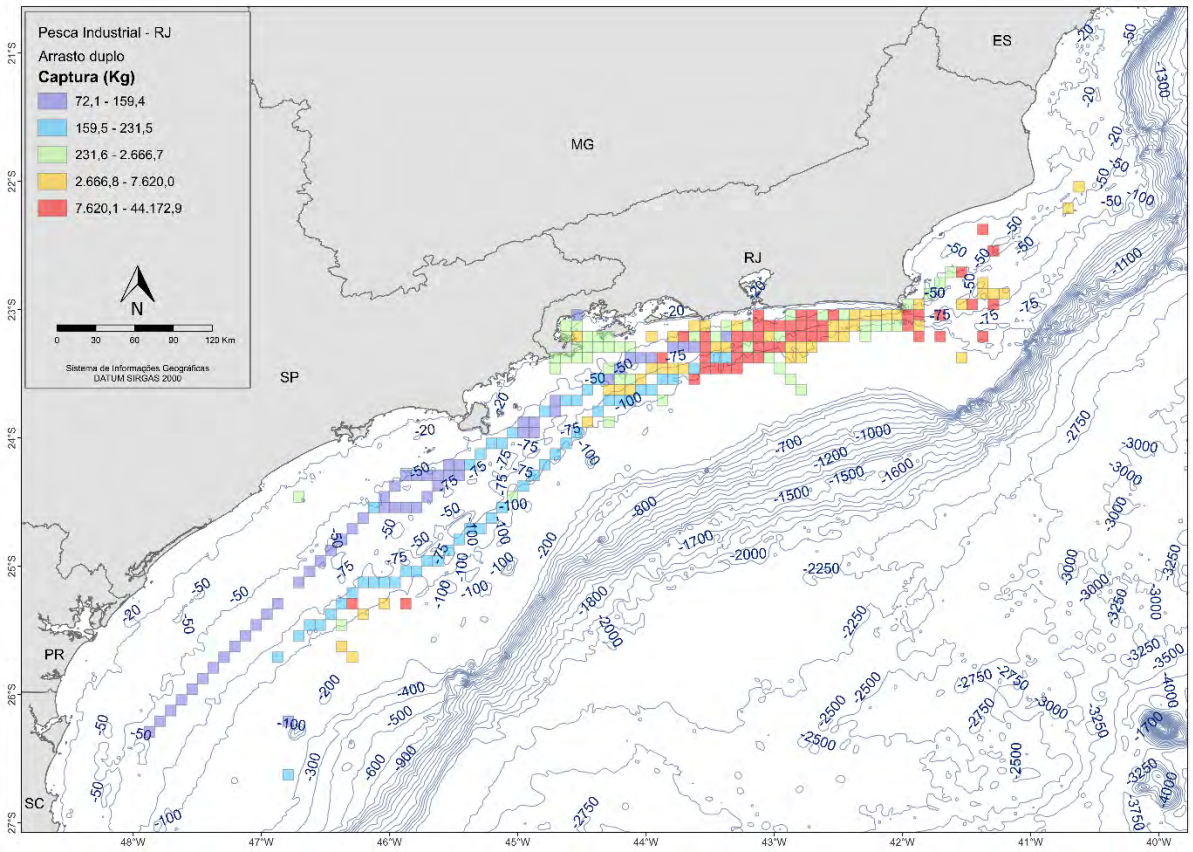


Figura 35. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Arrasto duplo dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

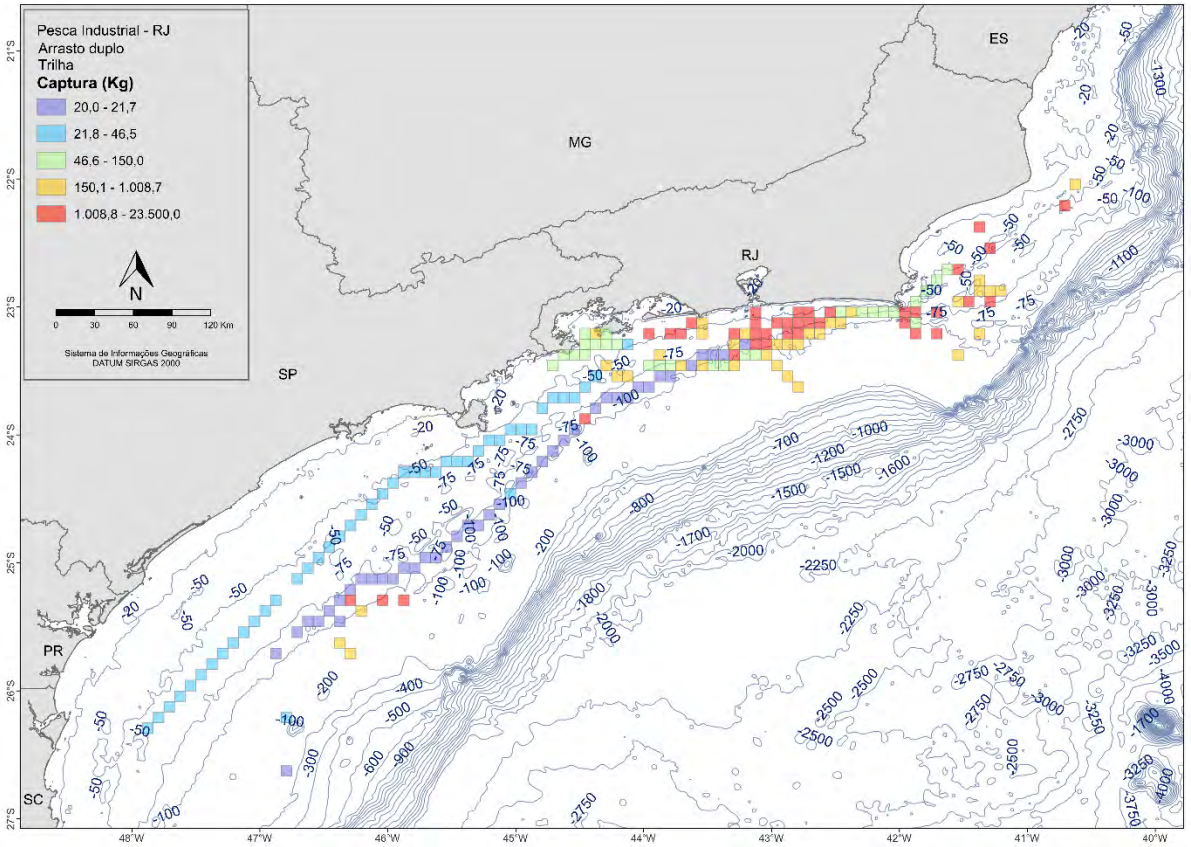


Figura 36. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Trilha, efetuadas pela frota industrial de Arrasto duplo dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

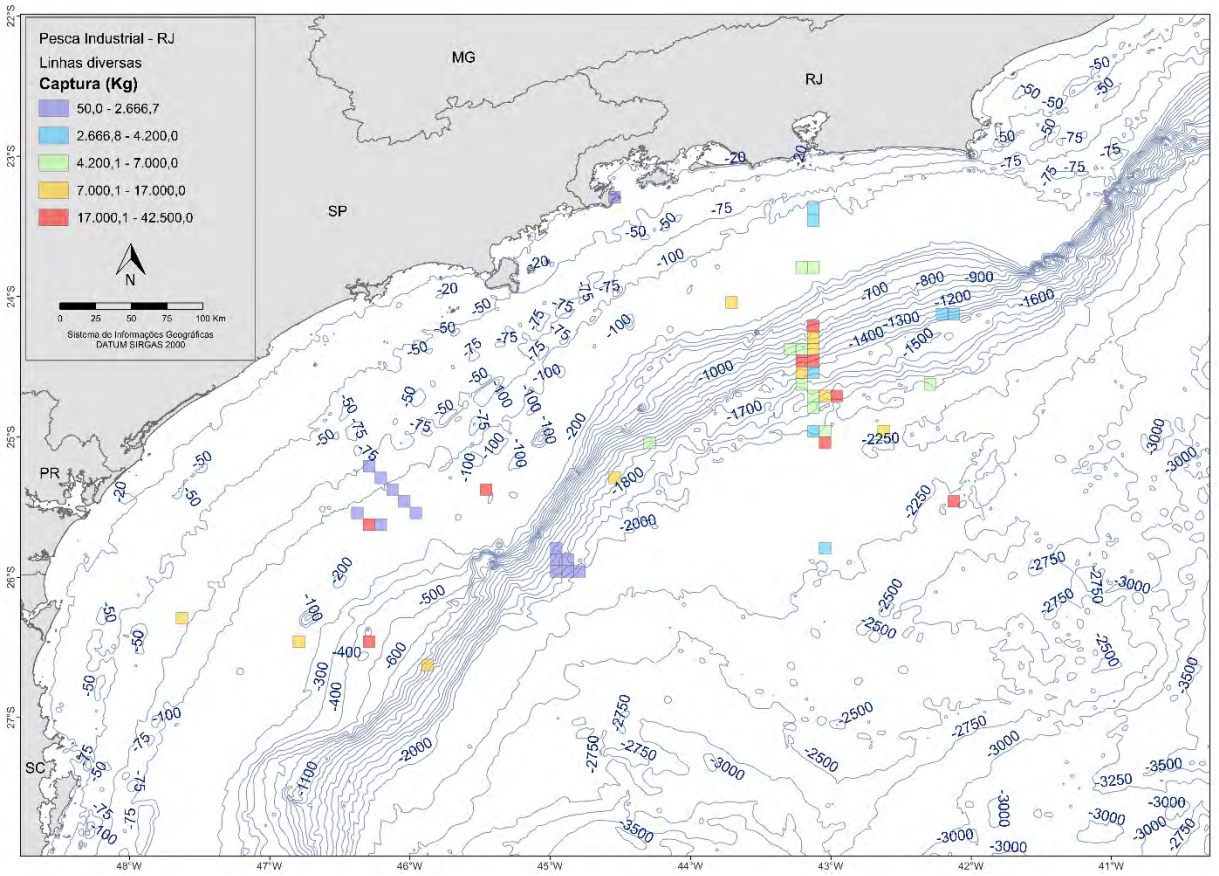


Figura 37. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Linhas diversas dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

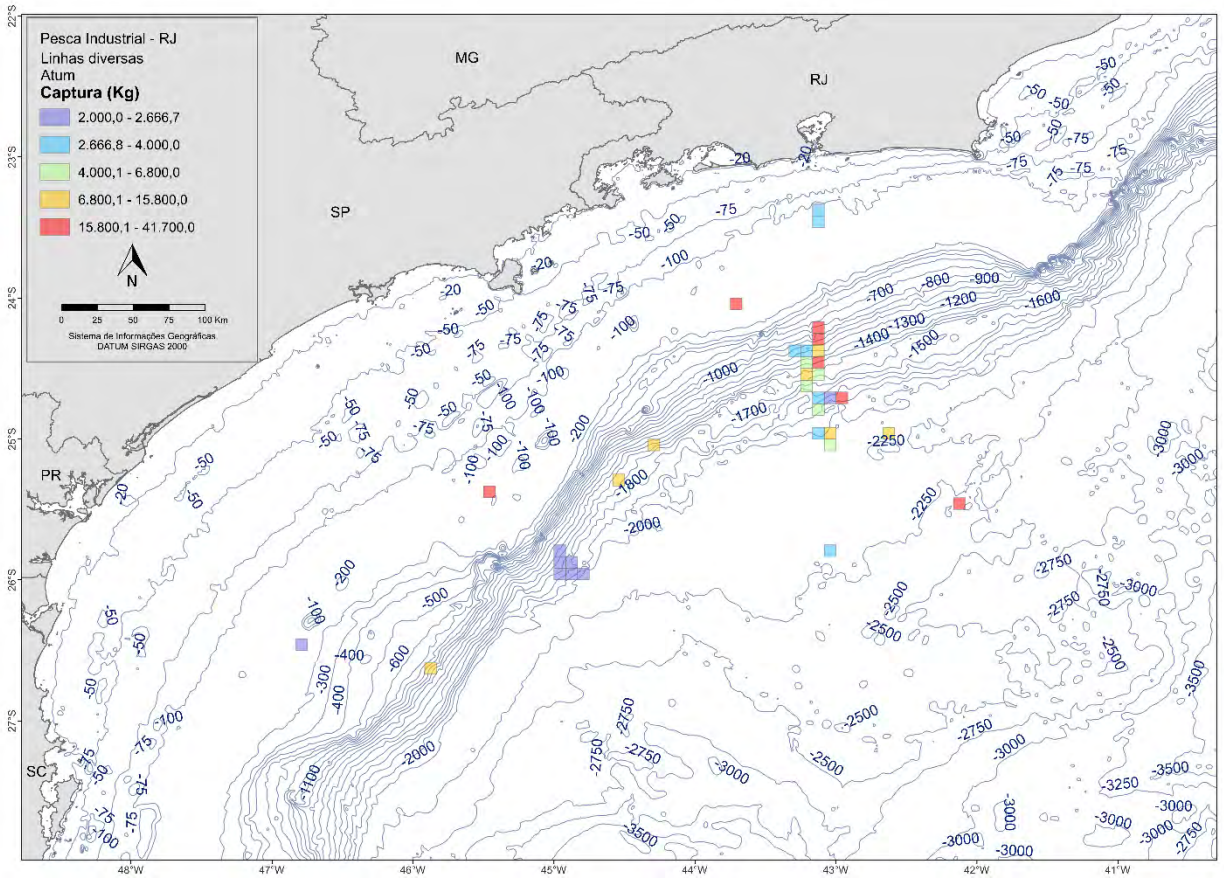


Figura 38. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Atum, efetuadas pela frota industrial de Linhas diversas dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

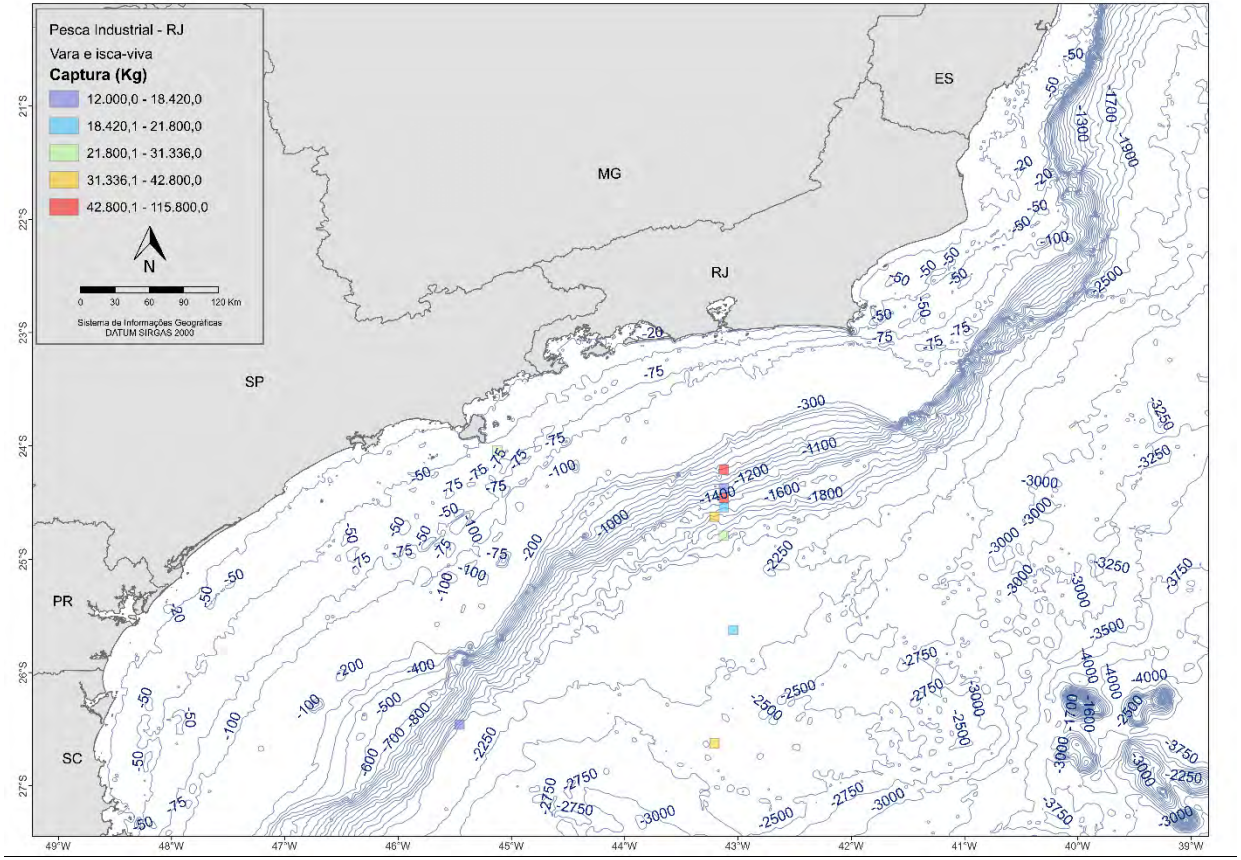


Figura 39. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Vara e isca-viva dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

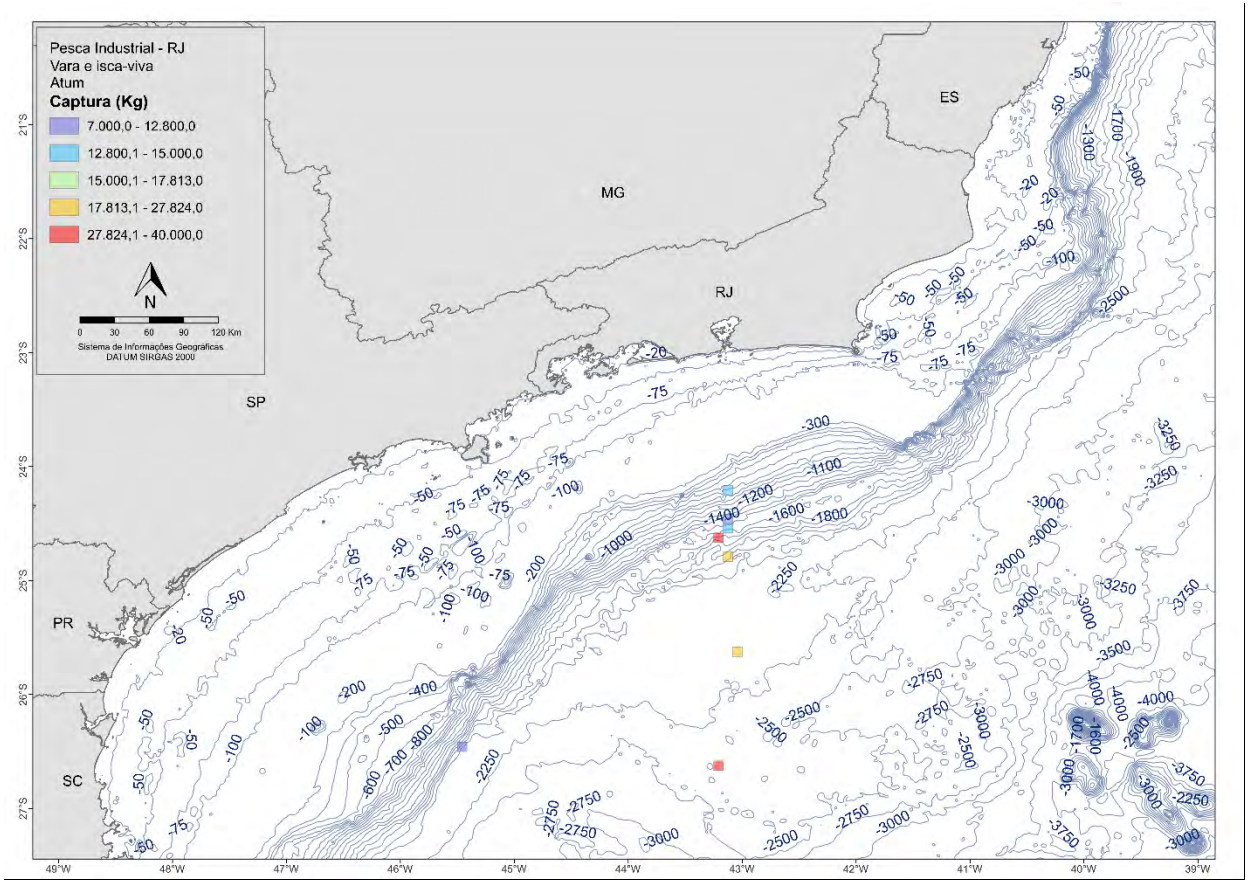


Figura 40. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Atum, efetuadas pela frota industrial de Vara e isca-viva dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

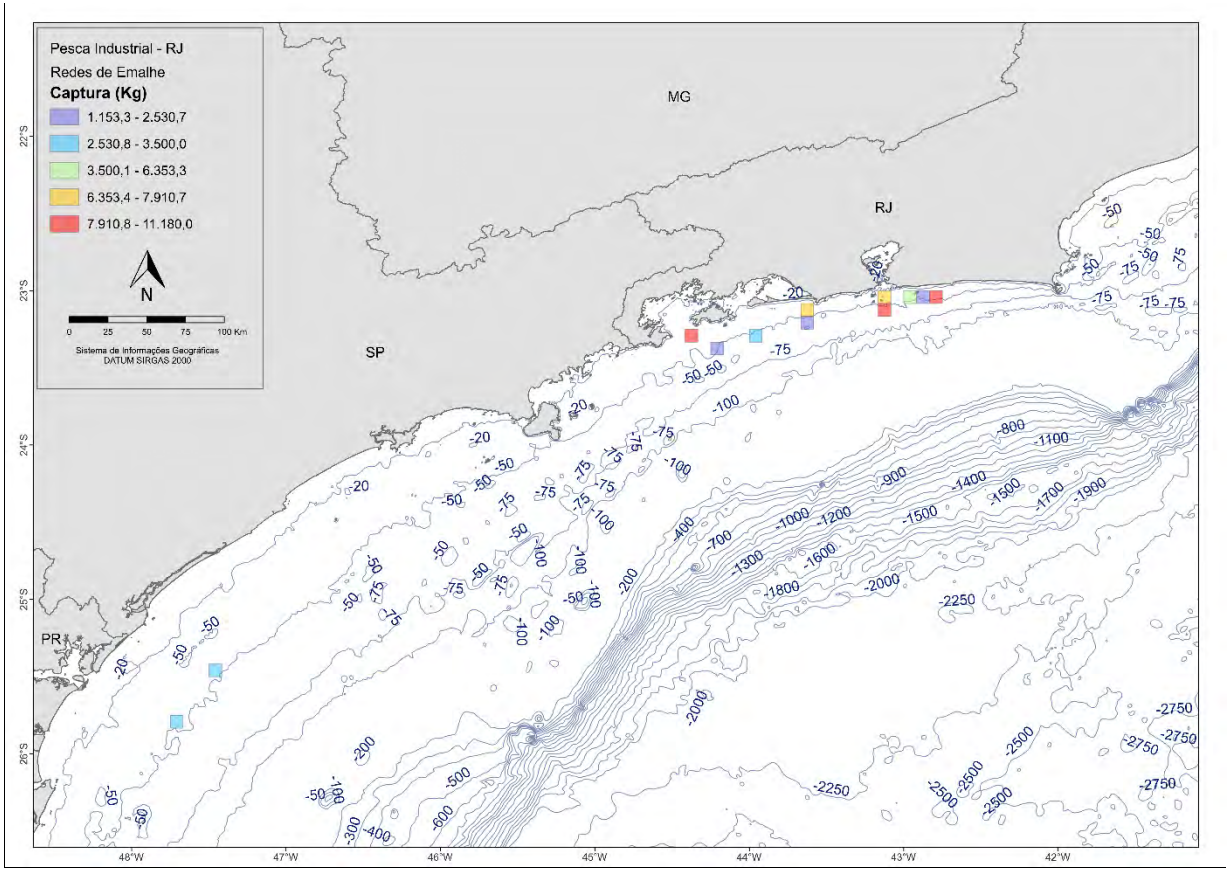


Figura 41. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Redes de Emalhe dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

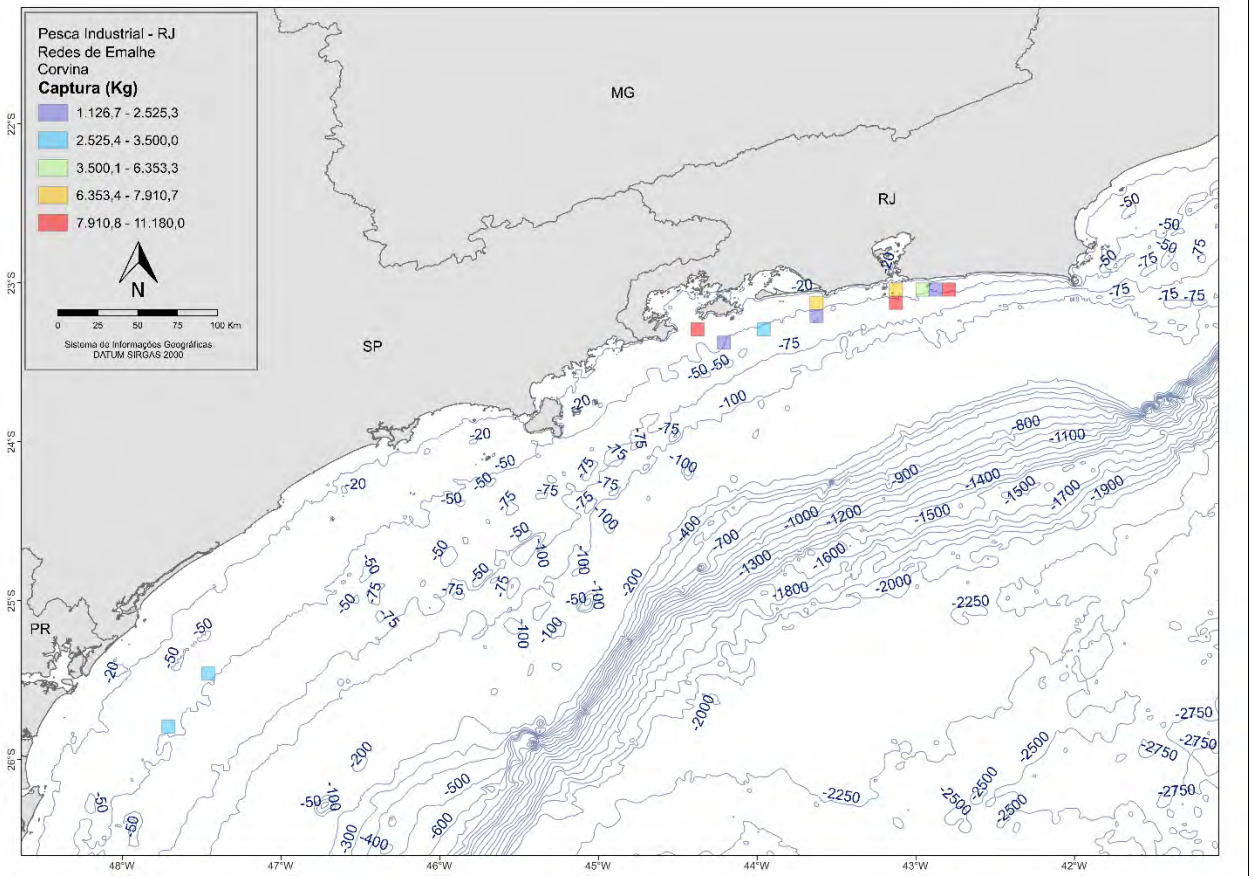


Figura 42. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Corvina, efetuadas pela frota industrial de Redes de Emalhe dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)

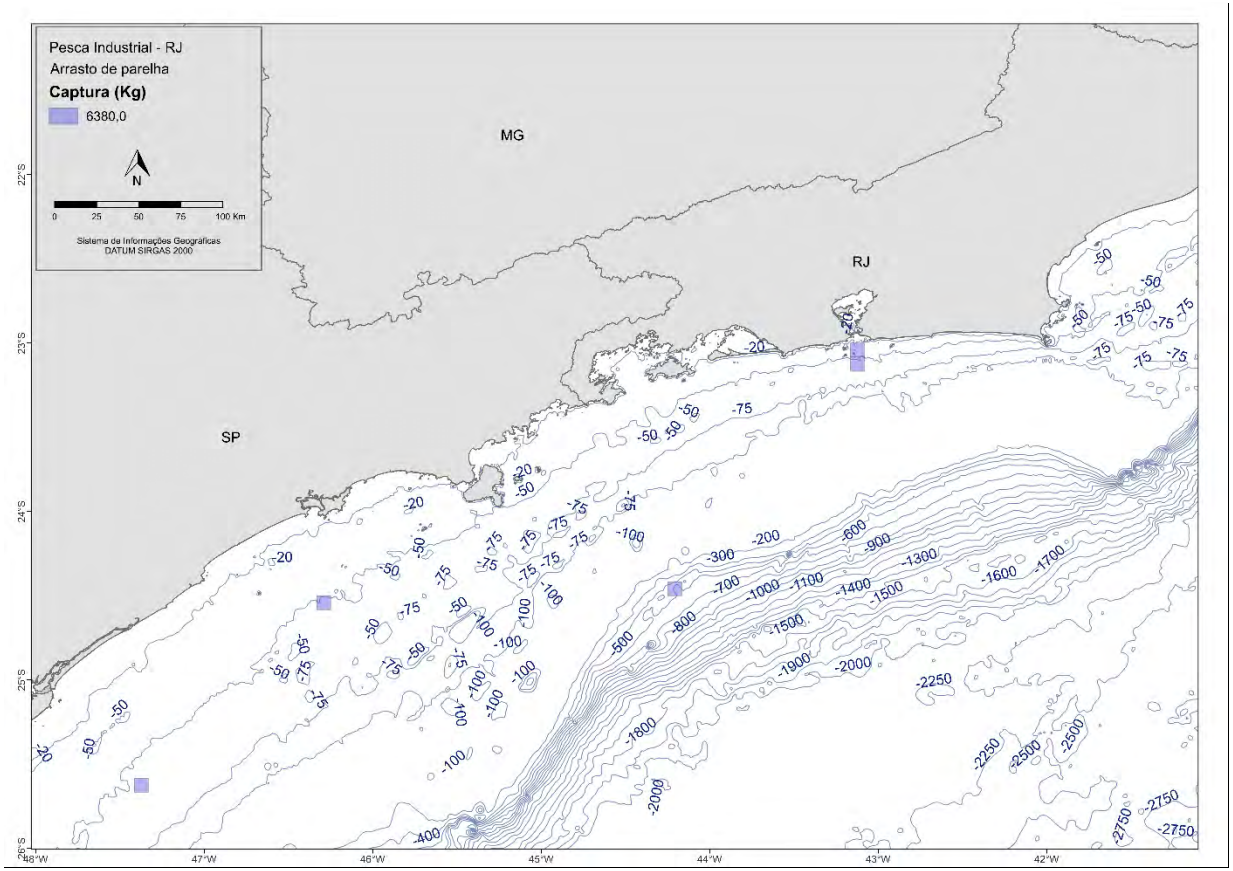


Figura 43. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Arrasto de parelha dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

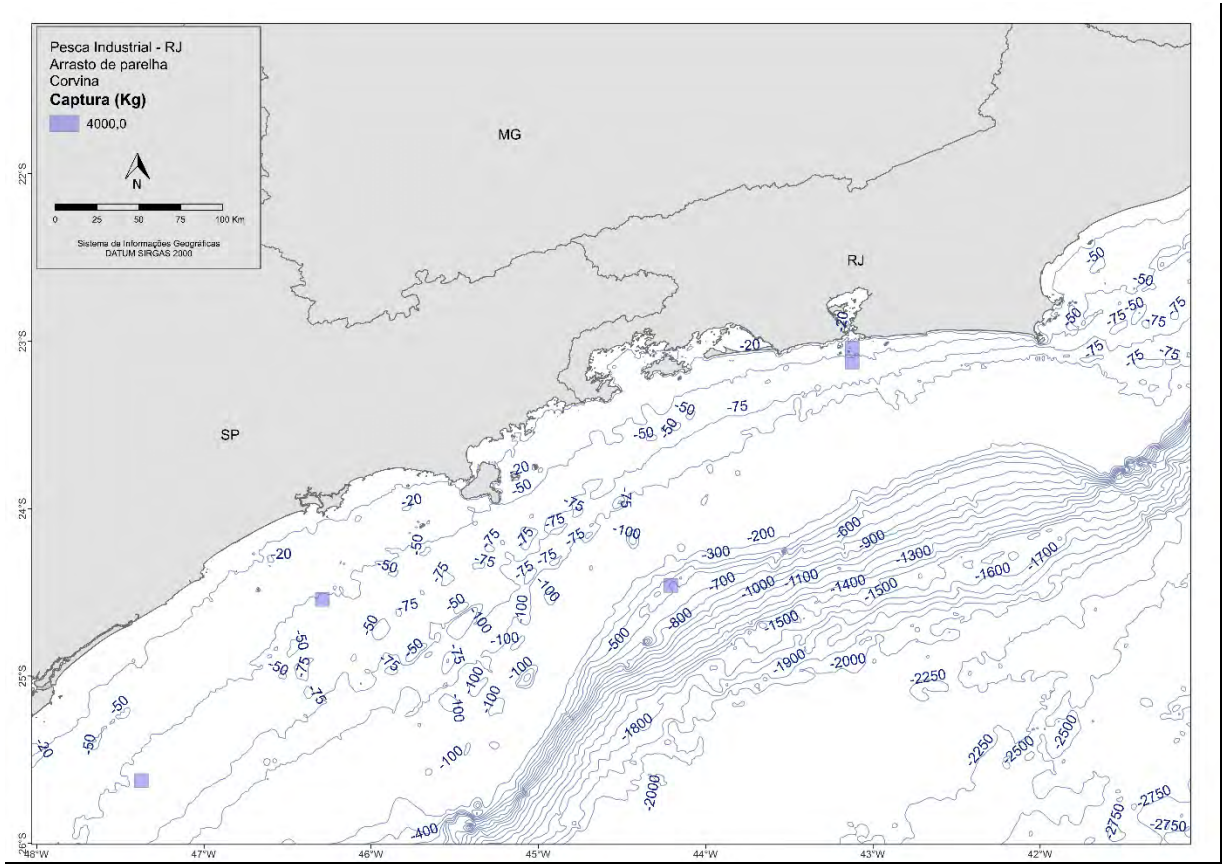


Figura 44. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Corvina, efetuadas pela frota industrial de Arrasto de parelha dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

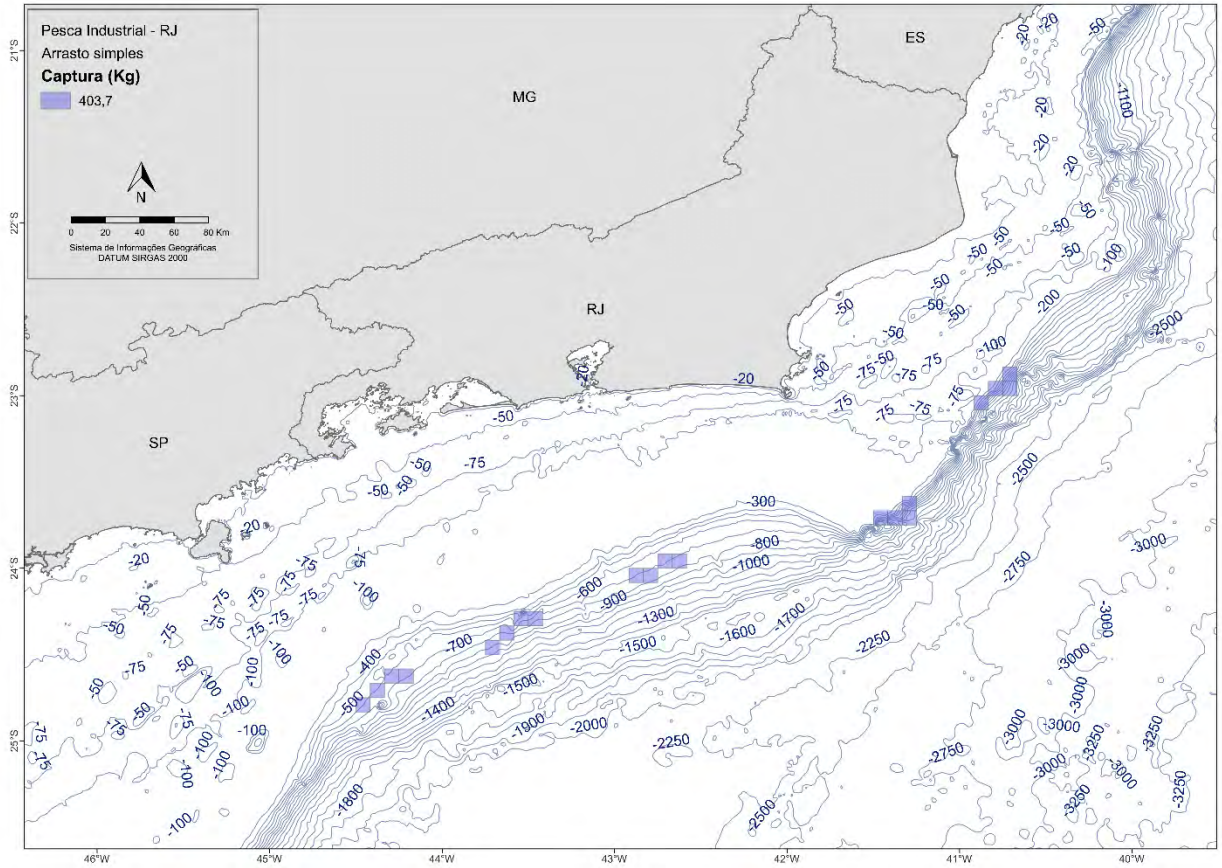


Figura 45. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Arrasto simples dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

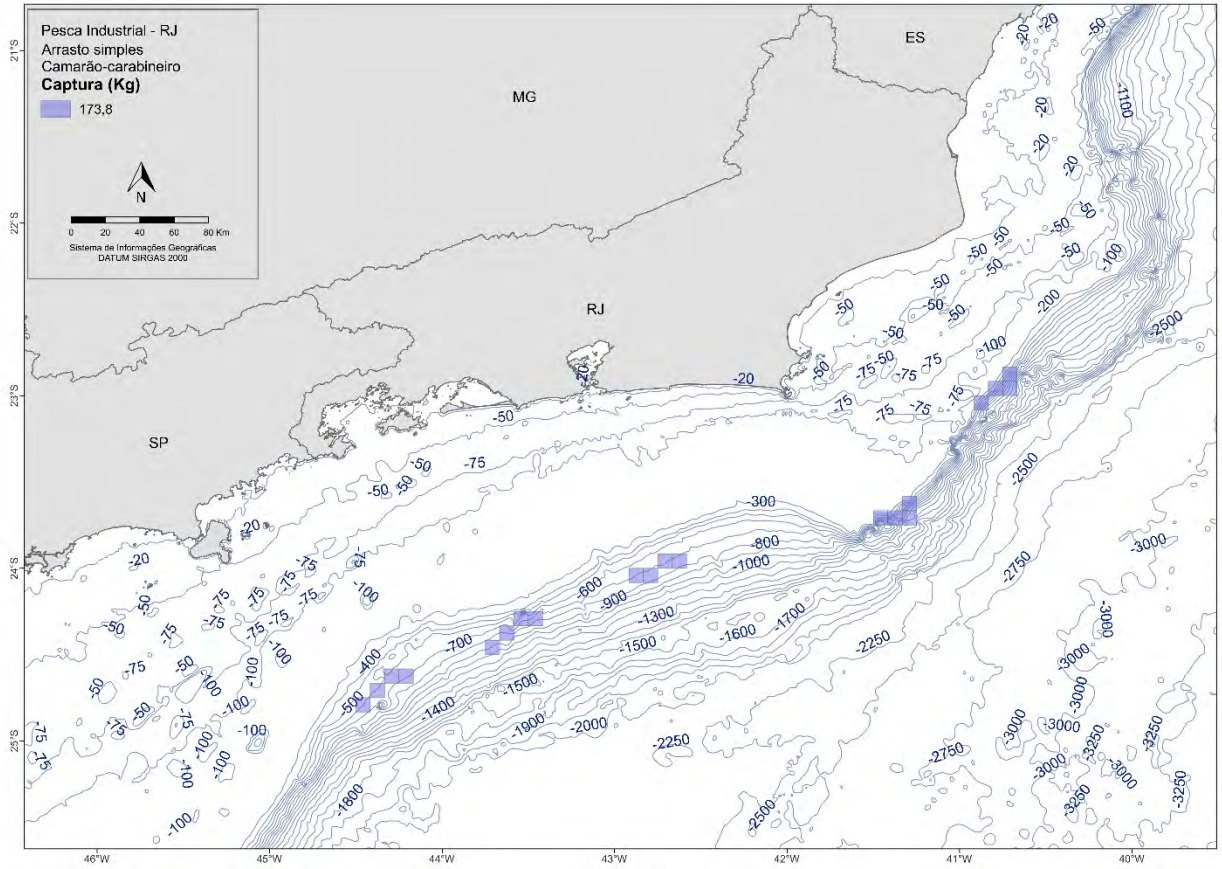


Figura 46. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Camarão-carabineiro, efetuadas pela frota industrial de Arrasto simples dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

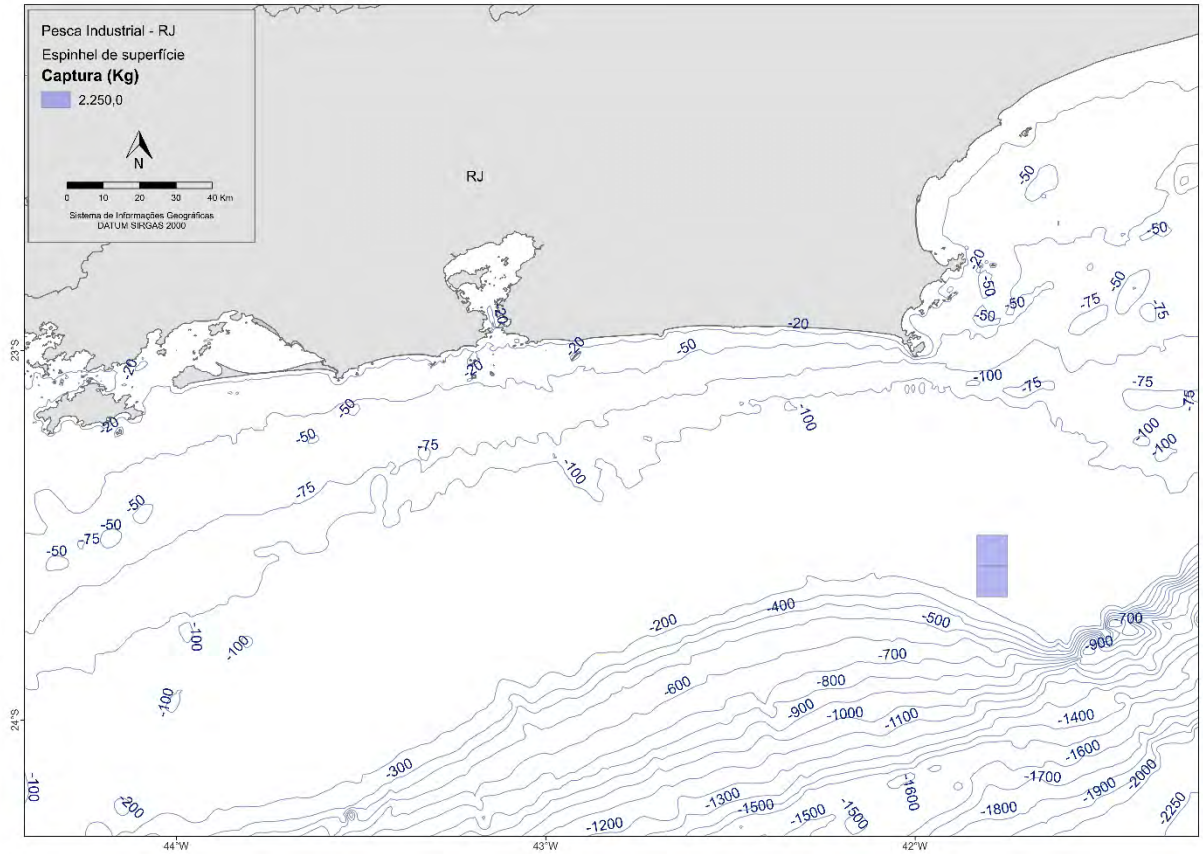


Figura 47. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Espinhel de superfície dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

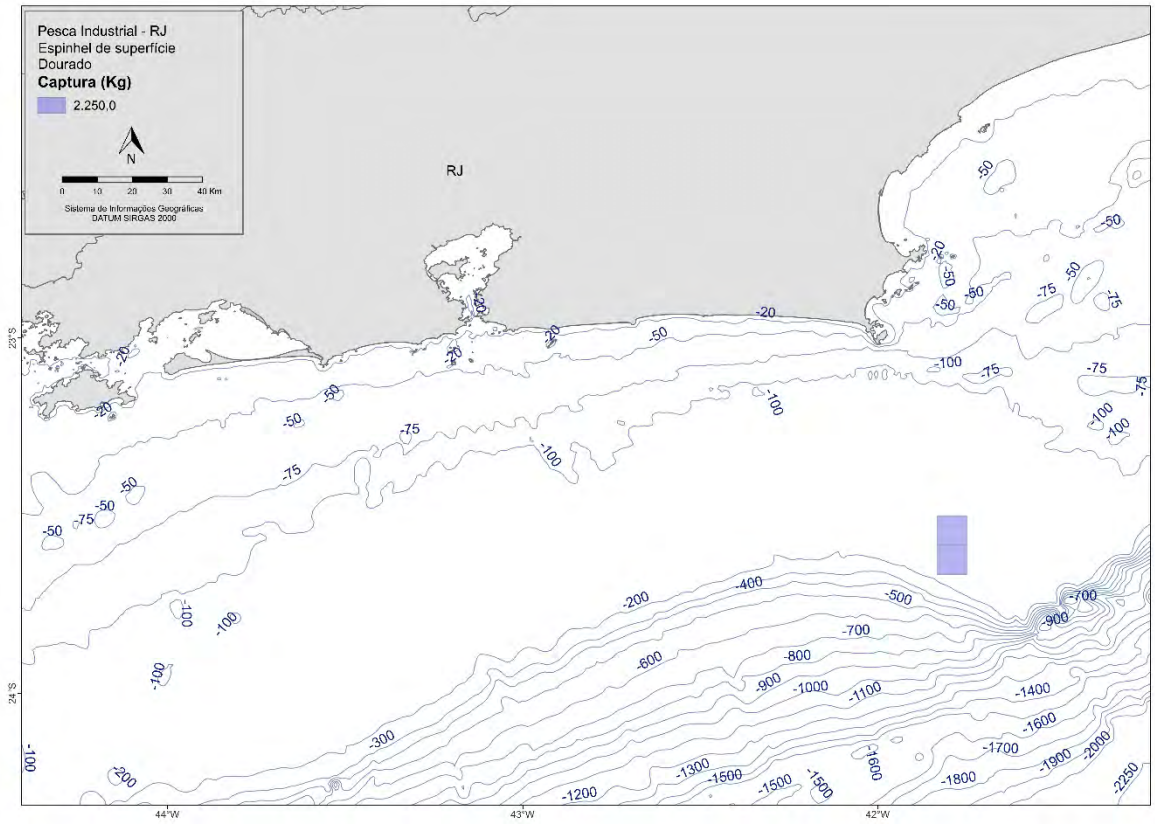


Figura 48. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Dourado, efetuadas pela frota industrial de Espinhel de superfície dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

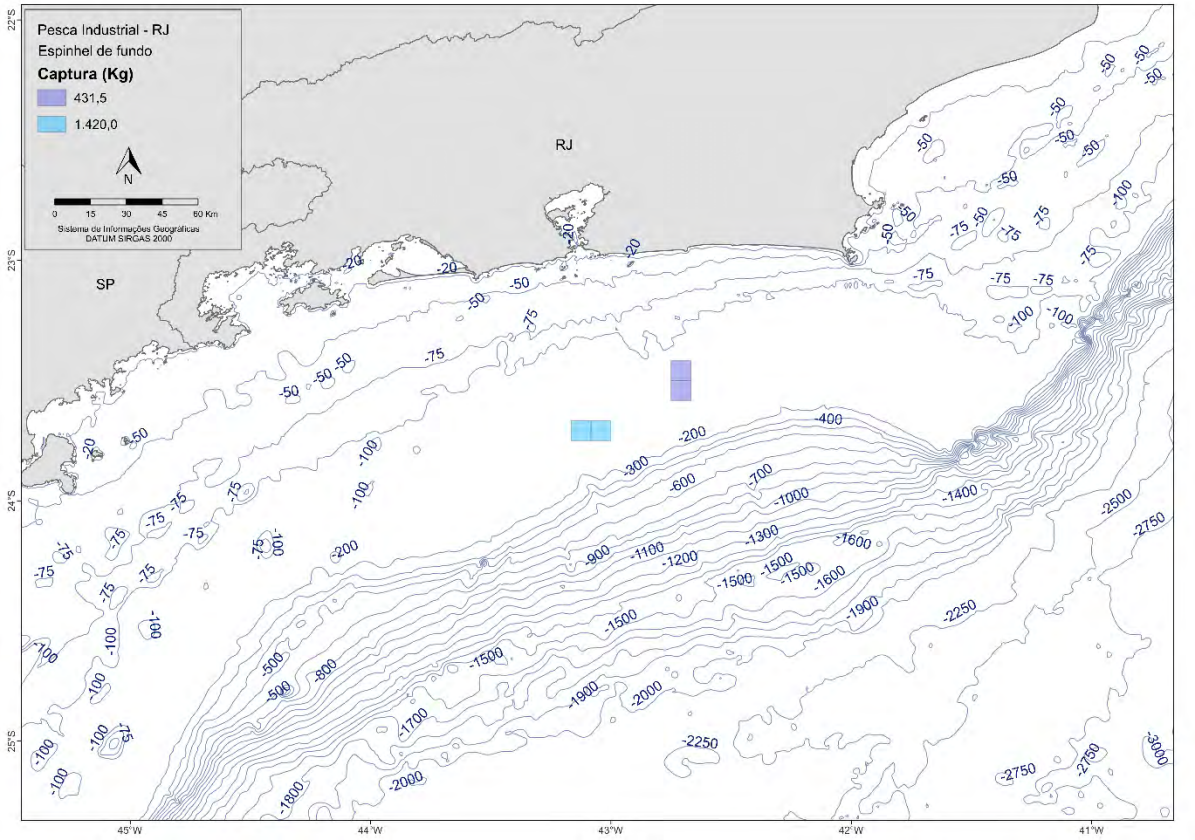


Figura 49. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Espinhel de fundo dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

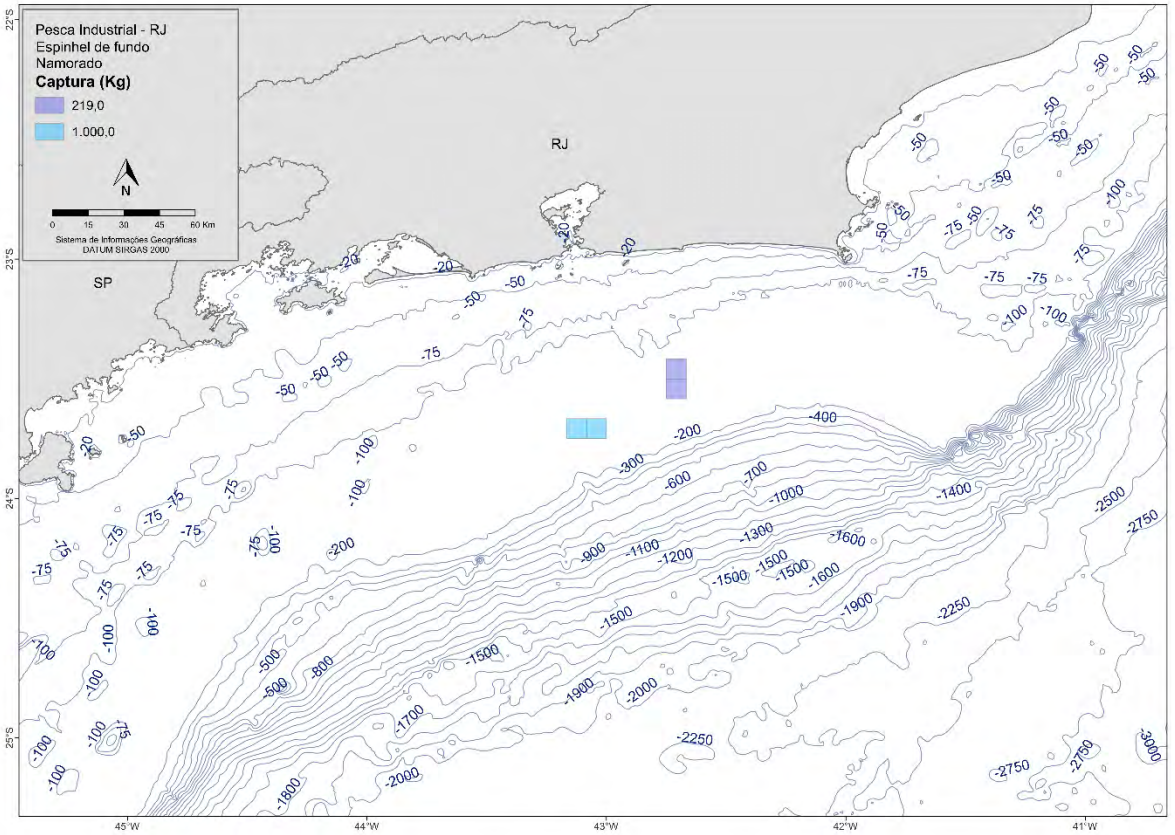


Figura 50. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Namorado, efetuadas pela frota industrial de Espinhel de fundo dos municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).).

2.4.2. PANORAMA POR MUNICÍPIO

Nos itens a seguir são apresentadas análises referentes à pesca em cada um dos 15 municípios fluminenses integrantes ao PMAP-BS no Estado do Rio de Janeiro, considerando o período de seis meses (janeiro a junho de 2024).

2.4.2.1. Cabo Frio

A atividade pesqueira no município de Cabo Frio é predominantemente industrial, em termos de volume de descargas de pescado, mas também conta com uma frota artesanal de grande importância socioeconômica. Ocorrem com certa frequência descargas de unidades produtivas oriundas de outros municípios e, até mesmo, de outros estados.

No território marinho desse município encontra-se a Área de Proteção Ambiental Pau-Brasil (APAPB), que também se estende ao município vizinho, Armação dos Búzios. A APA compreende uma parte marinha, incluindo o fundo do mar, a lâmina d'água e a superfície (Ilhas Comprida, Redonda, do Papagaio, Dois Irmãos, Capões e Emerências). Além das ilhas, fazem parte da área delimitada pela APAPB as praias de José Gonçalves, das Caravelas, das Conchas, Brava e de Tucuns. Outra unidade de conservação existente no município é o Parque Estadual da Costa do Sol (PECS) que agrega essa e outras unidades de conservação, compondo um mosaico de proteção na região, influenciando diretamente o ordenamento da atividade pesqueira.

Para o período de janeiro a junho de 2024, a captura total do município foi de 3.358,8 t, sendo 80,1% proveniente da pesca industrial e 19,9% da pesca artesanal (**Anexo 1**). Cabo Frio foi o quarto município em termos de volume de pescado no estado. Como as frotas encontradas são bem distintas, são descritas em separado a seguir.

2.4.2.1.1. Pesca Artesanal

No período de janeiro a junho de 2024, a frota artesanal de Cabo Frio descarregou 670.013,3 kg de pescado (**Anexo 11**) capturados por 113 unidades produtivas (**Anexo 6**).

Foram capturadas 106 categorias de pescado e as principais podem ser observadas na **Figura 51** (**Anexo 11**). O dourado foi a principal espécie capturada pela frota artesanal no município de Cabo Frio (15,0%, 100.205,6 kg), assim como nos semestres anteriores. Na sequência aparecem o namorado (11,7%, 78.406,14 kg), o pargo (9,0%, 60.224,97 kg), o bonito-pintado (8,4%, 55.952,67 kg), o olhete (7,6%, 51.077,61 kg) e a albacora-laje (6,4%, 43.037,66 kg).

A frota de Linhas diversas obteve o maior volume de produção (35,6%, 238.648,76 kg), seguida pelos aparelhos Espinhel de fundo (22,1%, 147.911,93 kg), Cerco traineira (16,6%, 110.984,50 kg), Redes de Emalhe (11,5%, 76.929,01 kg) e Covo (7,1%, 47.865,76 kg) (**Figura 52**). Nesse período, a captura apresentou uma queda no mês de março e um pico pronunciado no mês de maio (**Anexo 12**).

Levando-se em conta o esforço pesqueiro dessas frotas, medido como dias de pesca, as Redes de Emalhe foram as que apresentaram maior atuação, representando 38,7% (1.429 dias) do esforço, seguido pelas Linhas diversas (26,2%, 965 dias), Espinhel de fundo (22,1%, 814 dias), Covo (3,7%, 137 dias) e Cerco traineira (3,2%, 118 dias) (**Figura 53**). Houve dois picos de maior intensidade de esforço, nos meses de fevereiro e maio (Anexo 13).

A frota artesanal que descarregou no município de Cabo Frio no primeiro semestre de 2024, se distribuiu sobre a plataforma continental e talude do estado do Rio de Janeiro até o sul de Santos/SP, com concentração na zona costeira e plataforma continental próxima da região de Cabo Frio (**Figura 54**).

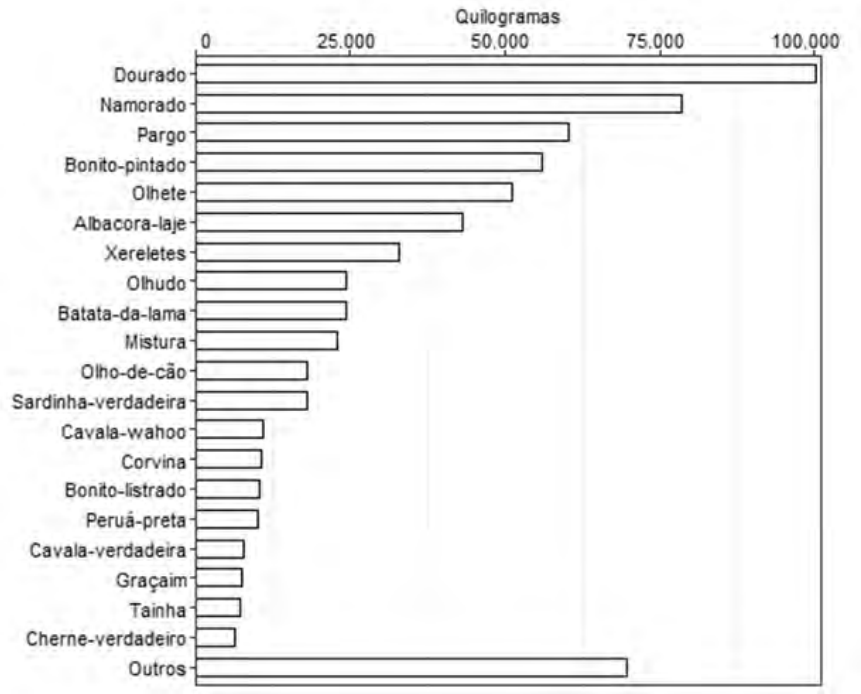


Figura 51. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cabo Frio.

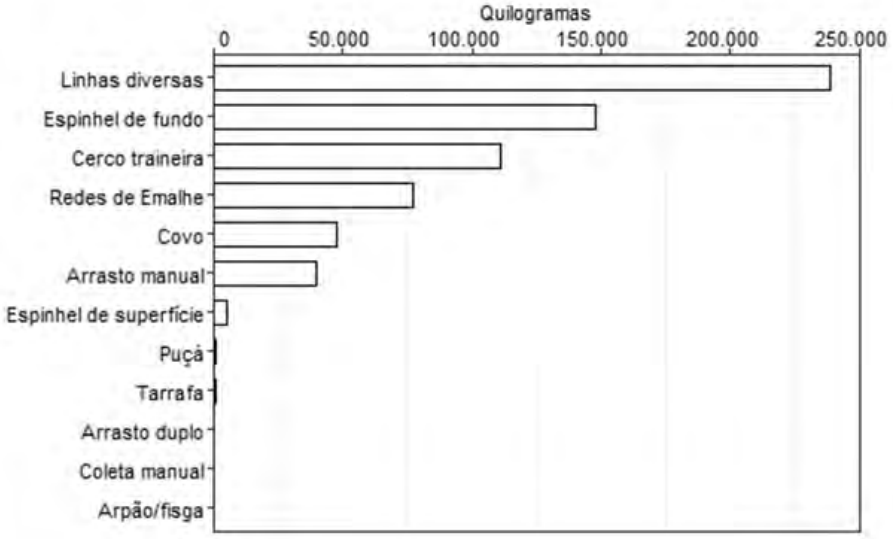


Figura 52. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cabo Frio.

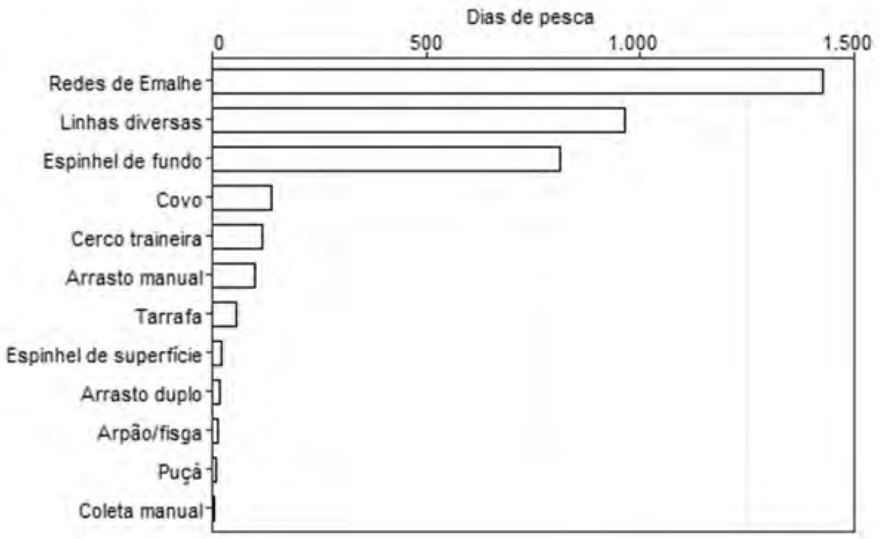


Figura 53. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cabo Frio.

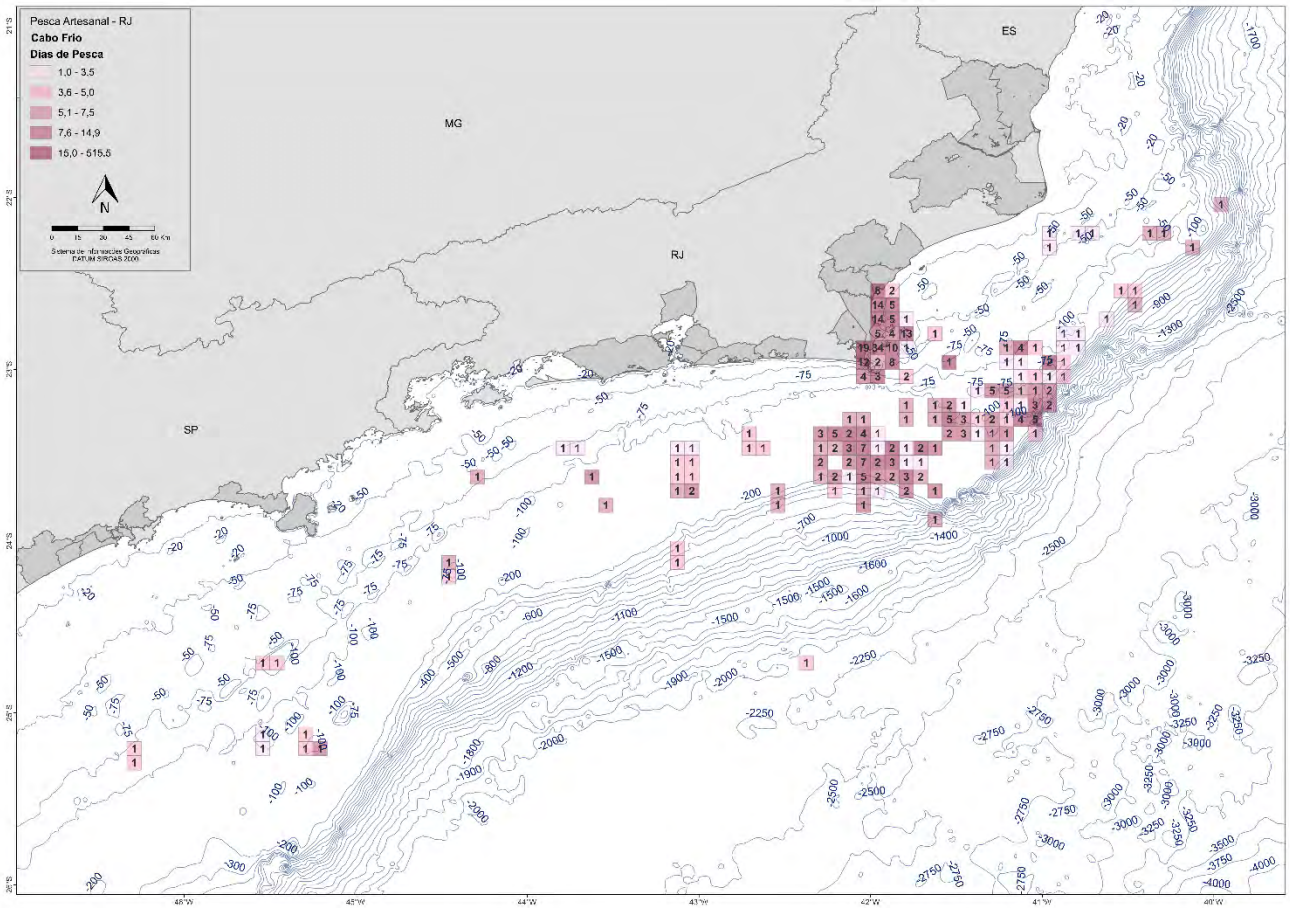


Figura 54. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Cabo Frio. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.1.2. Pesca Industrial

No primeiro semestre de 2024, a frota industrial de Cabo Frio descarregou 2.688,8 t de pescado distribuídas em 23 categorias. O recurso pesqueiro mais capturado nesse período foi a cavalinha, representando 39,8% (1.070,0 t) das capturas (**Figura 55**, **Anexo 14**). Em seguida aparecem xereletes (20,5%, 552,3 t), sardinha-verdadeira (20,0%, 538,0 t), anchova (9,8%, 263,7 t) e espada (3,4%, 91,0 t). Todos esses recursos foram explorados principalmente pela frota de Cerco traineira.

As traineiras de Cerco descarregaram 97,8% (2.628,7 t) dos recursos pesqueiros capturados pela pesca industrial no período (**Figura 56**, **Anexo 15**), portanto continua sendo a principal frota do município. As Linhas diversas contribuíram com 1,9% e os Espinhéis, com 0,3% da produção total. A menor captura do semestre aconteceu em abril, com uma recuperação e um pico de produção em junho.

Levando-se em consideração o número de unidades produtivas atuantes, a frota industrial foi composta por 9 embarcações de Cerco traineira, 4 embarcações de Linhas diversas, 1 embarcação de Espinhel de fundo e 1 embarcação de Espinhel de superfície (**Figura 57**, **Anexo 16**).

No mapa de distribuição das capturas (**Figura 58**), pode-se observar que a frota operou principalmente na zona costeira e plataforma continental entre os municípios de Campos dos Goytacazes e Rio de Janeiro, predominantemente em áreas de até 100 metros de profundidade.

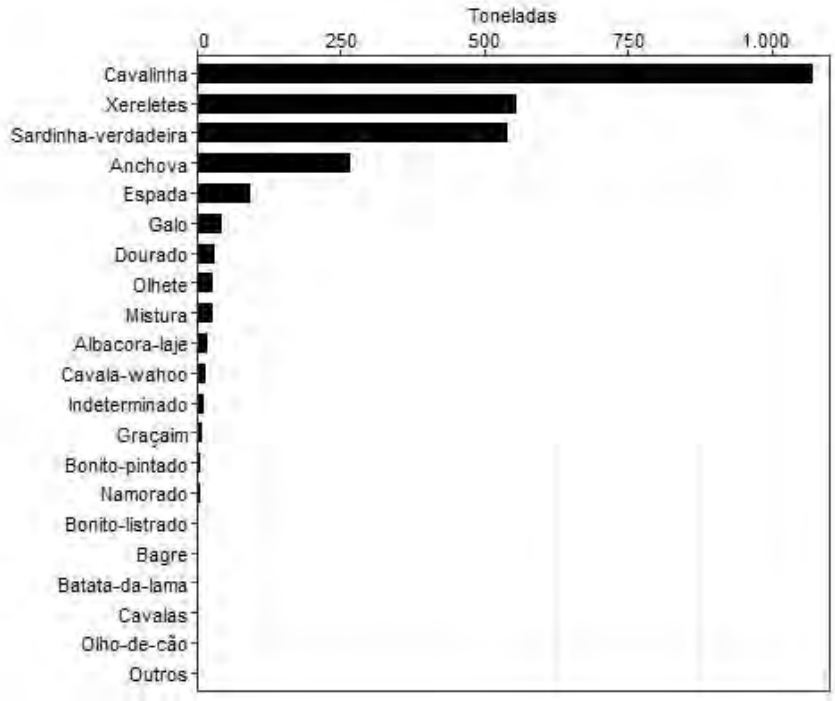


Figura 55. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cabo Frio.

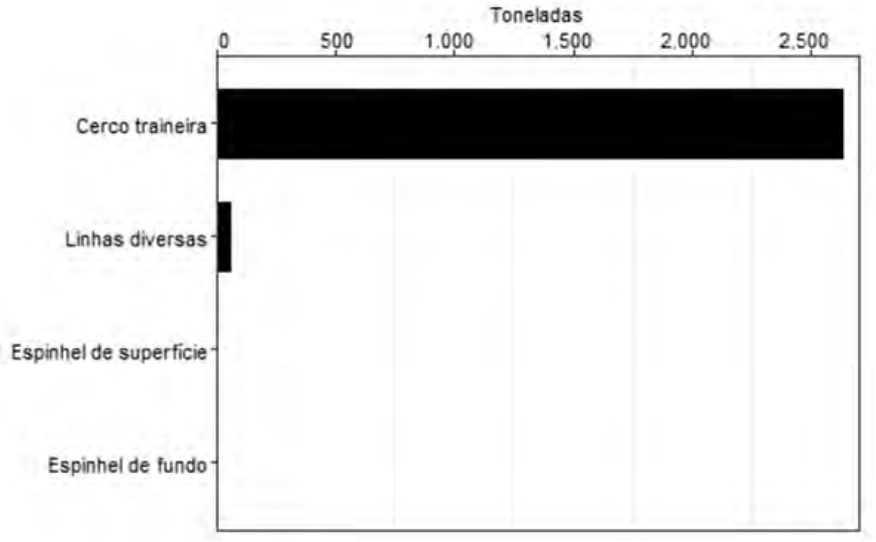


Figura 56. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cabo Frio.



Figura 57. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Cabo Frio.

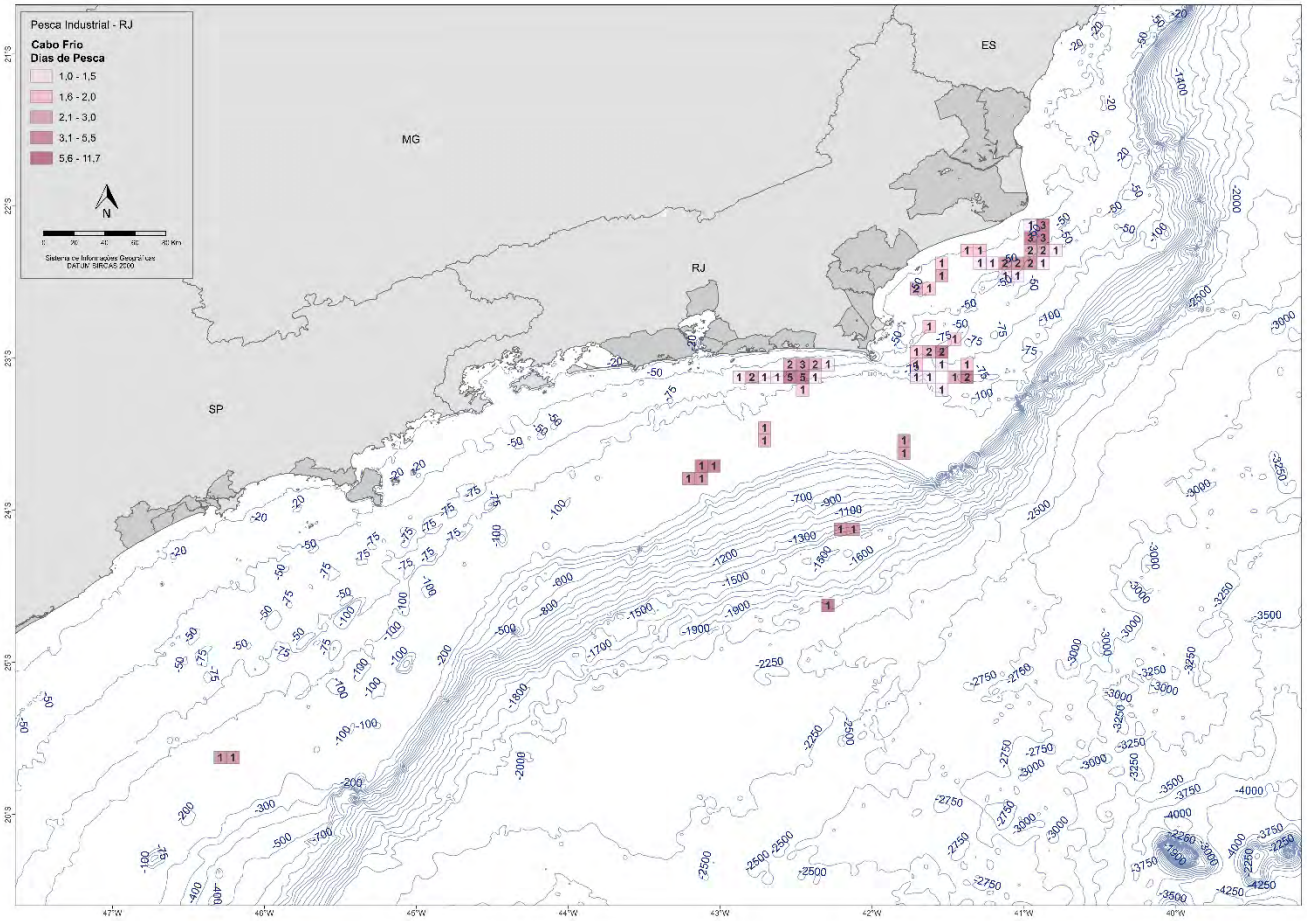


Figura 58. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Cabo Frio. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.2. Arraial do Cabo

A porção marinha do município de Arraial do Cabo é considerada, desde 1997, por decreto presidencial, uma unidade de conservação federal, tendo como órgão gestor o Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade (ICMBio). Abrangendo uma área de 51,6 hectares, a Reserva Extrativista Marinha do Arraial do Cabo (Resex-AC) se estende em uma faixa de três milhas da costa do município, desde a localidade de Pernambuca, na Praia de Massambaba, até a Praia do Pontal, na divisa com Cabo Frio. Sendo considerada uma categoria dentro do grupo “Unidades de Conservação de Uso Sustentável”, uma “Reserva Extrativista” é utilizada por populações extrativistas tradicionais e tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e cultura dessas populações, e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade. Dessa maneira, a pesca desenvolvida no município de Arraial do Cabo é artesanal, sendo realizada por pescadores da comunidade local, considerados beneficiários da unidade de conservação. Porém, embarcações artesanais de maior porte e autonomia de pesca, vindas de outros municípios podem ocasionalmente realizar descargas na Resex-AC. Além dessas, mas em eventos ainda mais raros, descargas industriais também podem ser observadas.

2.4.2.2.1. Pesca Artesanal

Para o período de janeiro a junho de 2024, a produção estimada do município foi de 407.055,7 kg, sendo totalmente artesanal (**Anexo 1**). Arraial do Cabo foi o quinto município em termos de volume de pescado no estado nesse semestre. A produção foi bem maior do que aquela registrada para o mesmo período do ano anterior, o que fez com que ele subisse de nona para quinta colocação entre as maiores produções pesqueiras do estado.

A pesca artesanal registrou 59 categorias de pescado (**Anexo 17**). Dentre as principais categorias destacam-se: bonito-pintado (21,3%, 86.835,6 kg), lula (18,5%, 75.472,5 kg), xereletes (11,2%, 45.751,8 kg), peruá-preta (7,4%, 30.235,6 kg) e sardinha-verdadeira (7,4%, 29.970,0 kg) (**Figura 59**).

Foram registrados 12 aparelhos de pesca no período monitorado. Em relação ao volume de pescado, o principal aparelho utilizado foi o Cerco traineira, representando 39,0% (158.723,3 kg) do total. Outro aparelho importante para o município foi o Arrasto manual, conhecido localmente por arrasto ou cerco de praia, um importante petrecho da tradição pesqueira local, ocupando a segunda posição com 24,0% (97.562,8 kg). Em terceiro lugar aparece o aparelho Linhas diversas, com 21,1% (85.888,2 kg) e na quarta posição se destaca o aparelho denominado “Outros”, que engloba a redinha (ou rede de armar) para a captura de lula, com 7,1% (29.060,6 kg) (**Figura 60**, **Anexo 18**).

No período foram contabilizadas 173 unidades produtivas artesanais em atuação (Anexo 6). Em relação ao esforço pesqueiro, sendo esse medido em dias de pesca, foram estimados 4.530 dias, somando-se todos os aparelhos da pesca artesanal. O aparelho que aplicou o maior esforço foram as Linhas diversas, totalizando 3.341 dias, o que representa 73,8% do esforço empregado no município. Em segundo lugar, o “Outros” apresentou esforço de 563 dias, ou 12,4% do total. Os demais aparelhos representaram menos de 5,0% do esforço total em dias de pesca (**Figura 61**, **Anexo 19**).

Em Arraial do Cabo o esforço, considerando os dias de pesca e o número de unidades produtivas, foi concentrado no entorno da Ilha de Cabo Frio (**Figura 62**), com algumas pescarias ocorrendo em pesqueiros mais afastados da costa, próximos à isóbata de 100 m ou mais e em frente aos municípios de Cabo Frio, Armação dos Búzios e Saquarema.

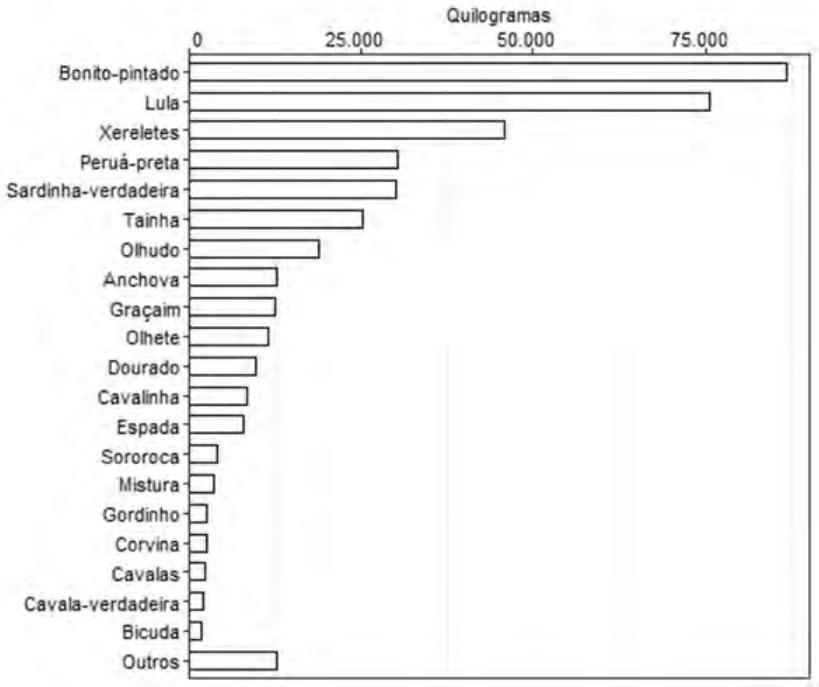


Figura 59. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Arraial do Cabo.

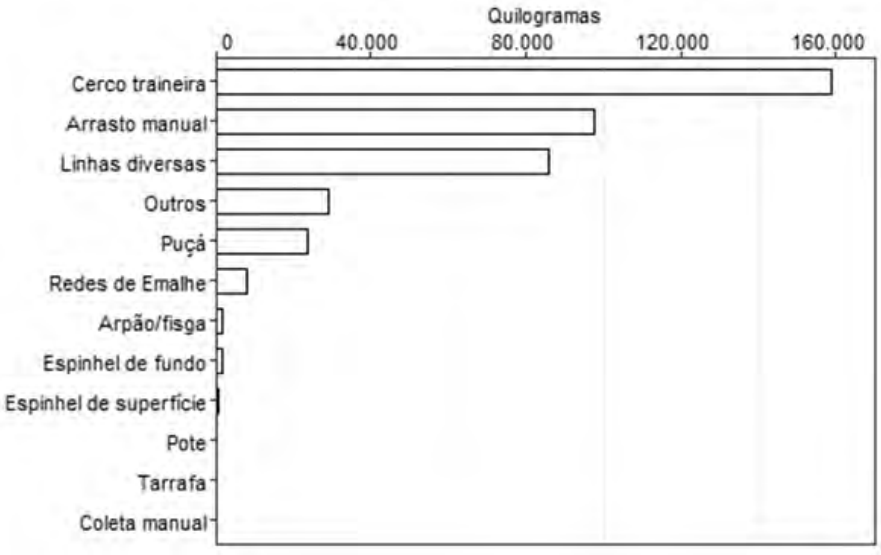


Figura 60. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Arraial do Cabo.

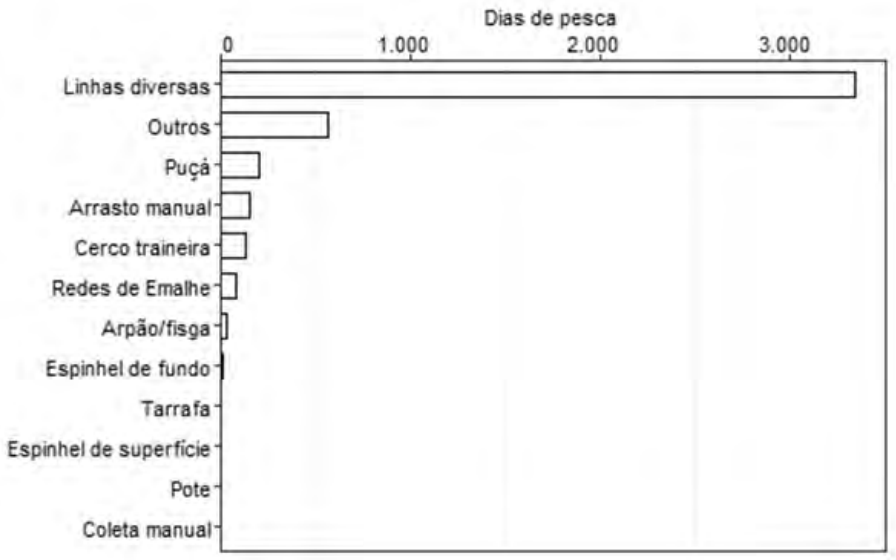


Figura 61. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Arraial do Cabo.

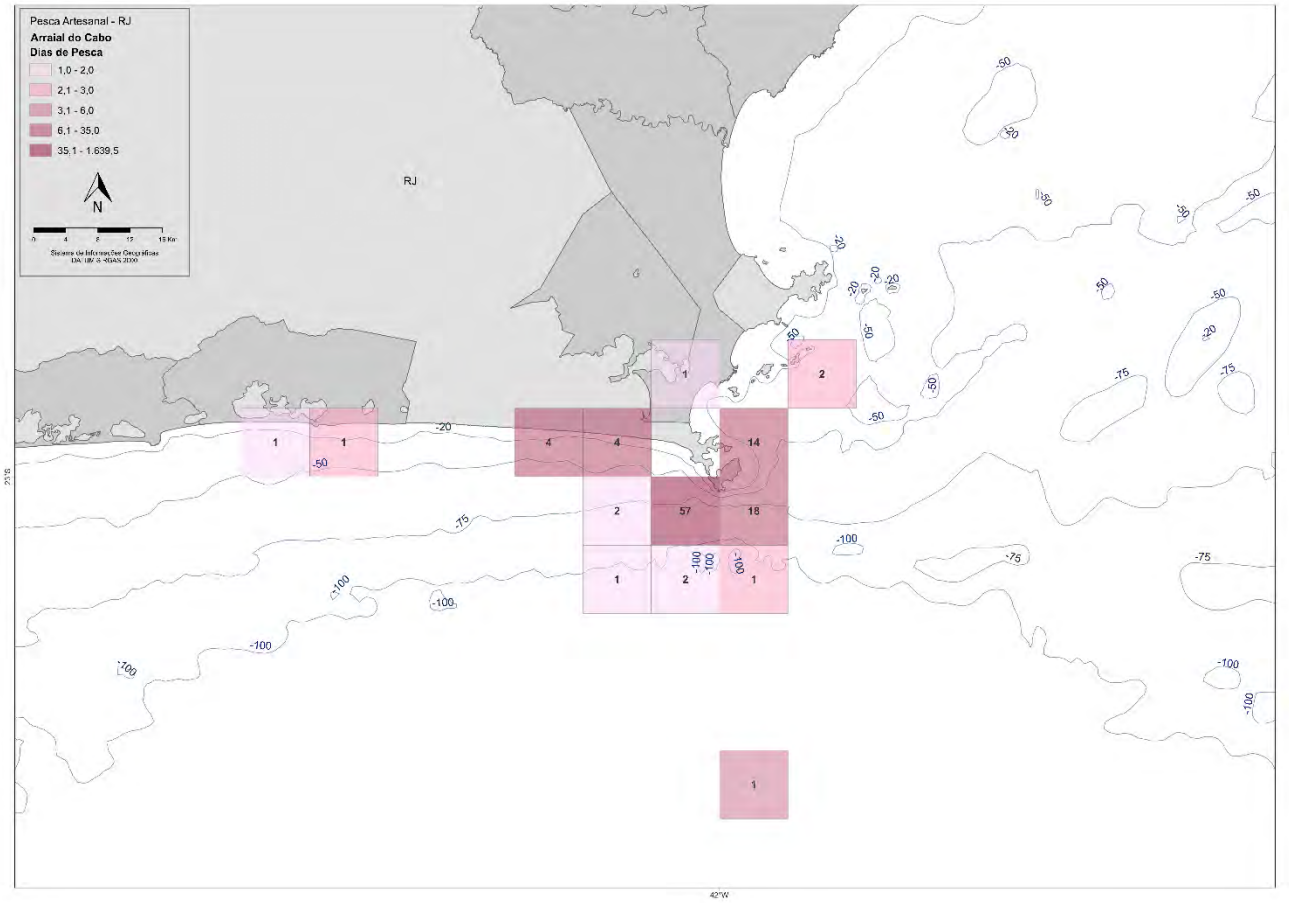


Figura 62. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Arraial do Cabo. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.3. Araruama

A atividade pesqueira no município de Araruama é exclusivamente artesanal, sendo praticada principalmente na laguna de Araruama, mas ocorrendo também no mar. Apenas a atividade pesqueira marinha foi monitorada pelo PMAP RJ. Em relação à porção marinha, a pesca ocorre em apenas uma localidade, que compreende dois locais de descarga. A pescaria do município se caracteriza por ser de pequeno porte, praticada bem próximo à praia.

2.4.2.3.1. Pesca Artesanal

Para o período de janeiro a junho de 2024, a produção estimada foi de 17.139,2 kg, por atuação de quatro unidades produtivas. Os recursos pesqueiros descarregados em maior quantidade em Araruama foram: corvina (16,2%, 2.783,5 kg), bonito-cachorro (9,6%, 1.652,1 kg), pescada (7,5%, 1.284,1 kg), tira-vira (6,5%, 1.116,0 kg) e mistura (6,4%, 1.102,7 kg), num total de 37 categorias de pescados (**Figura 63**, **Anexo 20**).

Os dois aparelhos de pesca utilizados foram as Redes de Emalhe, representando 97,7% da produção (16.737,8 kg) e as Linhas diversas (2,3%, 401,4 kg), como pode ser visto na **Figura 64**. As capturas apresentaram uma queda brusca no mês de abril (**Anexo 21**).

Considerando-se o esforço pesqueiro, medido como dias de pesca, as Redes de Emalhe foram as que apresentaram maior atuação, representando 95,0% do esforço (184 dias de pesca) (**Figura 65** e **Anexo 22**).

Pode-se observar no mapa de distribuição da frota pesqueira que sua atuação se dá na zona costeira próxima à praia, em frente aos locais de descarga do município. É uma frota extremamente artesanal, que atua de acordo com as variações ambientais (**Figura 66**).

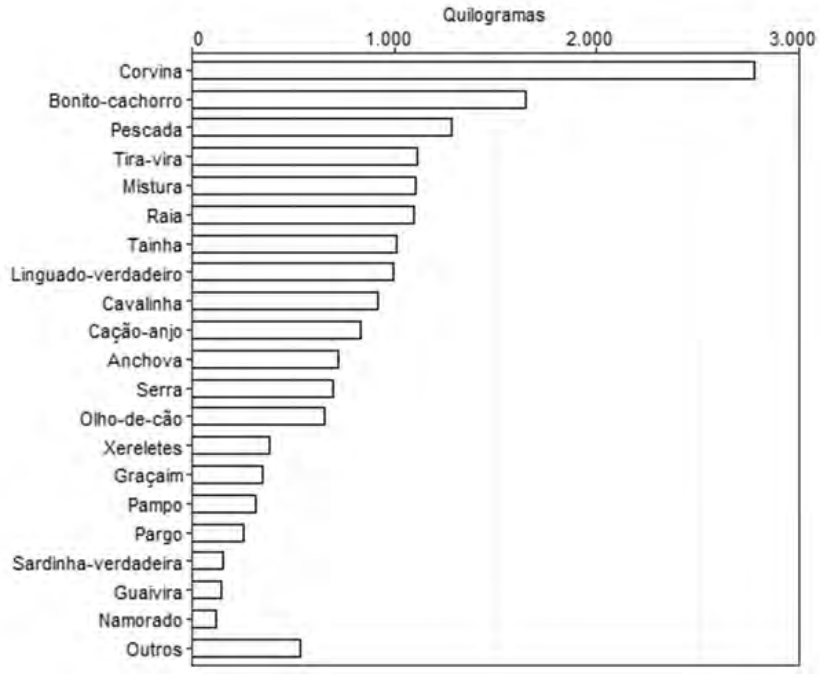


Figura 63. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Araruama.

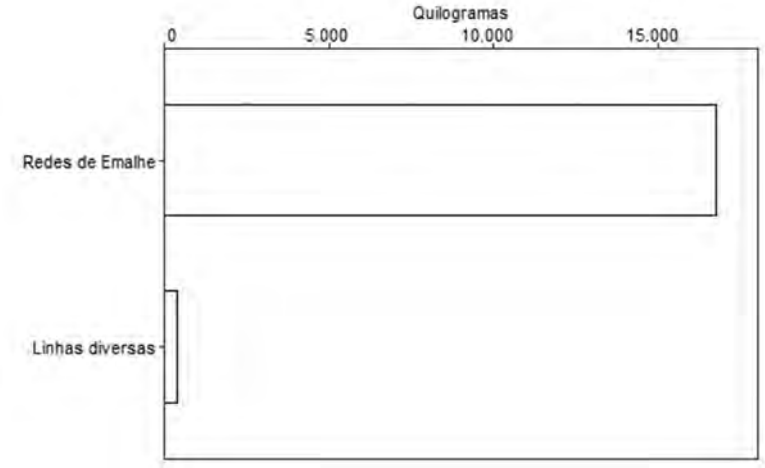


Figura 64. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Araruama.

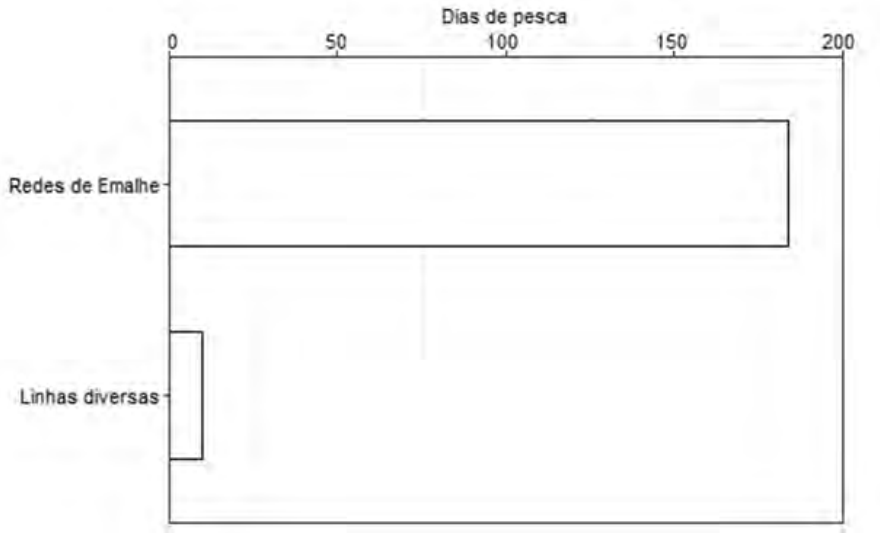


Figura 65. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Araruama.

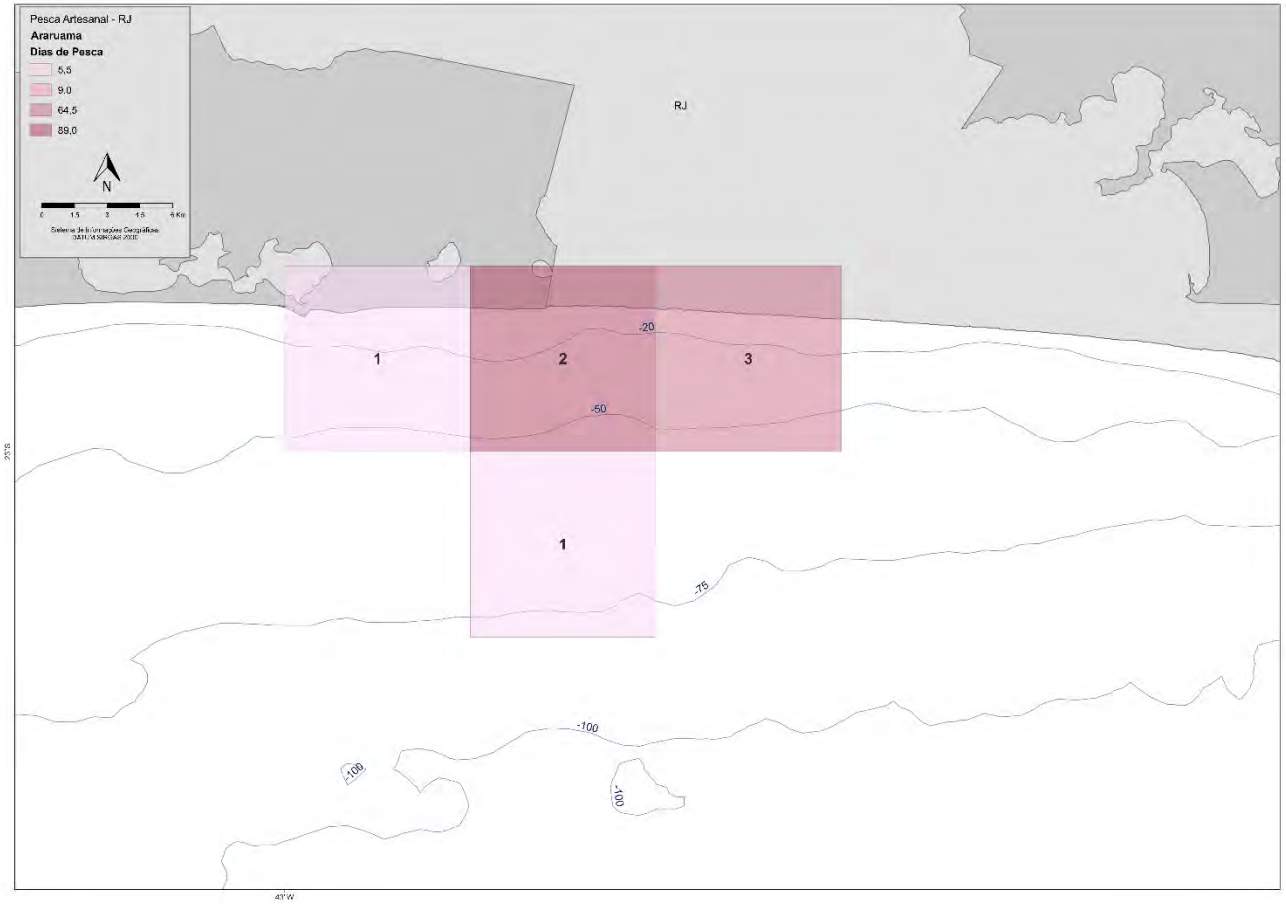


Figura 66. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Araruama. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.4. Saquarema

No município de Saquarema a atividade pesqueira é exclusivamente artesanal. Vale ressaltar uma grande dificuldade dos pescadores da região, que é o estado de conservação do molhe de pedras construído na barra da laguna de Saquarema. As pedras que se desprendem da estrutura acabam assentando no canal de navegação que conecta a laguna ao mar, tornando-o extremamente perigoso e inviável para a navegação dependendo das condições climáticas e da maré. As maiores embarcações do município, que ficam ancoradas no interior da lagoa, utilizam esse canal para acessar o mar aberto, onde capturam grandes quantidades de pargo e namorado. Melhorar as condições de navegação na barra da laguna de Saquarema é um ponto essencial para trazer mais segurança ao pescador e aumentar a produção pesqueira do município.

2.4.2.4.1. Pesca Artesanal

Considerando o período de janeiro a junho de 2024 foi estimada uma produção total de 32.325,3 kg distribuídos em 23 categorias de pescado. As que mais se destacaram foram: namorado (61,7%, 19.930,8 kg), pescada (8,4%, 2.710,4 kg), pargo (8,2%, 2.638,7 kg), mexilhão (6,5%, 2.099,2 kg) e corvina (6,3%, 2.034,2 kg) (**Figura 67**, **Anexo 23**). De forma geral, essas categorias principais de pescado apresentaram maior produção no mês de fevereiro. O namorado continua a ocupar o topo da produção do município nesse período, como no ano anterior.

Foi registrado o uso de cinco aparelhos de pesca no município de Saquarema nesse período, sendo os principais em relação ao volume de pescado as Linhas diversas representando 52,6% (17.016,21 kg), Espinhel de fundo (21,0%, 6.801,92 kg) e as Redes de Emalhe, com 19,3% (6.228,94 kg). Juntos, esses aparelhos representaram 93,0% da produção total (**Figura 68** e **Anexo 24**).

Durante o período monitorado, foram contabilizadas 23 unidades produtivas artesanais, com o mínimo de nove unidades atuantes no mês de maio e o máximo de 20 em junho (**Anexo 6**). Em relação ao esforço de pesca, sendo esse medido em dias de pesca, foram totalizados 329 dias. As Linhas diversas

aplicaram o maior esforço, totalizando 115 dias de pesca, representando 35,0% do total, seguidas pelas Redes de Emalhe com 84 dias de pesca e 25,7% do total (**Figura 69**, **Anexo 25**).

Em Saquarema, o esforço considerando os dias de pesca e o número de unidades produtivas, se concentrou em pesqueiros próximos ao município, localizados sobre a plataforma continental até a quebra do talude (**Figura 70**).

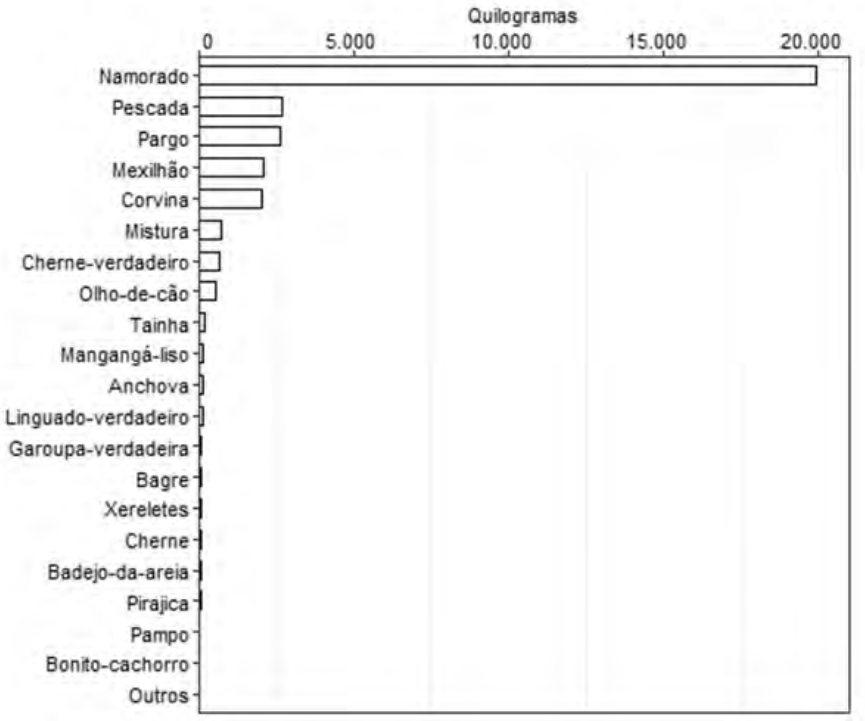


Figura 67. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Saquarema.

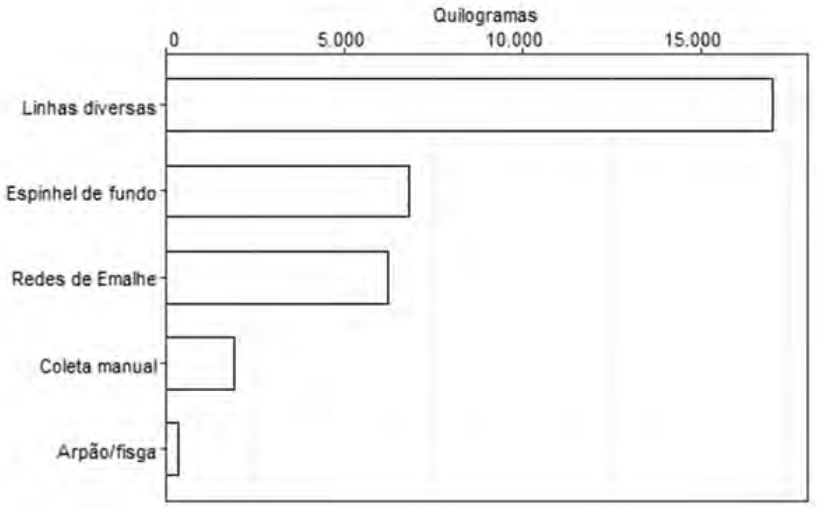


Figura 68. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Saquarema.

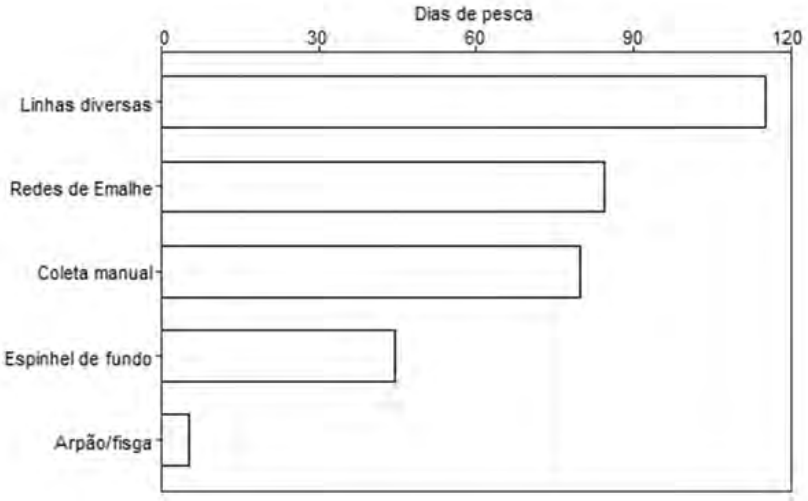


Figura 69. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Saquarema.

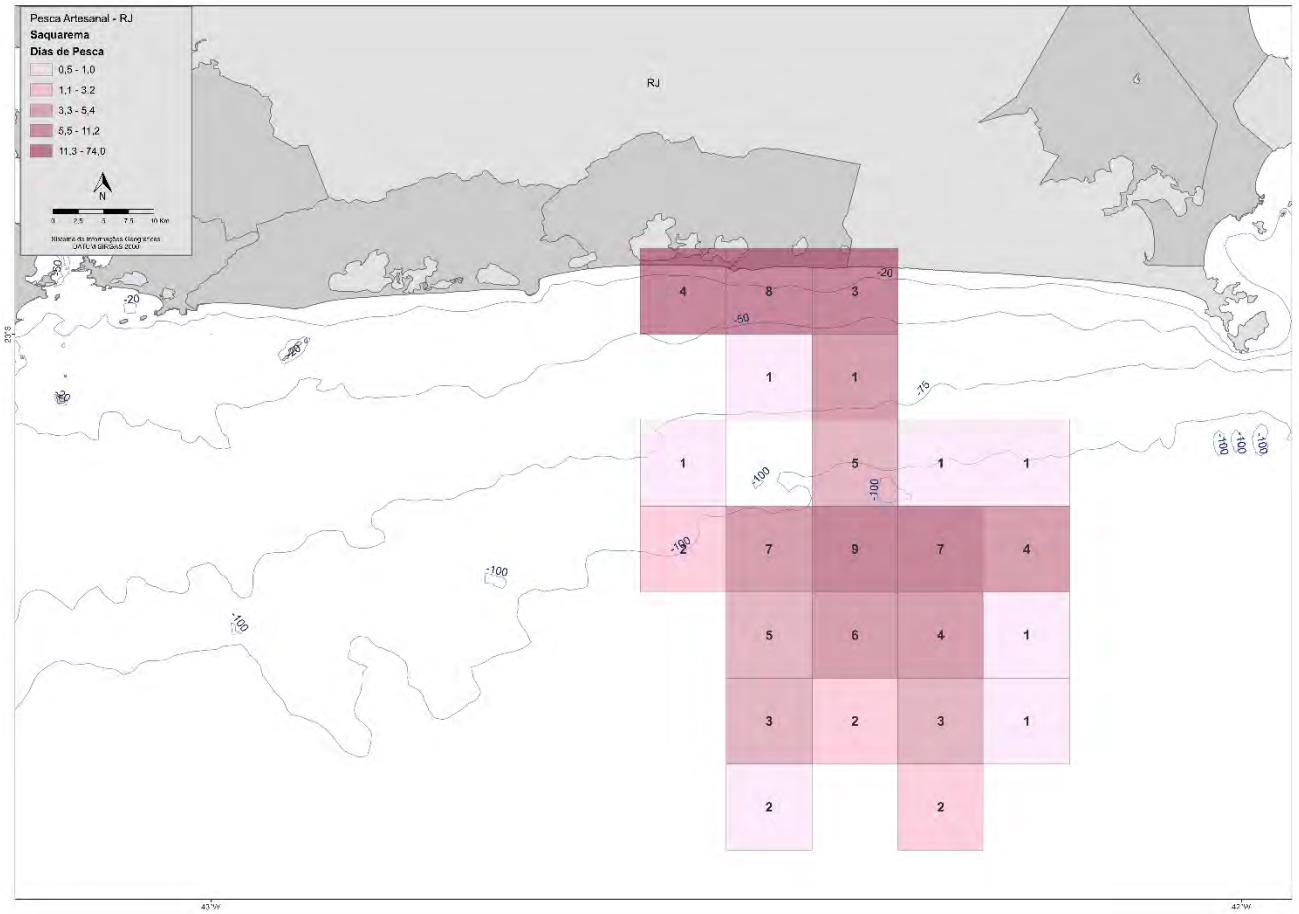


Figura 70. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Saquarema. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.5. Maricá

2.4.2.5.1. Pesca Artesanal

A produção pesqueira registrada no município de Maricá foi exclusivamente oriunda da pesca artesanal. Ao todo, 87 categorias de pescado foram descarregadas, totalizando 107.644,9 kg. O mês de março apresentou a maior produção (27.125,9 kg), enquanto o mês de junho teve o menor volume (11.645,7 kg). A corvina liderou as capturas reportadas no semestre, com 27.854,3 kg (25,9%). O pico de produção da categoria deu-se em abril (6.592,2 kg), e a menor produção no mês de janeiro (2.904,9 kg). As categorias cavalinha, maria-mole e xereletes figuraram em seguida, com contribuições de 16.807,8 kg (15,6%), 11.839,3 kg (11,0%) e 8.043,7 kg (7,5%), respectivamente. As vinte principais categorias de pescado totalizaram 100.354,4 kg, representando 93,2% da produção. As demais 67 categorias foram agrupadas como outros e somaram 7.290,5 kg (6,8%) (**Figura 71**, **Anexo 26**).

Relacionando os volumes das descargas com os quatro aparelhos de pesca empregados pela pesca artesanal, observa-se que as Redes de Emalhe foram responsáveis por 105.575,7 kg, o que representou 98,1% da produção para o município. Linhas diversas, Coleta Manual e Puçá vieram a seguir, com 1.805,5 kg (1,7%), 255,4 kg (0,2%) e 8,2 kg (<0,01%), respectivamente (**Figura 72** e **Anexo 27**).

Foram registradas descargas de 41 unidade produtivas no período (Anexo 6), cujo esforço total acumulado no município atingiu 1.410 dias de pesca, sendo 97,4% correspondente às Redes de Emalhe (1.373 dias), demonstrando a importância da pesca com esse aparelho para o município. Com esforços bem baixos, Linhas Diversas, Coleta Manual e Puçá apareceram em seguida, correspondendo à 2,2% (31 dias), 0,3% (4 dias) e 0,1% (2 dias), respectivamente (**Figura 73**, **Anexo 28**).

A atividade pesqueira se concentrou na zona costeira do município, adentrando suas vizinhas Niterói e Saquarema, entre a linha de costa e a isóbata de 100 metros (**Figura 74**).

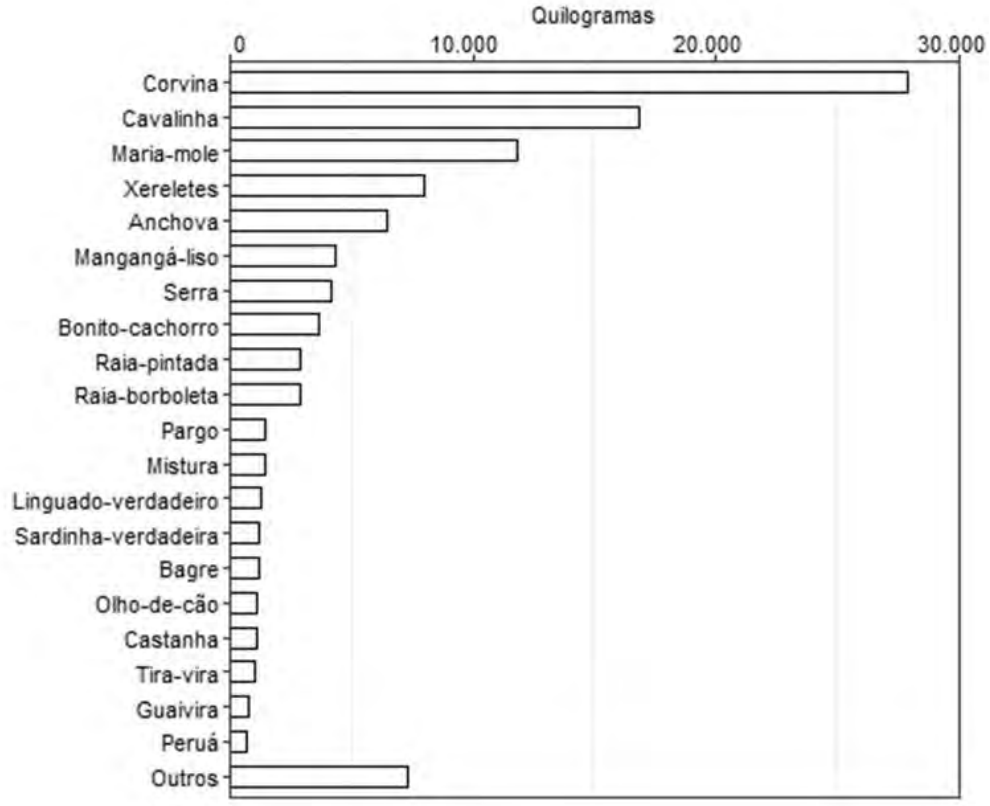


Figura 71. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Maricá.

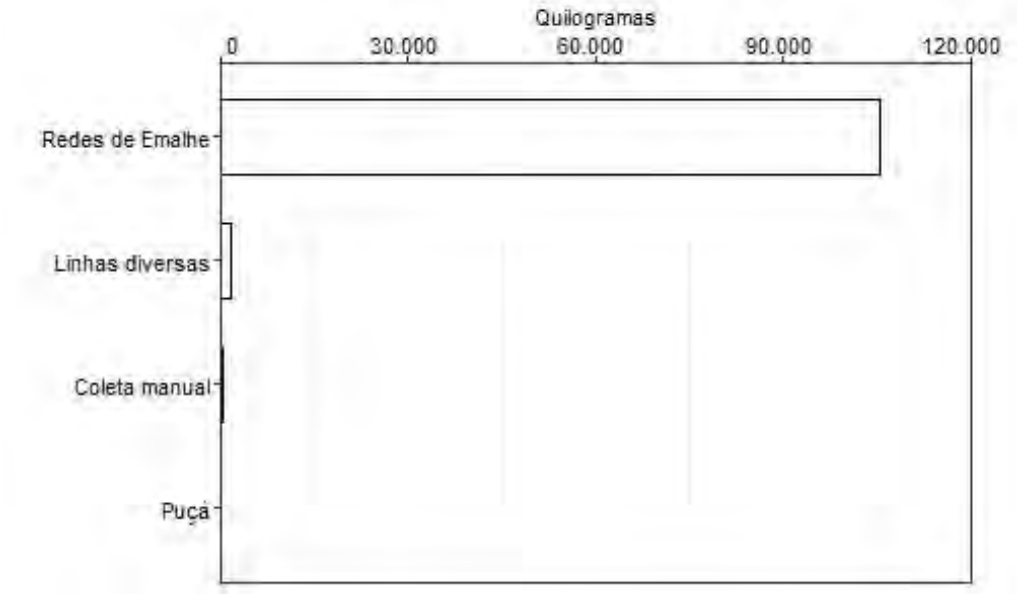


Figura 72. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Maricá.

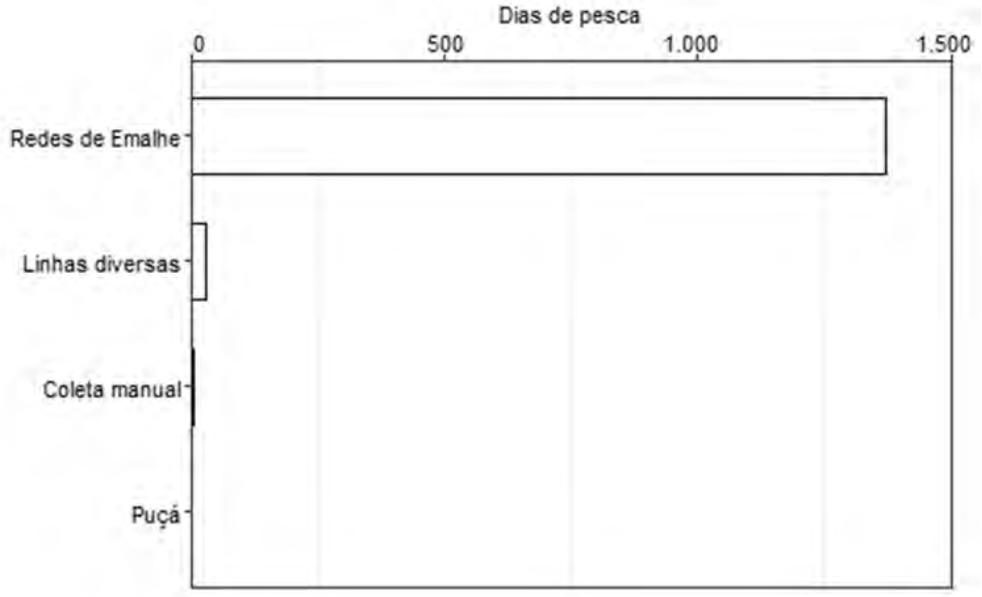


Figura 73. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Maricá.

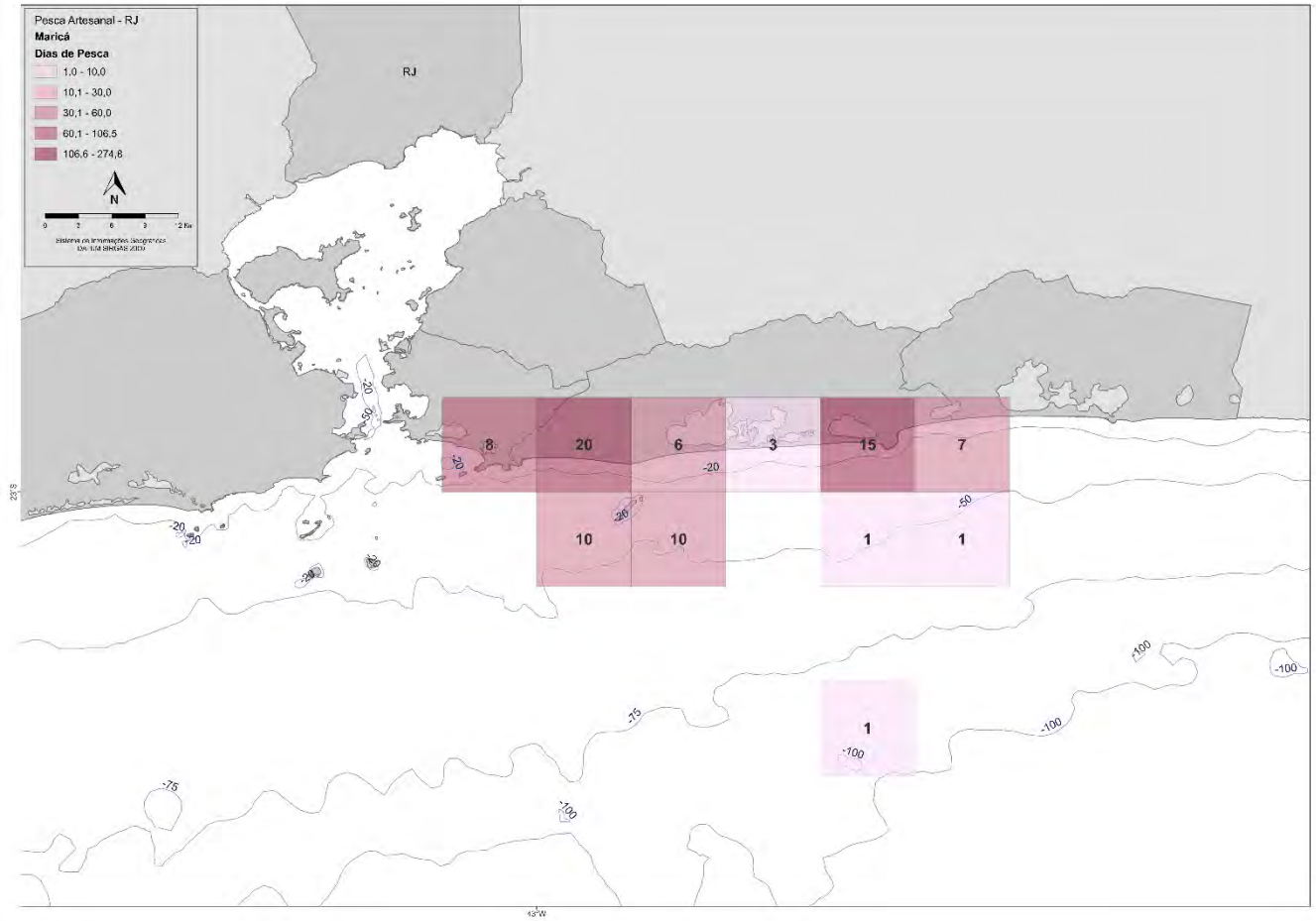


Figura 74. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Maricá. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.6. Niterói

A pesca no município de Niterói é caracterizada pela atuação das frotas industrial e artesanal, que juntas foram responsáveis por 20.851,8 t de pescado, colocando o município como o de maior produção estadual no período. Deste total, 19.803,5 t (95,0%) foram oriundas da pesca industrial e 1.048,3 t (5,0%) da pesca artesanal.

2.4.2.6.1. Pesca Artesanal

A pesca artesanal foi responsável por 1.048.327,3 kg, proveniente de 89 categorias de pescado. Junho e maio apresentaram os maiores volume no período (243.730,9 e 179.522,1 kg, respectivamente) e o menor volume foi observado em fevereiro (110.306,2 kg). A categoria mais descarregada foi a sardinha-verdadeira, com produção de 329.195,7 kg (31,4%). O pico de produção da categoria deu-se em junho (134.787,5 kg), e a menor produção no mês de fevereiro (419,0 kg). As categorias xereletes, atum e sardinha-boca-torta apareceram em seguida, com 204.905,4 kg (19,5%), 135.092,2 kg (12,9%) e 55.060,7 kg (5,3%) da produção, respectivamente. As vinte principais categorias de pescado totalizaram 1.030.149,3 kg, representando 98,3% da produção. As demais 69 categorias foram agrupadas como outros e representaram 18.178,0 kg, o que corresponde a 1,7% da produção (**Figura 75**, **Anexo 29**).

Dos oito aparelhos de pesca registrados pela frota artesanal, o Cerco traineira foi responsável pela produção de 717.126,2 kg (68,4%). Linhas Diversas, Redes de Emalhe e Coleta manual vieram em seguida, com 224.994,8 kg (21,5%), 63.545,8 kg (6,1%) e 30.974,5 kg (3,0%) da produção, respectivamente (**Figura 76** e **Anexo 30**).

Foram registradas descargas de 118 unidades produtivas no período (Anexo 6), cujo esforço total acumulado no município para a pesca artesanal atingiu 3.340 dias de pesca. Quatro aparelhos de pesca foram responsáveis por mais de 95% do esforço. Destes, 45,4% foram decorrentes de Redes de Emalhe (1.516 dias), 29,5% da Coleta manual (985 dias), 14,8% das Linhas diversas (493 dias) e 6,3% do Cerco traineira (209 dias) (**Figura 77** e **Anexo 31**).

A diversidade de aparelhos de pesca operados permite que a frota artesanal de Niterói atue desde locais mais rasos até zonas de maior profundidade, tanto em ambientes estuarinos como em marinhos costeiros e oceânicos (**Figura 78**). A principal área de atuação das unidades produtivas no período observado foi a zona costeira do Estado do Rio de Janeiro, concentrando-se principalmente na Baía de Guanabara e entorno, mas também ocorreram capturas sobre a plataforma continental em frente ao estado de São Paulo, e no talude em profundidades de até 2.250m.

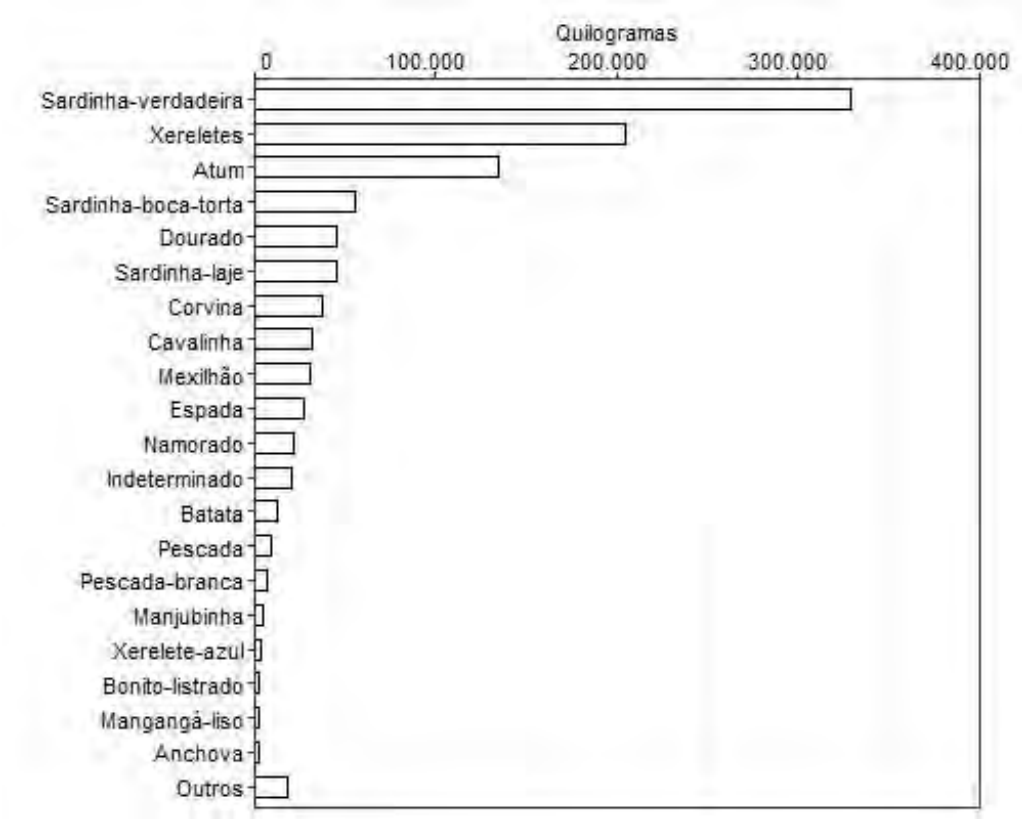


Figura 75. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Niterói.

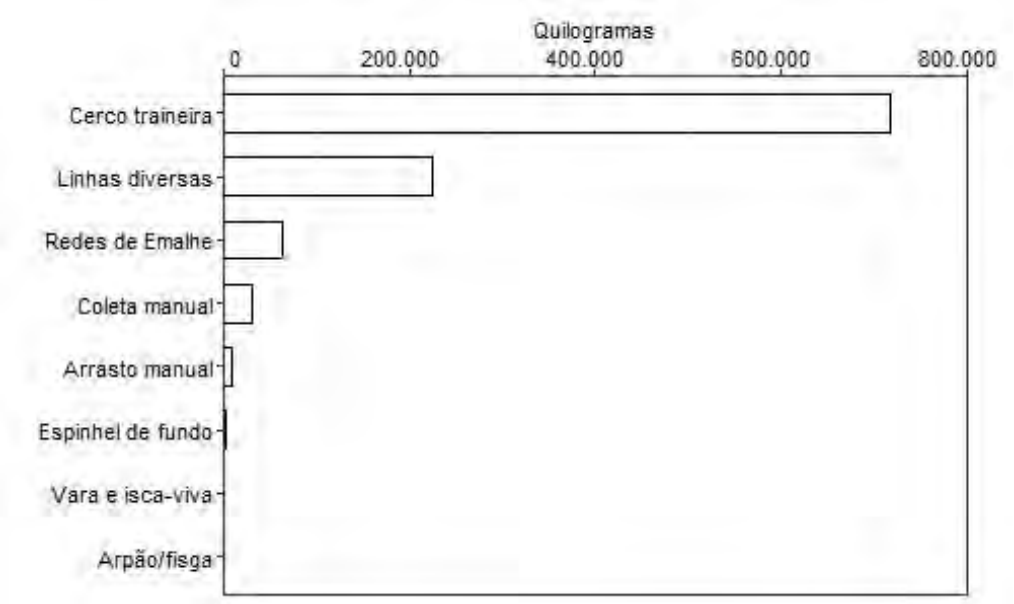


Figura 76. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Niterói.

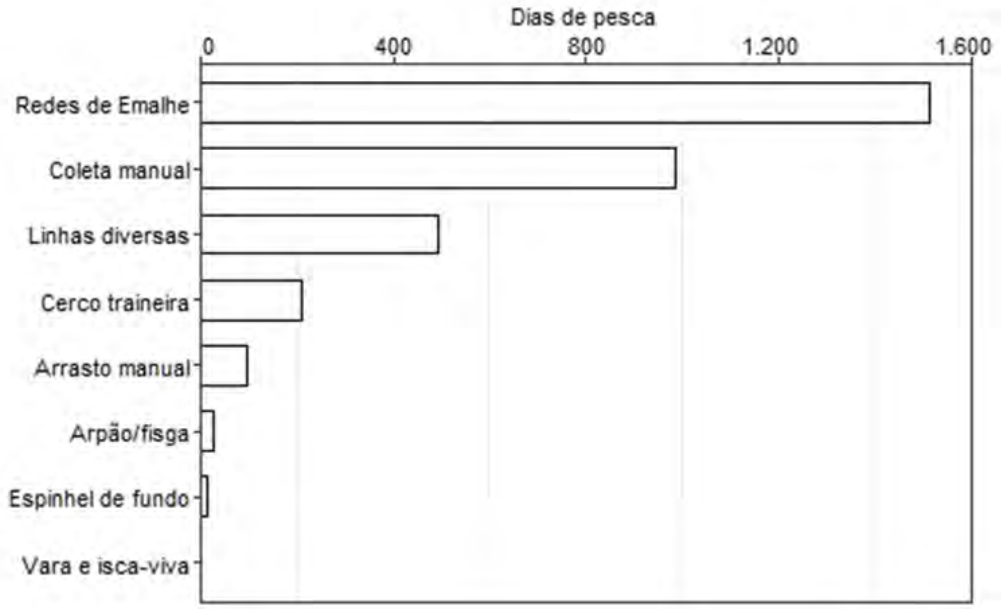


Figura 77. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Niterói.

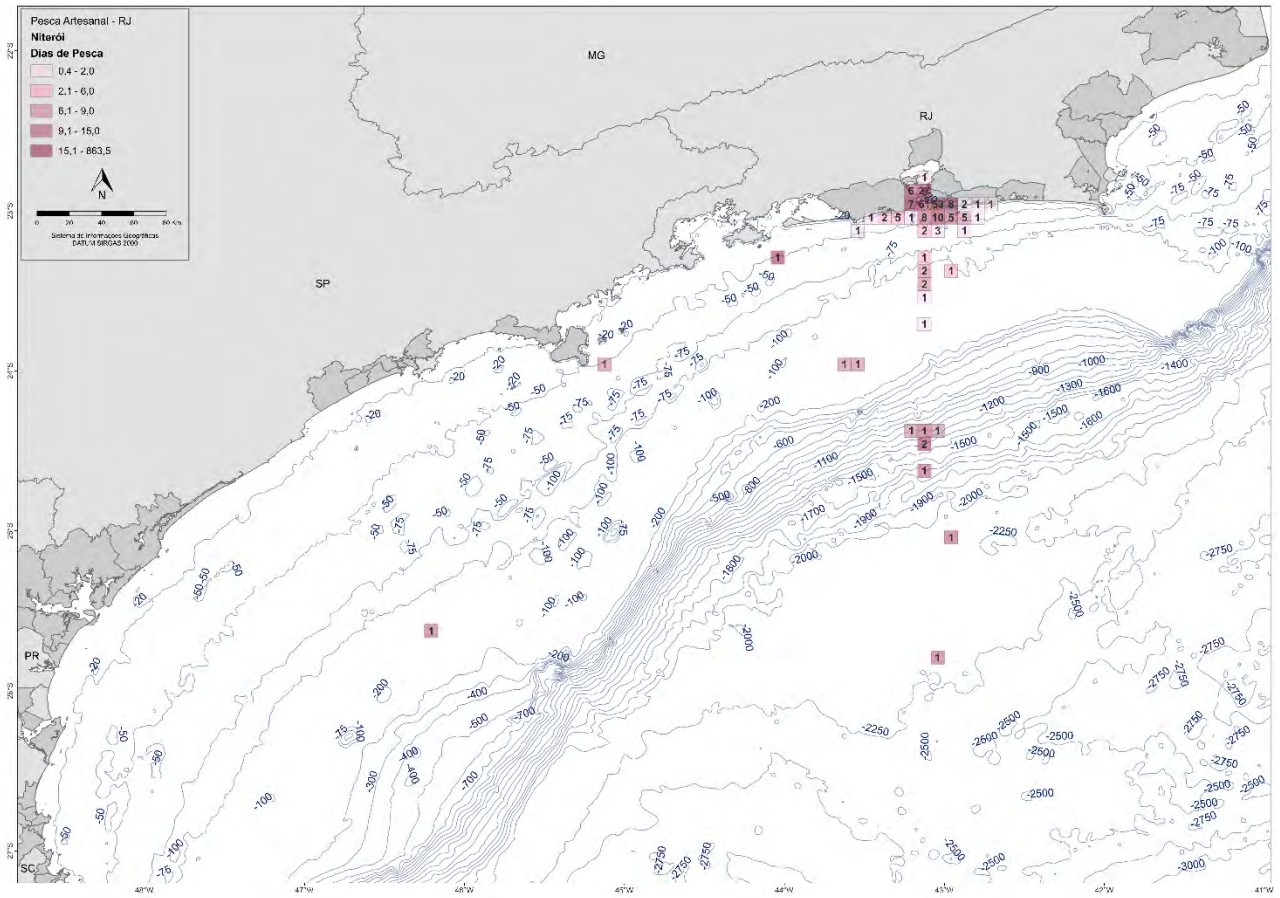


Figura 78. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Niterói. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.6.2. Pesca Industrial

A produção industrial de Niterói foi de 19.803,5 t, proveniente de 87 categorias de pescado. Junho foi o mês de maior produção (5.676,6 t), e maio o de menor produção (2.021,3 t). A categoria de pescado mais descarrega foi a sardinha-verdadeira, com 9.432,7 t, representando 47,6% da produção. O pico de produção da categoria deu-se em junho (4.366,7 t), e a menor produção no mês de fevereiro (2,3 t). Cavalinha, sardinha-boca-torta e indeterminado apareceram na sequência, contribuindo com 4.660,6 t (23,5 %), 1.958,4 t (9,9%) e 1.309,2 t (6,6%) da produção, respectivamente. As vinte principais categorias de pescado somaram 19.651,4 t, correspondendo a 99,2% da produção. As demais 67 categorias foram agrupadas como outros e totalizaram 152,2 t (0,8%) da produção (**Figura 79** e **Anexo 32**).

O Cerco traineira foi o aparelho de pesca com maior captura pela frota industrial em Niterói, com produção de 17.609,5 t (88,9%), seguido do Arrasto duplo e das Linhas diversas, com 966,3 t (4,9%) e 613,2 t (3,1%), respectivamente (**Figura 80** e **Anexo 33**).

Para a frota industrial foram registradas descargas de 133 unidades produtivas no período monitorado, com destaque para a frota de Cerco traineira composta por 55 embarcações, que representou 41,4% das unidades produtivas. Linhas diversas e Arrasto duplo aparecem em seguida com 38 (28,6%) e 26 (19,5%) das embarcações, respectivamente (**Figura 81** e **Anexo 34**).

A atividade pesqueira industrial de Niterói apresentou ampla área de atuação, operando desde ambientes estuarinos até profundidades superiores a 2.000m, ao longo da plataforma continental e talude, desde Macaé até o norte de Santa Catarina, se concentrando principalmente no litoral entre Cabo Frio e a Ilha Grande, até a isóbata de 100m (**Figura 82**).

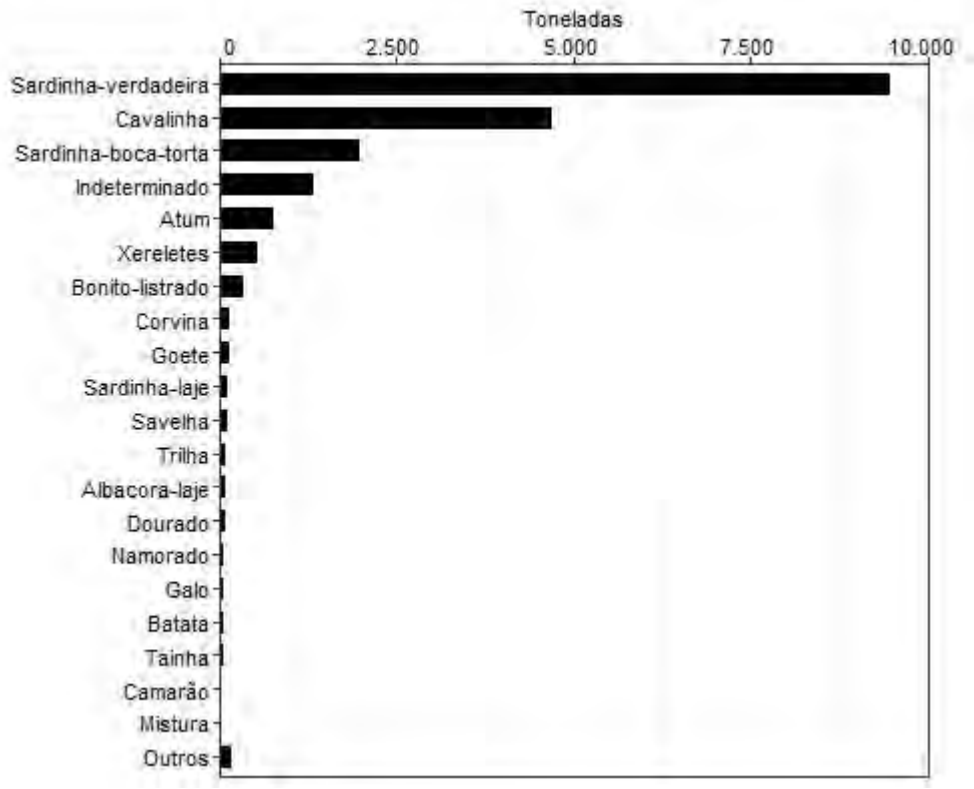


Figura 79. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Niterói.

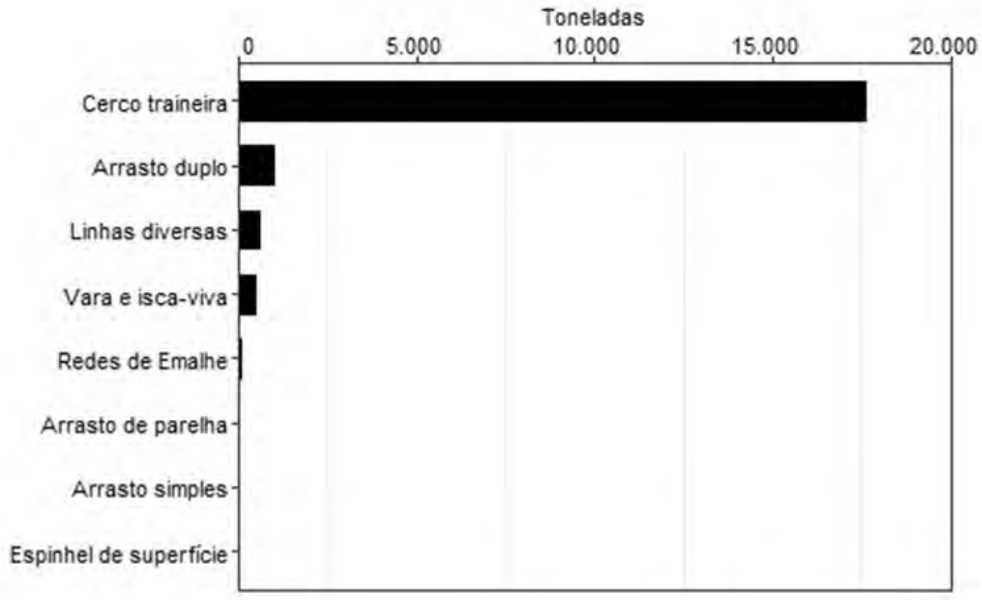


Figura 80. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Niterói.

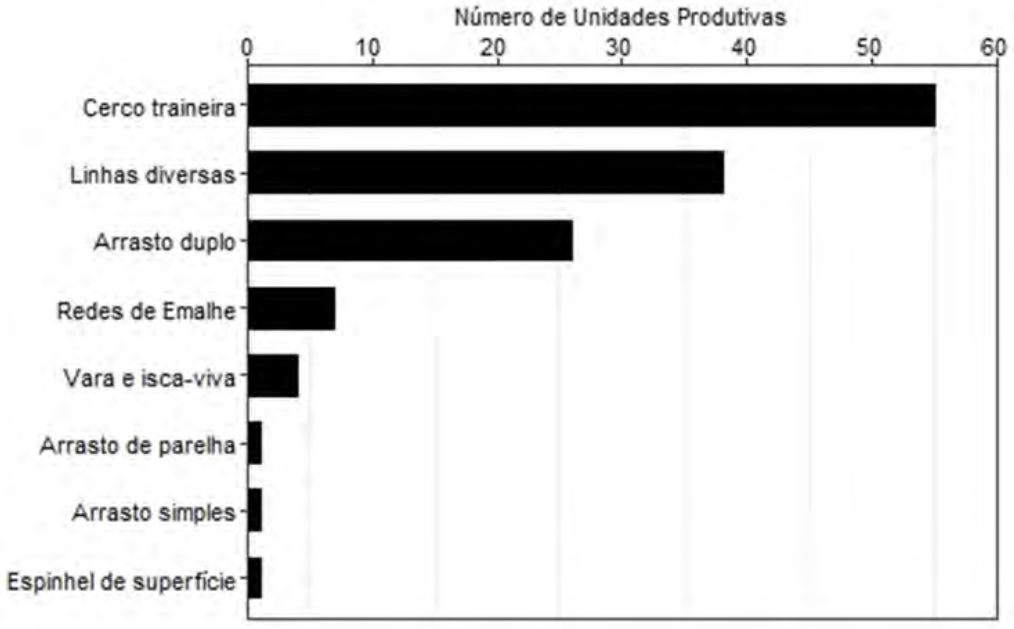


Figura 81. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Niterói.

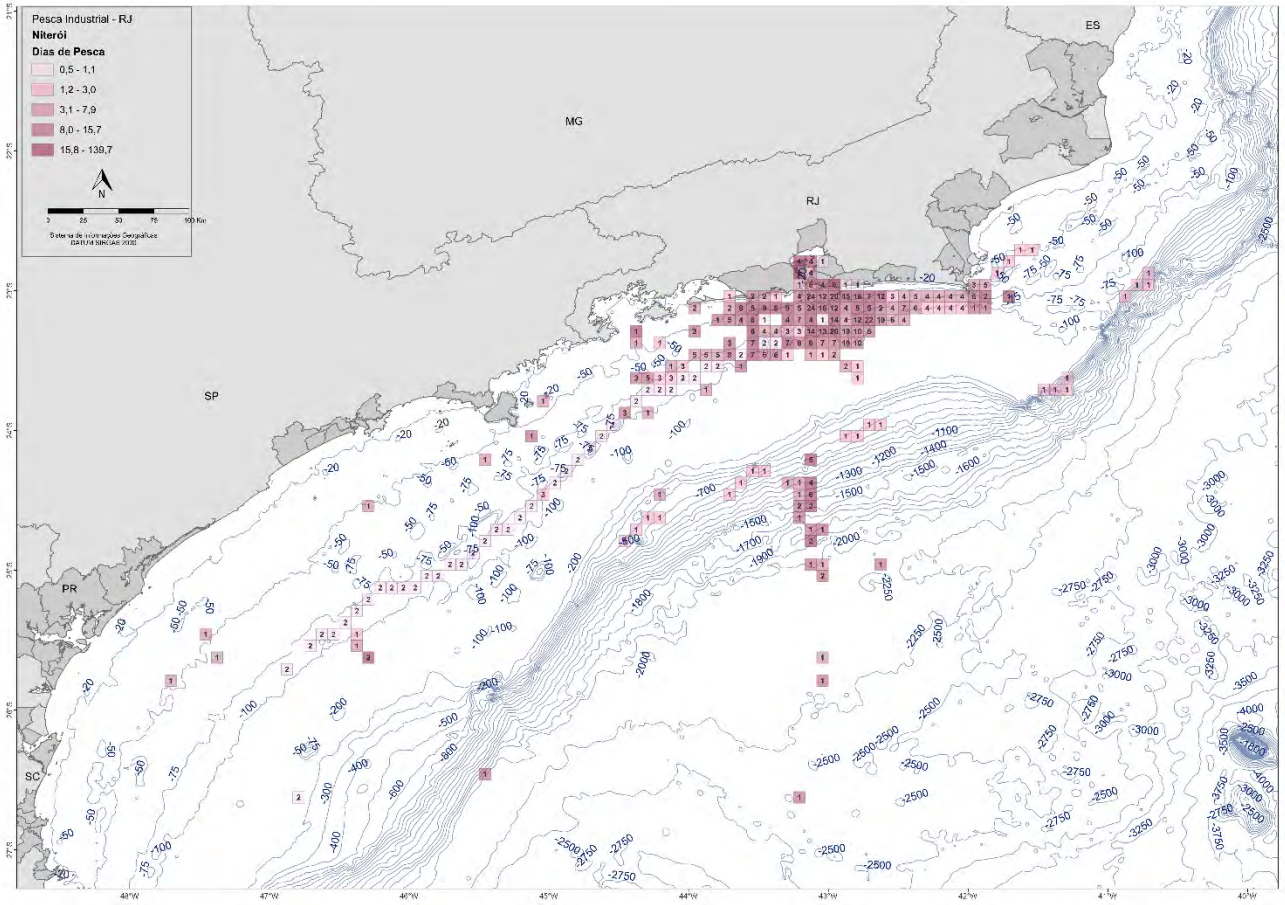


Figura 82. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Niterói. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.7. São Gonçalo

Em São Gonçalo foram monitoradas descargas tanto da frota artesanal como da industrial. Somando ambas as capturas, o município obteve uma produção total de 3.467,8 t, colocando o município em terceiro lugar na produção estadual no período. Destas, 2.457,0 t (70,9%) foram provenientes da frota industrial e 1.010,9 t (29,1%) da frota artesanal.

2.4.2.7.1. Pesca Artesanal

A produção pesqueira artesanal foi de 1.010.857,5 kg, proveniente de 51 categorias de pescado. Maio foi o mês de maior volume (303.108,9 kg) enquanto abril apresentou a menor produção (57.292,4 kg). A sardinha-boca-torta foi a categoria mais capturada no período, com 709.393,3 kg, correspondendo a 70,2% do reportado para o setor artesanal no município. O pico de produção da categoria deu-se em maio (258.072,6 kg), e a menor produção no mês de abril (3.450,7 kg). Savelha, tainha e sardinha-laje apareceram em seguida, contribuindo com 57.000,0 kg (5,6%), 44.356,6 kg (4,4%) e 33.025,2 kg (3,3%) da produção, respectivamente. As vinte principais categorias de pescado totalizaram 993.091,0 kg (98,2%). As demais 31 categorias registradas foram agrupadas como outros, representando 17.766,5 kg (1,8%) da produção (**Figura 83**, **Anexo 35**).

No período monitorado foram registrados nove aparelhos de pesca no município. Cerco traineira foi o principal aparelho de pesca empregado pela pesca artesanal, responsável por 789.500,0 kg (78,1%) da produção. Redes de Emalhe e Linhas diversas apareceram em seguida, com 143.121,7 kg (14,2%) e 35.100,0 kg (3,5%), respectivamente (**Figura 84** e **Anexo 36**).

Foram registradas descargas de 118 unidades produtivas no período (**Anexo 6**), cujo esforço total acumulado na frota artesanal alcançou 4.379 dias de pesca. Quatro aparelhos de pesca foram responsáveis por mais de 94% do esforço. Destes, 71,6% foram decorrentes de Redes de Emalhe (3.134 dias), 9,4% do Puçá (414 dias), 8,9% do Espinhel de fundo (391 dias) e 4,8% do Cerco fixo (211 dias) (**Figura 85** e **Anexo 37**).

A atividade pesqueira artesanal de São Gonçalo apresentou uma distribuição concentrada no ambiente estuarino da Baía de Guanabara, embora tenha registrado áreas de pesca dispersas na plataforma continental e talude entre o Rio de Janeiro e o Paraná, até profundidades de 300m (**Figura 86**).

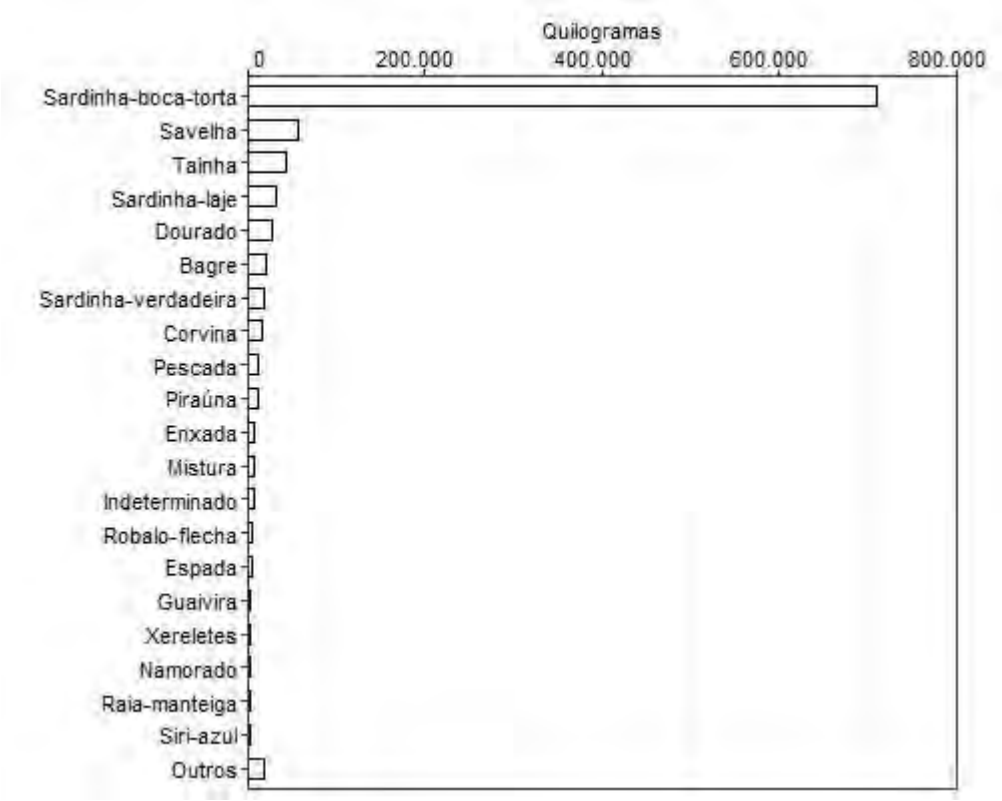


Figura 83. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Gonçalo.

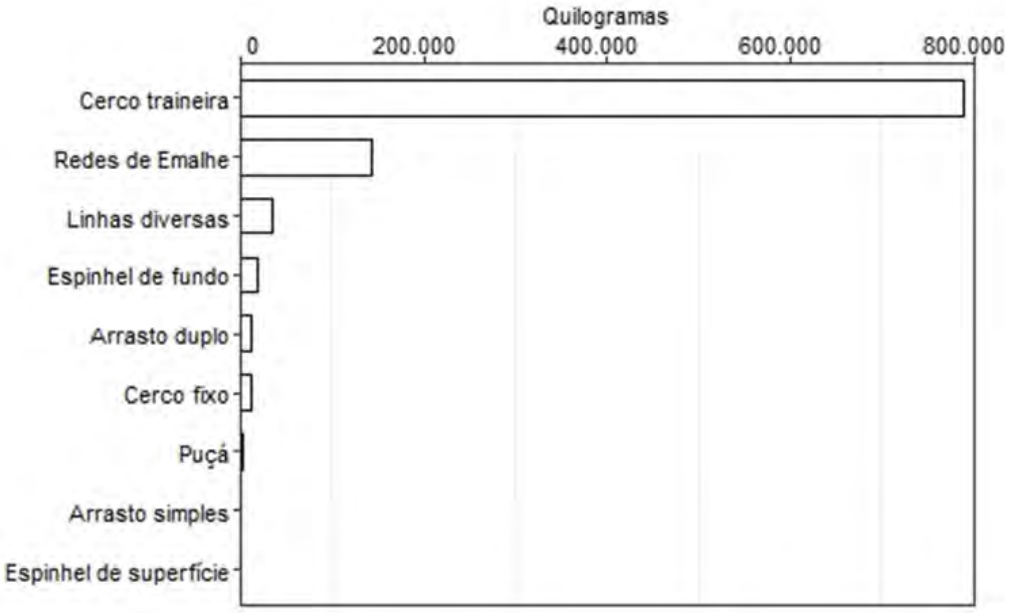


Figura 84. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Gonçalo.

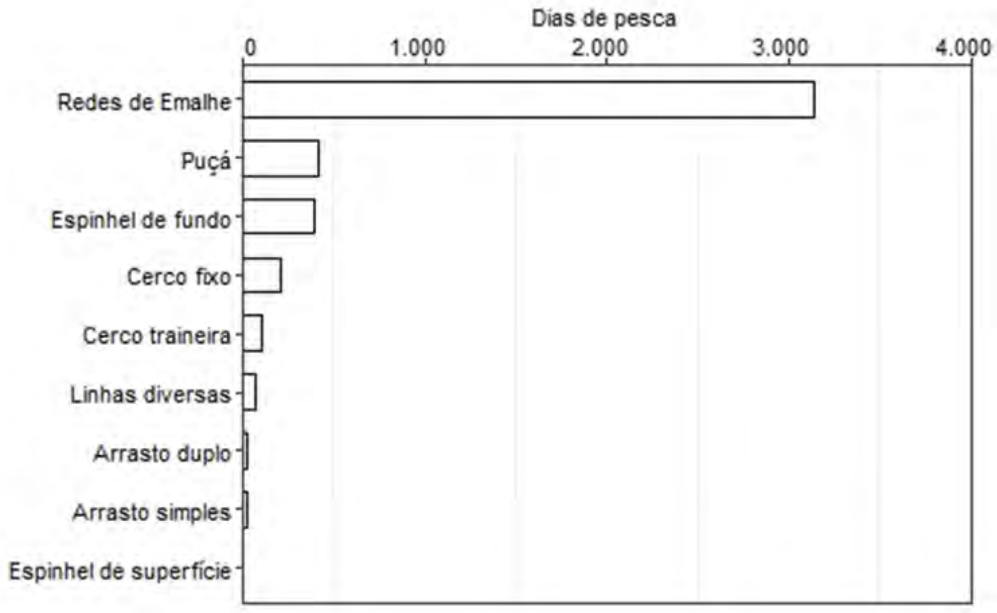


Figura 85. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Gonçalo.

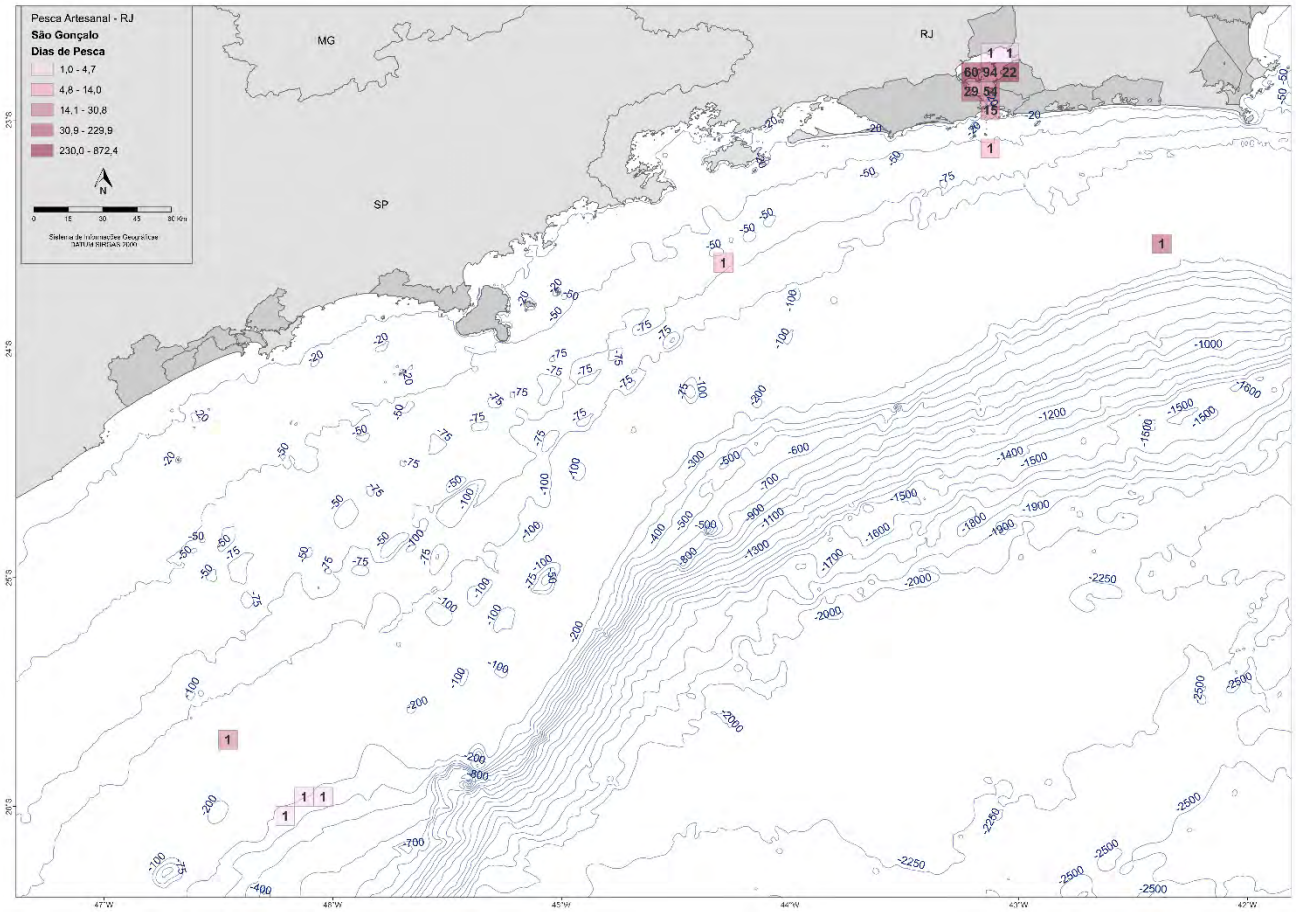


Figura 86. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de São Gonçalo. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.7.2. Pesca Industrial

A produção industrial em São Gonçalo foi de 2.457,0 t, proveniente de 44 categorias de pescado. Janeiro foi o mês de maior volume de descargas (919,2 t), enquanto maio foi o de menor produção (169,9 t). A categoria de pescado mais descarrega foi a cavalinha, com 572,2 t, representando 23,3% da produção. O pico de produção da categoria deu-se em março (310,5 t), e a menor produção nos mês de fevereiro e maio (3,0 t em cada mês), não sendo registradas descargas nos meses de abril e junho. Sardinha-boca-torta, indeterminado e atum apareceram na sequência, contribuindo com 548,0 t (22,3 %), 300,5 t (12,2%) e 161,4 t (6,6%) da produção, respectivamente. As vinte principais categorias de pescado totalizaram 2.353,6 t, representando 95,8% da produção. As demais 24 categorias foram agrupadas como outros e somaram 103,4 t (4,2%) (**Figura 87**, **Anexo 38**).

Dos cinco aparelhos de pesca registrados pela frota industrial de São Gonçalo, o Cerco traineira foi o que apresentou a maior captura, com 1.357,2 t (55,2%). Arrasto duplo e Linhas diversas apareceram em seguida, com 825,1 t (33,6%) e 266,1 t (10,8%), respectivamente (**Figura 88** e **Anexo 39**).

Para a frota industrial foram registradas descargas de 71 unidades produtivas no período monitorado, com destaque para a frota de Arrasto duplo composta por 43 embarcações, que representou 60,6% das unidades produtivas. Cerco traineira e Linhas diversas aparecem em seguida com 14 (19,7%) e 12 (16,9%) embarcações, respectivamente (**Figura 89** e **Anexo 40**).

A atividade pesqueira industrial de São Gonçalo apresentou ampla área de atuação, operando desde ambientes estuarinos até profundidades de 2.500m, ao longo da plataforma continental e talude, do Cabo de São Tomé até Santa Catarina, se concentrando principalmente no litoral entre Cabo Frio e Santos/SP, até a isóbata de 200m (**Figura 90**).

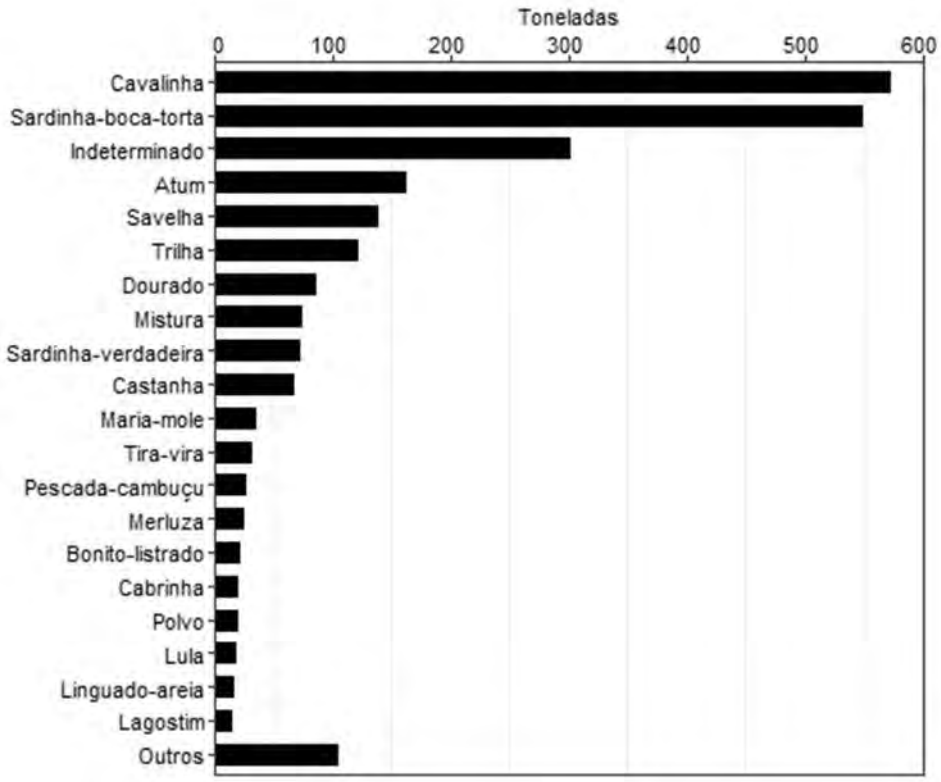


Figura 87. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Gonçalo.

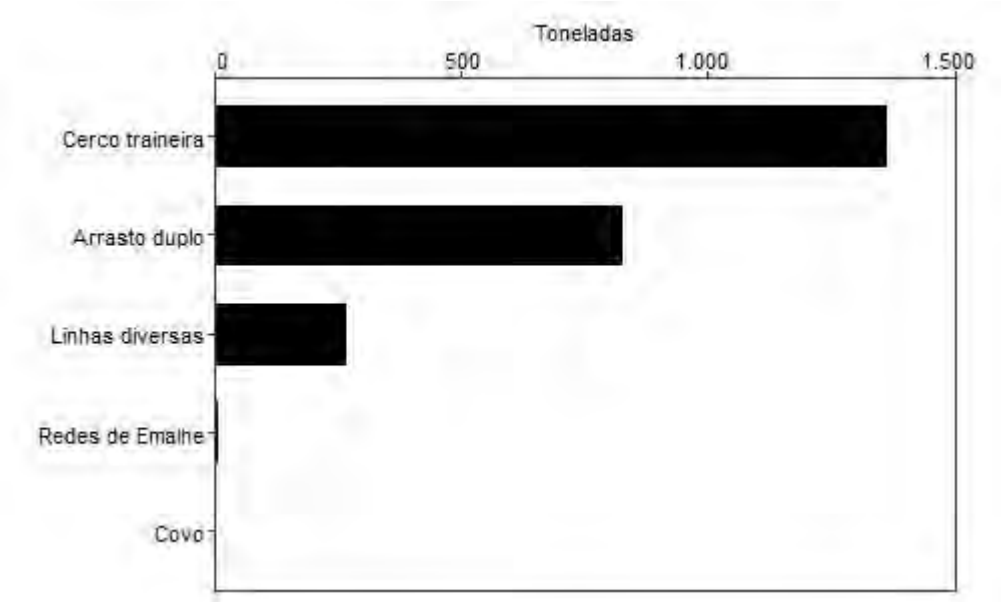


Figura 88. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Gonçalo.

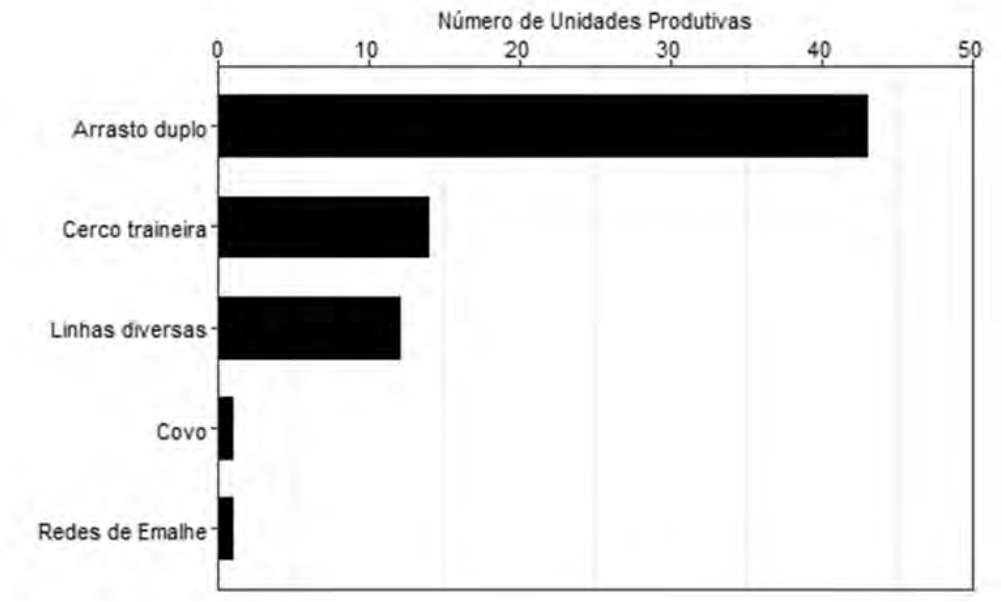


Figura 89. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de São Gonçalo.

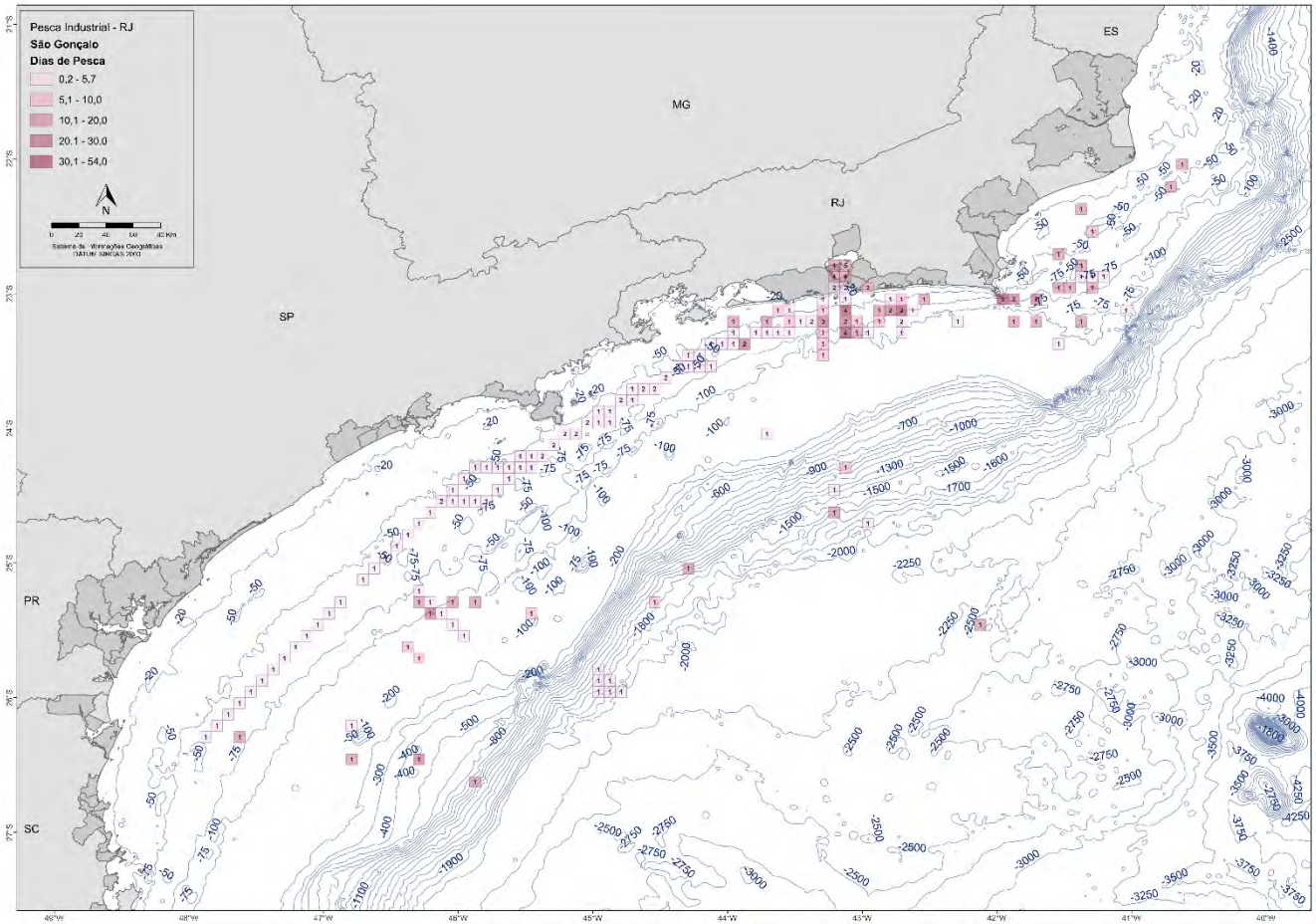


Figura 90. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de São Gonçalo. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.8. Itaboraí

2.4.2.8.1. Pesca Artesanal

O município de Itaboraí apresentou apenas atividade da pesca artesanal nos dois locais de descarga monitorados. Ao todo, 11 categorias de pescado foram registradas, e somaram 13.072,2 kg no período. Janeiro foi o mês de maior volume (3.406,2 kg) enquanto março foi o de menor (1.094,3 kg). O caranguejo-uçá foi a categoria de pescado de maior expressividade no semestre, com 8.026,0 kg, correspondendo a 61,4% das capturas. Seu pico de produção deu-se em janeiro (2.217,8 kg), e a menor produção no mês de março (636,8 kg). As categorias siri-azul, robalo-peva, tilápia e robalo-flecha figuraram em seguida, com contribuições de 3.296,4 kg (25,2%), 624,2 kg (4,8%), 542,8 kg (4,2%), 409,7 kg (3,1%), respectivamente (**Figura 91** e **Anexo 41**).

Dos cinco aparelhos de pesca registrados, a Armadilha para caranguejo foi o principal no município, responsável pela produção de 8.026,0 kg (61,4%), seguido do Puçá com 3.323,4 kg (25,4%), demonstrando a importância da pesca de crustáceos com esses dois aparelhos para o município. Tarrafa, Linhas diversas e Redes de Emalhe apareceram em seguida, correspondendo à 851,4 kg (6,5%), 460,2 kg (3,5%) e 411,3 kg (3,1%) da produção, respectivamente (**Figura 92** e **Anexo 42**).

Foram registradas descargas de 20 unidades produtivas no período (Anexo 6), cujo esforço total acumulado no município atingiu 487 dias de pesca, sendo 45,0% correspondente às Armadilhas para caranguejo (219 dias). Puçá, Tarrafa, Redes de Emalhe e Linhas diversas apareceram em seguida, correspondendo à 32,4% (158 dias), 10,3% (50 dias), 6,7% (33 dias) e 5,6% (28 dias), respectivamente (**Figura 93** e **Anexo 43**).

O ambiente de manguezal foi o principal foco da atividade pesqueira de Itaboraí, cujas capturas foram concentradas nas proximidades dos locais de descarga monitorados, na APA de Guapimirim, na Baía de Guanabara (**Figura 94**).

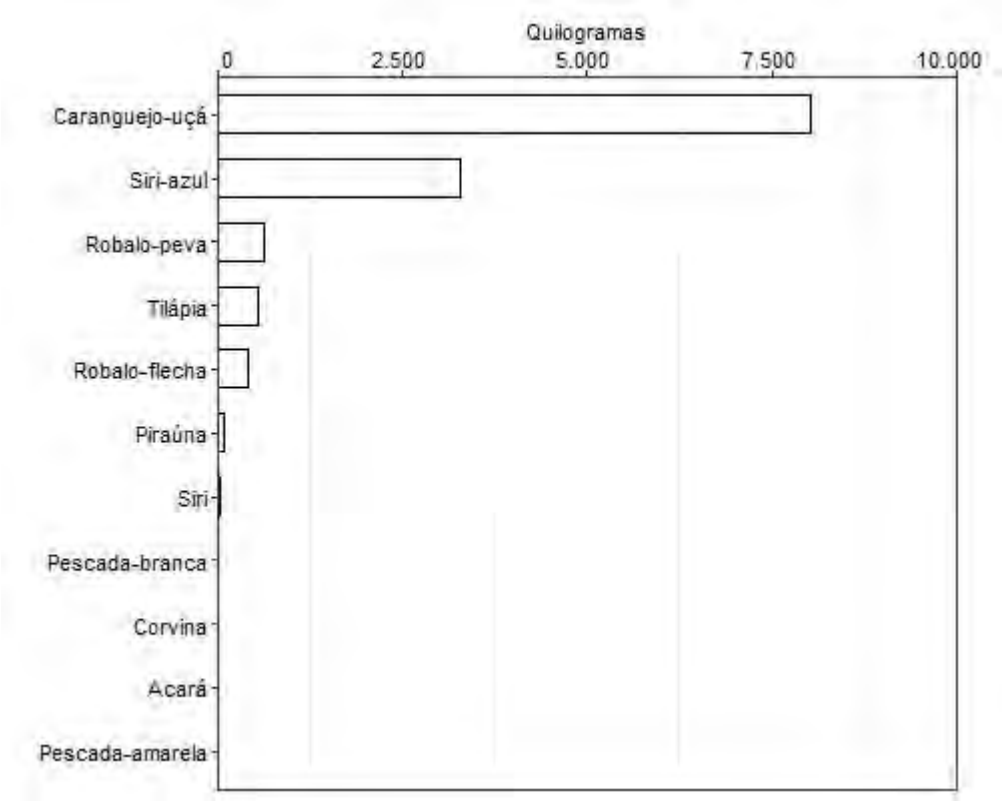


Figura 91. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Itaboraí.

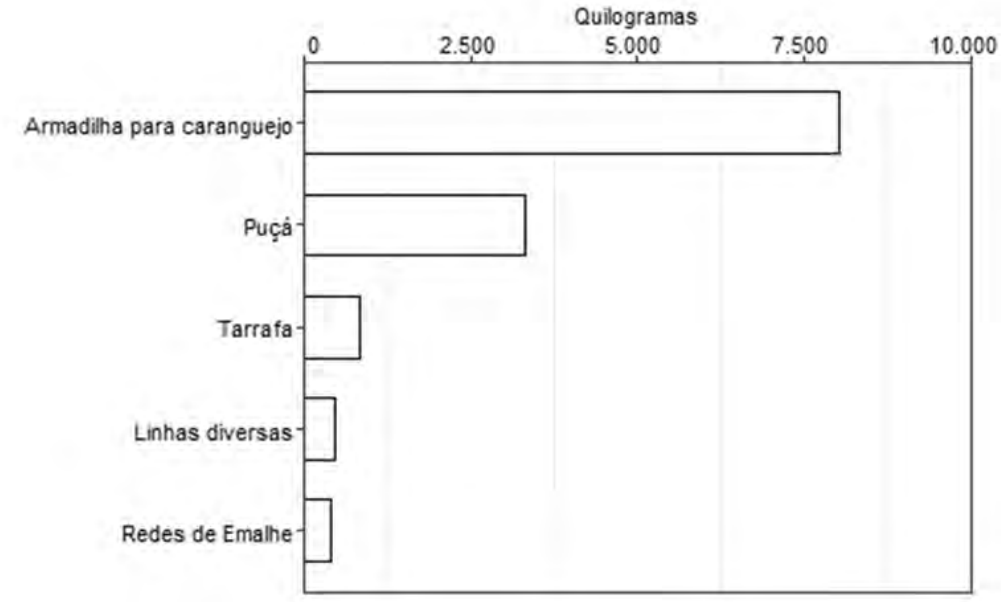


Figura 92. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Itaboraí.

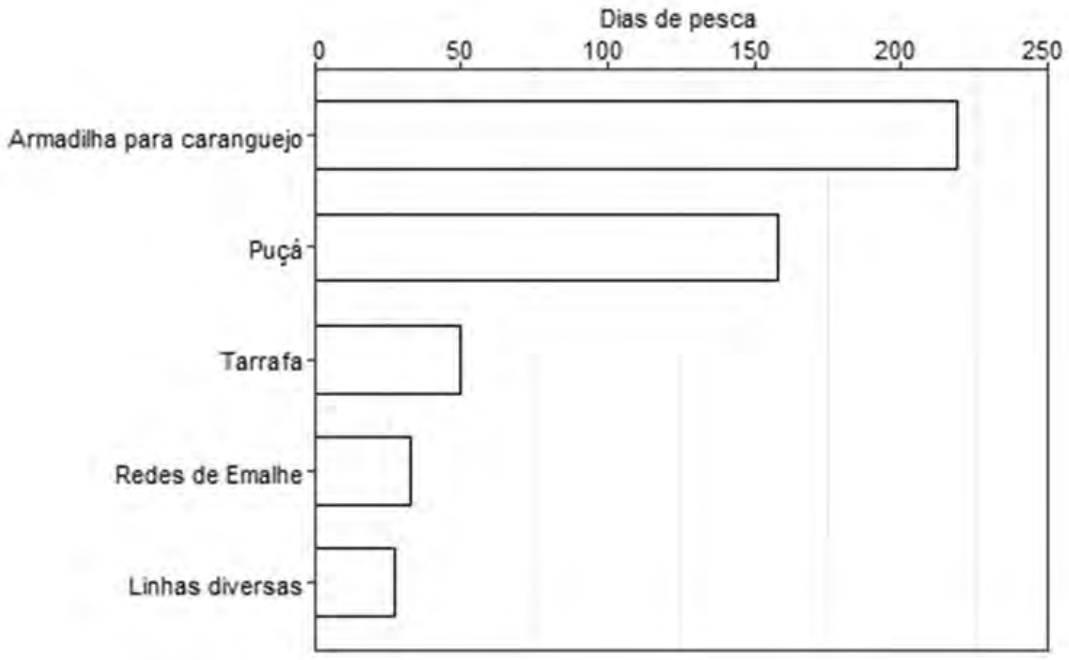


Figura 93. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Itaboraí.

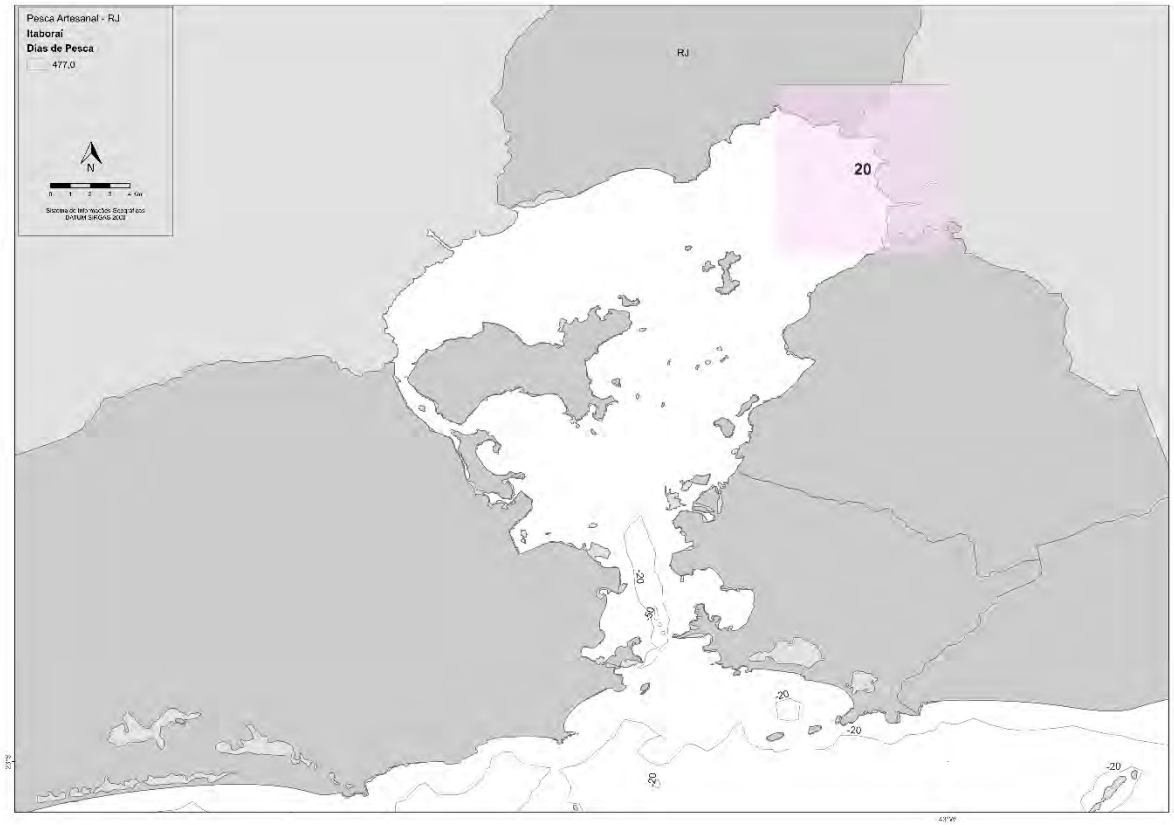


Figura 94. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Itaboraí. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.9. Magé

2.4.2.9.1. Pesca Artesanal

No município de Magé foi observada apenas atividade de pesca artesanal nos 11 locais de descarga monitorados. Durante o período analisado, foram registradas 22 categorias de pescado, totalizando 339.197,0 kg (**Figura 95** e **Anexo 44**). A principal categoria descarregada foi a tainha, compondo 48,2% da produção total do período (163.506,4 kg). O principal mês de captura desta categoria foi fevereiro, enquanto junho representou um mês de queda no semestre. A corvina foi a segunda categoria mais capturada, sendo responsável por 25,7% da produção (87.094,5 kg), seguida do caranguejo-uçá (13,9%, 47.263,6 kg), bagre (4,5%, 15.337,6 kg). Piraúna e pescada-branca foram as outras categorias mais importantes, apresentando volumes acima de 5.000 kg. Somadas, todas estas seis categorias representaram 96,5% (327.398,3 kg) da produção no município no período analisado.

Foram registrados quatro aparelhos de pesca na região, sendo eles: Cerco fixo (aqui representado pelos Currais), Redes de Emalhe, Armadilha para caranguejo e Puçá (**Figura 96** e **Anexo 45**). O Cerco fixo foi o principal aparelho, sendo responsável por 61,6% da produção (208.847,6 kg). Em seguida, os mais importantes foram as Redes de Emalhe com 24,3% (82.283,9 kg) e a Armadilha para caranguejo com 13,9% (47.263,6 kg).

O esforço total acumulado estimado para o município foi de 5.121 dias de pesca, sendo as Redes de Emalhe responsáveis por 55,1% (2.821 dias) evidenciando a grande importância deste aparelho para o município (**Figura 97** e **Anexo 46**). O Cerco fixo representou 22,8% (1.167 dias), seguido da Armadilha para caranguejo, responsável por 21,4% (1.097 dias) do esforço.

A atividade pesqueira do município de Magé é realizada exclusivamente dentro do estuário da Baía de Guanabara, incluindo áreas de manguezal (na captura de caranguejo). Uma importante zona pesqueira utilizada pelos pescadores do município está compreendida dentro da Área de Proteção Ambiental de Guapimirim e é regulamentada pelo Plano de Manejo da mesma, principalmente as Armadilhas para caranguejo, Redes de Emalhe e Cercos fixos. O esforço de

pesca de Magé e suas unidades produtivas estão concentrados no alto e médio estuário (**Figura 98**).

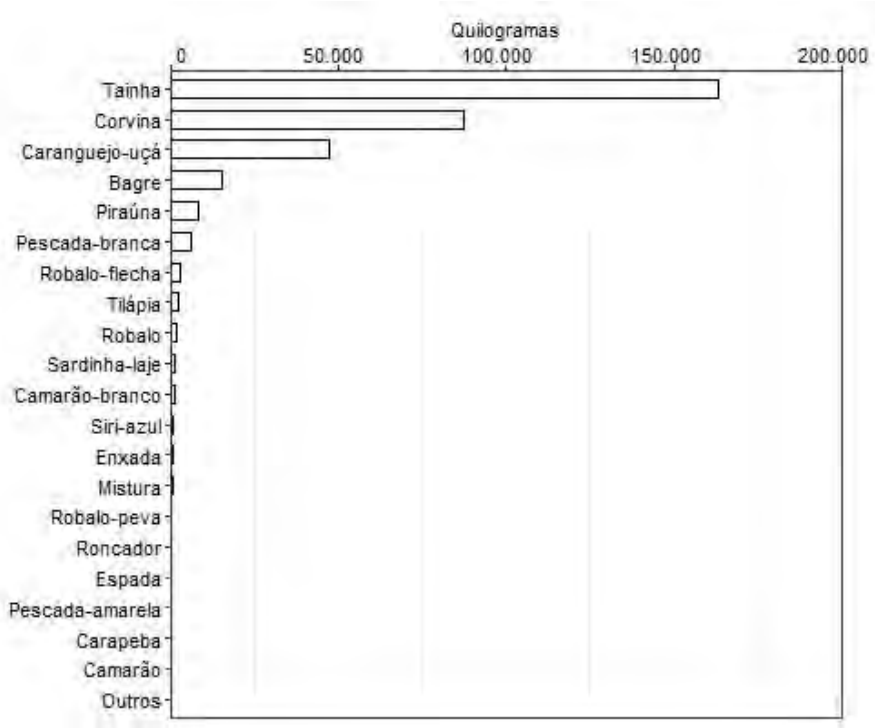


Figura 95. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Magé.

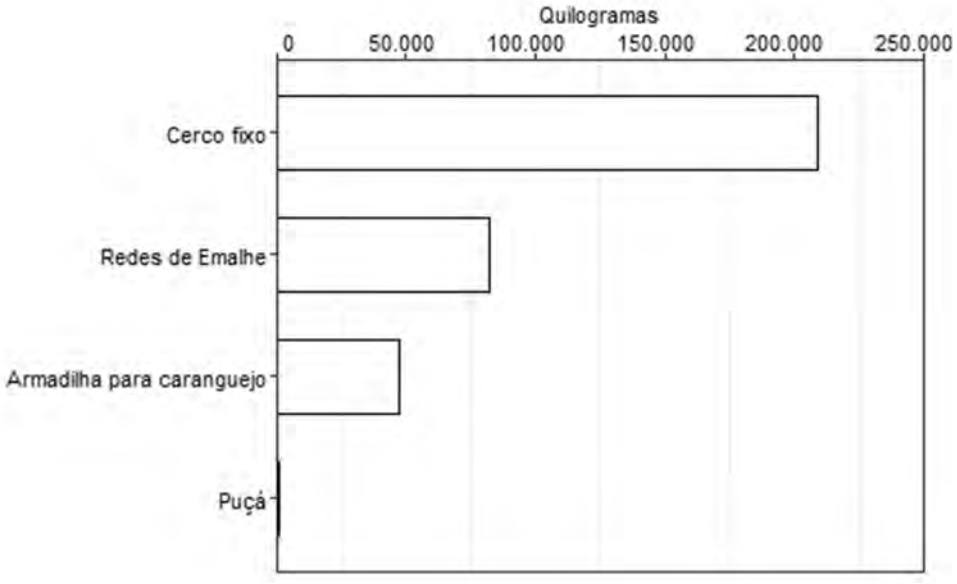


Figura 96. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Magé.

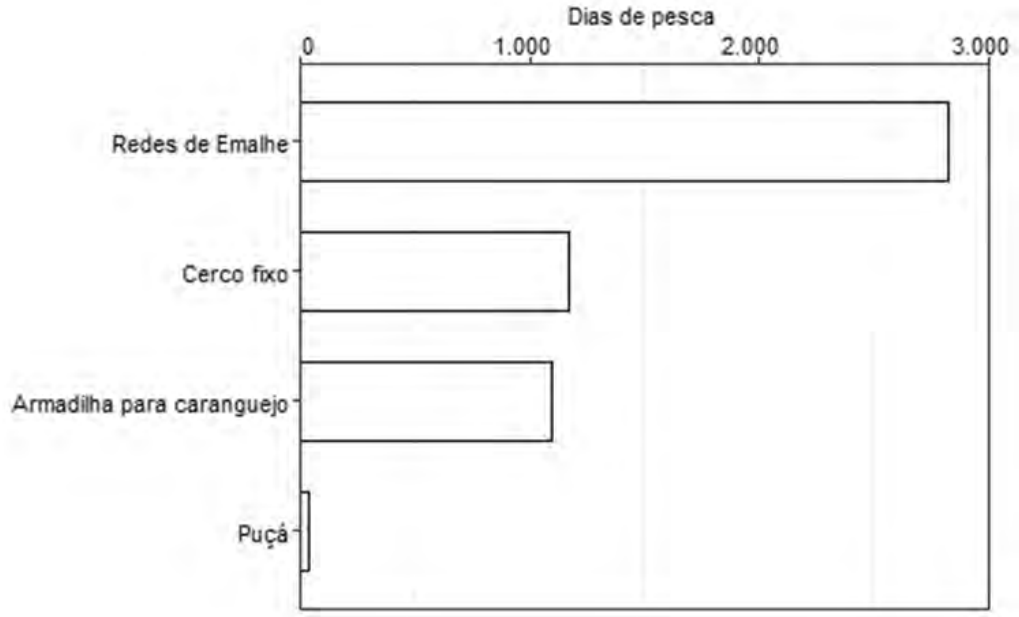


Figura 97. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Magé.

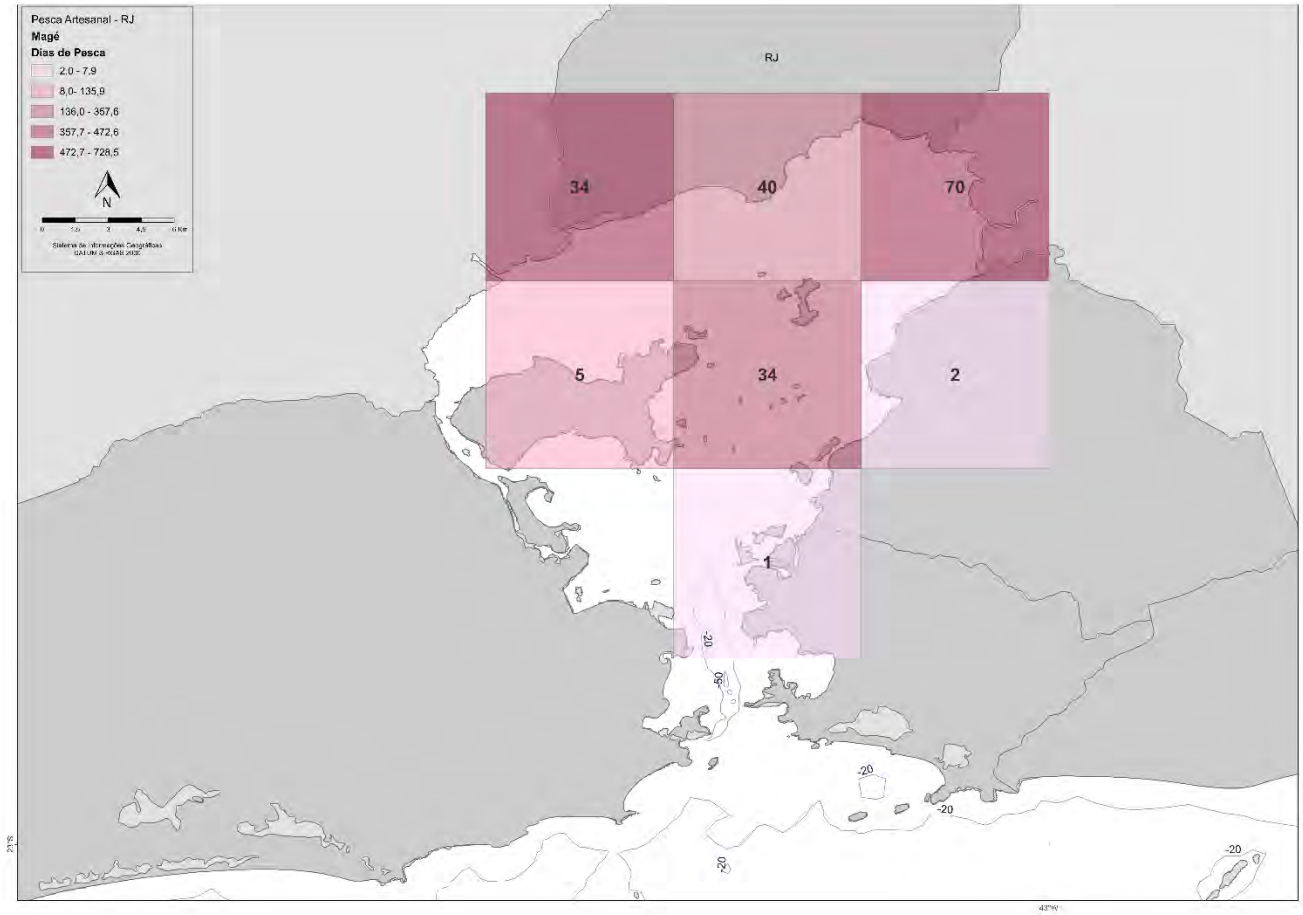


Figura 98. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Magé. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.10. Duque de Caxias

2.4.2.10.1. Pesca Artesanal

No município de Duque de Caxias foi observada atividade apenas de pesca artesanal. Foram monitorados dois locais de descarga durante o período analisado, registrando quatro categorias de pescado, o que totalizou 22.597,5 kg (**Figura 99** e **Anexo 47**). Este perfil de captura sugere alta dependência de poucas espécies pela atividade pesqueira, o que resulta em uma maior vulnerabilidade. A principal categoria descarregada no município foi a tainha, compondo 68,9% da biomassa total no período (15.577,9 kg). Além desta, a corvina (17,6%, 3.984,2 kg) e o caranguejo-uçá (10,5%, 2.377,3 kg) foram outras categorias com produção maior que 2.000 kg. Estas três categorias totalizaram juntas 97,1% da captura. A piraúna foi a quarta categoria registrada, com 658,1 kg no período (menos de 2,9%). Para a tainha e a corvina o mês de maior captura foi maio, enquanto que para o caranguejo-uçá foi janeiro e para a piraúna abril. Março foi um mês de queda na produção para as três espécies mais importantes.

Foram registrados dois aparelhos de pesca, sendo eles: Cerco fixo (que neste município é representado pelo Curral) e Armadilha para caranguejo. O primeiro foi o principal aparelho, sendo responsável por 89,5% do total (20.220,3 kg), seguido da Armadilha para caranguejo, com 10,5% (2.377,3 kg) (**Figura 100** e **Anexo 48**).

O esforço total acumulado estimado para o município de Duque de Caxias foi de 366 dias de pesca, sendo a Armadilha para caranguejo responsável por 60,2% (221 dias) do esforço, seguido do Cerco fixo com 39,8% (146 dias) (**Figura 101** e **Anexo 49**).

A atividade pesqueira do município é realizada exclusivamente dentro da Baía de Guanabara. O esforço de pesca e unidades produtivas estão concentrados no alto estuário, em áreas muito próximas aos locais de descarga demonstrando uma alta dependência do manguezal e estuário adjacente à região (**Figura 102**). Ao longo dos últimos anos pescadores vem reclamando cada vez mais do aumento da poluição e assoreamento dos rios de Duque de Caxias que

desaguam na Baía de Guanabara e são utilizados por eles para o tráfego até os locais de descarga. Novamente nesse semestre um dos principais locais de descarga ficou sem acesso às embarcações devido ao assoreamento do canal, fazendo com que os pescadores tivessem que carregar manualmente as caixas de pescado andando sob a lama para finalizar o trajeto para a descarga do pescado. Essas dificuldades tem sido motivo de redução da atividade pesqueira e diversos pescadores buscam outras atividades, o que nem sempre é possível.

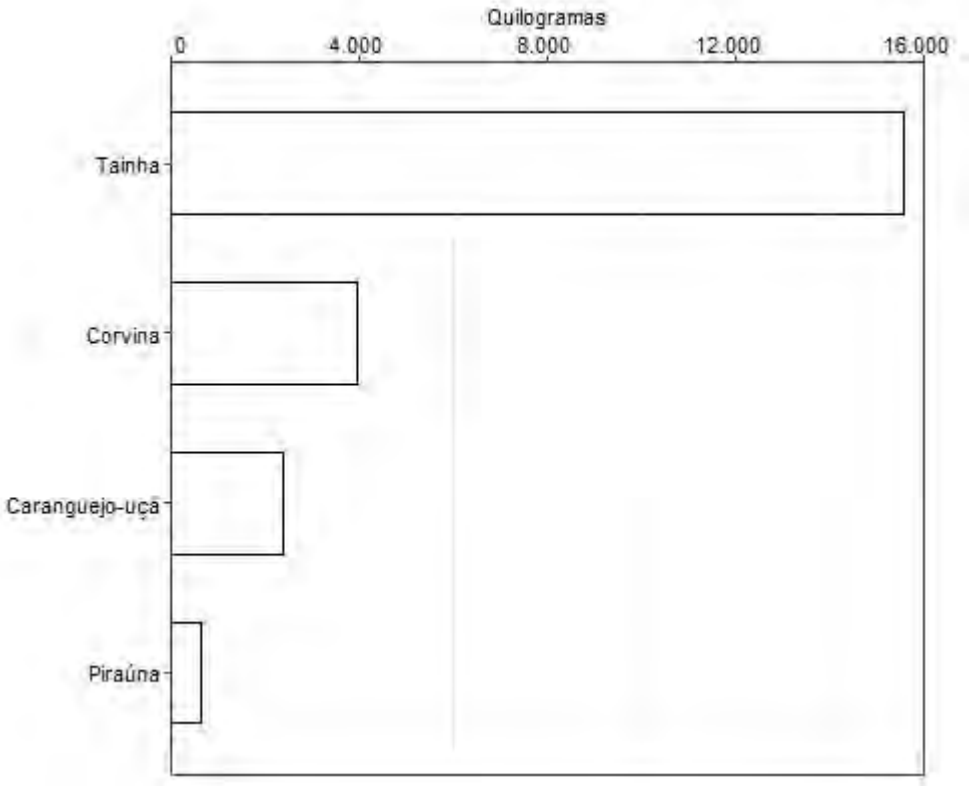


Figura 99. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Duque de Caxias.

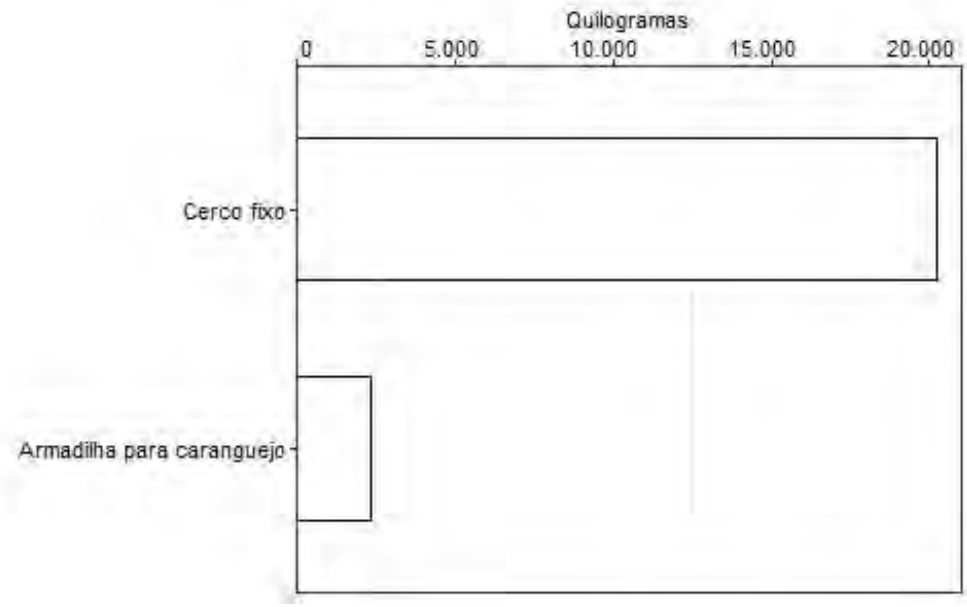


Figura 100. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Duque de Caxias.

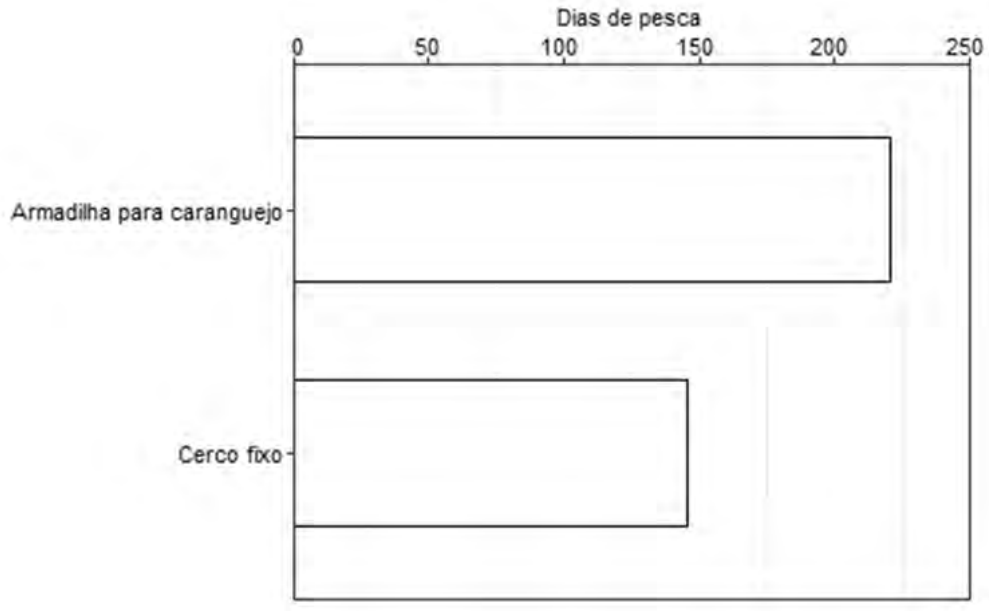


Figura 101. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Duque de Caxias.

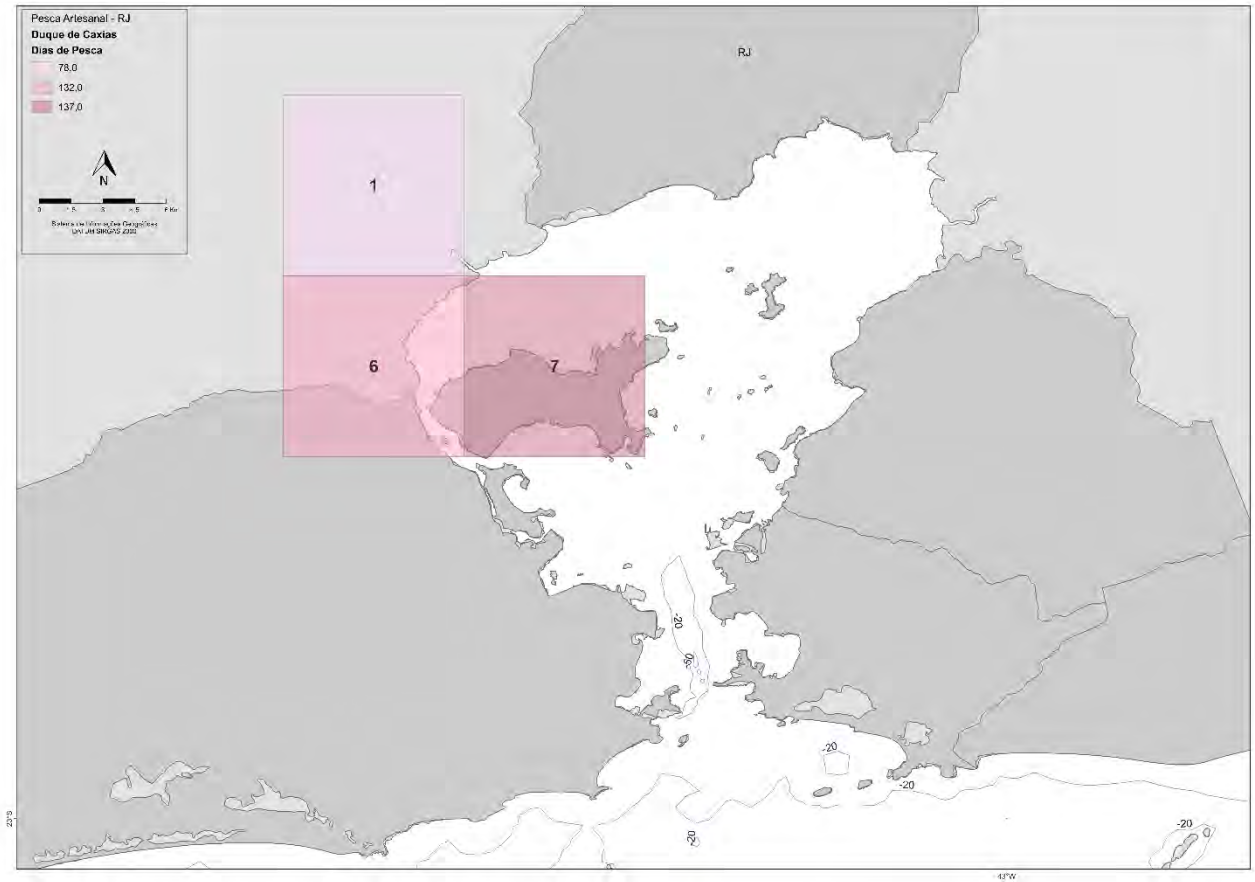


Figura 102. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Duque de Caxias. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.11. Rio de Janeiro

2.4.2.11.1. Pesca Artesanal

No município do Rio de Janeiro foi observada atividade apenas da pesca artesanal. Foram monitorados 22 locais de descarga. Durante o período de monitoramento foram registradas 103 categorias de pescado, totalizando 306.837,4 kg (**Figura 103** e **Anexo 50**). A principal categoria descarregada foi a tainha, que compôs 52,0% da produção no período (159.601,9 kg), seguida da corvina, com 17,0% (52.204,5 kg) e da pescada-branca, com 3,9% (12.079,2). A captura da tainha apresentou maiores registros nos meses de maio e junho, enquanto que janeiro foi o mês de menor produção. Para a corvina, os meses de maior produção foram março, junho e fevereiro e de menor fotam abril e janeiro. Já para a pescada-branca, o mês de junho teve uma produção maior que nos outros meses, e abril a produção foi a mais baixa para o semestre. Essas três categorias foram as que apresentaram produção acima de 10.000 kg sendo bastante representativas em todos os meses analisados e compreenderam 73,0% da produção estimada. Outras cinco categorias apresentaram captura acima de 5.000 kg (piraúna, caranguejo-uçá, bagre, xereletes e camarão-branco), e juntas as primeiras onze categorias representaram 85,1% da captura no período.

Foram registrados treze aparelhos de pesca no município. As Redes de Emalhe foram o principal aparelho utilizado, sendo responsáveis por 56,4% do volume (172.929,8 kg). O Cerco fixo (que neste município compreende o Curral na Baía de Guanabara e a Cercada na Baía de Sepetiba) foi o segundo maior, totalizando 37,3% (114.374,1 kg). Esses dois aparelhos somaram 93,6% da captura (287.303,9 kg). A Armadilha para caranguejo (2,8%, 8.649,5 kg), o Espinhel de fundo (1,7%, 5.156,2 kg) e o Puçá (1,5%, 4.702,0 kg) foram os outros aparelhos com mais de 1.000 kg. As Linhas diversas, a Tarrafa, o Covo e a Coleta manual compreenderam 0,3% (1.025,8 kg) da produção estimada no período (**Figura 104** e **Anexo 51**).

O esforço total acumulado estimado para o município do Rio de Janeiro foi de 6.567 dias de pesca, sendo as Redes de Emalhe responsáveis por 79,4% (5.216

dias), evidenciando a grande importância do emalhe para a atividade pesqueira do município (**Figura 105** e **Anexo 52**). O Cerco fixo (6,2% e 405 dias), o Puçá (5,8% e 383 dias) e as Armadilhas para caranguejo (5,1% e 335 dias) apresentaram mais de 300 dias de pesca. Juntos esses quatro aparelhos foram responsáveis por 96,5% (6.338 dias) do esforço em dias de pesca.

A área de abrangência da pesca do município se estende da Baía de Guanabara até a Baía de Sepetiba, incluindo a zona marinha costeira adjacente. Apesar da alta frequência da atividade pesqueira na zona costeira, elevando o esforço nesta área (estimado em dias de pesca), o número de unidades produtivas é consideravelmente menor do que no interior dos dois sistemas estuarinos e de manguezal (**Figura 106**). Isso mostra a importância destes ambientes para a pesca artesanal do município do Rio de Janeiro.

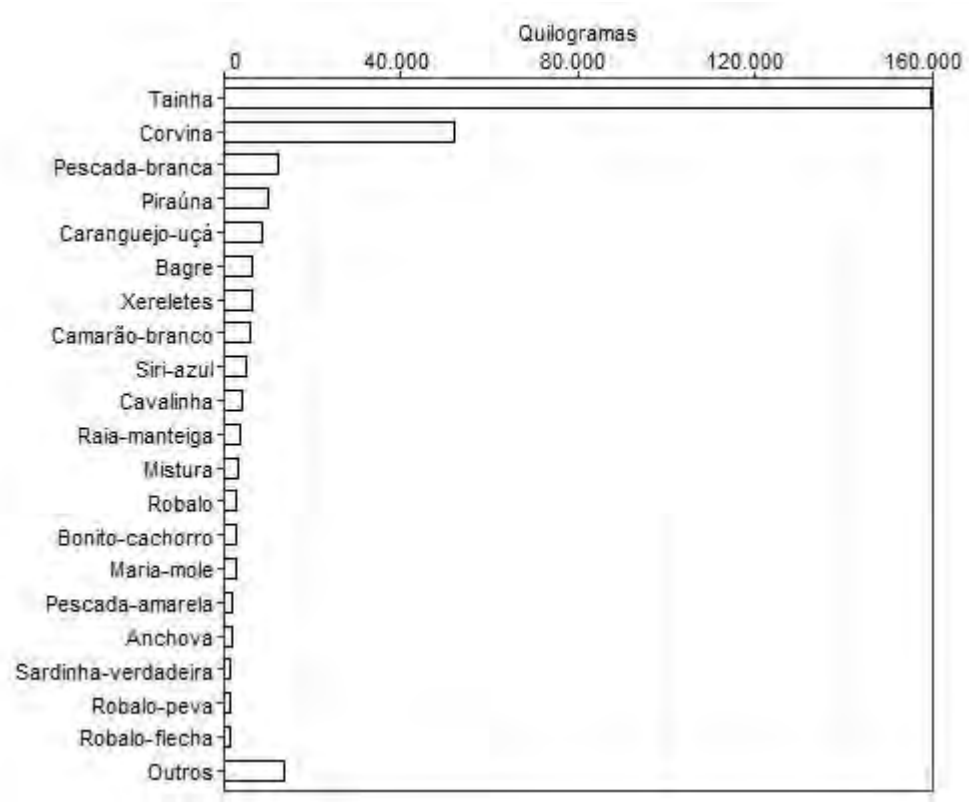


Figura 103. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município do Rio de Janeiro.

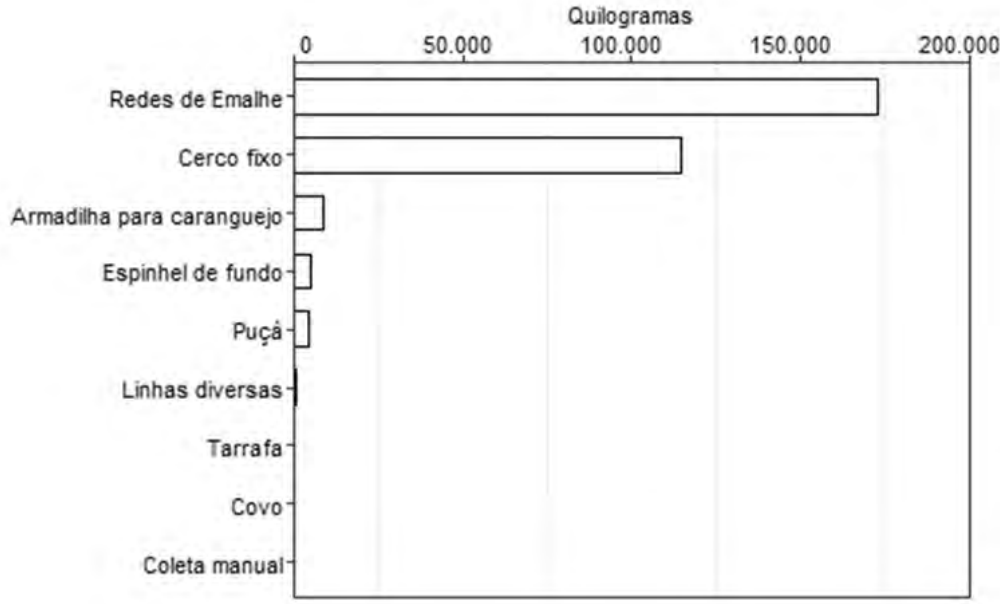


Figura 104. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município do Rio de Janeiro.

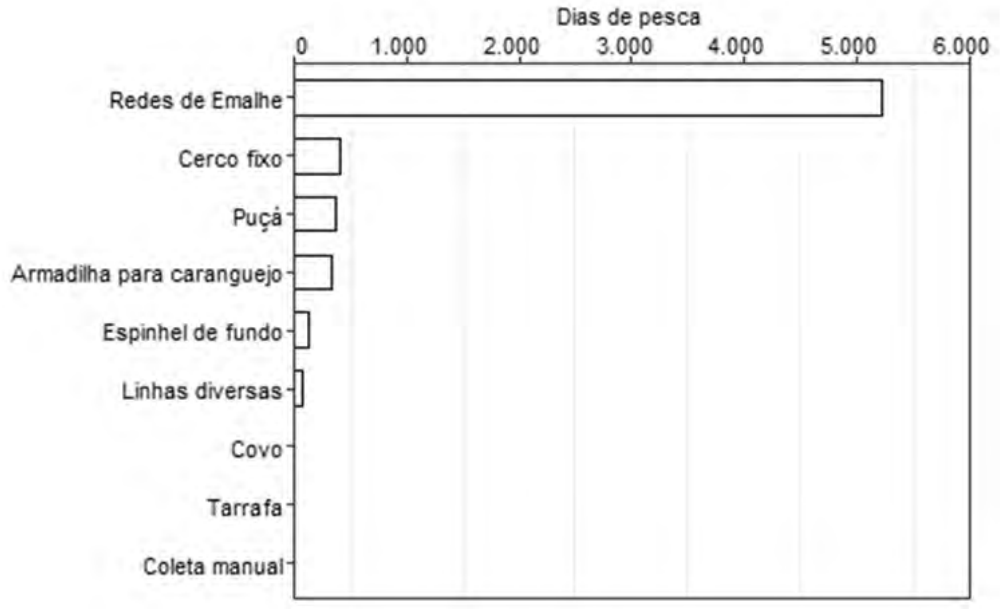


Figura 105. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município do Rio de Janeiro.

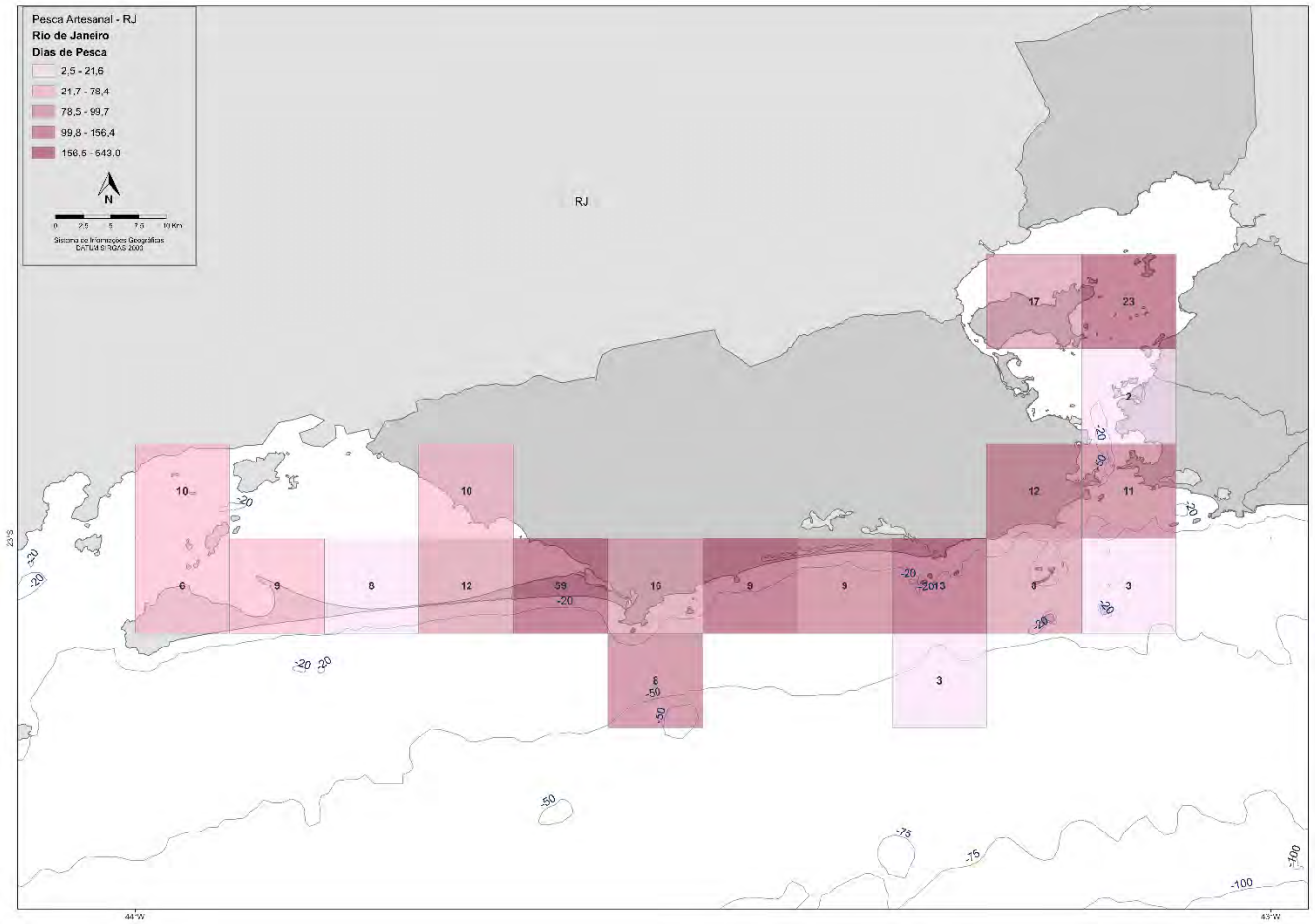


Figura 106. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município do Rio de Janeiro. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.12. Itaguaí

Nos itens a seguir são apresentadas análises referentes a pesca em cada um dos 15 municípios fluminenses integrantes ao PMAP-BS no Estado do Rio de Janeiro, considerando o período de seis meses (julho a dezembro de 2023).

2.4.2.12.1. Pesca Artesanal

Em Itaguaí, neste período, foi registrada apenas a atividade de pesca artesanal com produção estimada em 50.073,1 kg de pescado, composta por 32 categorias, tendo a manjubinha como a espécie mais descarregada (20.440,2 kg). Sua produção representou 40,8% do total do município neste primeiro semestre de 2024, com maior volume em maio e nenhum registro de janeiro a abril. O segundo recurso mais descarregado foi o camarão-rosa com 9.064,5 kg (18,1%), e sua maior produção ocorreu entre os meses de março, maio e junho. O vôngole aparece em seguida com 7.304,6 kg (14,7%). Outras três categorias de pescado ficaram acima de 1.000 kg (sururu, corvina e linguado), sendo 13,5% da produção. O somatório das demais categorias representaram 12,9% do total estimado para o município (**Figura 107** e **Anexo 53**).

Foram registrados seis aparelhos de pesca no município, sendo que o maior volume é oriundo da frota de traineiras de Cerco (20.776,2 kg, 41,4%). A Coleta manual aparece em seguida, com 11.201,4 kg (22,6%). Os quatro demais aparelhos quando somados, representaram 36% da produção restante (**Figura 108** e **Anexo 54**).

O esforço pesqueiro total acumulado no município atingiu 1.528 dias de pesca, sendo 46,5% correspondentes as Redes de Emalhe (710 dias), seguida pela Coleta manual (428 dias) e Arrasto duplo (239 dias) (**Figura 109** e **Anexo 55**).

As operações de pesca ocorreram predominantemente no interior da Baía de Sepetiba, nos arredores das ilhas de Itacuruçá, Jaguanum, Marambaia e na Baía da Ilha Grande, também com registros mais afastados da costa além da isóbata de 50m ao sul do município (**Figura 110**).

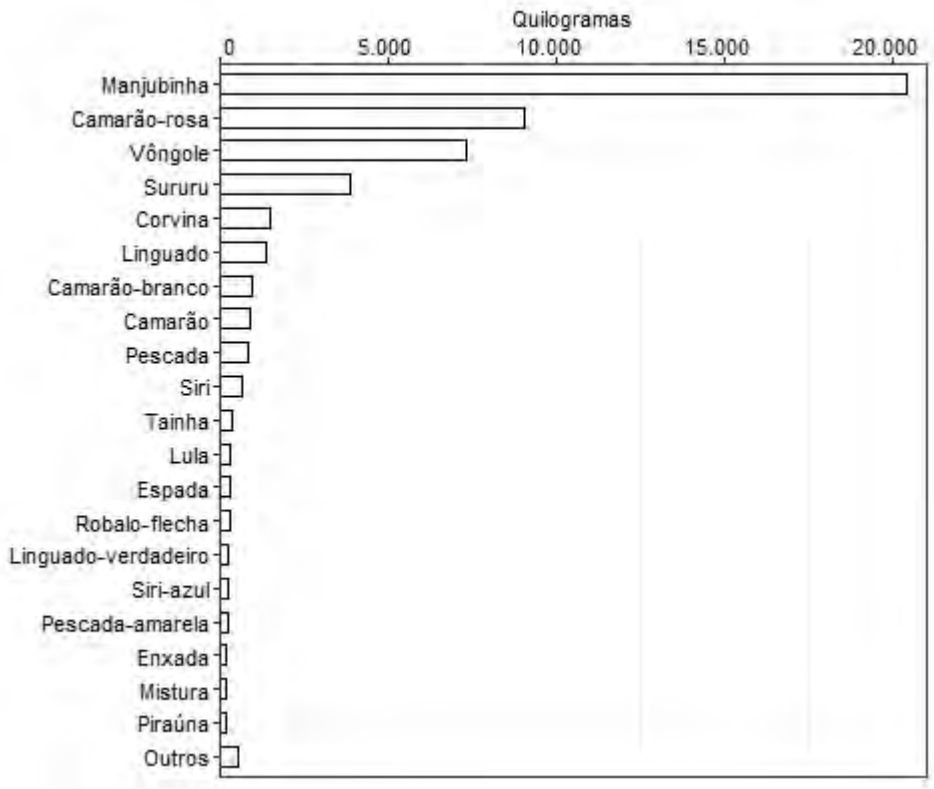


Figura 107. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Itaguaí.

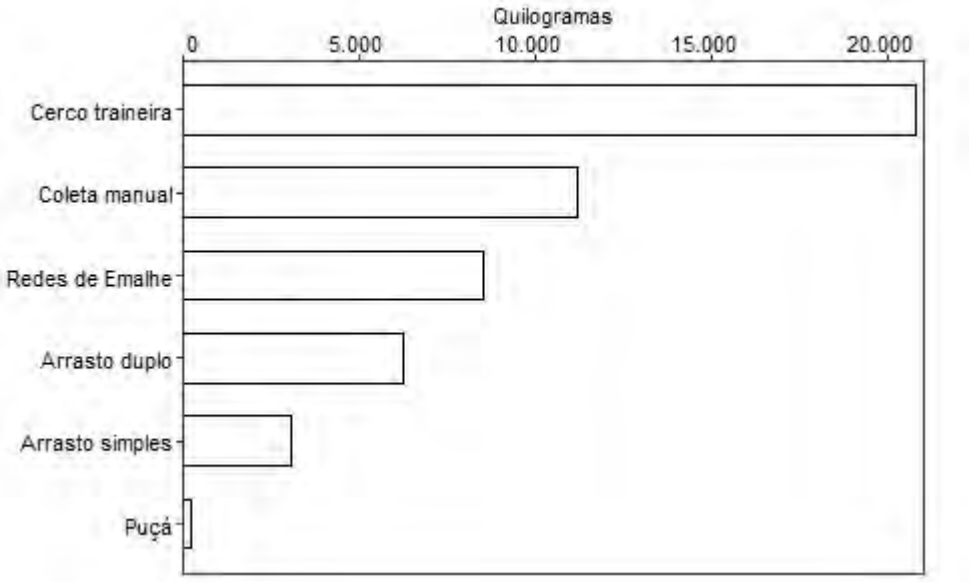


Figura 108. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Itaguaí.

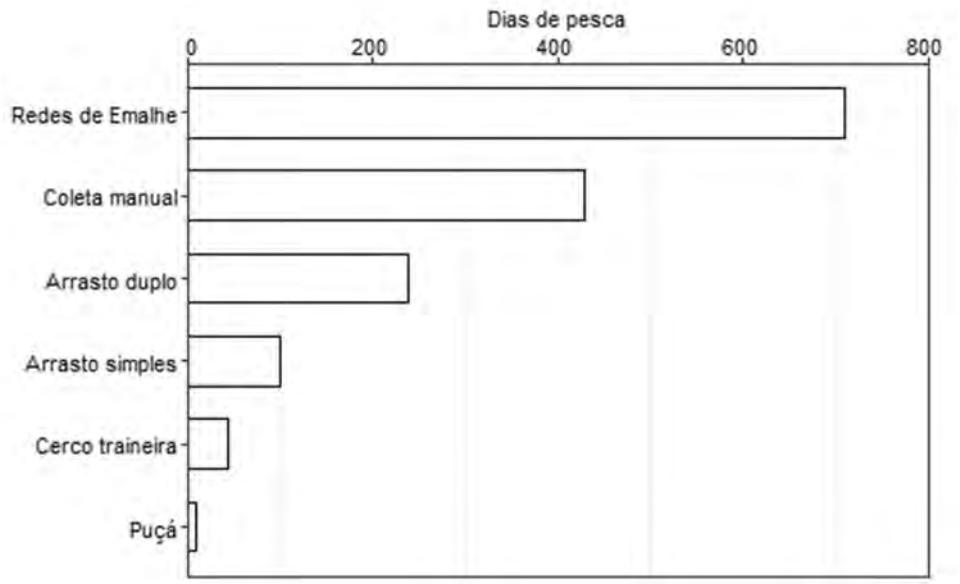


Figura 109. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Itaguaí.

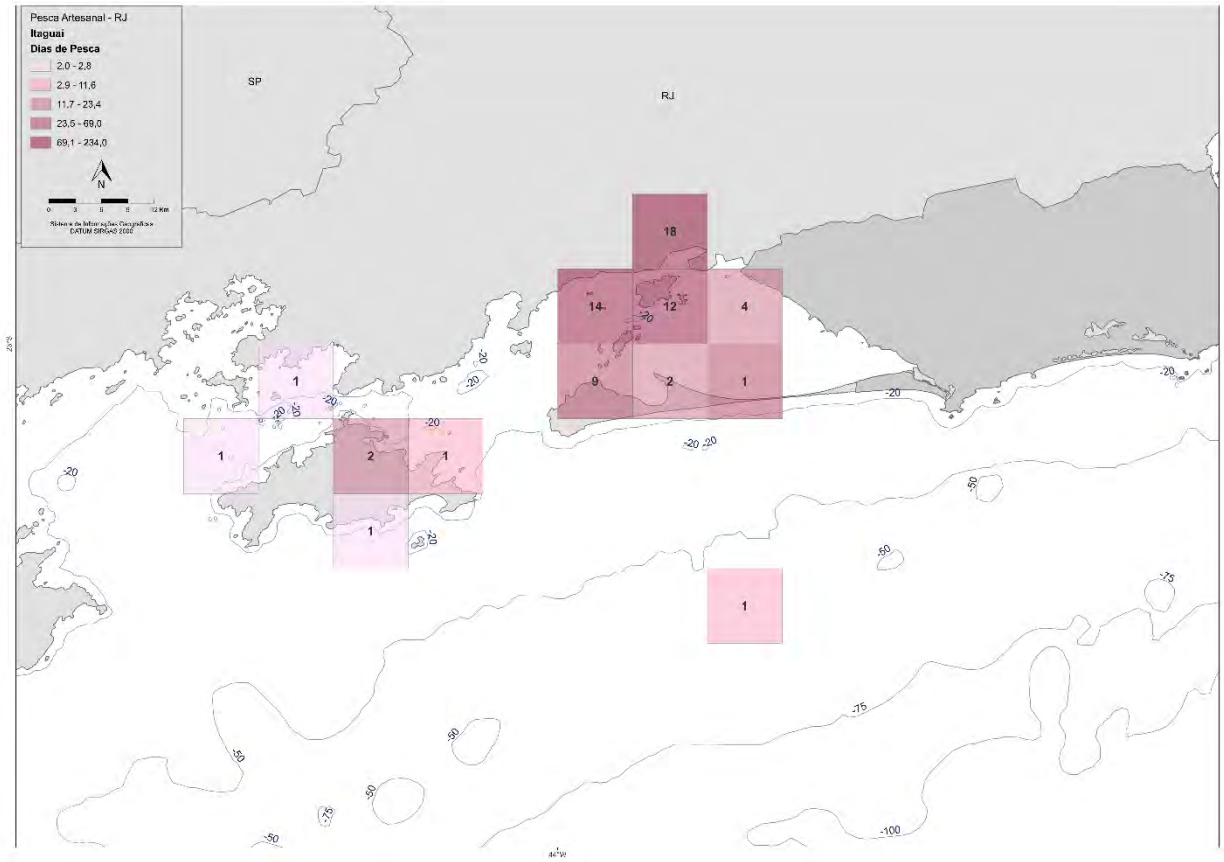


Figura 110. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Itaguaí. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.1. Mangaratiba

2.4.2.1.1. Pesca Artesanal

A atividade pesqueira monitorada em Mangaratiba apontou operação exclusiva para o segmento artesanal, com uma produtividade total de 124.586,1 kg, composta por 28 categorias de pescado. A categoria predominante no primeiro semestre de 2024 foi a corvina, com 101.195,7 kg, representando 81,3% do volume estimado para o município no período considerado. Os meses com o maior volume foram março e abril. A segunda categoria foi o olhudo, com 5.007,7 kg (4%). Outras sete categorias de pescado tiveram produção estimada entre 1.000 e 3.000 kg (camarão-branco, guaivira, carapeba, camarão-sete-barbas, enxada, pescada e pescada-amarela) e representaram juntas 10% do total. As demais categorias somadas equivaleram a 4,7% (**Figura 111** e **Anexo 56**).

Dois aparelhos de pesca foram registrados no período, cujo destaque é dado às Redes de Emalhe, responsáveis por 98,3% da produção (122.399,3 kg) com destaque para os meses de março e abril. O Arrasto simples registrou 1,7% da produção total (2.186,8 kg) (**Figura 112** e **Anexo 57**).

A relevância das pescarias com Redes de Emalhe fica ainda mais evidente quando analisado o esforço de pesca em dias. Dos 1.834 dias totais estimados, foram despendidos por este aparelho 1.730 dias de pesca (94,3%) (**Figura 113** e **Anexo 58**). As operações de pesca ocorreram no interior e barra da Baía de Sepetiba e Ilha Grande (**Figura 114**).

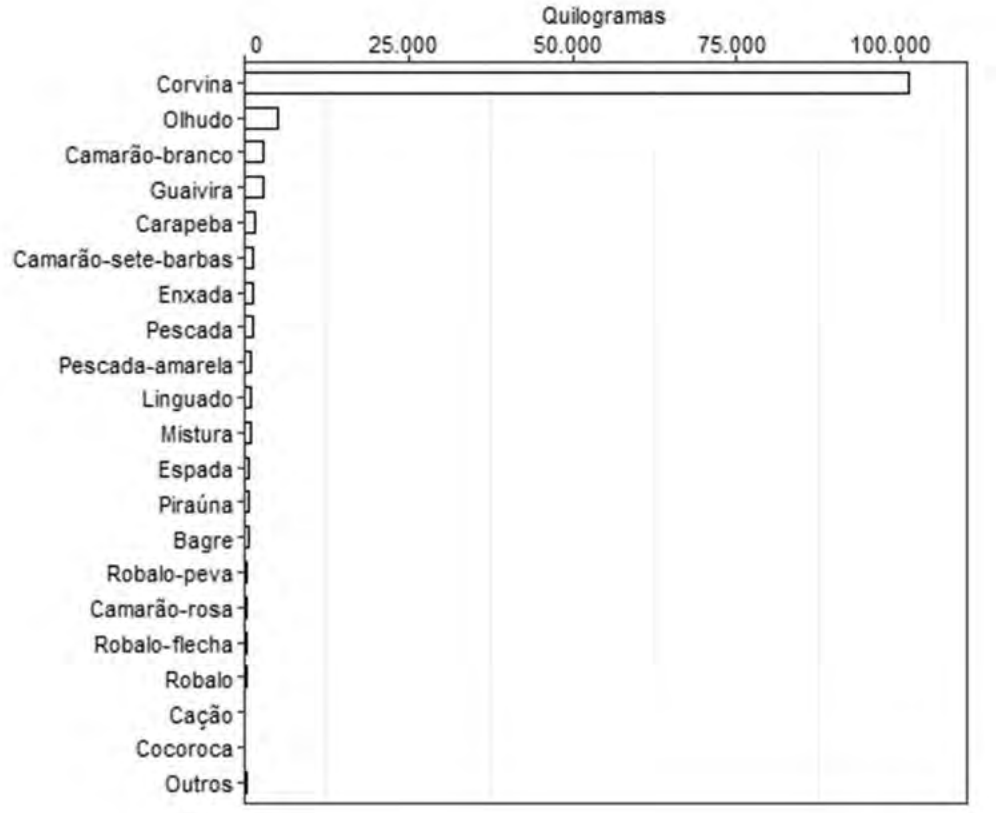


Figura 111. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Mangaratiba.

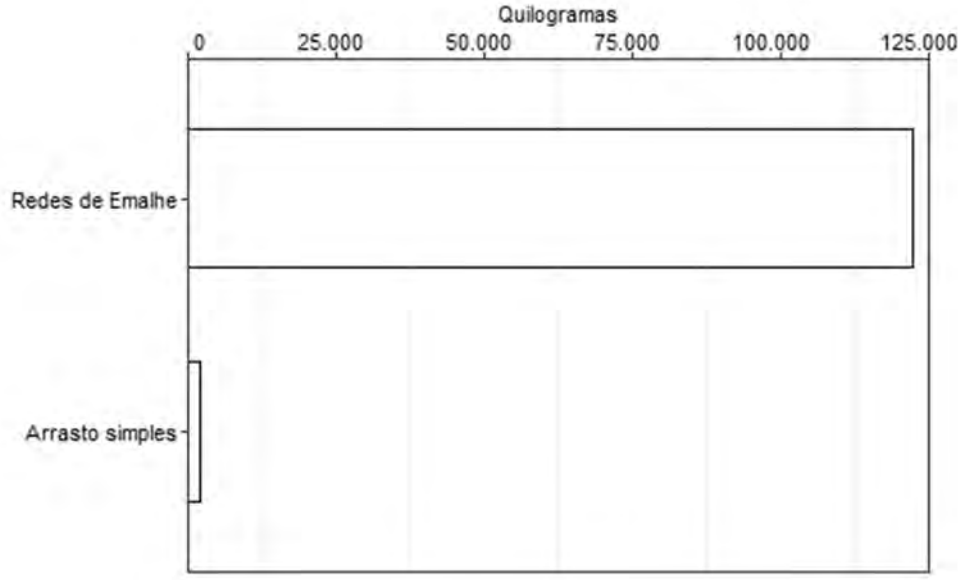


Figura 112. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Mangaratiba.

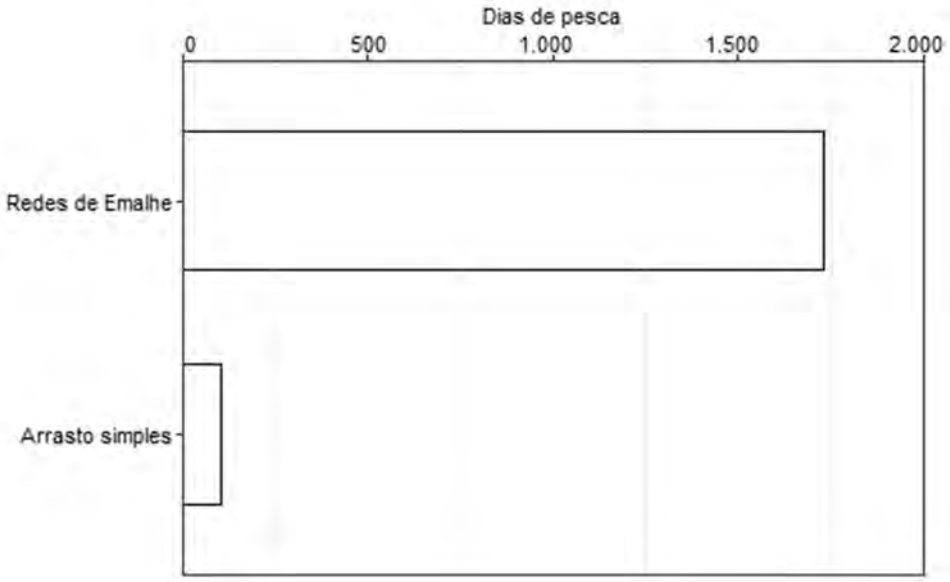


Figura 113. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Mangaratiba.

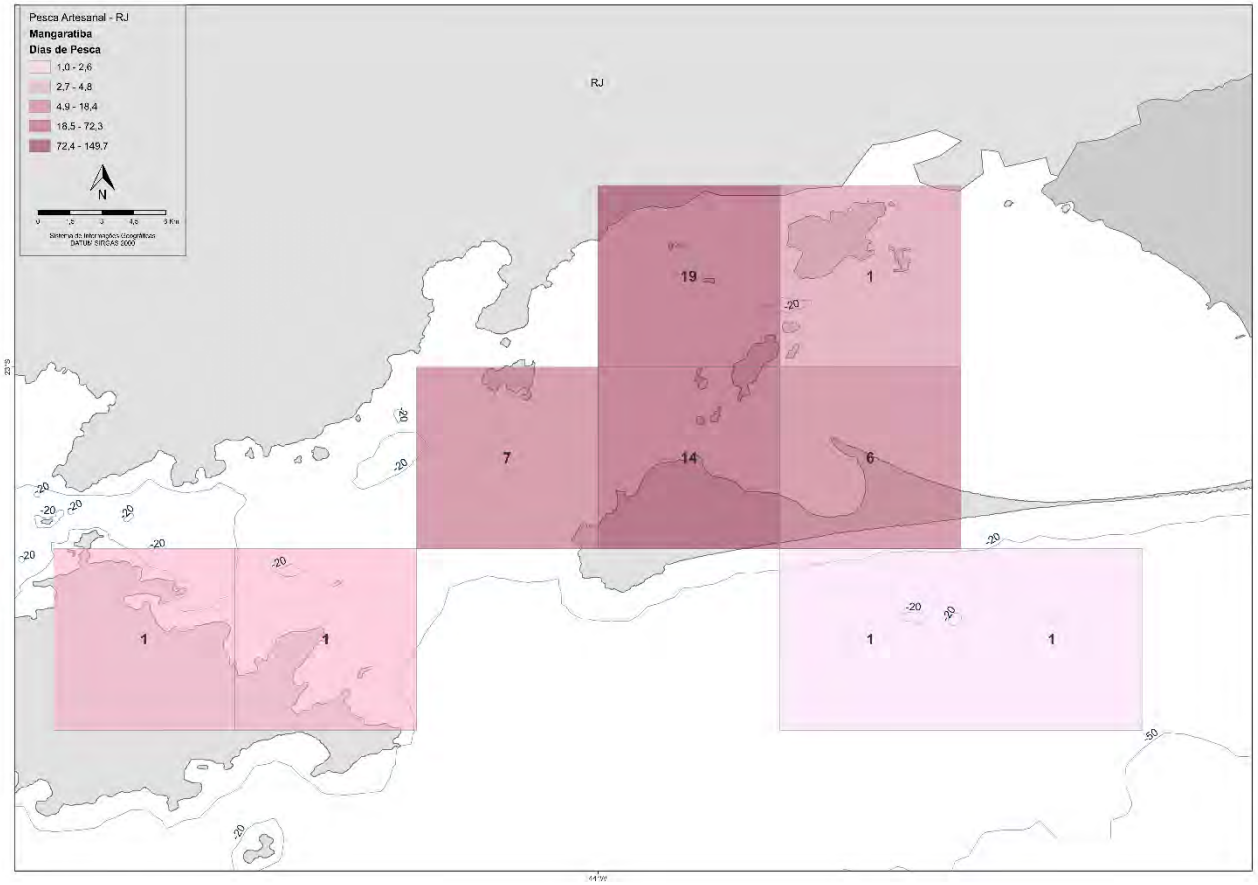


Figura 114. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Mangaratiba. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.2. Angra dos Reis

O município de Angra dos Reis merece destaque por ser um dos principais portos de descarga do Estado do Rio de Janeiro, e por concentrar o maior volume de pescado descarregado na região da Costa Verde. É a cidade mais populosa e de maior extensão territorial do litoral sul-fluminense, apresentando um dos maiores PIB da região. A produção no primeiro semestre de 2024 registrada pelo PMAP RJ em Angra dos Reis foi de 8.177,1 t (**Anexo 1**), composta por um representativo segmento artesanal (7,4%) que se apresentou de modo diversificado empregando cinco aparelhos de pesca, muito embora sua vocação seja majoritariamente industrial (92,6%).

2.4.2.2.1. Pesca Artesanal

A produção da pesca artesanal de Angra dos Reis neste primeiro semestre de 2024 foi de 603.318,6 kg. Os meses de maior volume foram março (181.493,4 kg), abril (171.969,7 kg) e junho (177.831,9 kg) e menor em fevereiro (240,9 kg). A sardinha-verdadeira foi a principal categoria de pescado (432.244,7 kg), a qual respondeu por 71,6% da produção artesanal. Os xereletes (77.152,0 kg, 12,8%) e a sardinha-laje (44.663,3 kg, 7,5%) se destacaram como as categorias de segunda e terceira maiores produções, respectivamente (**Figura 115** e **Anexo 59**). Outras nove categorias apresentaram produção entre 1.000 e 12.000 kg (bonito-cachorro, corvina, sardinha-boca-torta, folha-de-mangue, sororoca, bicuda, espada, peruá-preta e oveva) e somadas representaram 7,4%. As demais 26 categorias registradas no período somaram 4.419,6 kg (0,7%).

Relacionando os volumes das descargas com os aparelhos de pesca, observa-se que o Cerco traineira foi o principal aparelho de pesca registrado, responsável por 95,4% da produção (575.520,0 kg). O segundo aparelho foram as Redes de Emalhe com 17.907,4 kg (2,9%), seguido pelo Cerco flutuante, uma tradicional arte fixa artesanal bastante difundida entre comunidades pesqueiras da Baía da Ilha Grande, com produção de 5.619,6 kg (0,9%), as Linhas diversas com 4.198,7 kg (0,7%) e o Arrasto simples com 72,9 kg (0,01%) (**Figura 116** e **Anexo 60**).

O esforço artesanal total acumulado para este período atingiu 444 dias de pesca, com maior representação da frota de Redes de Emalhe (212 dias, 47,7%). As Linhas diversas empregaram um esforço de 113 dias (25,5%). Cerco traineira, Cerco flutuante e o Arrasto simples apresentaram respectivos esforços de captura de pesca de 99 (22,4%), 18 (4,0%) e 2 dias (0,4%) (**Figura 117** e **Anexo 61**).

A área de atuação das unidades produtivas artesanais que descarregaram em Angra dos Reis foi, majoritariamente, a Baía da Ilha Grande, Ponta da Juatinga e arredores da Ponta do Sino na Marambaia (**Figura 118**).

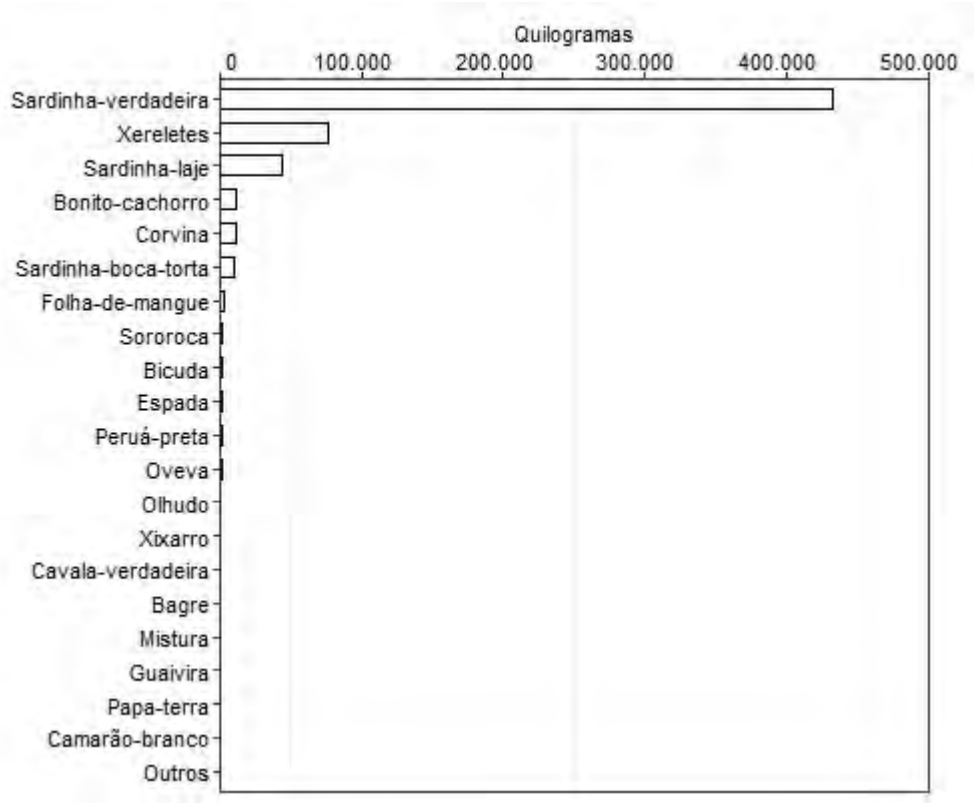


Figura 115. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, em Angra dos Reis.

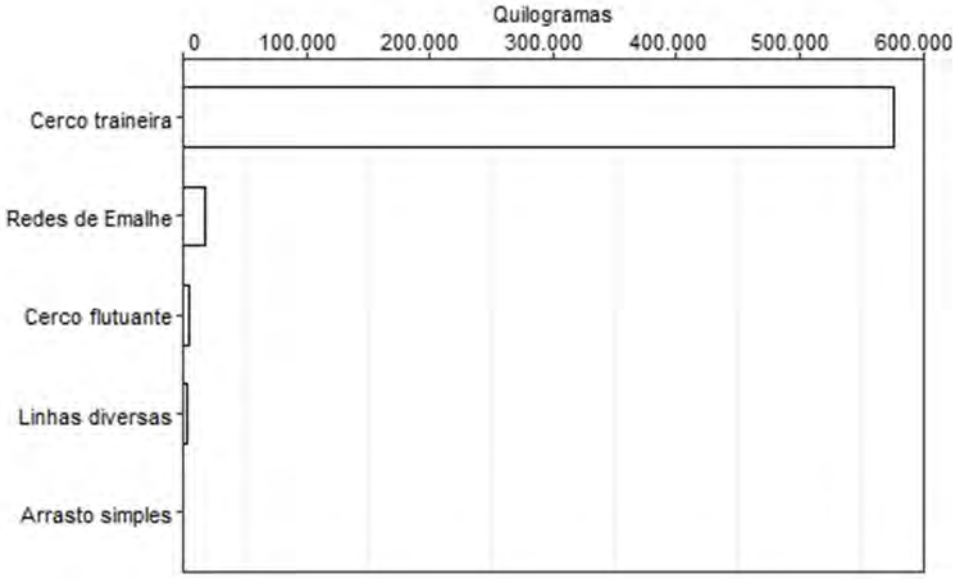


Figura 116. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Angra dos Reis.

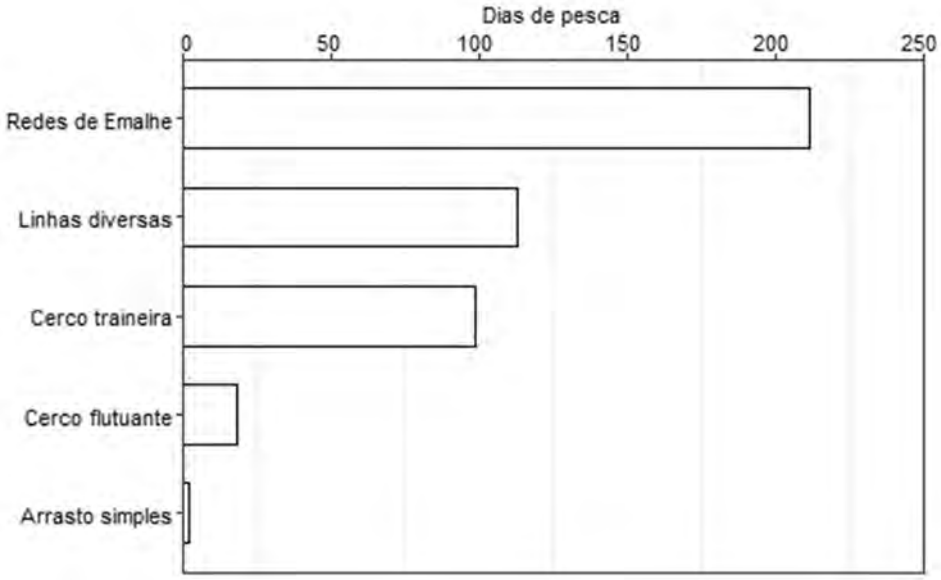


Figura 117. Número de unidades produtivas da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, em Angra dos Reis.

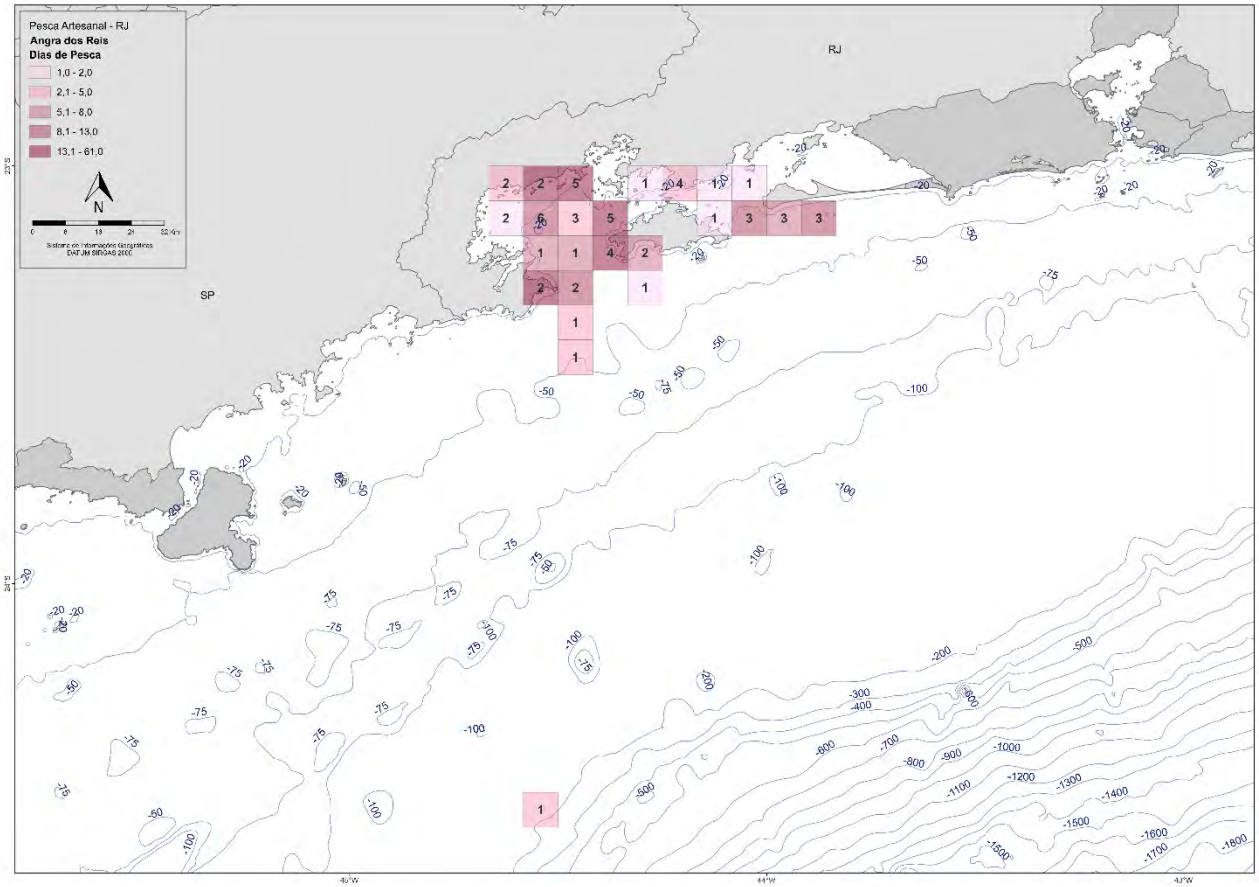


Figura 118. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Angra dos Reis. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.2.2. Pesca Industrial

A pesca industrial em Angra dos Reis teve a produção estimada de 7.573,8 t, com maior volume em abril (2.855,6 t), e menor volume em fevereiro (38,5 t). A sardinha-verdadeira foi a espécie mais abundante (6.890,8 t, 91,0%) entre as 13 categorias de pescado registradas. Os xereletes aparecem em segundo lugar com 424,8 t (5,6%). As demais 11 categorias registradas corresponderam, quando somadas, a 3,4% da produção industrial neste primeiro semestre de 2024 (**Figura 119** e **Anexo 62**).

Apenas o aparelho de pesca industrial Cerco traineira foi registrado no município, que contou com uma frota de 44 embarcações (**Figura 120** e **Figura 121** e **Anexos 63 e 64**). As capturas da frota industrial ocorreram, em grande parte, na Baía da Ilha Grande e entorno da Restinga da Marambaia, muito embora tenham sido registradas operações de pesca em outras áreas da zona costeira e plataforma continental do Estado do Rio de Janeiro entre Armação dos Búzios e Ilhabela/SP (**Figura 122**).

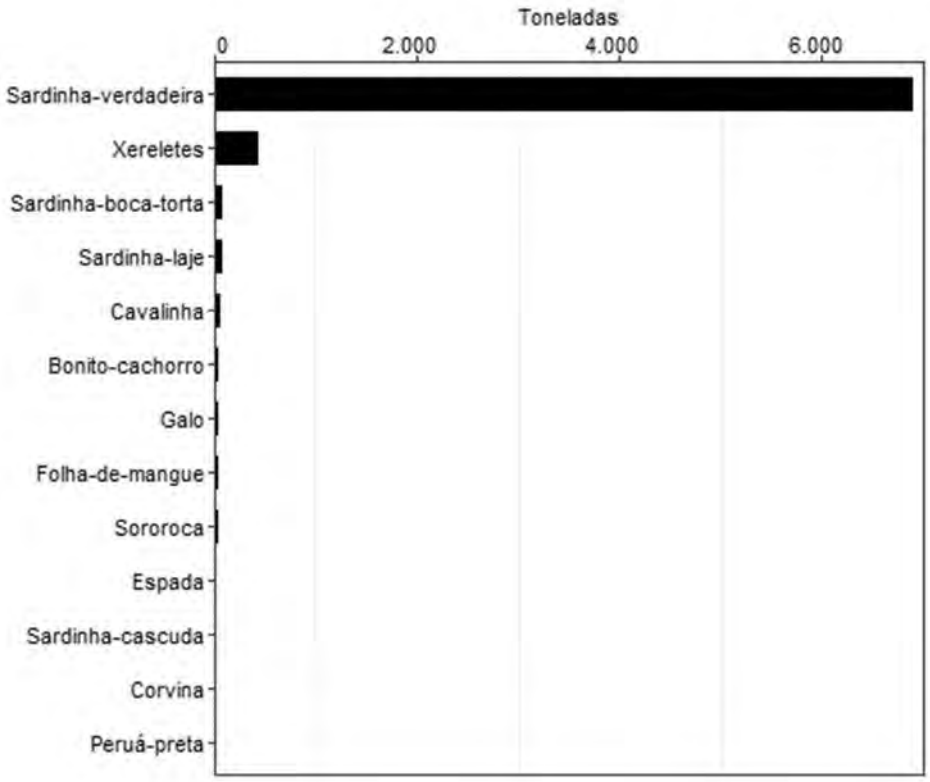


Figura 119. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Angra dos Reis.

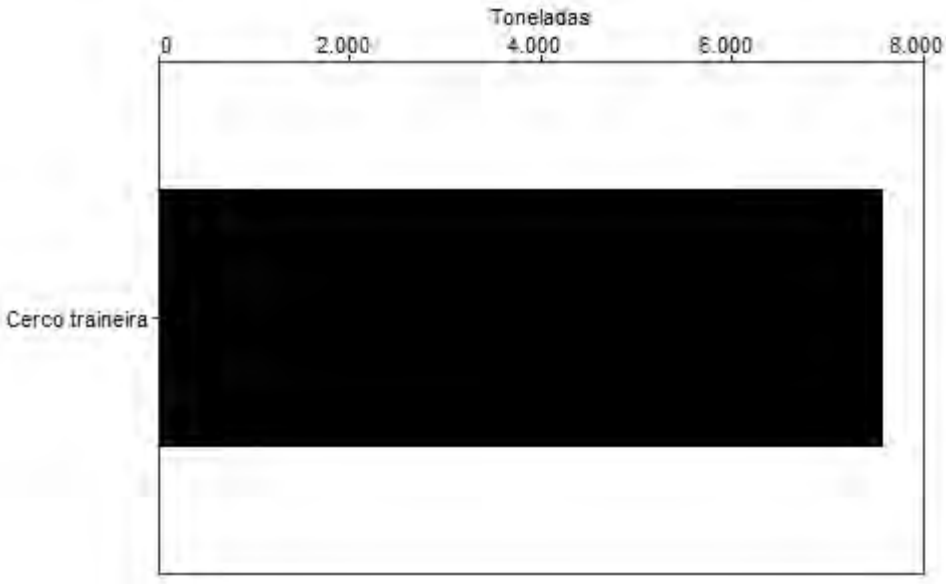


Figura 120. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Angra dos Reis.

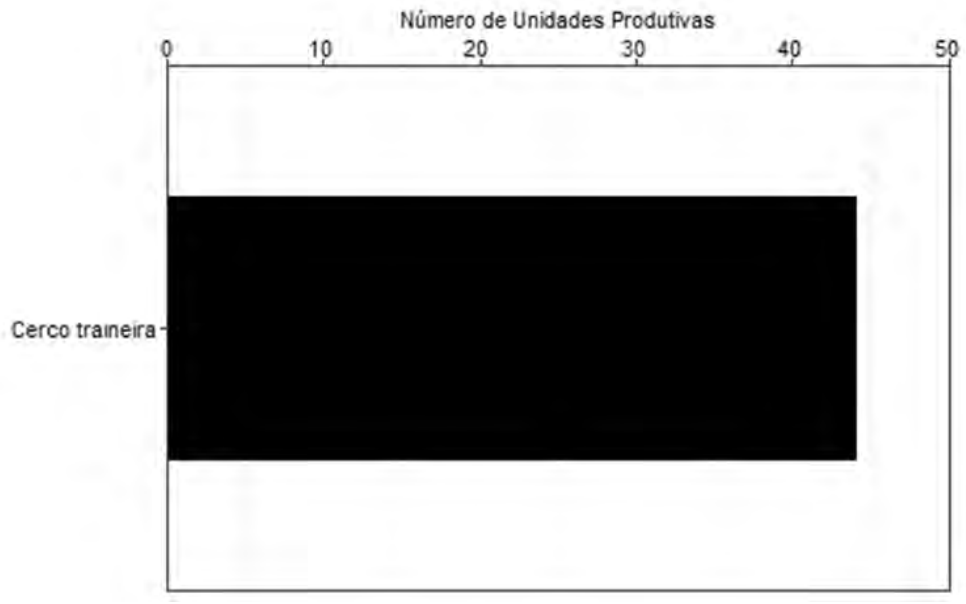


Figura 121. Número total de dias de pesca da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, em Angra dos Reis.

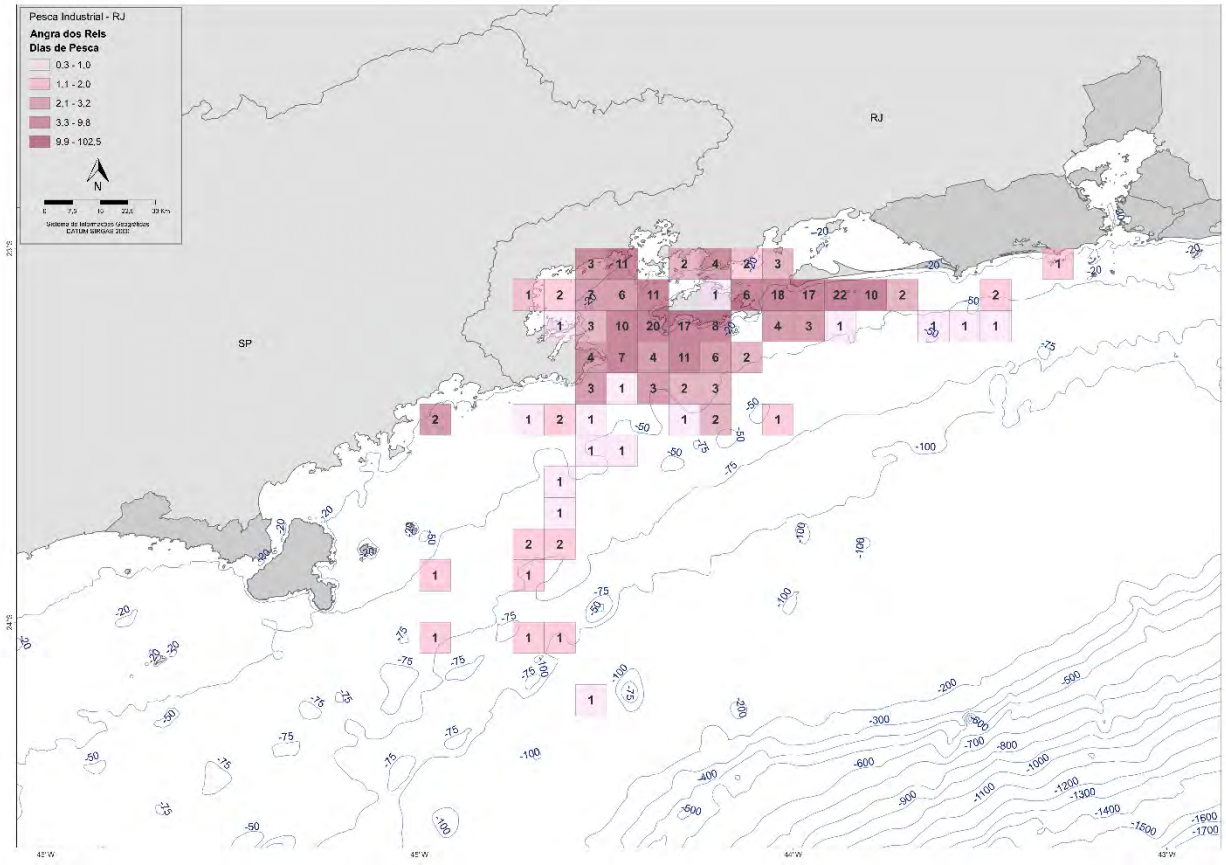


Figura 122. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Angra dos Reis. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.3. Paraty

O município de Paraty, no extremo sul do litoral fluminense, faz divisa com o Estado de São Paulo. É a cidade da Costa Verde mais distante da capital fluminense, e a atividade pesqueira ocupa lugar de destaque na socioeconomia do município. A produção deste primeiro semestre de 2024 foi de 317,7 t (**Anexo 1**), sendo que a pesca artesanal representa sua maior vocação, tendo concentrado 88% da produção, ao passo que a pesca industrial representou 12%.

2.4.2.3.1. Pesca Artesanal

No período, a produção pesqueira artesanal em Paraty totalizou 279.426,8 kg, distribuídos em 82 categorias de pescado, sendo junho o mês de maior volume (117.581,2 kg) e fevereiro o de menor (14.928,2 kg). O camarão-sete-barbas foi a principal categoria (63.729,9 kg), representando 22,9% da produção artesanal (**Figura 123** e **Anexo 65**). Devido ao período de defeso dos camarões as capturas ocorrem apenas em três meses do semestre, sendo o maior volume registrado em junho para o camarão-sete-barbas e camarão-rosa. Já o camarão-branco teve em maio a maior produção, sendo esta a segunda maior categoria capturada (45.633,8 kg, 16,3%). A espada (43.386,4 kg, 15,5%), o camarão-rosa (29.164,8 kg, 10,4%) e a lula (19.319,5 kg, 6,9%) merecem destaque por terem produção acima de 15.000 kg. As demais 77 categorias representam 28% do total (78.192,4 kg).

O Cerco flutuante foi o principal aparelho da pesca artesanal em Paraty (29,9%, 83.649,5 kg) seguido do Arrasto simples (28,6%, 79.910,5 kg), do Arrasto duplo (27,9 %, 78.009,8 kg) e das Redes de Emalhe (7,9%, 21.997,4 kg), as quais são muito comuns na região, tendo os camarões como espécie-alvo. Outros cinco aparelhos de pesca, quando somados, representaram 5,7% da produção (15.859,5 kg) (**Figura 124** e **Anexo 66**).

A maior parte do esforço pesqueiro estimado, em dias de pesca, pelo segmento artesanal (7.420 dias) foi despendida pelo Arrasto simples, representando 28,6% do esforço (2.127 dias). Outros três aparelhos que demandaram um elevado

esforço foram o Redes de Emalhe (1.869 dias), Arrasto duplo (1.407 dias), e o Cerco flutuante (1.039 dias). Em menor escala, outros cinco aparelhos, quando somados, responderam por 13,1% (977 dias) do esforço total empregado pela frota artesanal (**Figura 125** e **Anexo 67**).

A frota pesqueira artesanal atuou mais fortemente na Baía da Ilha Grande, mas também apresentou operações no interior da Baía de Sepetiba, além da zona costeira compreendida entre os municípios do Rio de Janeiro e Cabo Frio. Também foram reportadas operações em regiões próximas aos municípios de Ubatuba, Caraguatatuba e São Sebastião, no Estado de São Paulo (**Figura 126**).

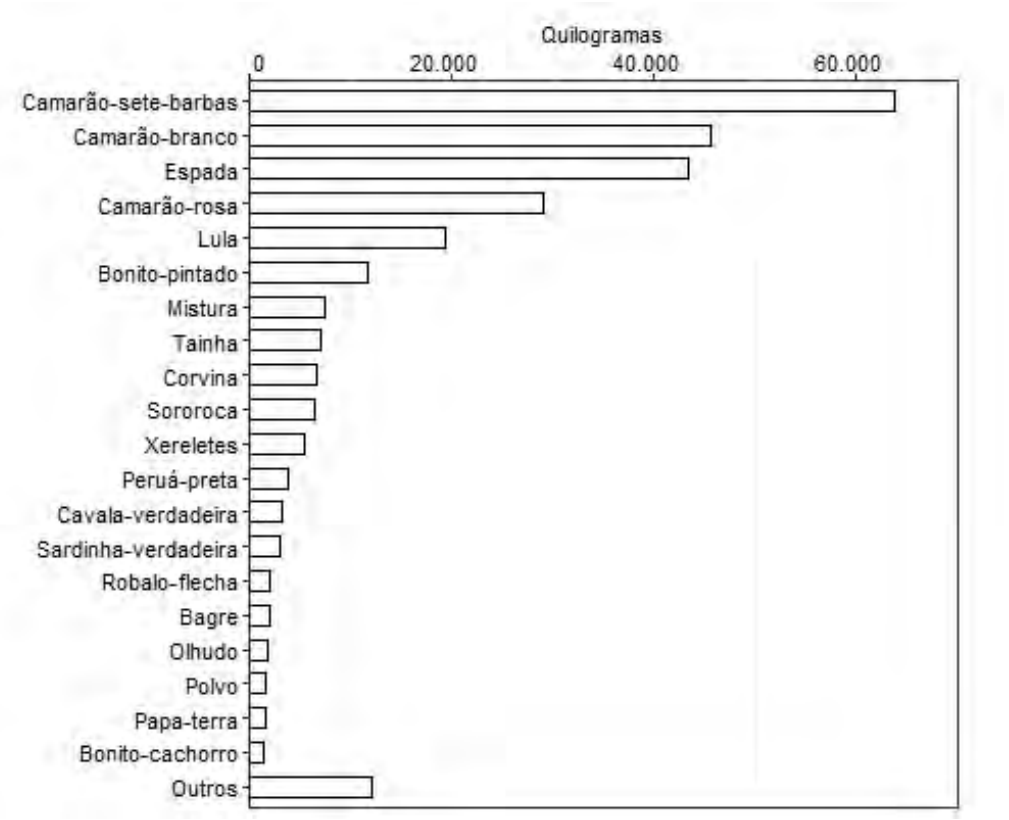


Figura 123. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Paraty.

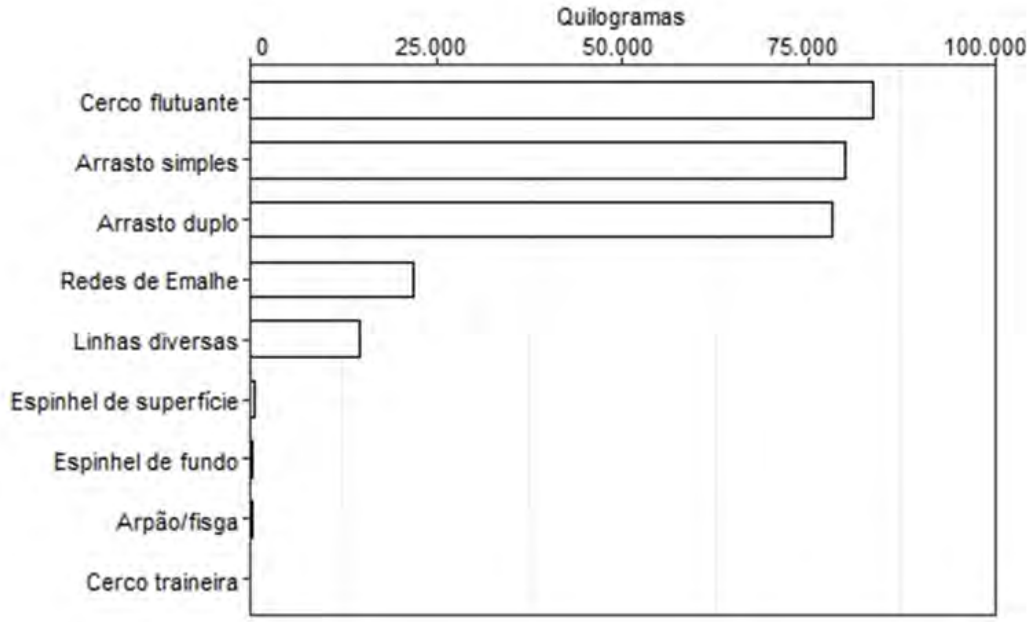


Figura 124. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2024, no município de Paraty.

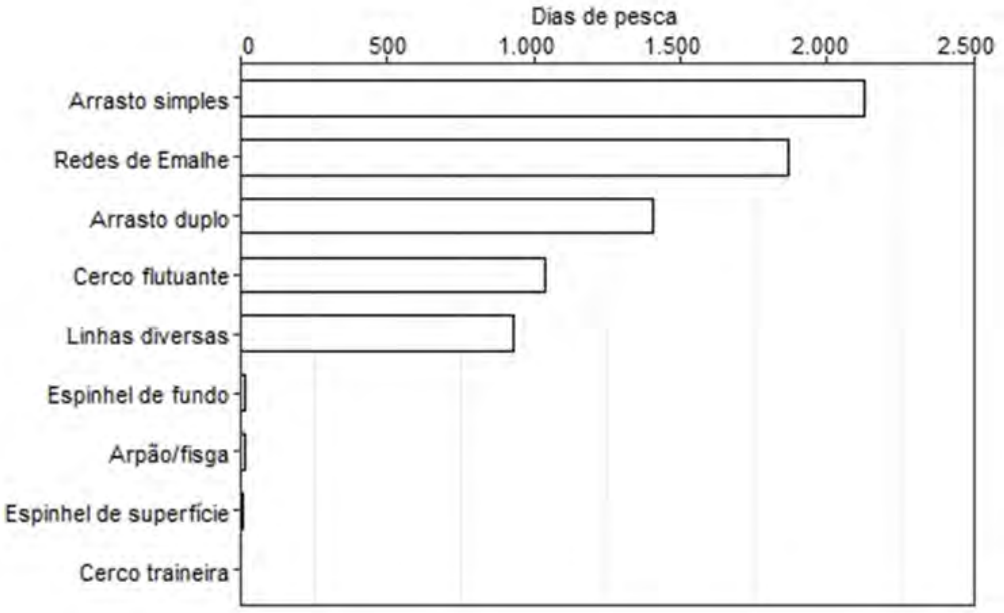


Figura 125. Número de unidades produtivas da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Paraty.

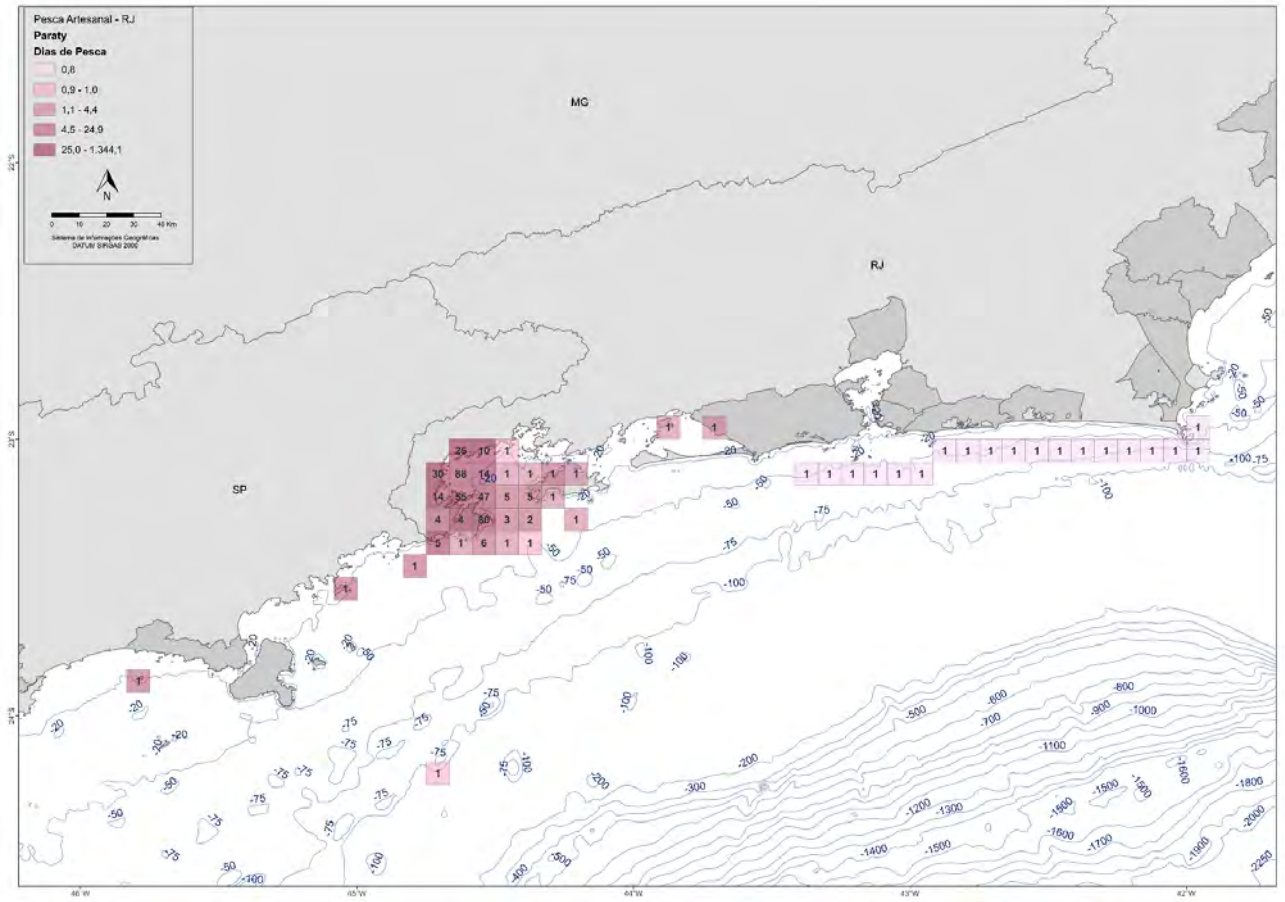


Figura 126. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Paraty. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.3.2. Pesca Industrial

A produção de pescado descarregada no município de Paraty pelo segmento industrial foi de 38,3 t no primeiro semestre de 2024, composta por 30 categorias de pescado, com maior volume em junho (21,9 t), e ausência de registros nos meses de março e abril. O camarão-rosa foi a espécie que apresentou o maior volume (13,3 t), representando 34,7% da produção (**Figura 127** e **Anexo 68**). As demais categorias fazem parte da captura assessória da espécie-alvo da frota de Arrasto duplo, representante do segmento industrial que compõe 99,8% do total da frota industrial, formada por 8 embarcações (**Figura 128** e **Figura 129** e **Anexos 69 e 70**). As Linhas diversas foram utilizadas em paralelo às operações de arrasto duplo, nas mesmas embarcações classificadas como industriais, e corresponderam a menos de 1% do total produzido (0,1 t).

A distribuição espacial das capturas dessas embarcações foi concentrada em pesqueiros na Baía da Ilha Grande e zona costeira de Paraty, com ocorrências na isóbata de 20m na Baixada Santista (**Figura 130**).

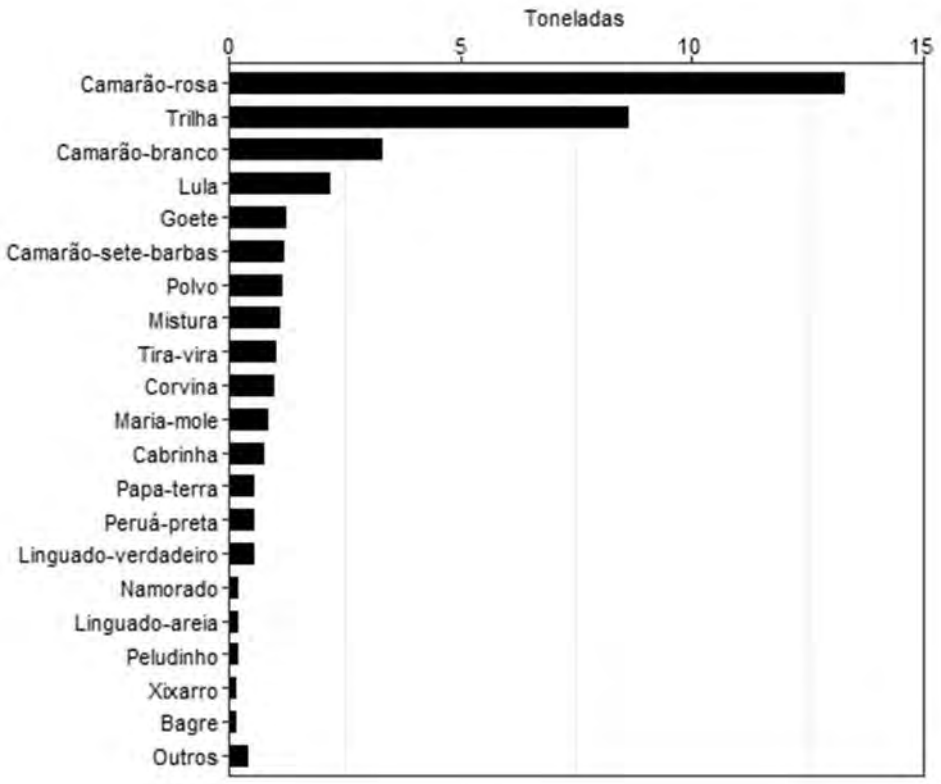


Figura 127. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Paraty.

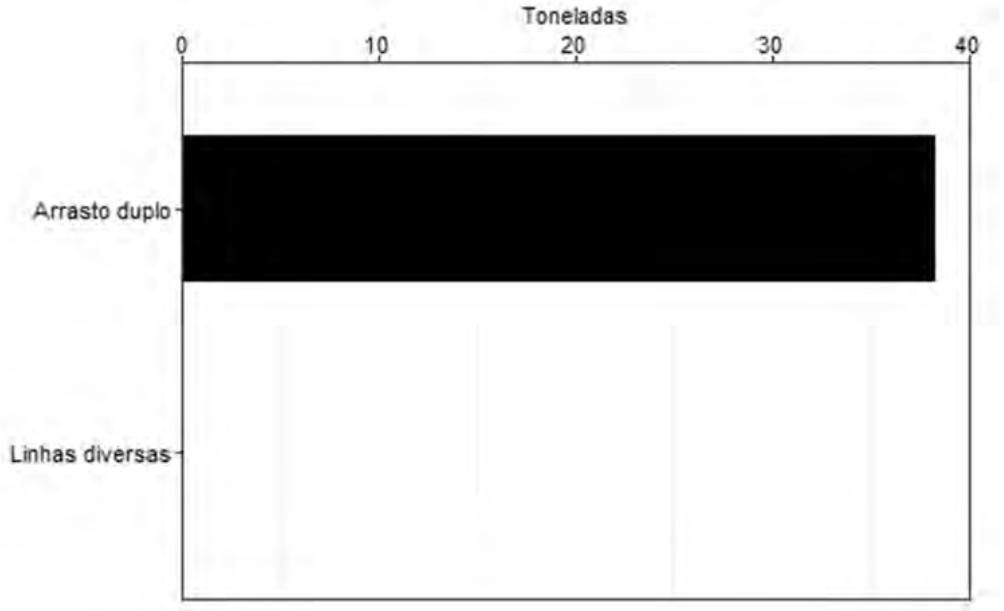


Figura 128. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de janeiro a junho de 2024, no município de Paraty.

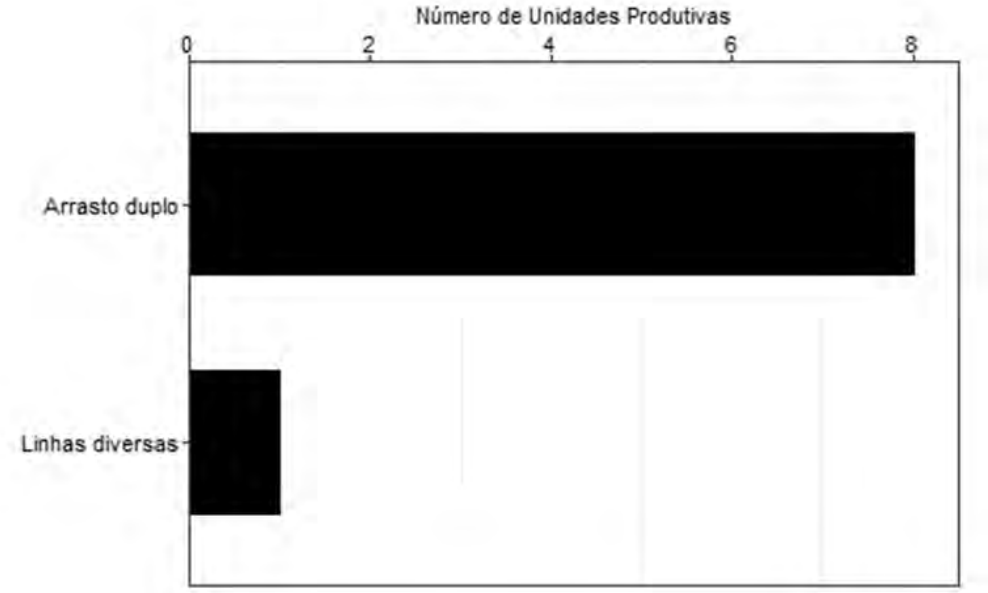


Figura 129. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2024, no município de Paraty.

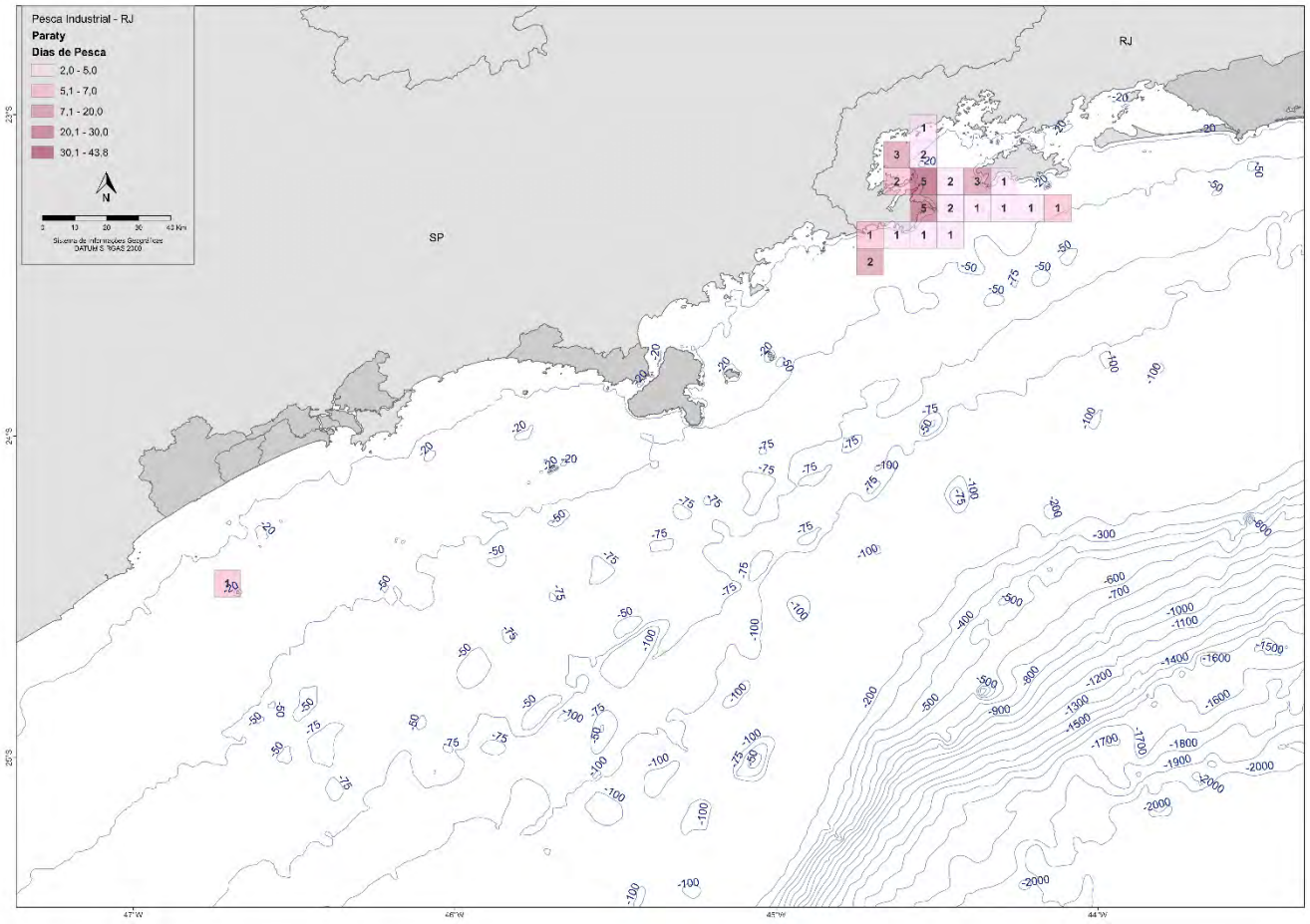


Figura 130. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Paraty. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

O PMAP RJ monitorou 15 municípios entre Cabo Frio (na região das Baixadas Litorâneas) e Paraty (na região da Costa Verde) no período de janeiro a junho de 2024. As descargas registradas estimaram a produção de 37.593,8 t de pescado. Esse resultado é 24,8% maior do que o registrado no mesmo período de 2023. O aumento na produção deveu-se, principalmente, aos desempenhos das capturas da sardinha-verdadeira, da cavalinha e dos xereletes pela frota de traineiras de Cerco, que foram menores em 2023. Os resultados obtidos reforçam a importância dos recursos pelágicos para a atividade pesqueira fluminense, com a frota de Cerco de traineiras (129 embarcações registradas) responsável por 83,9% da produção (29.169,1 t).

Como principais recursos pesqueiros pelágicos com volume estimado acima de mil toneladas, destacamos a sardinha-verdadeira (17.768,4 t, 47,3%), cavalinha (6.407,2 t, 17,0%), sardinha boca-torta (3.350,6 t, 8,9%), xereletes (1.881,6 t, 5,0%) e atuns (1.031,4 t, 2,7%). Dessas cinco categorias, quatro apresentaram crescimento em relação ao primeiro semestre de 2023, de 64,9% para sardinha-verdadeira, de 45,6% para cavalinha, de 92,6% para xereletes e de 52,9% para atuns, enquanto a sardinha-boca-torta teve redução de 7,3%. Outras duas espécies pelágicas maiores também aparecem entre as 20 principais categorias de pescado do período: bonito-listrado (352,8 t, aumento de 89,7%) e dourado (350,7 t, redução de 75,7%).

Dentre os recursos pesqueiros demersais, a corvina se destacou com a produção estimada de 506,3 t (redução de 6,8%), seguida da trilha (188,3 t, aumento de 62,5%), do namorado (173,8 t, crescimento de 10,5%), e do goete (123,0 t, redução de 39,0%). Entre os moluscos, a lula (127,3 t) teve redução de 4,3%. Nenhum crustáceo figurou entre as 20 principais categorias de pescado do período.

A atividade pesqueira na Região das Baixadas Litorâneas é realizada tanto por unidades produtivas artesanais como industriais, que juntas apresentaram a produção estimada de 3.815,3 t, ou 10,2% do volume total descarregado nos 15

municípios monitorados pelo PMAP RJ no período de janeiro a junho de 2024. Nesta região, apenas o município de Cabo Frio registrou descargas da frota industrial no semestre pesquisado, que representaram 8,3% do volume desse segmento no estado. A frota de Cerco traineira foi a mais expressiva em termos de volume descarregado, apresentando como principais recursos pesqueiros a cavalinha, sardinha-verdadeira, xereletes, anchova, espada e bonito-pintado. A pesca artesanal da região representou 22,4% do total estimado para esse segmento no estado. A produção das Linhas diversas se sobressaiu em segundo lugar na região, com destaque para as categorias de pescado dourado, albacora-laje, lula e cavalas.

A Região Metropolitana I apresenta atividade pesqueira artesanal e industrial, representando 65,0% da produção estimada para o estado (24.440,4 t) no período. Os municípios de Niterói e São Gonçalo são os portos pesqueiros da frota industrial, responsáveis por 68,4% do volume desse segmento no estado. Os principais recursos pesqueiros da frota de Cerco traineira foram sardinha-verdadeira, cavalinha, sardinha-boca-torta, xereletes, savelha e sardinha-laje. A frota de Arrasto duplo também se destacou na região, sendo a trilha a principal espécie capturada identificada nas descargas. A maior parte da categoria indeterminado é proveniente das descargas da frota industrial de Arrasto duplo que ocorrem nos períodos não cobertos pelo monitoramento, mas também ocorre com as frotas de Cerco traineira, Linhas diversas, Espinhel de superfície e fundo, e Covo. Há uma resistência do setor pesqueiro em passar a informação detalhada da captura quando resgatamos essas descargas, fazendo com que essa categoria apareça em destaque entre as principais, no período ficou em quarto lugar em volume na região. A pesca artesanal representou 43,3% do total estimado para esse segmento no estado. A produção de mexilhão, concentrada em Niterói, se destacou entre os moluscos.

A Região Metropolitana II apresenta apenas atividade pesqueira artesanal, responsável por 13,3% da produção estimada desse segmento (668,6 t), e por 1,8% de toda a produção do estado. A tainha, corvina, caranguejo-uçá, bagre,

piraúna, pescada-branca, robalos e camarão-branco foram os principais recursos pesqueiros da região. As capturas dos peixes ocorrem, principalmente, com Redes de Emalhe e com os Cercos fixos, chamados de Currais na Baía de Guanabara e de Cercadas na Baía de Sepetiba. O caranguejo-uçá é capturado com armadilhas nos mangues, e o camarão-branco é pescado com Redes de Emalhe nas baías.

A atividade pesqueira na Região da Costa Verde é realizada tanto por unidades produtivas artesanais como industriais, que juntas apresentaram produção estimada de 8.669,5 t, ou 23,1% do volume descarregado nos 15 municípios monitorados pelo PMAP RJ no período. Os municípios de Angra dos Reis e Paraty registraram descargas da frota industrial, que representaram 23,4% do volume desse segmento no estado. Os principais recursos pesqueiros da frota de Cerco traineira artesanal e industrial foram as sardinhas verdadeira, laje e boca-torta, xereletes e cavalinha. A pesca artesanal da região representou 21,0% do total estimado para esse segmento no estado. Os camarões sete-barbas, branco e rosa, alvo das frotas de Arrasto duplo e simples, também se destacaram. A corvina, alvo preferencial das Redes de Emalhe, mas também capturada em volume pelas traineiras de Cerco e Arrasto duplo, ficou à frente dos crustáceos.

Com relação ao uso e ocupação do espaço marítimo, os registros informados demonstraram semelhanças na abrangência de atuação da pesca artesanal e industrial, concentradas principalmente na costa do estado do Rio de Janeiro, além de um poder de mobilidade variável da frota pesqueira monitorada. A frota artesanal atuou preferencialmente nos ambientes estuarinos, ao longo da zona costeira, na plataforma continental a leste da Barra do Rio de Janeiro até o talude a sudeste de Cabo Frio, com poucas áreas em frente aos outros estados e em águas mais profundas, do talude em diante. Este padrão indica heterogeneidade na composição da frota artesanal no que diz respeito à autonomia e mobilidade. Padrão similar foi observado para a pesca industrial, que também utilizou áreas do litoral norte do estado, a leste do Cabo de São Tomé, além da plataforma

continental em frente aos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. A análise de distribuição espacial das capturas indica a sobreposição de áreas de pesca entre os dois segmentos, em toda a região costeira entre Cabo Frio e Paraty, e no interior e adjacências das Baías de Guanabara, de Sepetiba e da Ilha Grande.

A Metodologia Estatística da Pesca Embarcada (MEPE), adotada no PMAP RJ, se mostrou flexível à realidade da dinâmica pesqueira fluminense, e os resultados demonstraram a sua eficiência, quando analisados os coeficientes de variação (CV) das estimativas calculadas. O CV de 2,0%, da estimativa de produção total de pescado no estado do Rio de Janeiro foi classificado como muito bom.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado do Rio de Janeiro – PMAP-RJ, apesar do nome, não abrange todos os municípios costeiros fluminenses. No processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos de petróleo e gás, o estado é dividido em duas bacias sedimentares (Bacia de Santos e de Campos), que, dentre outras características distintas, apresentam diferentes municípios como área de influência direta.

O PMAP-RJ é uma condicionante do licenciamento ambiental dos empreendimentos da Etapa 2 do Pré-Sal na Bacia de Santos, e tem como área de influência direta os 15 municípios compreendidos entre Cabo Frio, na Região das Baixadas Litorâneas, e Paraty, na Região da Costa Verde. Portanto, os municípios costeiros da Região Norte Fluminense não são monitorados pelo PMAP RJ.

Para os empreendimentos de petróleo & gás das Bacias de Campos e Espírito Santo, a Petrobras licitou o PMAP pro norte fluminense e Espírito Santo em 2023, e contratou a empresa Ambipar para a execução do serviço.

Apesar dos resultados apresentados neste relatório semestral demonstrarem que a pesca industrial no Estado do Rio de Janeiro foi responsável pela maior porção da produção pesqueira registrada, a real contribuição da pesca artesanal para a atividade pesqueira do estado é maior do que a apresentada neste relatório, que não agrega aos resultados do PMAP RJ as informações obtidas através do monitoramento no norte fluminense.

Comparando-se o primeiro semestre de 2024 com o do ano anterior, houve um aumento de 24,8% na produção pesqueira, ocasionado principalmente pelos maiores volumes da safra da sardinha-verdadeira, da cavalinha e dos xereletes. Além dessas, outras nove principais categorias de pescado descarregadas no período apresentaram crescimento variável entre o mínimo de 5,3% (mistura) e o máximo de 89,7% (bonito-listrado). As outras oito principais categorias

apresentaram decréscimo variável entre o mínimo de 4,3% (lula) e o máximo de 68,9% (savelha).

Com relação à categoria “indeterminado”, que apresentou uma redução de 22,8% entre 2023 e 2024, descendo do quarto para o quinto maior volume estimado, destaca-se que seus registros ocorreram principalmente para as descargas de Arrasto duplo da frota industrial que utilizou os portos de Niterói e São Gonçalo, mas também aconteceram para Cerco traineira, Linhas diversas, Espinhéis de superfície de fundo e Covo. O contato com os responsáveis pelas embarcações industriais é mais difícil do que com as artesanais, sobretudo quando as viagens são mais longas e os locais de descarga utilizados por uma mesma embarcação variam ao longo da safra. A estratégia para não perder as informações das descargas que ocorrem fora do horário de monitoramento são os resgates com os responsáveis pelos locais monitorados. Os resgates nesses casos geram muitas vezes informações de baixa qualidade, sem o detalhamento da operação de pesca e dos recursos descarregados, porém, correspondem a grandes volumes de pescado acumulados ao longo do ano, e não devem ser desprezados. O impacto dessa perda de qualidade não é observado apenas nos importantes registros da categoria indeterminado, mas também na espacialização dos dados pesqueiros dessas frotas industriais.

Ao final deste primeiro semestre de 2024, completou-se sete anos de monitoramento da atividade pesqueira no Estado do Rio de Janeiro. A sardinha-boca-torta, que nos primeiros ciclos anuais (julho/junho) se destacava como o recurso pesqueiro de maior volume estadual concentrado nos portos de São Gonçalo e Niterói, atingiu seu ápice no terceiro ciclo (julho/2019 a junho/2020) e apresentou duas quedas seguintes, chegando a patamares inferiores aos ciclos iniciais. No penúltimo ciclo (julho/2022 a junho/2023) houve uma recuperação acima dos níveis iniciais, mas uma nova queda no último ciclo (julho/2023 a junho/2024) derrubou os volumes abaixo dos níveis iniciais. Essas variações não significam necessariamente uma maior ou menor disponibilidade do recurso pesqueiro, cuja área principal de ocorrência é o interior da Baía de Guanabara.

O fator mercadológico influencia os resultados, uma vez que praticamente todas as capturas são vendidas para uma única indústria de farinha e óleo de peixe na região metropolitana do Rio de Janeiro. Ao longo dos anos, foi relatado pelo setor pesqueiro monitorado que essa indústria regulou as cotas diárias de compra do pescado conforme sua capacidade de processamento instalada, fazendo com que as unidades produtivas se organizassem para não capturar além da cota estabelecida, pois não haveria comprador para sua produção.

Em paralelo aos resultados obtidos com a sardinha-boca-torta, notava-se um crescimento na produção da sardinha-verdadeira ao longo dos primeiros cinco ciclos do monitoramento, espécie que no início da década passada era o principal recurso pesqueiro em termos de volume, não apenas do Estado do Rio de Janeiro, mas do Brasil (capturas concentradas nos estados das regiões sul e sudeste). A frota de traineiras que 10 anos atrás focava seu esforço na pesca da sardinha-verdadeira, ao longo da década viu seus rendimentos decaírem pela indisponibilidade do estoque pesqueiro, e boa parte das embarcações trocou de espécie-alvo quando a indústria de farinha e óleo de peixe começou a demandar as capturas de espécies de grandes volumes e menor valor comercial, como a sardinha-boca-torta, que inicialmente eram mínimas.

Apesar de no ciclo anterior de monitoramento ter havido uma queda no esforço direcionado e na produção descarregada da sardinha-verdadeira, os resultados obtidos no último ciclo (julho/2023 a junho/2024) foram os melhores da série com o estoque ampliado e disponível em níveis de rendimento elevados, e economicamente mais rentável para o setor pesqueiro, ocasionando crescimento de 46,2%. A sardinha-verdadeira é muito suscetível às variações oceanográficas, e o último ciclo coincidiu com o processo de El Nino que foi um dos mais fortes já registrados. Foi a primeira vez que o fenômeno climatológico ocorreu com o período de defeso contínuo de cinco meses (outubro a fevereiro), e os resultados dos próximos ciclos poderão evidenciar possíveis consequências sobre a espécie.

A ampla diversidade de recursos pesqueiros explorados, bem como recursos alternativos, e a aceitação pela indústria, permite a manutenção da atividade pesqueira, garantindo o retorno do investimento realizado pela cadeia produtiva. Assim, a diversidade de recursos explorados garante também maior resiliência aos atores envolvidos no setor pesqueiro, frente às alterações ambientais ou políticas restritivas de capturas. Aspectos não ligados à atividade pesqueira, como fatores ambientais e climáticos, exercem influência sobre os recursos pesqueiros, podendo alterar os volumes totais das capturas. Tal influência não é mensurada no âmbito deste projeto, necessitando da incorporação destes parâmetros ao presente conjunto de dados para uma análise integrada sobre as tendências de captura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARKEMA. K.K.; VERUTES, G.; BERNHARDT, J.R.; CLARKE, C.; ROSADO, S.; CANTo, M.; WOOD, S.A.; RUCKELSHAUS, M.; ROSENTHAL, A.; MCFIELD, M.; ZEGHER, J. 2014. Assessing habitat risk from human activities to inform coastal and marine spatial planning: a demonstration in Belize. Environ. Res. Lett. 9 (2014) 114016 - doi:10.1088/1748-9326/9/11/114016

BEGON, M.; TOWNSEND, C.R.; HARPER, J.L. 2007. Ecologia. De Indivíduos a Ecossistemas. Artmed Editora.

FIPERJ Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro Boletim Estatístico da Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Anos 2011 e 2012. Niterói, 2013.

LIMA-GREEN, Aristides Pereira; MOREIRA, Guilherme Guimarães. Metodologia Estatística de Pesca: Pesca Embarcada. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

HE, H.S.; DEZONIA, B.E.; MLADENOFF, D.J. 2000. An aggregation index (AI) to quantify spatial patterns of landscapes. Landscape Ecology 15: 591–601.

JONHSTON, L.M. 2016. Mapping Canadian Wildland Fire Interface Areas. Msc Thesis, University of Alberta, 171p

5. ANEXOS

Anexo 1. Captura mensal descarregada no 1° Semestre de 2024 por município da pesca artesanal e industrial (em toneladas).

Município	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Total
Niterói	175,98	3.567,36	110,31	2.238,44	173,77	3.585,61	165,03	2.714,16	179,52	2.021,35	243,73	5.676,59	1.048,33	19.803,52	20.851,84
Angra dos Reis	44,95	361,84	0,24	38,49	181,49	1.416,05	171,97	2.855,59	26,84	1.306,41	177,83	1.595,42	603,32	7.573,78	8.177,10
São Gonçalo	141,45	919,18	225,51	448,42	125,80	533,54	57,29	213,33	303,11	169,94	157,70	172,54	1.010,86	2.456,95	3.467,81
Cabo Frio	98,36	616,91	94,56	622,69	85,20	395,68	111,43	77,40	149,59	200,61	130,86	775,50	670,01	2.688,78	3.358,80
Arraial do Cabo	44,39	-	54,82	-	68,73	-	60,37	-	74,28	-	104,47	-	407,06	-	407,06
Magé	53,71	-	63,65	-	73,08	-	61,64	-	44,78	-	42,35	-	339,20	-	339,20
Paraty	36,16	4,85	14,93	0,05	23,03	-	18,11	-	69,62	11,47	117,58	21,94	279,43	38,31	317,74
Rio de Janeiro	25,11	-	58,63	-	70,95	-	28,16	-	63,61	-	60,39	-	306,84	-	306,84
Mangaratiba	14,61	-	10,41	-	36,47	-	34,29	-	14,60	-	14,20	-	124,59	-	124,59
Maricá	16,72	-	13,65	-	27,13	-	21,47	-	17,02	-	11,65	-	107,64	-	107,64
Itaguaí	1,86	-	2,07	-	5,00	-	3,38	-	29,31	-	8,44	-	50,07	-	50,07
Saquarema	0,97	-	8,22	-	7,72	-	5,38	-	3,05	-	6,99	-	32,33	-	32,33
Duque de Caxias	3,79	-	4,21	-	2,40	-	4,39	-	4,86	-	2,95	-	22,60	-	22,60
Araruama	4,67	-	3,47	-	3,32	-	1,02	-	1,87	-	2,79	-	17,14	-	17,14
Itaboraí	3,41	-	2,66	-	1,09	-	2,13	-	1,96	-	1,81	-	13,07	-	13,07
Total	**666,14**	**5.470,13**	**667,33**	**3.348,09**	**885,18**	**5.930,88**	**746,06**	**5.860,48**	**984,02**	**3.709,78**	**1.083,74**	**8.241,98**	**5.032,47**	**32.561,34**	**37.593,81**

Anexo 2. Captura mensal no 1° Semestre de 2024 das principais categorias de pescado da pesca artesanal (em toneladas).

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Sardinha-verdadeira	26,83	1,63	238,58	161,74	84,73	321,35	**834,86**
Sardinha-boca-torta	143,36	136,90	90,38	3,45	274,69	125,69	**774,47**
Tainha	39,06	84,47	74,13	56,93	92,58	77,53	**424,71**
Xereletes	71,25	55,08	83,32	94,58	38,20	41,05	**383,48**
Corvina	40,35	46,28	89,53	80,87	44,72	60,34	**362,09**
Dourado	37,14	16,23	6,90	43,22	36,36	44,91	**184,77**
Bonito-pintado	9,02	16,28	17,22	32,89	45,70	33,54	**154,65**
Atum	48,05	14,41	11,67	12,81	34,69	18,46	**140,09**
Sardinha-laje	35,80	9,05	18,57	2,55	16,01	45,06	**127,05**
Namorado	8,53	19,70	14,87	30,95	24,02	25,17	**123,24**
Lula	7,66	16,59	21,99	28,66	17,90	8,87	**101,67**
Espada	8,47	21,61	12,55	10,14	9,31	26,86	**88,93**
Caranguejo-uçá	9,37	11,42	17,54	9,94	8,91	9,09	**66,27**
Camarão-sete-barbas	17,69	-	-	-	15,13	32,64	**65,47**
Pargo	6,84	18,56	12,65	8,21	7,80	10,93	**65,00**
Cavalinha	6,97	3,35	17,80	18,60	17,45	0,17	**64,34**
Olhete	35,05	12,34	4,83	3,66	3,40	4,08	**63,38**
Savelha	5,00	52,00	-	-	-	0,50	**57,50**
Camarão-branco	8,90	0,35	2,04	1,98	24,04	19,84	**57,15**
Olhudo	5,88	3,31	5,73	4,88	12,31	18,84	**50,93**
Outros	94,90	127,76	144,89	140,00	176,05	158,82	**842,41**
Total	**666,14**	**667,33**	**885,18**	**746,06**	**984,02**	**1.083,74**	**5.032,47**

Outros (em ordem de captura): Bagre, Mistura, Peruá-preta, Albacora-laje, Camarão-rosa, Mexilhão, Piraúna, Pescada, Anchova, Indeterminado, Bonito-cachorro, Pescada-branca, Manjubinha, Batata-da-lama, Olho-de-cão, Graçaim, Maria-mole, Sororoca, Cavala-verdadeira, Bonito-listrado, Batata, Enxada, Robalo-flecha, Siri-azul, Cavala-wahoo, Guaivira, Carapeba ,Serra, Vôngole, Cherne-verdadeiro, Mangangá-liso, Robalo, Robalo-peva, Goete, Raia-manteiga, Bicuda, Pescada-amarela, Linguado-verdadeiro, Garoupa-verdadeira, Gordinho, Linguado, Folha-de-mangue, Sururu, Tira-vira, Sapo, Xerelete-azul, Michole, Ubarana, Raia-borboleta, Raia-pintada, Tilápia, Papa-terra, Raia-viola, Cavalas, Polvo, Congro-rosa, Galo, Castanha, Cação-frango, Pampo, Pirajica, Bagre-bandeira, Lírio, Xixarro, Trilha, Pescada-cambuçu, Raia, Sardinha-cascuda, Badejo-mira, Merluza, Cação-anjo, Oveva, Bonito, Peruá, Maria-luiza, Camarão, Cocoroca, Lagostim, Siri, Cherne, Badejo, Cavaca, Marimbá, Linguado-areia, Cação, Galo-de-penacho, Batata-da-pedra, Farnangaio, Cação-martelo, Prejereba, Cherne-negro, Vermelho-henrique, Albacora-pulapula, Roncador, Peruá-chinelo, Lanceta, Cabrinha, Abrótea, Cação-machote, Sargo-de-beiço, Baiacu, Sardinhas, Salema, Cação-anequim, Rombudo, Abrótea-de-profundidade, Raia-morcego, Peludinho, Peixe-pena, Xareu-branco, Albacora-bandolim, Pescada-bicuda, Vermelho, Cação-galha-preta, Siri-candeia, Lagosta, Cação-canejo, Sargo, Cação-azul, Marlin, Sargo-de-dente, Badejo-da-areia, Trombeta, Guaiamum, Cação-cabeca-chata, Cação-lixa, Cirurgião,anjuba, Baiacu-arara, Barriga-cheia, Mangangá, Galhudo, Bodião, Garoupa, Jaguareçá, Cioba, Lacraia, Moréia, Acará, Faneca, Coió, Solteira, Badejo-sabão, Miracéu, Ostra, Cação-tigre, Congro-preto, Castanha-riscada, Caranguejo-ermitão.

Anexo 3. Captura mensal no 1° Semestre de 2024 das principais categorias de pescado da pesca industrial (em toneladas).

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Sardinha-verdadeira	7,81	2,27	3.875,06	4.538,36	2.156,60	6.353,46	**16.933,54**
Cavalinha	3.364,62	1.839,46	699,45	94,03	74,22	271,10	**6.342,89**
Sardinha-boca-torta	852,24	308,67	277,41	506,84	465,63	165,38	**2.576,17**
Indeterminado	272,98	237,32	264,65	145,76	280,99	418,56	**1.620,26**
Xereletes	285,40	411,35	169,93	165,62	105,41	360,43	**1.498,15**
Atum	167,53	185,33	130,25	210,36	125,15	72,70	**891,32**
Bonito-listrado	83,80	41,24	138,70	-	37,09	38,90	**339,72**
Anchova	2,14	79,22	128,90	23,42	30,07	7,97	**271,72**
Savelha	89,60	30,00	39,85	-	40,85	16,28	**216,57**
Trilha	92,26	11,50	2,90	16,29	28,42	35,26	**186,63**
Dourado	4,50	47,51	10,85	27,00	41,69	34,38	**165,93**
Sardinha-laje	54,31	0,20	0,40	-	8,00	87,61	**150,51**
Corvina	3,78	1,40	75,82	39,87	21,53	1,84	**144,23**
Goete	2,55	57,16	54,96	-	1,62	0,90	**117,18**
Mistura	32,52	8,80	6,88	16,55	18,44	28,83	**112,02**
Espada	0,05	4,00	0,20	-	3,50	97,09	**104,85**
Galo	-	1,50	7,94	7,03	24,32	52,20	**92,99**
Albacora-laje	-	-	21,53	-	48,99	2,50	**73,02**
Castanha	16,63	7,00	2,30	14,00	16,74	14,97	**71,64**
Namorado	2,24	10,60	0,44	-	24,98	12,33	**50,60**
Outros	135,18	63,56	22,48	55,35	155,54	169,31	**601,42**
Total	**5.470,13**	**3.348,09**	**5.930,88**	**5.860,48**	**3.709,78**	**8.241,98**	**32.561,34**

Outros (em ordem de captura): Maria-mole, Tira-vira, Merluza, Lula, Pescada-cambuçu, Olhete, Camarão, Cabrinha, Polvo, Bonito-cachorro, Batata, Tainha, Camarão-rosa, Folha-de-mangue, Linguado-areia, Lagostim, Abrótea, Sororoca, Sardinha-cascuda, Congro-rosa, Linguado-verdadeiro, Cavala-wahoo, Lanceta, Cherne, Cavaca, Raia-patelo-com-carimbo, Bonito-pintado, Abrótea-de-profundidade, Graçaim, Pargo, Sapo, Baiacu, Lacraia, Papa-terra, Camarão-carabineiro, Camarão-branco, Ubarana, Pescada-bicuda, Guaivira, Xixarro, Olho-de-cão, Cavala-verdadeira, Peruá, Calamar-argentino, Roncador, Linguado, Bonito, Trombeta, Abrótea-verdadeira, Camarão-sete-barbas, Bagre, Peludinho, Coió, Peruá-preta, Caranguejo-real, Camarão-moruno, Batata-da-lama, Serra, Polvo-cabecinha, Baiacu-pintado, Cavalas, Michole, Raia-viola, Enxada, Maria-luiza, Pescada-branca, Piraúna, Cherne-verdadeiro, Raia-patelo, Robalo, Pescada, Olhudo, Gordinho, Bicuda, Garoupa, Pampo, Peruá-chinelo, Marimbá, Raia, Cação-anjo, Farnangaio, Raia-manteiga, Cação-bagre, Robalo-flecha.

Anexo 4. Captura mensal descarregada no 1° Semestre de 2024 por aparelho de pesca da pesca artesanal e industrial (em toneladas).

Aparelho de pesca	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Total
Cerco traineira	287,22	4.758,30	291,64	2.911,50	459,32	5.470,55	301,67	5.388,82	465,34	3.034,16	567,53	7.605,76	2.372,73	29.169,09	**31.541,82**
Arrasto duplo	13,09	488,16	-	141,96	-	215,38	-	195,28	34,17	339,88	49,13	448,95	96,39	1.829,61	**1.926,00**
Linhas diversas	134,54	90,53	66,10	157,12	58,23	125,53	142,68	184,47	124,25	230,20	98,35	143,37	624,15	931,23	**1.555,38**
Redes de Emalhe	115,74	-	124,37	-	189,94	41,56	159,21	39,02	127,90	-	129,50	-	846,66	80,58	**927,24**
Vara e isca-viva	-	125,80	-	135,00	-	77,00	-	52,89	-	62,00	0,80	43,90	0,80	496,59	**497,39**
Cerco fixo	39,51	-	77,96	-	70,38	-	48,65	-	65,15	-	52,63	-	354,28	-	**354,28**
Espinhel de fundo	10,57	2,84	41,34	-	24,55	0,86	22,28	-	36,13	-	46,92	-	181,81	3,70	**185,51**
Arrasto manual	17,73	-	28,52	-	11,05	-	18,50	-	46,81	-	23,21	-	145,83	-	**145,83**
Arrasto simples	16,49	-	-	-	1,47	-	-	-	30,90	8,07	36,88	-	85,75	8,07	**93,82**
Cerco flutuante	4,32	-	3,36	-	18,80	-	14,30	-	15,48	-	33,00	-	89,27	-	**89,27**
Armadilha para caranguejo	9,37	-	11,42	-	17,59	-	9,94	-	8,91	-	9,09	-	66,32	-	**66,32**
Covo	5,50	-	6,10	2,50	11,69	-	8,89	-	7,92	-	7,81	-	47,91	2,50	**50,41**
Coleta manual	4,13	-	7,10	-	10,79	-	8,44	-	6,10	-	8,03	-	44,58	-	**44,58**
Puçá	3,19	-	4,58	-	2,51	-	1,52	-	5,91	-	17,75	-	35,46	-	**35,46**
Arrasto de parelha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31,90	-	-	-	31,90	**31,90**
Outros	0,92	-	1,12	-	8,63	-	9,75	-	7,72	-	0,92	-	29,06	-	**29,06**
Espinhel de superfície	3,50	4,50	2,45	-	0,03	-	-	-	0,47	3,56	0,19	-	6,64	8,06	**14,69**
Arpão/fisga	0,04	-	0,40	-	0,05	-	0,05	-	0,50	-	1,76	-	2,81	-	**2,81**
Tarrafa	0,27	-	0,87	-	0,15	-	0,16	-	0,37	-	0,09	-	1,91	-	**1,91**
Pote	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,13	-	0,13	-	**0,13**
Total	**666,14**	**5.470,13**	**667,33**	**3.348,09**	**885,18**	**5.930,88**	**746,06**	**5.860,48**	**984,02**	**3.709,78**	**1.083,74**	**8.241,98**	**5.032,47**	**32.561,34**	**37.593,81**

Anexo 5. Esforço empregado mensalmente discriminado por município, em dias de pesca, da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024.

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Paraty	1.185	713	475	385	1.920	2.741	**7.420**
Rio de Janeiro	776	1.075	1.476	831	1.132	1.277	**6.567**
Magé	878	625	1.026	1.060	795	737	**5.121**
Arraial do Cabo	508	742	892	861	650	878	**4.530**
São Gonçalo	546	809	767	781	751	725	**4.379**
Cabo Frio	503	736	562	523	733	631	**3.688**
Niterói	523	562	639	661	453	503	**3.340**
Mangaratiba	337	88	295	330	367	418	**1.834**
Itaguaí	59	65	234	160	581	428	**1.528**
Maricá	271	174	283	243	181	259	**1.410**
Itaboraí	113	90	41	89	77	77	**487**
Angra dos Reis	38	25	98	133	62	88	**444**
Duque de Caxias	82	64	42	65	63	50	**366**
Saquarema	16	92	82	42	24	72	**329**
Araruama	51	42	42	9	22	28	**194**
Total	**5.884**	**5.902**	**6.954**	**6.173**	**7.811**	**8.914**	**41.637**

Anexo 6. Número de Unidades Produtivas[#1] em atuação nos municípios a cada mês e durante todo o semestre, da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024.

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total[#2]
Paraty	85	60	43	48	109	124	**184**
Arraial do Cabo	76	96	102	103	87	109	**173**
Magé	80	73	98	96	88	86	**141**
Rio de Janeiro	78	90	100	88	81	82	**138**
Niterói	67	65	68	74	74	73	**118**
São Gonçalo	67	71	72	69	70	74	**118**
Cabo Frio	51	63	50	49	58	58	**113**
Itaguaí	11	10	18	17	22	28	**42**
Maricá	28	28	34	26	27	25	**41**
Mangaratiba	17	3	14	15	15	14	**36**
Saquarema	11	16	17	14	9	20	**23**
Itaboraí	17	17	16	19	17	15	**20**
Angra dos Reis	5	1	11	14	6	9	**17**
Duque de Caxias	11	9	9	9	9	9	**12**
Araruama	3	4	3	2	2	2	**4**
Total	**606**	**606**	**654**	**643**	**674**	**726**	**1.171**

#1 Unidade Produtiva: é considerada uma 'Unidade Produtiva' uma embarcação, ou um pescador, ou um Cerco flutuante ou uma parelha (Arrasto de parelha);

#2 Coluna Total: Total de Unidades Produtivas distintas que descarregaram no município, no período monitorado;

#3 Linha Total: Total de Unidades Produtivas distintas registradas em cada um dos meses monitorados;

Total Geral: 1.171 é o número total de Unidades Produtivas que foram monitoradas pelo PMAP-RJ, no período.

Anexo 7. Esforço empregado mensalmente discriminado por município, em dias de pesca, da pesca industrial no 1° Semestre de 2024.

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Niterói	685	339	623	462	786	991	**3.886**
São Gonçalo	448	268	256	271	178	256	**1.677**
Angra dos Reis	56	6	165	147	108	136	**619**
Cabo Frio	55	71	64	14	61	62	**327**
Paraty	49	2	-	-	135	139	**325**
Total	**1.293**	**686**	**1.108**	**895**	**1.267**	**1.585**	**6.834**

Anexo 8. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, da pesca industrial no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	818	195	328	280	531	789	**2.941**
Cerco traineira	378	277	562	315	332	571	**2.435**
Linhas diversas	42	180	139	223	312	205	**1.101**
Vara e isca-viva	34	22	26	16	34	20	**152**
Redes de Emalhe	-	-	47	61	-	-	**108**
Arrasto simples	-	-	-	-	30	-	**30**
Espinhel de fundo	14	-	6	-	-	-	**20**
Espinhel de superfície	7	-	-	-	11	-	**18**
Arrasto de parelha	-	-	-	-	18	-	**18**
Covo	-	11	-	-	-	-	**11**
Total	**1.293**	**686**	**1.108**	**895**	**1.267**	**1.585**	**6.834**

Anexo 9. Captura descarregada média das viagens de pesca, por mês, discriminada por aparelho de pesca (em toneladas) (captura no mês/viagens no mês para cada aparelho de pesca), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Vara e isca-viva	41,93	67,50	38,50	26,45	20,67	21,95	**35,5**
Arrasto de parelha	-	-	-	-	31,90	-	**31,9**
Cerco traineira	24,56	23,13	21,48	30,92	17,78	30,85	**25,1**
Linhas diversas	17,40	10,15	9,48	8,78	8,43	8,12	**9,3**
Redes de Emalhe	-	-	10,39	7,80	-	-	**9,0**
Arrasto simples	-	-	-	-	8,07	-	**8,1**
Arrasto duplo	6,40	8,59	8,68	8,71	7,23	7,25	**7,4**
Espinhel de superfície	4,50	-	-	-	3,56	-	**4,0**
Covo	-	2,50	-	-	-	-	**2,5**
Espinhel de fundo	2,84	-	0,86	-	-	-	**1,9**
Total	**19,54**	**20,80**	**19,83**	**26,12**	**14,83**	**25,48**	**21,2**

Anexo 10. Número de embarcações atuantes no estado, discriminado por método de pesca (número total de barcos que operaram no período), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco traineira	46	32	47	47	52	57	**81**
Arrasto duplo	45	13	20	20	34	41	**77**
Linhas diversas	3	13	11	18	22	15	**50**
Redes de Emalhe	-	-	4	5	-	-	**8**
Vara e isca-viva	2	2	1	1	2	1	**4**
Espinhel de superfície	1	-	-	-	1	-	**2**
Arrasto de parelha	-	-	-	-	1	-	**1**
Arrasto simples	-	-	-	-	1	-	**1**
Covo	-	1	-	-	-	-	**1**
Espinhel de fundo	1	-	1	-	-	-	**1**
Total[#2]	**98**	**61**	**84**	**91**	**113**	**114**	**223**

#1 Total de Embarcações distintas que descarregaram no período monitorado;

#2 Total de Unidades Produtivas distintas registradas em cada um dos meses monitorados;

 # Total Geral: 223 é o número total de Embarcações que foram monitoradas no período.

Anexo 11. Captura mensal descarregada no município de Cabo Frio discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Dourado	18.152,00	4.843,06	3.724,61	23.024,46	27.611,30	22.850,15	**100.205,58**
Namorado	7.346,34	14.030,18	11.948,85	9.869,30	16.497,33	18.714,14	**78.406,14**
Pargo	6.444,98	17.546,94	11.997,36	7.823,54	6.813,41	9.598,74	**60.224,97**
Bonito-pintado	1.097,37	6.509,02	3.281,55	12.668,58	10.467,04	21.929,11	**55.952,67**
Olhete	34.665,70	5.165,66	3.929,09	3.524,66	2.643,36	1.149,15	**51.077,61**
Albacora-laje	630,00	1.524,55	10.351,18	14.885,26	12.455,79	3.190,88	**43.037,66**
Xereletes	2.181,31	7.015,15	5.728,39	4.353,79	9.305,40	4.319,45	**32.903,49**
Olhudo	441,26	-	-	3.283,92	11.576,48	9.082,30	**24.383,96**
Batata-da-lama	-	729,40	1.810,75	5.263,55	10.776,19	5.746,40	**24.326,29**
Mistura	2.785,00	5.209,75	3.559,23	2.800,30	5.627,10	3.028,96	**23.010,34**
Olho-de-cão	1.037,04	3.451,95	1.144,50	2.950,53	3.118,23	6.394,64	**18.096,89**
Sardinha-verdadeira	9.329,93	979,29	192,72	2.831,86	354,35	4.342,81	**18.030,96**
Cavala-wahoo	-	78,70	400,00	3.403,32	6.422,54	641,49	**10.946,04**
Corvina	545,58	1.681,10	3.064,86	1.259,75	2.035,55	2.034,89	**10.621,72**
Bonito-listrado	-	3.135,64	4.062,50	2.561,50	400,00	110,84	**10.270,48**
Peruá-preta	629,40	4.186,64	47,16	314,50	4.666,78	201,76	**10.046,24**
Cavala-verdadeira	2.337,35	950,76	827,85	1.547,02	1.025,05	982,90	**7.670,92**
Graçaim	220,32	2.968,21	277,23	1.218,09	1.683,49	1.035,28	**7.402,63**
Tainha	250,15	989,60	365,32	541,69	2.704,63	2.375,28	**7.226,65**
Cherne-verdadeiro	237,93	1.260,66	703,31	486,03	1.562,00	2.135,96	**6.385,90**
Outros	10.033,14	12.304,58	17.784,68	6.822,90	11.843,88	10.996,98	**69.786,15**
Total	**98.364,80**	**94.560,81**	**85.201,13**	**111.434,54**	**149.589,89**	**130.862,10**	**670.013,28**

Outros (em ordem de captura): Lula, Anchova, Atum, Goete, Sapo, Michole, Carapeba, Bonito-cachorro, Bagre-bandeira, Espada, Lírio, Sardinha-laje, Garoupa-verdadeira, Bagre, Cação-frango, Gordinho, Pescada-cambuçu, Ubarana, Badejo-mira, Congro-rosa, Bicuda, Sororoca, Enxada, Maria-mole, Guaivira, Maria-luiza, Galo, Robalo-peva, Raia-viola, Badejo, Papa-terra, Batata-da-pedra, Cocoroca, Pirajica, Galo-de-penacho, Robalo-flecha, Cavalas, Cherne-negro, Camarão-sete-barbas, Cherne, Albacora-pulapula, Oveva, Mexilhão, Pampo, Folha-de-mangue, Raia-morcego, Cação-martelo, Raia-manteiga, Pescada, Albacora-bandolim, Cação-anequim, Marimbá, Rombudo, Cação-canejo, Linguado-verdadeiro, Castanha, Cação-azul, Abrótea, Roncador, Xixarro, Sargo-de-dente, Vermelho, Trombeta, Sargo-de-beiço, Cação-cabeca-chata, Polvo, Pescada-amarela, Peruá-chinelo, Cavaca, Siri-azul, Raia, Tira-vira, Lagosta, Peruá, Salema, Faneca, Coió, Baiacu-arara, Serra, Pescada-branca, Cioba, Xareu-branco.

Anexo 12. Captura mensal descarregada no município de Cabo Frio discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Linhas diversas	54.716,09	13.869,01	30.702,25	48.547,44	59.324,25	31.489,72	**238.648,76**
Espinhel de fundo	8.802,44	33.743,93	16.162,21	18.001,88	33.202,02	37.999,43	**147.911,93**
Cerco traineira	11.605,79	9.508,04	8.836,32	22.898,11	25.226,44	32.909,80	**110.984,50**
Redes de Emalhe	9.313,78	15.847,98	13.476,09	9.909,24	14.411,50	13.970,41	**76.929,01**
Covo	5.487,65	6.074,00	11.690,97	8.878,41	7.920,57	7.814,16	**47.865,76**
Arrasto manual	4.156,36	12.432,49	4.322,58	3.118,04	9.083,58	6.480,00	**39.593,05**
Espinhel de superfície	3.500,00	2.000,00	-	-	-	-	**5.500,00**
Puçá	527,11	387,68	-	-	-	-	**914,79**
Tarrafa	-	582,21	-	73,93	231,03	-	**887,17**
Arrasto duplo	220,24	-	-	-	184,07	-	**404,30**
Coleta manual	-	18,20	-	7,49	-	171,30	**197,00**
Arpão/fisga	35,33	97,27	10,71	-	6,42	27,27	**177,01**
Total	**98.364,80**	**94.560,81**	**85.201,13**	**111.434,54**	**149.589,89**	**130.862,10**	**670.013,28**

Anexo 13. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Cabo Frio, da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	155	273	281	202	262	256	**1.429**
Linhas diversas	207	163	130	119	215	131	**965**
Espinhel de fundo	68	176	93	131	163	184	**814**
Covo	19	20	30	23	22	23	**137**
Cerco traineira	19	14	19	25	15	25	**118**
Arrasto manual	7	30	9	14	34	6	**99**
Tarrafa	-	37	-	9	9	-	**55**
Espinhel de superfície	10	13	-	-	-	-	**23**
Arrasto duplo	8	-	-	-	11	-	**20**
Arpão/fisga	2	4	1	-	1	3	**12**
Puçá	7	4	-	-	-	-	**11**
Coleta manual	-	2	-	1	-	2	**5**
Total	**503**	**736**	**562**	**523**	**733**	**631**	**3.688**

Anexo 14. Captura mensal descarregada no município de Cabo Frio discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cavalinha	543,98	384,06	111,00	-	6,00	25,00	**1.070,04**
Xereletes	63,45	143,39	39,47	36,00	76,49	193,51	**552,30**
Sardinha-verdadeira	-	-	97,00	-	26,00	415,00	**538,00**
Anchova	2,14	79,22	128,90	23,40	30,07	-	**263,74**
Espada	-	-	-	-	1,46	89,50	**90,96**
Galo	-	1,50	7,94	7,00	24,32	1,20	**41,96**
Dourado	4,50	3,33	0,85	-	6,50	12,10	**27,28**
Olhete	-	3,69	0,81	-	10,37	10,00	**24,87**
Mistura	0,04	5,50	1,49	3,00	5,00	9,00	**24,03**
Albacora-laje	-	-	5,25	-	7,22	2,50	**14,97**
Cavala-wahoo	-	-	0,13	-	0,39	11,69	**12,21**
Indeterminado	-	-	-	7,50	-	3,00	**10,50**
Graçaim	-	-	-	-	6,00	-	**6,00**
Bonito-pintado	-	2,00	-	-	-	3,00	**5,00**
Namorado	2,00	-	0,44	-	-	-	**2,44**
Bonito-listrado	-	-	1,97	-	-	-	**1,97**
Bagre	-	-	-	-	0,80	-	**0,80**
Batata-da-lama	0,70	-	0,01	-	-	-	**0,71**
Cavalas	-	-	-	0,50	-	-	**0,50**
Olho-de-cão	-	-	0,22	-	-	-	**0,22**
Outros	0,10	-	0,20	-	-	-	**0,30**
Total	**616,91**	**622,69**	**395,68**	**77,40**	**200,61**	**775,50**	**2.688,78**

Outros (em ordem de captura): Cherne-verdadeiro, Michole, Pargo.

Anexo 15. Captura mensal descarregada no município de Cabo Frio discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco traineira	609,57	619,36	386,61	77,40	186,50	749,21	2.628,65
Linhas diversas	-	3,33	8,20	-	14,11	26,29	51,93
Espinhel de superfí	4,50	-	-	-	-	-	4,50
Espinhel de fundo	2,84	-	0,86	-	-	-	3,70
Total	**616,91**	**622,69**	**395,68**	**77,40**	**200,61**	**775,50**	**2.688,78**

Anexo 16. Número de embarcações atuantes no município de Cabo Frio, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco traineira	5	6	5	2	4	7	**9**
Linhas diversas	-	1	1	-	2	2	**4**
Espinhel de fundo	1	-	1	-	-	-	**1**
Espinhel de superfíci	1	-	-	-	-	-	**1**
Total	**7**	**7**	**7**	**2**	**6**	**9**	**15**

Anexo 17. Captura mensal descarregada no município de Arraial do Cabo discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bonito-pintado	7.690,28	9.756,54	13.887,20	16.016,14	32.121,28	7.364,13	**86.835,58**
Lula	3.281,75	6.143,29	18.252,84	26.759,90	13.793,85	7.240,83	**75.472,46**
Xereletes	11.704,09	13.765,87	8.300,05	9.357,56	2.067,34	556,92	**45.751,82**
Peruá-preta	1.296,52	2.075,36	-	-	4.718,31	22.145,41	**30.235,60**
Sardinha-verdadeira	-	-	-	-	-	29.970,00	**29.970,00**
Tainha	1.688,46	258,39	-	74,15	10.420,25	12.728,59	**25.169,84**
Olhudo	3.075,42	-	4.794,07	1.020,00	312,07	9.640,00	**18.841,56**
Anchova	1.866,72	2.392,65	2.244,38	2.653,28	2.278,04	1.405,19	**12.840,27**
Graçaim	-	8.000,00	4.451,86	-	3,18	15,89	**12.470,93**
Olhete	200,82	6.998,09	857,52	75,28	720,86	2.742,79	**11.595,36**
Dourado	-	-	-	1.132,75	4.985,97	3.546,61	**9.665,34**
Cavalinha	-	-	8.220,81	290,00	-	-	**8.510,81**
Espada	4.524,60	2.549,80	86,14	518,94	12,71	127,12	**7.819,31**
Sororoca	4.132,57	-	-	-	50,00	-	**4.182,57**
Mistura	1.017,22	860,38	419,22	263,09	736,56	237,48	**3.533,96**
Gordinho	800,00	63,56	847,42	-	-	880,00	**2.590,97**
Corvina	491,83	554,00	825,87	433,60	188,30	45,92	**2.539,51**
Cavalas	876,26	438,14	-	152,79	200,00	781,95	**2.449,14**
Cavala-verdadeira	69,26	179,73	132,19	40,25	193,25	1.349,96	**1.964,64**
Bicuda	-	-	211,86	854,00	-	840,00	**1.905,86**
Outros	1.670,04	779,48	5.196,33	728,50	1.480,01	2.855,86	**12.710,22**
Total	**44.385,85**	**54.815,26**	**68.727,77**	**60.370,23**	**74.281,98**	**104.474,66**	**407.055,74**

Outros (em ordem de captura): Ubarana, Bonito-cachorro,Garoupa-verdadeira, Pescada, Indeterminado, Enxada, Tira-vira, Cação-frango, Galo, Namorado, Pampo, Peruá, Maria-mole, Cação, Carapeba, Cavaca, Peruá-chinelo, Pirajica, Sardinha-laje, Pargo, Polvo, Marimbá, Cherne-verdadeiro, Olho-de-cão, Albacora-pulapula, Lagosta, Lanceta, Cherne, Farnangaio, Salema, Vermelho, Linguado-verdadeiro, Mexilhão, Albacora-laje, Goete, Cherne-negro, Cavala-wahoo, Bonito, Badejo-mira.

Anexo 18. Captura mensal descarregada no município de Arraial do Cabo discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco traineira	18.842,44	25.466,57	39.283,60	14.926,89	8.629,20	51.574,63	**158.723,32**
Arrasto manual	11.925,08	14.562,11	5.057,73	14.376,84	36.881,08	14.759,98	**97.562,82**
Linhas diversas	10.100,15	10.593,71	11.848,67	20.098,94	15.517,32	17.729,34	**85.888,15**
Outros	918,27	1.118,24	8.631,21	9.754,90	7.721,08	916,86	**29.060,56**
Puçá	1.183,28	2.111,14	323,26	287,63	4.356,58	15.528,94	**23.790,83**
Redes de Emalhe	1.409,22	528,76	3.298,51	598,00	217,30	1.993,68	**8.045,46**
Arpão/fisga	-	10,59	34,96	-	360,56	1.256,23	**1.662,34**
Espinhel de fundo	-	424,14	188,64	320,67	114,86	450,00	**1.498,31**
Espinhel de superfície	-	-	-	-	465,00	140,00	**605,00**
Pote	-	-	-	-	-	125,00	**125,00**
Tarrafa	7,42	-	61,19	6,36	-	-	**74,96**
Coleta manual	-	-	-	-	19,00	-	**19,00**
Total	**44.385,85**	**54.815,26**	**68.727,77**	**60.370,23**	**74.281,98**	**104.474,66**	**407.055,74**

Anexo 19. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Arraial do Cabo no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Linhas diversas	399	577	616	664	432	653	**3.341**
Outros	45	62	196	143	88	29	**563**
Puçá	12	24	24	13	32	99	**205**
Arrasto manual	20	26	4	13	53	32	**148**
Cerco traineira	22	22	26	19	16	29	**133**
Redes de Emalhe	8	29	16	3	7	15	**79**
Arpão/fisga	-	1	2	-	13	12	**29**
Espinhel de fundo	-	1	2	4	3	4	**15**
Tarrafa	1	-	4	1	-	-	**6**
Espinhel de superfície	-	-	-	-	4	2	**6**
Pote	-	-	-	-	-	3	**3**
Coleta manual	-	-	-	-	1	-	**1**
Total	**508**	**742**	**892**	**861**	**650**	**878**	**4.530**

Anexo 20. Captura mensal descarregada no município de Araruama discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Corvina	729,38	566,24	592,68	170,09	305,54	419,56	**2.783,48**
Bonito-cachorro	756,81	554,59	39,90	37,27	84,66	178,91	**1.652,14**
Pescada	215,15	349,17	335,55	90,28	97,84	196,08	**1.284,08**
Tira-vira	397,49	247,23	249,10	-	117,17	104,99	**1.115,97**
Mistura	282,70	225,70	201,98	58,95	172,11	161,22	**1.102,67**
Raia	210,67	186,29	255,26	65,24	171,74	205,20	**1.094,42**
Tainha	82,71	54,47	131,97	19,93	212,03	509,52	**1.010,63**
Linguado-verdadeiro	312,69	251,65	232,85	41,34	72,64	84,61	**995,78**
Cavalinha	26,58	37,51	379,53	213,59	166,92	94,44	**918,56**
Cação-anjo	293,03	177,46	81,41	61,94	73,68	145,88	**833,39**
Anchova	174,98	133,77	112,89	61,82	91,61	150,62	**725,69**
Serra	406,44	203,67	41,66	24,67	24,80	-	**701,23**
Olho-de-cão	235,30	119,22	141,74	19,33	59,18	82,19	**656,96**
Xereletes	83,47	192,41	9,87	47,39	25,37	25,80	**384,31**
Graçaim	-	12,00	321,73	14,00	-	-	**347,73**
Pampo	48,08	35,96	67,51	26,80	58,37	77,31	**314,04**
Pargo	132,26	8,63	7,00	-	5,00	100,69	**253,58**
Sardinha-verdadeira	-	-	57,67	39,78	26,45	34,54	**158,44**
Guaivira	29,91	12,17	17,27	16,03	44,29	29,61	**149,28**
Namorado	87,35	-	-	-	-	34,59	**121,94**
Outros	166,61	102,67	46,06	7,00	61,76	150,77	**534,86**
Total	**4.671,62**	**3.470,81**	**3.323,61**	**1.015,46**	**1.871,16**	**2.786,53**	**17.139,20**

Outros (em ordem de captura): Bagre, Peruá-preta, Cavaca, Sapo, Cação, Garoupa-verdadeira, Bonito-pintado, Badejo-da-areia, Lanceta, Prejereba, Sardinha-laje, Espada, Maria-luiza, Cação-martelo, Cação-anequim, Cherne-verdadeiro, Caranguejo-ermitão.

Anexo 21. Captura mensal descarregada no município de Araruama discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	4.406,97	3.470,81	3.323,61	1.015,46	1.871,16	2.649,77	**16.737,79**
Linhas diversas	264,65	-	-	-	-	136,76	**401,41**
Total	**4.671,62**	**3.470,81**	**3.323,61**	**1.015,46**	**1.871,16**	**2.786,53**	**17.139,20**

Anexo 22. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araruama no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	44	42	42	9	22	25	**184**
Linhas diversas	7	-	-	-	-	3	**10**
Total	**51**	**42**	**42**	**9**	**22**	**28**	**194**

Anexo 23. Captura mensal descarregada no município de Saquarema discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Namorado	630,61	5.548,41	2.822,12	4.532,80	2.097,45	4.299,36	**19.930,76**
Pescada	-	257,00	2.143,41	10,67	113,33	186,00	**2.710,41**
Pargo	-	702,27	366,74	187,27	344,89	1.037,55	**2.638,73**
Mexilhão	172,00	1.079,83	290,23	68,74	68,67	419,71	**2.099,18**
Corvina	72,67	250,00	1.326,21	70,67	113,33	201,33	**2.034,21**
Mistura	43,94	88,33	358,39	26,67	46,67	132,33	**696,33**
Cherne-verdadeiro	-	124,85	20,00	206,00	142,02	159,18	**652,05**
Olho-de-cão	-	-	28,09	232,53	113,64	192,70	**566,95**
Tainha	-	61,67	41,33	20,00	8,00	62,33	**193,33**
Mangangá-liso	-	-	150,00	-	-	-	**150,00**
Anchova	-	48,00	33,00	6,67	-	22,33	**110,00**
Linguado-verdadeiro	-	-	105,97	-	-	-	**105,97**
Garoupa-verdadeira	15,00	-	-	-	-	74,00	**89,00**
Bagre	-	-	-	-	-	70,00	**70,00**
Xereletes	-	60,00	5,00	-	-	-	**65,00**
Cherne	-	-	-	-	-	61,00	**61,00**
Badejo-da-areia	20,00	-	-	-	-	20,00	**40,00**
Pirajica	-	-	13,33	13,33	-	13,33	**40,00**
Pampo	-	-	-	-	-	20,00	**20,00**
Bonito-cachorro	20,00	-	-	-	-	-	**20,00**
Outros	-	-	13,33	-	-	19,00	**32,33**
Total	**974,21**	**8.220,36**	**7.717,17**	**5.375,35**	**3.048,00**	**6.990,17**	**32.325,26**

Outros (em ordem de captura): Pescada-amarela, Guaivira, Sororoca.

Anexo 24. Captura mensal descarregada no município de Saquarema discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Linhas diversas	343,33	3.970,45	2.224,39	4.052,24	2.223,86	4.201,92	**17.016,21**
Espinhel de fundo	302,88	2.405,08	992,27	1.106,36	454,14	1.541,20	**6.801,92**
Redes de Emalhe	156,00	765,00	4.210,27	148,00	301,33	648,33	**6.228,94**
Coleta manual	172,00	978,39	290,23	68,74	68,67	349,48	**1.927,51**
Arpão/fisga	-	101,44	-	-	-	249,23	**350,67**
Total	**974,21**	**8.220,36**	**7.717,17**	**5.375,35**	**3.048,00**	**6.990,17**	**32.325,26**

Anexo 25. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Saquarema no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Linhas diversas	3	27	20	25	11	29	**115**
Redes de Emalhe	5	10	41	4	6	18	**84**
Coleta manual	5	37	15	6	4	13	**80**
Espinhel de fundo	3	17	7	7	3	8	**44**
Arpão/fisga	-	2	-	-	-	4	**5**
Total	**16**	**92**	**82**	**42**	**24**	**72**	**329**

Anexo 26. Captura mensal descarregada no município de Maricá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Corvina	2.904,87	3.338,58	6.494,49	6.592,23	3.376,26	5.147,90	**27.854,33**
Cavalinha	66,95	1.030,66	6.085,16	3.641,42	5.981,52	2,06	**16.807,77**
Maria-mole	2.775,81	3.342,13	2.848,26	1.389,69	1.427,66	55,80	**11.839,34**
Xereletes	393,47	1.235,25	3.328,92	2.041,81	736,92	307,34	**8.043,71**
Anchova	1.358,84	882,96	902,24	1.077,41	1.723,64	497,33	**6.442,41**
Mangangá-liso	1.389,33	1.035,45	1.496,62	392,11	56,85	-	**4.370,36**
Serra	2.704,54	136,43	325,48	148,01	154,55	716,83	**4.185,85**
Bonito-cachorro	690,12	582,82	608,15	1.158,15	195,67	414,42	**3.649,33**
Raia-pintada	680,06	66,55	560,36	1.066,70	259,27	305,88	**2.938,82**
Raia-borboleta	954,24	-	672,91	640,82	38,58	588,79	**2.895,33**
Pargo	163,73	244,47	200,04	194,59	586,93	72,63	**1.462,39**
Mistura	199,55	230,19	354,24	334,99	111,62	218,19	**1.448,78**
Linguado-verdadeiro	103,00	20,40	91,72	110,15	176,50	763,64	**1.265,41**
Sardinha-verdadeira	119,91	8,12	850,38	72,19	54,36	95,61	**1.200,57**
Bagre	137,50	41,31	137,27	261,06	407,54	214,76	**1.199,43**
Olho-de-cão	231,51	87,69	299,16	308,71	102,63	79,85	**1.109,54**
Castanha	81,21	512,33	202,73	267,11	42,64	-	**1.106,02**
Tira-vira	225,93	94,27	337,46	269,04	140,53	-	**1.067,22**
Guaivira	26,41	6,00	195,13	406,35	54,29	68,72	**756,90**
Peruá	-	24,52	-	2,06	17,43	666,86	**710,88**
Outros	1.517,88	732,67	1.135,17	1.096,30	1.379,39	1.429,06	**7.290,48**
Total	**16.724,86**	**13.652,79**	**27.125,88**	**21.470,90**	**17.024,78**	**11.645,66**	**107.644,88**

Outros (em ordem de captura): Namorado, Espada, Raia-viola, Pirajica, Tainha, Olhete, Cação-anjo, Cocoroca, Pescada, Mexilhão, Marimbá,Goete, Cavaca, Pampo, Sargo-de-beiço, Robalo-flecha, Carapeba, Papa-terra, Atum, Ubarana,Lírio, Raia-manteiga, Pescada-bicuda, Cação-martelo, Sardinha-laje, Sororoca, Gordinho, Lanceta, Cherne, Enxada, Marlin, Abrótea, Dourado, Cação-anequim, Galo, Siri, Badejo, Piraúna, Salema, Pescada-amarela, Bicuda, Bodião,Cavala-verdadeira, Mangangá, Lula, Cherne-negro, Jaguareçá, Folha-de-mangue, Robalo-peva, Galhudo, Maria-luiza, Peruá-chinelo, Cação-galha-preta, Xixarro, Pescada-branca, Solteira, Merluza, Garoupa, Peixe-pena, Baiacu, Trombeta, Sapo, Moréia, Frade, Farnangaio, Lagosta, Olhudo.

Anexo 27. Captura mensal descarregada no município de Maricá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	16.172,82	13.461,61	27.125,88	21.470,90	16.241,38	11.103,14	**105.575,74**
Linhas diversas	552,04	191,18	-	-	651,73	410,59	**1.805,53**
Coleta manual	-	-	-	-	131,67	123,69	**255,36**
Puçá	-	-	-	-	-	8,25	**8,25**
Total	**16.724,86**	**13.652,79**	**27.125,88**	**21.470,90**	**17.024,78**	**11.645,66**	**107.644,88**

Anexo 28. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Maricá no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	265	168	283	243	175	239	**1.373**
Linhas diversas	5	6	-	-	4	16	**31**
Coleta manual	-	-	-	-	2	2	**4**
Puçá	-	-	-	-	-	2	**2**
Total	**271**	**174**	**283**	**243**	**181**	**259**	**1.410**

Anexo 29. Captura mensal descarregada no município de Niterói discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Sardinha-verdadeira	15.990,92	418,97	66.400,89	49.966,07	61.631,38	134.787,50	**329.195,73**
Xereletes	36.720,21	30.939,13	56.696,12	22.103,87	25.172,83	33.273,24	**204.905,41**
Atum	48.000,00	14.382,21	6.794,99	12.794,99	34.674,68	18.445,34	**135.092,20**
Sardinha-boca-torta	19.530,36	8.680,16	-	-	16.595,14	10.255,06	**55.060,72**
Dourado	18.990,00	1.160,00	3.080,00	7.000,00	3.706,36	11.956,13	**45.892,49**
Sardinha-laje	12.400,00	6.061,11	9.373,33	800,00	8.132,22	9.028,89	**45.795,55**
Corvina	4.486,92	4.299,98	4.473,24	9.303,10	4.556,06	9.859,37	**36.978,66**
Cavalinha	6.731,25	1.000,39	1.459,70	13.004,92	10.171,44	-	**32.367,70**
Mexilhão	2.837,68	4.501,00	8.969,56	5.978,91	5.004,41	3.682,98	**30.974,53**
Espada	354,99	17.788,11	4.375,17	2.746,24	583,44	1.531,76	**27.379,71**
Namorado	50,00	-	-	16.275,30	5.208,10	-	**21.533,40**
Indeterminado	-	14.799,97	-	3.164,92	-	2.670,04	**20.634,92**
Batata	-	-	-	7.595,14	1.736,03	3.255,06	**12.586,23**
Pescada	203,55	3,78	-	8.200,94	650,00	-	**9.058,28**
Pescada-branca	2.006,94	1.100,13	2.994,75	36,00	54,78	1.080,72	**7.273,33**
Manjubinha	-	-	4.500,00	-	-	-	**4.500,00**
Xerelete-azul	-	-	-	3.500,00	-	-	**3.500,00**
Bonito-listrado	-	1.531,00	1.235,45	-	-	-	**2.766,45**
Mangangá-liso	1.045,27	873,77	427,84	6,70	2,33	-	**2.355,92**
Anchova	820,82	270,50	477,99	177,08	364,55	187,17	**2.298,11**
Outros	5.807,38	2.496,02	2.506,00	2.372,63	1.278,32	3.717,61	**18.177,96**
Total	**175.976,31**	**110.306,22**	**173.765,04**	**165.026,78**	**179.522,07**	**243.730,87**	**1.048.327,30**

Outros (em ordem de captura): Bonito-cachorro, Serra, Olho-de-cão, Carapeba, Garoupa-verdadeira, Lula, Bonito, Sardinha-cascuda, Guaivira, Savelha, Maria-mole, Polvo, Linguado-verdadeiro, Galo, Linguado, Raia-viola, Robalo, Pampo, Bagre, Cherne, Xixarro, Goete, Piraúna, Pargo, Enxada, Peixe-pena, Sororoca, Pirajica, Cocoroca, Tira-vira, Ubarana, Cação-anjo, Mistura, Cavala-verdadeira, Peruá, Siri-candeia, Bicuda, Cação-martelo, Papa-terra, Tainha, Albacora-pulapula, Raia-manteiga, Sargo, Marimbá, Salema, Pescada-amarela, Galo-de-penacho, Cavaca, Peruá-chinelo,Badejo, Baiacu-arara, Cavala-wahoo, Moréia, Garoupa, Gordinho, Lanceta, Olhete, Castanha-riscada, Galo-sem-penacho, Xareu-branco, Ubarana-rato, Cação-anequim, Lagosta, Barriga-cheia, Folha-de-mangue, Miracéu, Lírio, Sargo-de-beiço, Mangangá.

Anexo 30. Captura mensal descarregada no município de Niterói discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco traineira	93.697,06	76.668,57	140.692,42	98.391,42	121.009,55	186.667,19	**717.126,20**
Linhas diversas	66.901,62	18.191,41	10.250,48	46.625,37	46.017,65	37.008,23	**224.994,77**
Redes de Emalhe	10.881,91	9.416,02	12.175,29	12.989,64	6.514,10	11.568,80	**63.545,76**
Coleta manual	2.837,68	4.501,00	8.969,56	5.978,91	5.004,41	3.682,98	**30.974,53**
Arrasto manual	1.651,04	1.526,22	1.672,30	1.006,35	844,61	1.972,33	**8.672,84**
Espinhel de fundo	-	-	-	-	-	1.800,00	**1.800,00**
Vara e isca-viva	-	-	-	-	-	800,00	**800,00**
Arpão/fisga	7,00	3,00	5,00	35,10	131,75	231,34	**413,20**
Total	**175.976,31**	**110.306,22**	**173.765,04**	**165.026,78**	**179.522,07**	**243.730,87**	**1.048.327,30**

Anexo 31. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Niterói, da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	303	276	297	272	156	211	**1.516**
Coleta manual	115	146	232	196	159	137	**985**
Linhas diversas	48	92	53	139	90	71	**493**
Cerco traineira	31	30	40	32	28	48	**209**
Arrasto manual	25	17	15	17	9	12	**95**
Arpão/fisga	1	1	1	3	11	12	**29**
Espinhel de fundo	-	-	-	-	-	12	**12**
Vara e isca-viva	-	-	-	-	-	1	**1**
Total	**523**	**562**	**639**	**661**	**453**	**503**	**3.340**

Anexo 32. Captura mensal descarregada no município de Niterói discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Sardinha-verdadeira	7,81	2,27	2.394,31	1.792,40	869,19	4.366,74	**9.432,71**
Cavalinha	2.529,94	1.452,40	277,95	94,03	60,22	246,10	**4.660,64**
Sardinha-boca-torta	519,24	103,87	240,41	506,84	429,63	158,38	**1.958,37**
Indeterminado	203,58	179,18	174,45	88,06	256,99	406,96	**1.309,22**
Atum	95,53	157,33	128,25	177,26	99,33	72,20	**729,90**
Xereletes	35,22	227,28	77,06	-	15,93	162,53	**518,03**
Bonito-listrado	83,80	21,24	136,73	-	37,09	38,90	**317,75**
Corvina	0,61	-	68,35	38,97	20,51	0,84	**129,27**
Goete	-	56,16	54,96	-	1,40	-	**112,52**
Sardinha-laje	0,06	0,20	0,40	-	8,00	79,31	**87,96**
Savelha	7,60	4,00	10,85	-	40,85	16,28	**79,57**
Trilha	30,62	-	-	5,19	14,41	7,93	**58,14**
Albacora-laje	-	-	16,28	-	41,77	-	**58,05**
Dourado	-	12,00	-	-	35,19	6,78	**53,97**
Namorado	0,01	10,00	-	-	24,63	11,94	**46,58**
Galo	-	-	-	0,03	-	30,00	**30,03**
Batata	-	-	-	-	10,34	10,85	**21,19**
Tainha	-	0,10	-	-	-	20,05	**20,15**
Camarão	4,52	-	-	-	8,96	0,80	**14,28**
Mistura	4,86	-	0,79	0,75	1,14	5,48	**13,02**
Outros	43,96	12,42	4,85	10,63	45,77	34,53	**152,16**
Total	**3.567,36**	**2.238,44**	**3.585,61**	**2.714,16**	**2.021,35**	**5.676,59**	**19.803,52**

Outros (em ordem de captura): Merluza, Sardinha-cascuda, Maria-mole, Cherne, Anchova, Tira-vira, Lula, Raia-patelo-com-carimbo, Espada, Castanha, Congro-rosa, Cavaca, Cabrinha, Camarão-rosa, Polvo, Camarão-carabineiro, Lacraia, Ubarana, Pescada-bicuda, Lanceta, Abrótea, Guaivira, Lagostim, Xixarro, Cavala-verdadeira, Calamar-argentino, Roncador, Bonito, Linguado, Pargo, Sapo, Bonito-pintado, Coió, Trombeta, Baiacu, Caranguejo-real, Camarão-moruno,Serra, Polvo-cabecinha, Baiacu-pintado, Michole, Olho-de-cão, Raia-viola, Enxada, Linguado-areia, Maria-luiza, Pescada-branca, Piraúna, Bagre, Abrótea-verdadeira, Raia-patelo, Papa-terra, Robalo, Pescada, Olhudo, Gordinho, Abrótea-de-profundidade, Bicuda, Garoupa, Pampo, Marimbá, Raia, Cação-anjo, Farnangaio, Raia-manteiga, Linguado-verdadeiro, Cação-bagre.

Anexo 33. Captura mensal descarregada no município de Niterói discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco traineira	3.185,20	1.992,65	3.266,39	2.435,83	1.496,25	5.233,14	17.609,46
Arrasto duplo	237,83	37,23	101,40	62,05	229,29	298,47	966,26
Linhas diversas	18,53	73,57	105,33	124,37	190,27	101,08	613,15
Vara e isca-viva	125,80	135,00	77,00	52,89	62,00	43,90	496,59
Redes de Emalhe	-	-	35,50	39,02	-	-	74,52
Arrasto de parelha	-	-	-	-	31,90	-	31,90
Arrasto simples	-	-	-	-	8,07	-	8,07
Espinhel de superfície	-	-	-	-	3,56	-	3,56
Total	**3.567,36**	**2.238,44**	**3.585,61**	**2.714,16**	**2.021,35**	**5.676,59**	**19.803,52**

Anexo 34. Número de embarcações atuantes no município de Niterói, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco traineira	27	21	25	21	23	34	**55**
Linhas diversas	1	6	9	14	18	11	**38**
Arrasto duplo	17	3	7	6	17	22	**26**
Redes de Emalhe	-	-	3	5	-	-	**7**
Vara e isca-viva	2	2	1	1	2	1	**4**
Arrasto de parelha	-	-	-	-	1	-	**1**
Arrasto simples	-	-	-	-	1	-	**1**
Espinhel de superfície	-	-	-	-	1	-	**1**
Total	**47**	**32**	**45**	**47**	**63**	**68**	**133**

Anexo 35. Captura mensal descarregada no município de São Gonçalo discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Sardinha-boca-torta	113.831,99	128.223,02	90.381,21	3.450,67	258.072,55	115.433,82	**709.393,27**
Savelha	5.000,00	52.000,00	-	-	-	-	**57.000,00**
Tainha	6.200,74	10.969,25	5.223,38	8.660,06	8.072,29	5.230,91	**44.356,64**
Sardinha-laje	5.924,45	2.870,12	8.210,52	1.594,22	7.584,83	6.841,05	**33.025,19**
Dourado	-	10.000,00	-	12.000,00	-	6.500,00	**28.500,00**
Bagre	1.132,51	5.134,08	6.351,30	4.154,16	2.887,47	1.376,77	**21.036,29**
Sardinha-verdadeira	1.380,79	196,93	58,98	5.000,00	6.415,31	6.400,00	**19.452,01**
Corvina	1.427,63	2.575,45	4.031,32	2.320,57	2.374,79	2.525,36	**15.255,12**
Pescada	838,38	727,95	2.374,69	3.798,95	1.965,54	2.701,11	**12.406,62**
Piraúna	410,27	4.139,39	2.045,66	2.297,65	1.647,88	1.521,86	**12.062,70**
Enxada	1.316,35	2.112,05	1.003,39	744,92	631,09	1.053,70	**6.861,49**
Mistura	309,87	763,09	478,61	655,67	3.394,30	1.120,72	**6.722,26**
Indeterminado	-	-	-	6.600,00	-	-	**6.600,00**
Robalo-flecha	152,64	1.453,85	1.676,17	602,07	487,85	132,95	**4.505,53**
Espada	54,91	31,46	31,46	871,09	1.864,73	1.577,47	**4.431,12**
Guaivira	988,05	236,90	246,46	1.840,01	50,90	69,40	**3.431,71**
Xereletes	426,58	875,10	611,38	376,94	145,59	38,56	**2.474,15**
Namorado	-	-	-	-	-	2.000,00	**2.000,00**
Raia-manteiga	101,17	634,81	760,61	302,00	-	-	**1.798,59**
Siri-azul	258,96	320,49	267,07	357,66	288,01	286,20	**1.778,38**
Outros	1.693,74	2.248,24	2.047,58	1.665,77	7.225,73	2.885,41	**17.766,46**
Total	**141.449,03**	**225.512,18**	**125.799,79**	**57.292,39**	**303.108,86**	**157.695,28**	**1.010.857,54**

Outros (em ordem de captura): Robalo-peva, Carapeba, Pescada-amarela, Castanha, Merluza, Congro-rosa, Sardinha-cascuda, Cavalinha, Camarão-rosa, Lagostim, Robalo, Trilha, Linguado-areia, Linguado-verdadeiro, Pampo, Camarão-branco, Sororoca, Maria-mole, Polvo, Lula, Sardinhas, Cabrinha, Abrótea-de-profundidade, Anchova, Lanceta, Cavaca, Olho-de-cão, Tira-vira, Camarão, Sargo, Sargo-de-dente.

Anexo 36. Captura mensal descarregada no município de São Gonçalo discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco traineira	118.500,00	180.000,00	98.000,00	8.000,00	263.600,00	121.400,00	**789.500,00**
Redes de Emalhe	19.874,92	30.184,43	20.160,06	25.712,07	26.034,55	21.155,72	**143.121,74**
Linhas diversas	-	10.000,00	-	18.600,00	-	6.500,00	**35.100,00**
Espinhel de fundo	935,05	3.274,29	5.200,66	2.664,05	2.271,50	4.001,28	**18.346,83**
Arrasto duplo	-	-	-	-	9.220,00	2.510,00	**11.730,00**
Cerco fixo	1.611,31	1.770,46	2.144,00	1.994,22	1.626,20	1.694,02	**10.840,22**
Puçá	254,46	283,00	267,07	322,05	288,01	286,20	**1.700,79**
Arrasto simples	273,29	-	-	-	68,60	148,06	**489,95**
Espinhel de superfície	-	-	28,00	-	-	-	**28,00**
Total	**141.449,03**	**225.512,18**	**125.799,79**	**57.292,39**	**303.108,86**	**157.695,28**	**1.010.857,54**

Anexo 37. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São Gonçalo, da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	381	584	553	569	556	490	**3.134**
Puçá	60	57	65	81	79	71	**414**
Espinhel de fundo	39	86	92	53	47	72	**391**
Cerco fixo	40	43	40	36	26	26	**211**
Cerco traineira	16	24	16	2	26	19	**103**
Linhas diversas	-	14	-	39	-	23	**76**
Arrasto duplo	-	-	-	-	14	14	**28**
Arrasto simples	9	-	-	-	3	9	**22**
Espinhel de superfície	-	-	1	-	-	-	**1**
Total	**546**	**809**	**767**	**781**	**751**	**725**	**4.379**

Anexo 38. Captura mensal descarregada no município de São Gonçalo discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cavalinha	255,70	3,00	310,50	-	3,00	-	**572,20**
Sardinha-boca-torta	264,00	204,00	37,00	-	36,00	7,00	**548,00**
Indeterminado	69,40	58,14	90,20	50,20	24,00	8,60	**300,54**
Atum	72,00	28,00	2,00	33,10	25,82	0,50	**161,42**
Savelha	82,00	26,00	29,00	-	-	-	**137,00**
Trilha	61,50	11,50	2,90	11,10	13,80	19,10	**119,90**
Dourado	-	32,18	10,00	27,00	-	15,50	**84,68**
Mistura	27,50	3,30	4,60	12,80	11,50	14,20	**73,90**
Sardinha-verdadeira	-	-	25,00	20,00	6,00	21,00	**72,00**
Castanha	15,90	7,00	2,30	12,50	13,10	14,90	**65,70**
Maria-mole	7,93	1,30	0,90	7,20	4,50	12,20	**34,03**
Tira-vira	11,35	4,50	3,50	2,90	0,80	8,05	**31,10**
Pescada-cambuçu	-	25,00	-	-	-	-	**25,00**
Merluza	7,10	3,00	-	6,15	3,80	4,00	**24,05**
Bonito-listrado	-	20,00	-	-	-	-	**20,00**
Cabrinha	2,94	2,35	0,46	4,75	2,25	6,41	**19,16**
Polvo	5,18	2,35	0,10	4,30	2,55	4,27	**18,75**
Lula	5,98	1,25	0,30	2,25	2,20	4,90	**16,88**
Linguado-areia	3,00	2,80	1,80	1,30	3,83	3,30	**16,03**
Lagostim	0,50	0,20	1,40	1,65	4,95	4,50	**13,20**
Outros	27,20	12,55	11,58	16,13	11,84	24,11	**103,41**
Total	**919,18**	**448,42**	**533,54**	**213,33**	**169,94**	**172,54**	**2.456,95**

Outros (em ordem de captura): Corvina, Abrótea, Linguado-verdadeiro, Camarão, Lanceta, Congro-rosa, Abrótea-de-profundidade, Pargo, Goete, Sapo, Baiacu, Papa-terra, Xereletes, Cavaca, Peruá, Olho-de-cão, Namorado, Abrótea-verdadeira, Peludinho, Lacraia, Trombeta, Camarão-rosa, Espada, Linguado.

Anexo 39. Captura mensal descarregada no município de São Gonçalo discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 1º Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco traineira	601,70	261,00	401,50	20,00	45,00	28,00	1.357,20
Arrasto duplo	245,48	104,74	113,98	133,23	99,12	128,54	825,09
Linhas diversas	72,00	80,18	12,00	60,10	25,82	16,00	266,10
Redes de Emalhe	-	-	6,06	-	-	-	6,06
Covo	-	2,50	-	-	-	-	2,50
Total	**919,18**	**448,42**	**533,54**	**213,33**	**169,94**	**172,54**	**2.456,95**

Anexo 40. Número de embarcações atuantes no município de São Gonçalo, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	23	10	13	14	10	16	**43**
Cerco traineira	6	6	5	2	4	5	**14**
Linhas diversas	2	5	1	4	2	2	**12**
Covo	-	1	-	-	-	-	**1**
Redes de Emalhe	-	-	1	-	-	-	**1**
Total	**31**	**22**	**20**	**20**	**16**	**23**	**71**

Anexo 41. Captura mensal descarregada no município de Itaboraí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Caranguejo-uçá	2.217,77	1.729,21	636,76	1.313,90	1.121,21	1.007,11	**8.025,96**
Siri-azul	729,92	615,43	309,48	584,90	547,79	508,84	**3.296,35**
Robalo-peva	137,70	97,76	48,03	99,53	118,31	122,81	**624,15**
Tilápia	172,66	127,86	58,10	52,17	88,49	43,53	**542,81**
Robalo-flecha	118,54	74,28	37,85	68,08	47,05	63,92	**409,72**
Piraúna	24,48	16,32	4,09	15,34	12,27	26,60	**99,11**
Siri	-	-	-	-	27,00	-	**27,00**
Pescada-branca	-	-	-	-	-	16,00	**16,00**
Corvina	-	-	-	-	-	15,00	**15,00**
Acará	-	-	-	-	-	11,00	**11,00**
Pescada-amarela	5,11	-	-	-	-	-	**5,11**
Total	**3.406,19**	**2.660,87**	**1.094,31**	**2.133,92**	**1.962,12**	**1.814,80**	**13.072,21**

Anexo 42. Captura mensal descarregada no município de Itaboraí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	2.217,77	1.729,21	636,76	1.313,90	1.121,21	1.007,11	**8.025,96**
Puçá	729,92	615,43	309,48	584,90	574,79	508,84	**3.323,35**
Tarrafa	260,45	186,17	91,81	81,83	140,31	90,78	**851,35**
Linhas diversas	127,47	74,28	32,73	93,37	61,37	70,98	**460,22**
Redes de Emalhe	70,58	55,78	23,53	59,92	64,44	137,08	**411,33**
Total	**3.406,19**	**2.660,87**	**1.094,31**	**2.133,92**	**1.962,12**	**1.814,80**	**13.072,21**

Anexo 43. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itaboraí no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	54	43	16	41	34	32	**219**
Puçá	34	28	14	30	25	27	**158**
Tarrafa	13	10	7	6	8	5	**50**
Redes de Emalhe	6	5	1	6	5	9	**33**
Linhas diversas	6	4	2	6	5	4	**28**
Total	**113**	**90**	**41**	**89**	**77**	**77**	**487**

Anexo 44. Captura mensal descarregada no município de Magé discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Tainha	24.452,43	35.994,66	32.660,78	31.220,08	21.748,28	17.430,22	**163.506,45**
Corvina	14.276,57	15.917,48	18.469,77	13.603,93	9.770,73	15.056,03	**87.094,51**
Caranguejo-uçá	6.526,52	8.496,20	13.512,41	7.425,68	5.561,84	5.740,91	**47.263,56**
Bagre	3.379,69	987,10	5.011,55	2.718,32	1.675,17	1.565,80	**15.337,63**
Piraúna	791,68	428,30	351,87	1.788,08	3.621,32	1.343,91	**8.325,16**
Pescada-branca	981,98	416,62	1.013,69	2.087,05	948,61	423,09	**5.871,04**
Robalo-flecha	550,44	467,99	520,86	739,60	337,94	209,31	**2.826,13**
Tilápia	1,50	10,00	754,82	1.192,96	459,26	-	**2.418,53**
Robalo	632,17	306,28	250,08	411,18	235,00	72,09	**1.906,79**
Sardinha-laje	809,00	38,00	125,00	-	137,00	-	**1.109,00**
Camarão-branco	1.030,42	-	-	-	-	-	**1.030,42**
Siri-azul	75,98	506,20	134,29	21,20	-	69,54	**807,21**
Enxada	-	-	8,60	114,62	36,27	402,06	**561,55**
Mistura	80,57	-	205,21	-	97,90	-	**383,67**
Robalo-peva	83,87	26,00	44,30	63,15	82,76	15,13	**315,21**
Roncador	3,00	54,19	5,68	172,53	-	-	**235,40**
Espada	-	-	-	22,74	56,28	-	**79,01**
Pescada-amarela	17,98	-	8,02	42,60	-	7,38	**75,98**
Carapeba	-	-	-	14,14	-	-	**14,14**
Camarão	14,00	-	-	-	-	-	**14,00**
Outros	-	-	-	-	8,99	12,60	**21,59**
Total	**53.707,80**	**63.649,00**	**73.076,92**	**61.637,83**	**44.777,35**	**42.348,07**	**339.196,98**

Outros (em ordem de captura): Sororoca, Anchova.

Anexo 45. Captura mensal descarregada no município de Magé discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco fixo	34.268,39	48.976,43	43.239,78	34.542,47	25.229,13	22.591,36	**208.847,57**
Redes de Emalhe	12.842,21	5.670,18	16.190,44	19.648,48	13.986,37	13.946,26	**82.283,94**
Armadilha para caranguejo	6.526,52	8.496,20	13.512,41	7.425,68	5.561,84	5.740,91	**47.263,56**
Puçá	70,68	506,20	134,29	21,20	-	69,54	**801,91**
Total	**53.707,80**	**63.649,00**	**73.076,92**	**61.637,83**	**44.777,35**	**42.348,07**	**339.196,98**

Anexo 46. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Magé no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	482	246	534	683	447	430	**2.821**
Cerco fixo	216	210	215	198	169	159	**1.167**
Armadilha para caranguejo	174	151	273	177	179	142	**1.097**
Puçá	5	18	5	2	-	6	**36**
Total	**878**	**625**	**1.026**	**1.060**	**795**	**737**	**5.121**

Anexo 47. Captura mensal descarregada no município de Duque de Caxias discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Tainha	2.468,14	3.103,60	1.635,74	2.861,42	3.433,16	2.075,84	**15.577,91**
Corvina	695,95	711,24	459,45	645,18	917,34	555,05	**3.984,22**
Caranguejo-uçá	623,88	390,89	266,08	420,29	379,53	296,63	**2.377,29**
Piraúna	-	-	40,25	463,81	133,47	20,59	**658,13**
Total	**3.787,98**	**4.205,73**	**2.401,52**	**4.390,70**	**4.863,50**	**2.948,11**	**22.597,54**

.

Anexo 48. Captura mensal descarregada no município de Duque de Caxias discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco fixo	3.164,10	3.814,84	2.135,45	3.970,42	4.483,97	2.651,48	**20.220,25**
Armadilha para caranguejo	623,88	390,89	266,08	420,29	379,53	296,63	**2.377,29**
Total	**3.787,98**	**4.205,73**	**2.401,52**	**4.390,70**	**4.863,50**	**2.948,11**	**22.597,54**

Anexo 49. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Duque de Caxias no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	59	38	27	40	31	25	**221**
Cerco fixo	23	26	15	25	32	25	**146**
Total	**82**	**64**	**42**	**65**	**63**	**50**	**366**

Anexo 50. Captura mensal descarregada no município do Rio de Janeiro discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Tainha	3.705,39	32.015,75	31.602,46	12.719,89	44.658,04	34.900,36	**159.601,90**
Corvina	6.745,09	9.227,70	13.533,08	6.176,40	7.161,60	9.360,64	**52.204,52**
Pescada-branca	1.320,86	1.658,59	1.946,75	642,79	2.859,75	3.650,43	**12.079,18**
Piraúna	1.399,79	1.970,38	1.542,51	785,05	1.953,87	2.320,62	**9.972,22**
Caranguejo-uçá	-	804,90	3.120,96	778,65	1.850,13	2.044,81	**8.599,46**
Bagre	1.561,75	2.629,69	1.419,93	541,85	120,81	104,18	**6.378,21**
Xereletes	330,87	617,10	4.236,34	545,77	221,07	269,08	**6.220,23**
Camarão-branco	1.742,57	345,47	1.539,25	1.518,33	298,70	629,21	**6.073,53**
Siri-azul	265,70	710,86	1.418,11	302,49	701,00	1.445,16	**4.843,33**
Cavalinha	143,39	1.281,16	1.656,53	958,54	294,45	16,25	**4.350,32**
Raia-manteiga	404,22	963,62	1.215,80	3,00	92,00	1.096,53	**3.775,18**
Mistura	864,75	715,02	678,32	281,02	151,84	384,54	**3.075,49**
Robalo	760,42	953,99	668,71	256,17	92,52	46,48	**2.778,28**
Bonito-cachorro	924,12	273,74	812,83	557,85	170,74	12,62	**2.751,90**
Maria-mole	708,41	510,47	1.137,46	118,98	97,25	2,13	**2.574,70**
Pescada-amarela	433,19	382,78	544,08	251,90	146,50	42,62	**1.801,07**
Anchova	329,49	267,63	459,99	238,20	165,33	336,72	**1.797,35**
Sardinha-verdadeira	11,09	24,99	153,76	391,25	314,63	597,35	**1.493,07**
Robalo-peva	164,17	234,19	383,64	48,80	71,95	558,01	**1.460,78**
Robalo-flecha	159,36	196,54	270,39	60,83	333,73	347,39	**1.368,24**
Outros	3.135,24	2.841,84	2.605,45	980,66	1.852,78	2.222,44	**13.638,41**
Total	**25.109,87**	**58.626,41**	**70.946,36**	**28.158,43**	**63.608,71**	**60.387,58**	**306.837,36**

Outros (em ordem de captura): Linguado, Goete, Serra, Raia-viola, Carapeba, Guaivira, Enxada, Pescada, Espada, Pirajica, Linguado-verdadeiro, Peruá-preta, Olho-de-cão, Papa-terra, Sardinha-laje, Pampo, Raia, Sororoca, Raia-borboleta, Lula, Folha-de-mangue, Cação-galha-preta, Marimbá, Abrótea, Tira-vira, Cação-anjo, Bicuda, Salema, Cação-martelo, Cavaca, Guaiamum, Olhete, Oveva, Cocoroca, Ubarana, Gordinho, Cirurgião, Siri-candeia, Galo, Peruá-chinelo, Pescada-bicuda, Peruá, Mangangá-liso, Pargo, Sargo, Galo-de-penacho, Raia-pintada, Siri, Sardinha-boca-torta, Cação-frango, Marlin, Badejo, Polvo, Dourado, Cabrinha, Pescada-cambuçu, Cavala-verdadeira, Galhudo, Bagre-bandeira, Lanceta, Cioba, Xareu-branco, Camarão, Ostra, Miracéu, Cação-tigre, Cavala-wahoo, Lagosta, Garoupa, Congro-preto, Prejereba, Mangangá, Lírio, Jaguareçá, Solteira, Linguado-areia, Moréia, Farnangaio, Cação, Roncador, Cherne, Cação-lixa, Sardinha-cascuda.

Anexo 51. Captura mensal descarregada no município do Rio de Janeiro discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	23.728,62	31.891,13	41.323,98	18.858,73	27.172,91	29.954,44	**172.929,82**
Cerco fixo	464,82	23.401,54	22.860,54	8.143,15	33.807,12	25.696,95	**114.374,12**
Armadilha para caranguejo	-	804,90	3.170,96	778,65	1.850,13	2.044,81	**8.649,46**
Espinhel de fundo	532,88	1.496,07	1.873,06	31,00	92,00	1.131,21	**5.156,22**
Puçá	265,70	641,35	1.474,85	283,86	686,55	1.349,65	**4.701,96**
Linhas diversas	105,85	268,50	236,97	54,53	-	210,53	**876,38**
Tarrafa	-	101,41	-	-	-	-	**101,41**
Covo	12,00	21,50	-	8,50	-	-	**42,00**
Coleta manual	-	-	6,00	-	-	-	**6,00**
Total	**25.109,87**	**58.626,41**	**70.946,36**	**28.158,43**	**63.608,71**	**60.387,58**	**306.837,36**

Anexo 52. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município do Rio de Janeiro no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	731	829	1.093	741	897	925	**5.216**
Cerco fixo	9	80	90	29	107	89	**405**
Puçá	12	43	117	27	63	121	**383**
Armadilha para caranguejo	-	30	121	29	64	91	**335**
Espinhel de fundo	13	46	44	1	1	28	**133**
Linhas diversas	8	35	10	2	-	23	**77**
Covo	2	6	-	2	-	-	**10**
Tarrafa	-	8	-	-	-	-	**8**
Coleta manual	-	-	1	-	-	-	**1**
Total	**776**	**1.075**	**1.476**	**831**	**1.132**	**1.277**	**6.567**

Anexo 53. Captura mensal descarregada no município de Itaguaí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1º Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Manjubinha	-	-	-	-	20.436,19	4,00	**20.440,19**
Camarão-rosa	269,68	333,49	2.576,73	296,32	3.425,23	2.163,04	**9.064,48**
Vôngole	886,62	1.292,39	415,48	1.774,08	540,00	2.396,06	**7.304,63**
Sururu	204,08	291,30	1.105,22	610,55	336,39	1.304,57	**3.852,11**
Corvina	118,74	56,62	215,34	143,49	312,84	675,85	**1.522,88**
Linguado	-	-	-	-	1.395,78	-	**1.395,78**
Camarão-branco	-	-	-	281,94	226,38	423,44	**931,76**
Camarão	-	-	95,00	-	526,22	299,64	**920,86**
Pescada	-	-	134,62	45,04	402,57	247,67	**829,90**
Siri	-	-	382,86	37,22	186,11	73,81	**680,00**
Tainha	41,52	-	4,72	30,52	231,99	53,79	**362,55**
Lula	-	-	-	-	276,04	52,45	**328,49**
Espada	-	-	-	-	316,89	-	**316,89**
Robalo-flecha	-	-	-	89,71	37,77	179,07	**306,54**
Linguado-verdadeiro	-	-	-	-	-	269,49	**269,49**
Siri-azul	161,90	34,82	-	23,54	-	12,60	**232,86**
Pescada-amarela	22,65	-	-	-	159,97	46,29	**228,91**
Enxada	-	-	-	18,61	141,74	35,89	**196,24**
Mistura	94,37	11,32	18,87	-	19,60	44,42	**188,59**
Piraúna	-	-	-	-	146,83	27,66	**174,49**
Outros	64,79	52,85	51,52	32,01	193,13	131,15	**525,44**
Total	**1.864,34**	**2.072,79**	**5.000,35**	**3.383,04**	**29.311,65**	**8.440,90**	**50.073,09**

Outros (em ordem de captura): Robalo-peva, Polvo, Robalo, Xereletes, Guaivira, Carapeba, Pampo, Mexilhão, Bagre, Raia,Raia-manteiga, Salema.

Anexo 54. Captura mensal descarregada no município de Itaguaí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco traineira	-	-	-	-	20.776,19	-	**20.776,19**
Coleta manual	1.119,74	1.599,33	1.520,70	2.384,63	876,39	3.700,63	**11.201,41**
Redes de Emalhe	582,70	438,65	2.012,04	974,87	2.962,66	1.573,07	**8.543,98**
Arrasto duplo	-	-	-	-	4.008,75	2.237,32	**6.246,07**
Arrasto simples	-	-	1.467,62	-	687,67	929,89	**3.085,17**
Puçá	161,90	34,82	-	23,54	-	-	**220,26**
Total	**1.864,34**	**2.072,79**	**5.000,35**	**3.383,04**	**29.311,65**	**8.440,90**	**50.073,09**

Anexo 55. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itaguaí no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	32	29	85	80	354	130	**710**
Coleta manual	22	34	117	78	41	135	**428**
Arrasto duplo	-	-	-	-	117	121	**239**
Arrasto simples	-	-	32	-	25	42	**99**
Cerco traineira	-	-	-	-	43	-	**43**
Puçá	5	2	-	3	-	-	**10**
Total	**59**	**65**	**234**	**160**	**581**	**428**	**1.528**

Anexo 56. Captura mensal descarregada no município de Mangaratiba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Corvina	7.265,23	6.375,14	30.622,79	32.004,31	13.233,55	11.694,70	**101.195,71**
Olhudo	2.345,00	2.621,38	17,30	24,00	-	-	**5.007,68**
Camarão-branco	1.758,10	-	332,77	178,67	535,15	112,52	**2.917,20**
Guaivira	428,76	938,00	362,76	1.008,70	12,30	-	**2.750,52**
Carapeba	-	5,00	1.566,38	-	-	-	**1.571,38**
Camarão-sete-barbas	-	-	-	-	350,95	1.080,95	**1.431,90**
Enxada	-	20,94	731,42	303,67	-	357,33	**1.413,35**
Pescada	503,47	135,68	78,67	169,70	178,67	283,95	**1.350,13**
Pescada-amarela	982,67	-	71,47	-	-	-	**1.054,13**
Linguado	-	117,25	301,50	61,90	115,71	402,00	**998,37**
Mistura	-	33,50	892,40	65,56	-	-	**991,46**
Espada	728,63	-	-	23,40	-	-	**752,03**
Piraúna	-	-	566,89	50,00	-	-	**616,89**
Bagre	-	-	387,11	159,11	-	-	**546,22**
Robalo-peva	251,25	-	179,90	36,30	-	-	**467,45**
Camarão-rosa	-	-	-	-	147,62	272,24	**419,86**
Robalo-flecha	348,00	-	-	7,00	-	-	**355,00**
Robalo	-	159,13	75,96	-	9,40	-	**244,49**
Cação	-	-	150,00	-	-	-	**150,00**
Cocoroca	-	-	95,71	-	-	-	**95,71**
Outros	-	-	40,90	197,50	18,20	-	**256,60**
Total	**14.611,10**	**10.406,00**	**36.473,94**	**34.289,81**	**14.601,55**	**14.203,69**	**124.586,09**

Outros (em ordem de captura): Anchova, Camarão, Tainha, Cação-lixa, Vermelho, Pampo, Prejereba, Xereletes.

Anexo 57. Captura mensal descarregada no município de Mangaratiba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	14.308,00	10.406,00	36.473,94	34.289,81	14.071,08	12.850,50	**122.399,33**
Arrasto simples	303,10	-	-	-	530,48	1.353,19	**2.186,76**
Total	**14.611,10**	**10.406,00**	**36.473,94**	**34.289,81**	**14.601,55**	**14.203,69**	**124.586,09**

Anexo 58. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Mangaratiba no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	324	88	295	330	330	364	**1.730**
Arrasto simples	13	-	-	-	37	54	**104**
Total	**337**	**88**	**295**	**330**	**367**	**418**	**1.834**

Anexo 59. Captura mensal descarregada no município de Angra dos Reis discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Sardinha-verdadeira	-	-	169.106,67	103.057,67	15.000,00	145.080,34	**432.244,68**
Xereletes	18.812,00	-	3.040,00	54.400,00	-	900,00	**77.152,00**
Sardinha-laje	14.963,33	-	700,00	-	-	29.000,00	**44.663,33**
Bonito-cachorro	-	-	1.126,17	409,27	10.000,00	443,67	**11.979,10**
Corvina	23,30	116,52	3.313,17	6.681,17	225,28	888,18	**11.247,62**
Sardinha-boca-torta	10.000,00	-	-	-	-	-	**10.000,00**
Folha-de-mangue	800,00	-	-	2.847,50	-	-	**3.647,50**
Sororoca	-	-	-	2.008,06	-	4,00	**2.012,06**
Bicuda	-	-	842,43	125,83	1.000,00	-	**1.968,27**
Espada	-	-	315,23	837,08	-	347,00	**1.499,32**
Peruá-preta	64,67	-	248,79	386,14	193,03	592,42	**1.485,05**
Oveva	-	-	1.000,00	-	-	-	**1.000,00**
Olhudo	-	-	651,67	247,75	-	-	**899,42**
Xixarro	-	-	258,33	335,00	-	-	**593,33**
Cavala-verdadeira	-	-	275,23	6,00	302,96	-	**584,19**
Bagre	-	-	203,23	207,82	11,65	-	**422,70**
Mistura	-	-	-	223,33	23,30	155,83	**402,47**
Guaivira	160,36	7,83	91,57	127,54	-	-	**387,30**
Papa-terra	-	38,84	-	-	-	178,67	**217,51**
Camarão-branco	-	-	-	-	-	117,10	**117,10**
Outros	121,96	77,68	320,86	69,55	80,79	124,78	**795,61**
Total	**44.945,62**	**240,87**	**181.493,37**	**171.969,71**	**26.837,00**	**177.831,99**	**603.318,56**

Outros (em ordem de captura): Vermelho-henrique, Carapeba, Raia-manteiga, Raia-viola, Sororoca, Pescada, Xareu-branco, Camarão-branco, Mistura, Bicuda, Xixarro, Raia, Bijupirá, Linguado-verdadeiro, Bagre, Enxada, Prejereba, Goete, Lula, Vermelho, Cação-galha-preta, Rombudo, Polvo.

Anexo 60. Captura mensal descarregada no município de Angra dos Reis discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco traineira	44.575,33	-	172.506,67	157.457,67	26.000,00	174.980,34	**575.520,02**
Redes de Emalhe	370,29	240,87	4.839,97	9.625,97	643,98	2.186,33	**17.907,39**
Cerco flutuante	-	-	3.967,17	1.652,43	-	-	**5.619,60**
Linhas diversas	-	-	179,56	3.233,64	193,03	592,42	**4.198,65**
Arrasto simples	-	-	-	-	-	72,90	**72,90**
Total	**44.945,62**	**240,87**	**181.493,37**	**171.969,71**	**26.837,00**	**177.831,99**	**603.318,56**

Anexo 61. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Angra dos Reis, da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	22	25	43	65	31	26	**212**
Linhas diversas	-	-	15	37	23	38	**113**
Cerco traineira	16	-	30	22	8	22	**99**
Cerco flutuante	-	-	9	9	-	-	**18**
Arrasto simples	-	-	-	-	-	2	**2**
Total	**38**	**25**	**98**	**133**	**62**	**88**	**444**

Anexo 62. Captura mensal descarregada no município de Angra dos Reis discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Sardinha-verdadeira	-	-	1.358,75	2.725,96	1.255,41	1.550,71	**6.890,83**
Xereletes	186,72	37,69	53,40	129,62	13,00	4,39	**424,82**
Sardinha-boca-torta	69,00	0,80	-	-	-	-	**69,80**
Sardinha-laje	54,25	-	-	-	-	8,30	**62,55**
Cavalinha	35,00	-	-	-	5,00	-	**40,00**
Bonito-cachorro	-	-	2,17	-	20,00	-	**22,17**
Galo	-	-	-	-	-	21,00	**21,00**
Folha-de-mangue	16,87	-	0,22	-	-	-	**17,09**
Sororoca	-	-	-	-	13,00	2,00	**15,00**
Espada	-	-	-	-	-	7,59	**7,59**
Sardinha-cascuda	-	-	-	-	-	1,42	**1,42**
Corvina	-	-	1,25	-	-	-	**1,25**
Peruá-preta	-	-	0,27	-	-	-	**0,27**
Total	**361,84**	**38,49**	**1.416,05**	**2.855,59**	**1.306,41**	**1.595,42**	**7.573,78**

Anexo 63. Captura mensal descarregada no município de Angra dos Reis discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco traineira	361,84	38,49	1.416,05	2.855,59	1.306,41	1.595,42	7.573,78
Total	**361,84**	**38,49**	**1.416,05**	**2.855,59**	**1.306,41**	**1.595,42**	**7.573,78**

Anexo 64. Número de embarcações atuantes no município de Angra dos Reis, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco traineira	15	3	24	28	23	27	**44**
Total	**15**	**3**	**24**	**28**	**23**	**27**	**44**

Anexo 65. Captura mensal descarregada no município de Paraty discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Camarão-sete-barbas	17.563,16	-	-	-	14.643,93	31.522,76	**63.729,85**
Camarão-branco	4.220,40	-	-	-	22.904,08	18.509,28	**45.633,77**
Espada	2.630,92	741,33	7.000,69	4.615,31	6.009,51	22.388,68	**43.386,44**
Camarão-rosa	3.158,92	-	-	-	10.858,68	15.147,23	**29.164,83**
Lula	3.925,84	8.950,96	3.017,00	1.369,95	1.108,84	946,89	**19.319,47**
Bonito-pintado	232,00	-	49,00	4.201,30	3.100,50	4.244,57	**11.827,37**
Mistura	747,81	274,98	403,63	312,90	1.987,85	3.789,18	**7.516,35**
Tainha	160,26	1.021,45	2.377,53	748,65	915,80	1.888,47	**7.112,17**
Corvina	565,66	613,79	2.106,29	1.464,98	153,50	1.857,90	**6.762,12**
Sororoca	52,94	180,65	870,38	438,99	1.767,65	3.217,81	**6.528,42**
Xereletes	563,54	380,22	1.361,38	1.355,08	524,27	1.334,19	**5.518,68**
Peruá-preta	-	-	-	-	-	3.808,19	**3.808,19**
Cavala-verdadeira	56,59	156,12	384,22	579,65	1.152,36	922,74	**3.251,68**
Sardinha-verdadeira	-	-	1.760,00	380,50	936,00	42,00	**3.118,50**
Robalo-flecha	827,73	327,97	238,47	65,12	457,90	229,97	**2.147,14**
Bagre	100,84	65,30	355,60	1.092,03	203,53	206,40	**2.023,71**
Olhudo	16,31	685,87	264,01	299,95	417,45	115,00	**1.798,58**
Polvo	33,98	1,70	-	2,00	276,37	1.310,16	**1.624,21**
Papa-terra	355,15	-	-	-	46,78	1.172,70	**1.574,63**
Bonito-cachorro	189,00	-	1.201,52	19,00	-	64,00	**1.473,52**
Outros	756,27	1.527,89	1.643,10	1.165,61	2.151,22	4.863,07	**12.107,15**
Total	**36.157,30**	**14.928,23**	**23.032,83**	**18.111,02**	**69.616,21**	**117.581,20**	**279.426,78**

Outros (em ordem de captura): Trilha, Pescada-branca, Xixarro, Guaivira, Linguado-verdadeiro, Galo, Pirajica, Dourado, Tira-vira, Cavalinha, Robalo-peva, Bicuda ,Pescada, Farnangaio, Bonito, Prejereba, Cação-machote, Raia, Olhete, Baiacu, Vermelho-henrique, Carapeba, Siri-azul, Maria-mole, Peludinho, Pampo, Folha-de-mangue, Congro-rosa, Anchova, Pescada-amarela, Bonito-listrado, Olho-de-cão, Abrótea, Pargo, Xareu-branco, Cabrinha, Rombudo, Serra, Sapo, Lagostim,Enxada, Oveva, Cavaca, Goete, Peruá, Manjuba, Merluza, Sardinha-laje, Pescada-cambuçu, Barriga-cheia, Lacraia, Linguado-areia, Michole, Badejo-sabão, Siri-candeia, Sargo, Manjubinha, Peruá-chinelo, Badejo-mira, Bijupirá, Siri, Cioba.

Anexo 66. Captura mensal descarregada no município de Paraty discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco flutuante	4.323,31	3.362,32	14.830,86	12.648,22	15.483,19	33.001,59	**83.649,49**
Arrasto simples	15.917,29	-	-	-	29.613,82	34.379,38	**79.910,48**
Arrasto duplo	12.868,22	-	-	-	20.754,96	44.386,62	**78.009,80**
Redes de Emalhe	1.621,59	1.988,01	5.307,14	3.913,70	3.407,24	5.759,71	**21.997,38**
Linhas diversas	1.426,90	8.939,83	2.758,83	1.375,00	256,00	-	**14.756,56**
Espinhel de superfície	-	449,00	-	-	-	53,90	**502,90**
Espinhel de fundo	-	-	136,00	155,00	-	-	**291,00**
Arpão/fisga	-	189,07	-	19,10	1,00	-	**209,17**
Cerco traineira	-	-	-	-	100,00	-	**100,00**
Total	**36.157,30**	**14.928,23**	**23.032,83**	**18.111,02**	**69.616,21**	**117.581,20**	**279.426,78**

Anexo 67. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Paraty, da pesca artesanal no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto simples	374	-	-	-	818	935	**2.127**
Redes de Emalhe	264	124	97	154	551	680	**1.869**
Arrasto duplo	288	-	-	-	308	812	**1.407**
Cerco flutuante	94	124	171	125	216	308	**1.039**
Linhas diversas	165	449	200	93	24	-	**931**
Espinhel de fundo	-	-	7	10	-	-	**17**
Arpão/fisga	-	11	-	3	3	-	**17**
Espinhel de superfície	-	5	-	-	-	6	**11**
Cerco traineira	-	-	-	-	1	-	**1**
Total	**1.185**	**713**	**475**	**385**	**1.920**	**2.741**	**7.420**

Anexo 68. Captura mensal descarregada no município de Paraty discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024.

Categorias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Camarão-rosa	0,92	-	-	-	5,61	6,76	**13,29**
Trilha	0,15	-	-	-	0,21	8,24	**8,59**
Camarão-branco	0,57	-	-	-	2,26	0,46	**3,29**
Lula	0,43	0,05	-	-	0,44	1,25	**2,17**
Goete	0,12	-	-	-	0,22	0,90	**1,23**
Camarão-sete-barbas	0,38	-	-	-	0,48	0,31	**1,16**
Polvo	0,10	-	-	-	0,20	0,83	**1,14**
Mistura	0,12	-	-	-	0,80	0,15	**1,07**
Tira-vira	0,13	-	-	-	0,08	0,79	**1,01**
Corvina	0,22	-	-	-	0,64	0,10	**0,95**
Maria-mole	0,03	-	-	-	-	0,79	**0,82**
Cabrinha	0,16	-	-	-	-	0,60	**0,75**
Papa-terra	0,22	-	-	-	0,29	0,02	**0,54**
Peruá-preta	-	-	-	-	0,04	0,49	**0,53**
Linguado-verdadeiro	0,35	-	-	-	0,15	0,01	**0,52**
Namorado	-	-	-	-	-	0,20	**0,20**
Linguado-areia	0,19	-	-	-	-	-	**0,19**
Peludinho	0,17	-	-	-	0,02	-	**0,19**
Xixarro	0,15	-	-	-	-	-	**0,15**
Bagre	0,12	-	-	-	-	-	**0,12**
Outros	0,33	-	-	-	0,04	0,04	**0,41**
Total	**4,85**	**0,05**	**-**	**-**	**11,47**	**21,94**	**38,31**

Outros (em ordem de captura): Sapo, Abrótea, Congro-rosa, Merluza, Roncador, Peruá-chinelo, Lanceta, Cavaca, Lagostim, Robalo-flecha.

Anexo 69. Captura mensal descarregada no município de Paraty discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	4,85	-	-	-	11,47	21,94	38,26
Linhas diversas	-	0,05	-	-	-	-	0,05
Total	**4,85**	**0,05**	**-**	**-**	**11,47**	**21,94**	**38,31**

Anexo 70. Número de embarcações atuantes no município de Paraty, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 1° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	5	-	-	-	7	3	8
Linhas diversas	-	1	-	-	-	-	1
Total	**5**	**1**	**-**	**-**	**7**	**3**	**8**

Anexo 71. PMAP-RJ: Lista de referência espécies.

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Abróteas	Phycidae	*Urophycis brasiliensis* ; *U. mystacea*	Abrótea, Bróta
Abrótea-de-profundidade	Phycidae	*Urophycis mystacea*	Abrótea-de-profundidade, Abrótea-olhuda
Abrótea-verdadeira	Phycidae	*Urophycis brasiliensis*	Abrótea-verdadeira
Acará	Cichlidae	*Geophagus brasiliensis*	Acará, Acará-azul
Albacora-bandolim	Scombridae	*Thunnus obesus*	Albacora-bandolim, Albacora-cascuda, Atum-cachorro, Atum-cascudo, Bati, Patudo
Albacora-branca	Scombridae	*Thunnus alalunga*	Albacora-branca, Atum-voador
Albacora-laje	Scombridae	*Thunnus albacares*	Albacora-galha-amarela, Albacora-laje, Atum-amarelo, Atum-galha-amarela
Albacora-pulapula	Scombridae	*Thunnus atlanticus*	Albacora-cachorra, Albacora-preta, Albacora-pulapula
Anchova	Pomatomidae	*Pomatomus saltatrix*	Anchova, Enchova
Atuns	Scombridae	*Thunnus alalunga; T. albacares; T. atlanticus; T. obesus*	Albacora, Atum, Atum-canela, Vaquara
Badejos	Serranidae	*Mycteroperca acutirostris; M. bonaci; M.interstitialis; M. microlepis; M. tigris; M. venenosa*	Badejo
Badejo-amarelo	Serranidae	*Mycteroperca interstitialis*	Badej-amarelo
Badejo-da-areia	Serranidae	*Mycteroperca microlepis*	Badejo-da-areia, Badejo-branco
Badejo-ferro	Serranidae	*Mycteroperca venenosa*	Badejo-ferro
Badejo-mira	Serranidae	*Mycteroperca acutirostris*	Badejo-mira, Badejo-saltão
Badejo-quadrado	Serranidae	*Mycteroperca bonaci*	Badejo-quadrado
Badejo-sabão	Serranidae	*Rypticus* spp.	Badejo-sabão, Peixe-sabão
Badejo-tigre	Serranidae	*Mycteroperca tigris*	Badejo-tigre
Bagres	Ariidae	*Bagre bagre, B. marinus, Cathorops spixii, Genidens barbus, G. genidens*	Bagre, Bagre-amarelo, Bagre-branco, Bagre-cambota, Bagre-cinza, Bagre-do-papo-amarelo, Bagre-gonguito, Bagre-papai, Bagre-sari, Cumbaca

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Bagre-bandeira	Ariidae	*Bagre marinus*	Bagre-bandeira
Baiacus	Tetraodontidae	*Lagocephalus laevigatus, Sphoeroides pachygaster, S. testudineus*	Baiacu
Baiacu-arara	Tetraodontidae	*Lagocephalos laevigatus*	Baiacu-ara, Baiacu-arara, Baiacu-bandeira
Baiacu-pintado		*Sphoeroides pachygaster*	Baiacu-bolinha
Barracuda	Sphyraenidae	*Sphyraena barracuda*	Barracuda
Barriga-cheia	Sciaenidae	*Ctenosciaena gracilicirrhus*	Barriga-cheia, Derretida
Batatas	Malacanthidae	*Lopholatilus villarii; Caulolatilus chrysops*	Batata, Namorado-batata
Batata-da-lama	Malacanthidae	*Lopholatilus villarii*	Batata-da-lama
Batata-da-pedra	Malacanthidae	*Caulolatilus chrysops*	Batata-da-pedra
Berbigão	Veneridae	*Anomalocardia* spp.	Berbigão
Bicuda	Sphyraenidae	*Sphyraena barracuda; S. guachancho; S. tome, S. sphyraena*	Bicuda, Pescada-vela
Bijupirá	Rachycentridae	*Rachycentron canadum*	Bijupirá, Pirabiju, Parambiju
Bodiões	Eupercaria *incertae sedis*	*Labridae; Scaridae*	Bodião, Peixe-papagaio
Bodião-amarelo	Scaridae	*Bodianus rufus*	Bodião-amarelo
Bodião-vermelho	Scaridae	*Bodianus pulchellus*	Bodião-vermelho
Bonitos	Scombridae	*Auxis thazard thazard; Euthynnus alletteratus; Katsuwonus pelamis*	Bonito
Bonito-cachorro	Scombridae	*Auxis thazard thazard*	Bonito-banana, Bonito-cachorro, Bonito-cadelão
Bonito-listrado	Scombridae	*Katsuwonus pelamis*	Bonito-gaiado, Bonito-listrado
Bonito-pintado	Scombridae	*Euthynnus alletteratus*	Bonito-pintado, Bonito-albacora, Bonito-serra (pintado)

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Cabrinha	Triglidae	*Prionotus nudigula; P. punctatus*	Cabrinha
Cações	-	Euselachii	Cação, Caçonete
Cação-anequim	Lamnidae	*Isurus oxyrinchus; I. paucus*	Cação-anequim
Cação-anjo	Squatinidae	*Squatina guggenheim; S. occulta*	Cação-anjo, Anjo
Cação-azul	Carcharhinidae	*Prionace glauca*	Cação-azul, Cação-geléia, Cação-mole-mole
Cação-bagre	Squalidae	*Squalus cubensis; S. mitsukurii*	Cação-bagre, Cação-gato
Cação-barriga-d'água	Carcharhinidae	*Carcharhinus plumbeus*	Cação-barriga-d'água
Cação-bico-doce	Triakidae	*Galeorhinus galeus*	Cação-bico-doce, Cação-bico-de-cristal
Cação-cabeça-chata	Carcharhinidae	*Carcharhinus leucas*	Cação-cabeça-chata
Cação-canejo	Triakidae	*Mustelus canis; M. higmani; M. norrisi, M. schmitti*	Cação-canejo, Cação-cola-fina, Cação-sebastião
Cação-fidalgo	Carcharhinidae	*Carcharhinus obscurus*	Cação-fidalgo
Cação-frango	Carcharhinidae	*Rhizoprionodon lalandii; R. porosus*	Cação-frango, Cação-bicudo, Cação-corre-costa, Cação-noné, Cação-ratinho, Cação-saquari, Cação-torce-torce, Picolé
Cação-galha-branca	Carcharhinidae	*Carcharhinus longimanus*	Cação-galha-branca, Cação-troço-troço
Cação-galha-preta	Carcharhinidae	*Carcharhinus brevipinna; Carcharhinus limbatus*	Cação-galha-preta, Cação-corta-garoupa
Cação-limão	Carcharhinidae	*Negaprion brevirostris*	Cação-limão
Cação-lixa	Ginglymostomatidae	*Ginglymostoma cirratum*	Cação-lixa, Lambaru
Cação-machote	Carcharhinidae	*Carcharhinus brachyurus; C. brevipinna; C. falciformis; C. leucas; C. limbatus; C. longimanus; C. obscurus; C. plumbeus; C. porosus; C. signatus,*	Cação-machote
Cação-mangona	Odontaspididae	*Carcharias taurus*	Cação-areia, Cação-mangona
Cação-martelo	Sphyrnidae	*Sphyrna lewini; S. zygaena; S. mokarran*	Cação-martelo, Cação-cambeba, Cação-cornudo, Cação-panã
Cação-raposa	Alopiidae	*Alopias superciliosus; A. vulpinus*	Cação-raposa

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Cação-tigre	Carcharhinidae	*Galeocerdo cuvier*	Cação-tigre, Cação-tintureira
Calamar-argentino	Ommastrephidae	*Illex argentinus*	Lula-argentina, Calamar
Camarões	Decapoda (Ordem)	*Artemesia longinaris; Aristaeopsis edwardsiana, Penaeus schmitti; Penaeus spp.; Pleoticus muelleri; Plesionika edwardsii; Xiphopenaeus kroyeri*	Camarão
Camarão-barba-ruça	Penaeidae	*Artemesia longinaris*	Camarão-barba-ruça
Camarão-branco	Penaeidae	*Penaeus schimitti*	Camarão-branco, Camarão-cinza
Camarão-carabineiro	Penaeidae	*Aristaeopsis edwardsiana*	Camarão-carabineiro
Camarão-cristalino	Penaeidae	*Plesionika edwardsii*	Camarão-cristalino, Cristalino
Camarão-moruno	Aristeidae	*Aristaeomorpha foliacea*	Camarão-moruno
Camarão-rosa	Penaeidae	*Penaeus brasiliensis; P. paulensis*	Camarão-rosa, Camarão-ferrinho, Camarão-ferro, Camarão-lixo, Camarão-verdadeiro
Camarão-santana	Solenoceridae	*Pleoticus muelleri*	Camarão-rosa-santana, Camarão-santana
Camarão-sete-barbas	Penaeidae	*Xiphopenaeus kroyeri*	Camarão-sete-barbas
Camboatá	Callichthyidae	Callichthyidae	Camboatá, Cascudo-camboatá
Canguá	Sciaenidae	*Stellifer brasiliensis; S. rastrifer, S. stellifer*	Canguá
Caramujo-real	Volutidae	*Zidona dufresnei*	Caramujo-real
Caranguejo-ermitão	Pandalidae	*Pandalus (Parapandalus) longirostris*	Caranguejo-ermitão
Caranguejo-goiá	Menippidae	*Menippe nodifrons*	Caranguejo-goiá
Caranguejo-real	Geryonidae	*Chaceon* spp.	Caranguejo-real, Caranguejo-de-profundidade
Caranguejo-santola	Lithodidae	*Lithodes* spp.	Caranguejo-santola
Caranguejo-uçá	Ocypodidae	*Ucides cordatus*	Caranguejo-uçá, Caranguejo

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Carapau-de-cauda	Carangidae	*Decapterus tabl*	Carapau-de-cauda,Cavalinha-rabo-de-fogo, Cavalinha-rabo-vermelho
Carapebas	Gerreidae	*Diapterus auratus; D. rhombeus; Eucinostomus argenteus; E. gula; E. melanopterus; Eugerres brasilianus*	Carapeba, Carapicu, Caratinga
Castanhas	Sciaenidae	*Umbrina canosai; U. coroides*	Castanha
Castanha-riscada	Sciaenidae	*Umbrina coroides*	Castanha-riscada
Cavaca	Scyllaridae	*Scyllarides deceptor*	Cavaca, Cavaquinha
Cavalas	Scombridae	*Acanthocybium solandri; Scomberomorus brasiliensis; S. cavalla*	Cavala, Sarda-cavala
Cavala-verdadeira	Scombridae	*Scomberomorus cavalla*	Cavala-branca, Cavala-verdadeira
Cavala-wahoo	Scombridae	*Acanthocybium solandri*	Cavala-wahoo, Cavala-do-norte, Cavala-aipim, Cavala-preta
Cavalinha	Scombridae	*Scomber colias*	Cavalinha
Chernes	Serranidae	*Hyporthodus flavolimbatus; H. nigritus; H. niveatus*	Cherne
Cherne-amarelo	Serranidae	*Hyporthodus flavolimbatus*	Cherne-amarelo, Cherne-banana
Cherne-negro	Serranidae	*Hyporthodus nigritus*	Cherne-negro, Queimado
Cherne-poveiro	Polyprionidae	*Polyprion americanus*	Cherne-poveiro
Cherne-verdadeiro	Serranidae	*Hyporthodus niveatus*	Cherne-verdadeiro, Cherne-bolinha
Cioba	Lutjanidae	*Lutjanus analis*	Cioba, Vermelho-cioba
Cirurgião	Acanthuridae	*Acanthurus bahianus; A. chirurgus*	Cirurgião, Corisco
Cocorocas	Haemulidae	*Haemulon aurolineatum, H. steindachneri, Orthopristis ruber*	Cocoroca
Cocoroca-boca-larga	Haemulidae	*Haemulon steindachneri*	Cocoroca-boca-larga, Cocoroca-da-pedra
Coió	Dactylopteridae	*Dactylopterus volitans*	Coió, Cachaca, Falso-voador, Voador

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Congro-preto	Congridae	*Conger orbignianus*	Congro-preto
Congro-rosa	Ophidiidae	*Genypterus brasiliensis*	Congro-rosa, Congro
Corvina	Sciaenidae	*Micropogonias furnieri*	Corvina, Corvina-branca, Curu, Tararaca, Corvinota
Curundeia	Haemulidae	*Haemulon aurolineatum*	Curundeia
Dourado	Coryphaenidae	*Coryphaena hippurus*	Dourado
Enguia	Ophichthidae	*Ophichthus cylindroideus; O. gomesii*	Enguia
Enxada	Ephippididae	*Chaetodipterus faber*	Enxada, Paru, Paru-branco
Espada	Trichiuridae	*Trichiurus lepturus*	Espada, Espada-canivete
Faneca	Sciaenidae	*Isopisthus parvipinnis*	Faneca
Farnangaio	Hemiramphidae	*Hemiramphus brasiliensis*	Farnangaio, Panaguaiú, Agulha, Farnagalia, Tinguá, Tinguaçu
Fogueira	Holocentridae	*Myripristis jacobus*	Fogueira
Folha-de-mangue	Carangidae	*Chloroscombrus chrysurus*	Folha, Folha-de-mangue
Frade	Pomacanthidae	*Pomacanthus paru*	Frade
Galhudo	Carangidae	*Trachinotus goodeii*	Galhudo
Galos	Carangidae	*Selene setapinnis; Selene vomer*	Galo
Galo-de-penacho	Carangidae	*Selene vomer*	Galo-de-penacho
Galo-sem-penacho	Carangidae	*Selene setapinnis*	Galo-sem-penacho
Garoupas	Serranidae	*Epinephelus adscensionis; E. marginatus; E. morio*	Garoupa
Garoupa-de-São-Tomé	Serranidae	*Epinephelus morio*	Garoupa-de-São-Tomé

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Garoupa-pintada	Serranidae	*Epinephelus adscensionis*	Garoupa-pintada, Badejo-pintado
Garoupa-Senhor-de-Engenho	Serranidae	*Acanthistius brasilianus*	Garoupa-Senhor-de-Engenho
Garoupa-verdadeira	Serranidae	*Epinephelus marginatus*	Garoupa-verdadeira
Goete	Sciaenidae	*Cynoscion jamaicensis*	Goete, Pescada-goete
Gordinho	Stromateidae	*Peprilus paru*	Gordinho
Graçaim	Carangidae	*Caranx hippos*	Graçaim, Graçainha
Guaiamum	Gecarcinidae	*Cardisoma guanhumi*	Guaiamum
Guaiuba	Lutjanidae	*Ocyurus chrysurus*	Guaiuba
Guaivira	Carangidae	*Oligoplites* spp.	Guaivira, Guaibira, Palometa
Guarapuá	Carangidae	*Pseudocaranx dentex*	Guarapuá
Indeterminado	-	Animalia	Indeterminado
Jaguareça	Holocentridae	*Holocentrus adscensionis*	Jaguareça, Girissá, Mariquita
Lacraia	-	Lysiosquilloidea (Superfamilia)	Lacraia, Barata, Tamburutaca
Lagarto	Synodontidae	*Synodus foetens*	Lagarto
Lagosta	Palinuridae	*Panulirus* spp.	Lagosta
Lagostim	Nephropidae	*Metanephrops rubellus*	Lagostim, Pitu
Lanceta	Gempylidae	*Gempylus serpens*	Lanceta
Linguados	Paralichthyidae	*Paralichthys isosceles; P.orbignyanus; P. patagonicus; Syacium micrurum; S. papillosum; Xystreurys rasile*	Linguado, Solha
Linguado-areia	Paralichthyidae	*Paralichthys isosceles, P. patagonicus*	Linguado-areia

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Linguado-verdadeiro	Paralichthyidae	*Paralichthys orbignyanus*	Linguado-cascalho, Linguado-verdadeiro
Lírio	Centrolophidae	*Hyperoglyphe macrophthalma*	Lírio, Coelho
Lulas	Loliginidae	Loliginidae	Lula
Lula-oceânica	Thysanoteuthidae	*Thysanoteuthis rhombus*	Lula-oceânica
Mangangá	Scorpaenidae	*Scorpaena brasiliensis, S. dispar, S. isthmensis, S. plumieri, Helicolenus dactylopterus, H. lahillei*	Mangangá, Mamangaba, Peixe-pedra, Sarrão
Mangangá-liso	Batrachoididae	*Porichthys porosissimus*	Mangangá-liso, Vagalume
Manjuba	Engraulidae	*Anchoviella lepidentostole*	Manjuba
Manjubinha	Engraulidae	Engraulidae	Manjubinha
Maria-luiza	Sciaenidae	*Paralonchurus brasiliensis*	Cabeça-dura, Maria-luiza
Maria-mole	Sciaenidae	*Cynoscion guatucupa*	Maria-mole, Pescada-portuguesa
Marimbá	Sparidae	*Diplodus argenteus*	Marimbá
Marisco	-	Bivalvia	Marisco
Marlin	Istiophoridae	*Istiophorus albicans, I. platypterus, Kajikia albida, Makaira nigricans, Tetrapturus pfluegeri*	Marlin, Agulhão, Agulhão-bandeira, Agulhão-vela, Marlim-vela, Peto
Marlin-azul	Istiophoridae	*Makaira nigricans*	Marlin-azul
Marlin-branco	Istiophoridae	*Kajikia albida*	Marlin-branco, Agulhão-branco
Meca	Xiphiidae	*Xiphias gladius*	Meca
Merluza	Nototheniidae	*Merluccius hubbsi*	Merluza
Mero	Serranidae	*Epinephelus itajara*	Mero
Mexilhões	Mytilidae	*Perna perna, P. viridis*	Mexilhão

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Micholes		*Diplectrum formosum; D. radiale; Pinguipes brasilianus*	Michole, Michole-de-areia
Miracéu	Uranoscopidae	*Astroscopus sexspinosus; A. y-graecum*	Bacalhau, Miracéu
Mistura	-	Mistura	Mistura
Moranguinho	Serranidae	*Cephalopholis fulva*	Moranguinho
Moréia	Muraenidae	*Gymnothorax* spp.	Moréia
Namorado	Pinguipedidae	*Pseudopercis numida; P. semifasciata*	Namorado
Olhete	Carangidae	*Seriola* spp.	Olhete, Olho-de-boi, Pitangola, Pitangola-peba, Peba, Remeiro
Olho-de-cão	Priacanthidae	*Heteropriacanthus cruentatus; Priacanthus arenatus*	Olho-de-cão, Casaca-de ferro, Girassol, Mirassol, Sambalo
Olho-de-vidro	Lutjanidae	*Lutjanus vivanus*	Olho-de-vidro
Olhudo	Carangidae	*Selar crumenophthalmus*	Olhudo, Garapau
Opah	Lampridae	*Lampris guttatus*	Opah
Ostra	Ostreidae	*Crassostrea* spp.	Ostra
Ouriço	Echinoidea	Echinoidea	Ouriço, Ouriço-do-mar
Oveva	Sciaenidae	*Larimus breviceps*	Oveva, Bororó, Canguá-relógio, Ubeba, Porrudo
Pampo	Carangidae	*Trachinotus carolinus; T. falcatus; T. goodei; T. marginatus*	Pampo, Pampo-amarelo
Papa-figo	Stromateidae	*Stromateus brasiliensis*	Papa-figo
Papa-terra	Sciaenidae	*Menticirrhus americanus; M. littoralis*	Betara, Papa-terra, Embetara
Parati-barbudo	Polynemidae	*Polydactylus oligodon; P. virginicus*	Parati-barbudo
Pargo	Sparidae	*Pagrus pagrus*	Pargo, Pargo-rosa

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Peixe-lua	Molidae	*Masturus lanceolatus, Mola mola*	Peixe-lua
Peixe-morcego	Ogcocephalidae	*Ogcocephalus vespertilio*	Peixe-morcego
Peixe-pena	Sparidae	*Calamus* spp.	Peixe-pena, Pargo-branco, Pargo-pena
Peixe-piloto	Carangidae	*Naucrates ductor*	Peixe-piloto
Peixe-prego	Gempylidae	*Ruvettus pretiosus*	Peixe-prego, Anchova-preta, Peixe-rato
Peludinho	Monacanthidae	*Stephanolepis hispidus*	Peludo, Porquinho
Peruás	-	*Aluterus monoceros, Balistes capriscus, Stephanolepis hispidus*	Peruá, Cangulo, Peixe-porco
Peruá-chinelo	Monacanthidae	*Aluterus monoceros*	Peruá-chinelo, Capucho, Chinelo, Peruá-leste, Peruá-raquete
Peruá-preta	Balistidae	*Balistes capriscus*	Peruá-preta
Pescadas	Sciaenidae	*Cynoscion acoupa; C. guatucupa; C. jamaicensis; C. leiarchus; C. microlepidotus; C. virescens; Nebris microps*	Pescada, Pescada-portuguesa, Pescadinha
Pescada-amarela	Sciaenidae	*Cynoscion acoupa*	Pescada-amarela, Pescada-cascuda
Pescada-banana	Sciaenidae	*Nebris microps*	Pescada-banana, Pescada-Rolon, Pescada-rosa, Pescadinha-banana
Pescada-bicuda	Sciaenidae	*Cynoscion microlepidotus*	Pescada-bicuda, Engasga-gato
Pescada-branca	Sciaenidae	*Cynoscion leiarchus*	Pescada-branca, Pescada-perna-de-moça, Pescadinha-lombo-azul, Pescadinha-verdadeira
Pescada-cambuçu	Sciaenidae	*Cynoscion virescens*	Pescada-cambuçu
Pescada-foguete	Sciaenidae	*Macrodon ancylodon*	Pescada-foguete, Milonga
Pirajica	Kyphosidae	*Kyphosus incisor; K. sectatrix*	Pirajica
Piraúna	Sciaenidae	*Pogonias cromis*	Piraúna, Barroquete, Miragaia, Perumbeba, Pirauneta
Polvos	Octopodidae	*Octopus vulgaris, Eledone massyae*	Polvo

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Polvo-cabecinha	Octopodidae	*Eledone massyae*	Polvo-cabecinha, Chaveirinho
Prejereba	Lobotidae	*Lobotes surinamensis*	Prejereba, Dorminhoco
Quimera	Callorhinchidae	*Callorhinchus callorynchus*	Quimera
Raias	-	Rajiformes	Raia, Raia-branca
Raia-borboleta	Gymnuridae	*Gymnura altavela; Gymnura micrura*	Raia-borboleta, Raia-pinima
Raia-manteiga	Dasyatidae	*Bathytoshia centroura; Dasyatis hypostigma; Hypanus americanus; H. guttatus*	Raia-manteiga, Raia-amarela, Raia-bico-de-remo, Raia-chapéu-de-couro, Raia-lixa, Raia-prego
Raia-jamanta-mirim	Myliobatidae	*Mobula hypostoma*	Raia-jamanta-mirim
Raia-morcego	Myliobatidae	*Rhinoptera bonasus; Rhinoptera brasiliensis*	Raia-morcego, Raia-ticonha
Raias-patelo	Arhynchobatidae	*Atlantoraja platana; A. cyclophora; Sympterygia acuta; S. bonapartii; Rioraja agassizi*	Raia-patelo, Raia-emplastro, Raia-santa
Raia-patelo-com-carimbo	Arhynchobatidae	*Atlantoraja cyclophora*	Raia-patelo-com-carimbo
Raia-patelo-sem-carimbo	Arhynchobatidae	*Atlantoraja platana*	Raia-patelo-sem-carimbo
Raia-pintada	Arhynchobatidae	*Atlantoraja castelnaui*	Raia-pintada, Raia-coveiro, Raia-Marcela, Raia-chita
Raia-sapo	Myliobatidae	*Myliobatis freminvillei; M. goodei*	Raia-sapo
Raia-treme-treme	Narcinidae	*Narcine brasiliensis*	Raia-treme-treme
Raia-viola	Rhinobatidae	*Pseudobatos horkelii; P. percellens; Zapteryx brevirostris*	Raia-viola, Cação-viola, Viola
Realito	Lutjanidae	*Rhomboplites aurorubens*	Realito, Mulata
Rêmora	Echeneidae	Echeneidae	Rêmora
Robalos	Centropomidae	*Centropomus parallelus; C. undecimalis*	Robalo
Robalo-flecha	Centropomidae	*Centropomus undecimalis*	Robalo-flecha, Robalo-bicudo

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Robalo-peva	Centropomidae	*Centropomus parallelus*	Robalo-peva, Cambira, Robalo-cambira
Rombudo	Carangidae	*Trachinotus carolinus*	Rombudo, Sabiguara
Roncador	Haemulidae	*Conodon nobilis*	Roncador
Salema	Haemulidae	*Anisotremus virginicus*	Salema
Sapo	Lophiidae	*Lophius gastrophysus*	Sapo, Tamboril
Saramiguara	Carangidae	*Trachinotus falcatus*	Saramiguara
Sardinha-boca-torta	Engraulidae	*Cetengraulis edentulus*	Sardinha-boca-torta, Sardinha-xingó
Sardinha-cascuda	Clupeidae	*Harengula clupeola*	Sardinha-cascuda
Sardinha-laje	Clupeidae	*Opisthonema oglinum*	Sardinha-laje, Sardinha-pena
Sardinhas	Clupeidae	*Brevoortia aurea; B. pectinata; Cetengraulis edentulus; Harengula clupeola; Opisthonema oglinum; Sardinella aurita; S. brasiliensis*	Sardinhas
Sardinha-verdadeira	Clupeidae	*Sardinella brasiliensis*	Sardinha-verdadeira, Sardinha-maromba
Sargentinho	Pomacentridae	*Abudefduf saxatilis*	Sargentinho
Sargos	Sparidae	*Archosargus probatocephalus; Archosargus rhomboidalis*	Sargo, Canhanha
Sargo-de-beiço	Haemulidae	*Anisotremus surinamensis*	Sargo-de-beiço
Sargo-de-dente	Sparidae	*Archosargus probatocephalus*	Sargo-de-dente
Savelha	Clupeidae	*Brevoortia aurea; B. pectinata*	Savelha
Serra	Scombridae	*Sarda sarda*	Bonito-serra, Serra, Serrinha
Siri	Portunidae	Portunidae	Siri
Siri-azul	Portunidae	*Callinectes* spp.	Siri-azul, Siri-açu, Siri-azulão, Siri-barqueiro, Siri-cagão, Siri-crioulo, Siri-ema, Siri-mirim, Siri-pata-roxa

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Siri-candeia	Portunidae	*Achelous spinimanus*	Siri-candeia
Siri-chita	Portunidae	*Arenaeus cribrarius*	Siri-chita, Siri-carijó, Siri-maconheiro, Siri-branco, Siri-areia
Solteira	Carangidae	*Parona signata*	Solteira, Pampo-preto
Sororoca	Scombridae	*Scomberomorus brasiliensis*	Sororoca, Sarda, Sarda-sororoca, Serra-sororoca
Sururu	Mytilidae	*Mytella* spp.	Sururu
Tainha	Mugilidae	*Mugil brevirostris; Mugil curema; Mugil liza*	Parati, Tainha
Tambaqui	Serrasalmidae	*Colossoma macropomum*	Tambaqui
Tarpon	Megalopidae	*Megalops atlanticus*	Tarpon, Camarupim, Camurupim
Tilápia	Cichlidae	*Oreochromis* spp.	Tilápia
Tira-vira	Percophidae	*Percophis brasiliensis*	Aipim, Tira-vira
Traíra	Erythrinidae	*Hoplias malabaricus*	Traíra
Trilha	Mullidae	Mulidae	Trilha, Salamonete
Trombeta	Fistulariidae	*Fistularia petimba; F. tabacaria*	Trombeta
Tucunaré	Cichlidae	*Cichla spp.*	Tucunaré
Ubarana	Elopidae	*Elops saurus*	Ubarana, Barana
Ubarana-rato	Elopidae	*Albura vulpes*	Ubarana-rato, Carango, Ubarana-focinho-de-rato

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Vermelhos	Lutjanidae	*Etelis oculatus; Lutjanus analis; L. cyanopterus; L. griseus; L. jocu; L. synagris; L. vivanus; Ocyurus chrysurus*	Vermelho, Ariacó, Caranha, Dentão
Vermelho-henrique	Lutjanidae	*Lutjanus synagris*	Vermelho-henrique
Voador-verdadeiro	Exocoetidae	Exocoetidae	Voador-verdadeiro
Vôngole	Veneridae	*Tivella mactroides*	Vôngole
Xareu-branco	Carangidae	*Alectis ciliaris*	Xareu-branco, Bacurubá, Galão
Xareu-preto	Carangidae	*Caranx lugubris*	Xareu-preto
Xerelete-azul	Carangidae	*Caranx ruber*	Xerelete-azul
Xereletes	Carangidae	*Caranx crysos; C. hippos; C.latus; C.lugubris; C. ruber; Decapterus spp.; Selar crumenophthalmus; Uraspis secunda*	Xerelete, Acaru, Carapau, Coelho-xerelete, Faqueco, Garaçuma, Jurico, Xaréu, Xaréu-amarelo
Xixarro	Carangidae	*Decapterus* spp.	Xixarro, Xixarro-de-olho-grande

6. APÊNDICES

6.1. Modelo de Formulário de Entrevista de Descarga.

6.2. Modelo de Formulário de Cadastro de Unidade Produtiva.

6.3. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota industrial dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2023. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

6.4. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2023. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

6.5. Mapa da distribuição das capturas agrupadas dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período julho a dezembro de 2023. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

7.1. Modelo de Formulário de Entrevistas de Descarga

PMAP RJ FUNDEPAG FIPERJ

FORMULÁRIO DE ENTREVISTA DE DESCARGA

Município:_____ Localidade:_____

Local de descarga:_____

UP:_____ Data da descarga:____/____/____

Aparelho de Pesca:_____

Porto de saída:_____ Data saída:___/___/___ Hora saída:_____

Porto de chegada:_____ Data chegada:___/___/___ Hora chegada:_____

Modalidade de pesca: ( )Profissional ( )Amadora Dias efetivos de pesca:_____ N° de tripulantes:_____

Tipo de tripulantes: Pescador, Mestre, Contramestre, Motorista, Gelador, Cozinheiro, etc.

Tipo:_____ Nome:_____

Tipo:_____ Nome:_____

Tipo:_____ Nome:_____

Tipo:_____ Nome:_____

Tipo:_____ Nome:_____

Quantidade de gelo usado na viagem (kg):_____ Quantidade de óleo gasto na viagem (l):_____

Destino da produção: ( )venda direta ( )peixaria ( )mercado _____ ( )restaurante ( )atravessador

( )CEASA Box _____ ( )Indústria _____ ( )outro _____

Pesqueiros:_____

Dist. mín. costa (MN):_____ Dist. máx. costa (MN):_____ Prof. mínima (m):_____ Prof. máxima (m):_____

Lat/Long:_____

Quadrantes:_____

Período: ( )diurno 6/18h ( )noturno 18/6h ( )integral

Armadilha ( )Covo ( )Gaiola ( )Pote ( )Redinha de Caranguejo ( )Laço de Caranguejo ( )Ratoeira
N° total:_____ N° armadilhas/recolhimento:_____ N° recolhimentos/dia:_____
Tempo de imersão/lance (lançamento+fundo+recolhimento) (h):_____

Arrasto/Cerco de praia ( )com vigia ( )sem vigia N° lances:_____ Duração média dos lances (h):_____

Arrasto ( )fundo duplo ( )fundo simples ( )parelha ( )meia água
Rede: ( )Camarão-rosa ( )Camarão-sete-barbas ( )Peixes ( )Ambos Espécie-alvo:_____
N° lances por dia:_____ Duração média dos lances (h):_____

Artes fixas ( )Cerco Flutuante ( )Cercada ( )Curral
N° despescas:_____ Tempo entre despescas:_____ horas (Cerco Flutuante) ou _____ dias (Curral)

( )Cerco N° lances:_____ Duração média dos lances (h):_____ Informação prévia sobre cardume ( )
Tempo de procura do cardume no caso de lance único (h):_____ N° peças/kg:_____

( )Coleta manual Espécie-alvo:_____ Duração da coleta (h):_____
Ferramentas: ( )Ancinho ( )Cavadeira ( )Chuncho ( )Gancho ( )Outro:_____

PMAP RJ FUNDEPAG FIPERJ

Emalhe/Espera ( )superfície ( )fundo Nº redes:_____ Nº recolhimentos total:_____
Tempo de imersão total (lançamento+água+recolhimento) (h):_____
Malha (mm):_____ Nº panos:_____ Altura da rede (m):_____ Comp. total da rede (m):_____
Malha (mm):_____ Nº panos:_____ Altura da rede (m):_____ Comp. total da rede (m):_____
Malha (mm):_____ Nº panos:_____ Altura da rede (m):_____ Comp. total da rede (m):_____
Malha (mm):_____ Nº panos:_____ Altura da rede (m):_____ Comp. total da rede (m):_____

Espinhel horizontal ( )boiado ( )superfície ( )fundo Nº lances:_____ Nº anzóis/lance:_____
Tempo médio de imersão dos anzóis/lance (lançamento+água+recolhimento) (h):_____
Isca:_____ ( )viva Quantidade total de isca (kg):_____ Origem da isca:_____

( )Espinhel vertical de fundo (pargueira/bote/caíco) Nº pescadores efetivos:_____ Nº linhas/pescador:_____
Nº anzóis/linha:_____ Nº botes/caícos:_____ Tempo de pesca (h/dia):_____ Isca:_____

Linha de mão ( )superfície ( )fundo ( )garatéia/zangarilho/zangarejo ( )atração luminosa ( )corrico
Nº pescadores efetivos:_____ Nº linhas:_____ Tempo de pesca (h/dia):_____ Isca:_____ ( )viva

Mergulho ( )Compressor ( )Arpão/Arbalete ( )Fisga ( )Bicheiro Nº tiros:_____ Tempo de água (h):_____

( )Puçá Nº puçás:_____ Tempo de pesca (h/dia):_____ Isca:_____ ( )viva

( )Tarrafa Tempo de pesca (h/dia):_____ Comprimento (m):_____ Malha (mm):_____

( )Vara de pesca Nº varas:_____ Tempo de pesca (h/dia):_____ Isca:_____ ( )viva

( )Vara e Isca-viva Nº iscagens:_____ Nº varas:_____
Isca:_____ Local da iscagem:_____
Tempo de procura da isca (h):_____ Quantidade total de isca capturada (kg):_____

DESCRIÇÃO DA CAPTURA

PESCADO	QUANTIDADE (KG)	VALOR (R$/KG)	PESCADO	QUANTIDADE (KG)	VALOR (R$/KG)

Agente de Campo:_____ Data:____/____/____
Nome do entrevistado:_____ Tipo:_____

7.2. Modelo de Formulário de Cadastro de Unidade Produtiva (Embarcação).

PMAP RJ FUNDEPAG FIPERJ

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE UNIDADE PRODUTIVA TIPO EMBARCAÇÃO

DADOS GERAIS

Nome: _____

Tipo de pesca: ( )artesanal ( )semi-industrial ( )industrial

Tipologia 1: ( )caíco ( )bote ( )canoa ( )baleeira ( )voadeira ( )lancha ( )traineira ( )caiçara ( )atuneiro

( )tangoneiro ( )arrasteiro ( )linheiro ( )espinheleiro ( )outro:_____

Tipologia 2: ( )boca aberta ( )convés fechado Tipologia 3: ( )com cabine ( )sem cabine

Capitania dos Portos:_____ Inscrição:_____

RGP: _____ Modalidade de permissionamento:_____

Município de origem/Estado:_____

Localidade de origem:_____ Data da coleta:____/____/____

Proprietário (Apelido):_____ Desde:____/____/____

Mestre (Apelido):_____ Desde:____/____/____

Tripulantes (Locatário, Sócio, Pescador, Contramestre, Motorista, Gelador, Cozinheiro, etc.).

Tipo:_____ Nome:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ Nome:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ Nome:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ Nome:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ Nome:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ Nome:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ Nome:_____ Desde:____/____/____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Ano:_____ Boca (m):_____ Pontal (m):_____ Comprimento (m):_____

Propulsão: ( )motor ( )remo ( )vela ( )vara Marca do motor:_____ Cilindros:_____

Potência HP:_____ RPM:_____ Material do casco:_____ AB:_____

Lotação:_____ Posição da cabine: ( )proa ( )popa Capacidade de armazenagem (t):_____

Tipo de armazenagem 1: ( )frigorífico ( )gelo ( )*in natura* ( )salmoura ( )outro:_____

Tipo de armazenagem 2: ( )caixa plástica ( )convés ( )isopor ( )porão/urna ( )outro:_____

Equipamentos (quantidade): Bússola___ Celular___ GPS___ Navegador___ Piloto Automático___ PREPS___

Radar___ Rádio AM/FM___ Rádio PX/Amador___ Rádio VHF___ Sonar___ Sonda___ Outros:_____

Agente de Campo responsável pelo registro:_____

Origem da informação:_____

Praça Fonseca Ramos, s/nº, Terminal Rodoviário Roberto Silveira, sobreloja
Centro – Niterói – RJ - CEP: 24030-020 - Tel.: 55 (21) 3601-5232
Web site : www.fiperj.rj.gov.br e-mail: fiperj@fiperj.rj.gov.br

7.2. Modelo de Formulário de Cadastro de Unidade Produtiva (Pescador).

PMAP RJ FUNDEPAG FIPERJ

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE UNIDADE PRODUTIVA TIPO PESCADOR

DADOS GERAIS

Nome (Apelido):_____

Município de origem/Estado:_____

Localidade de origem:_____ Data da coleta:____/____/____

Ano que iniciou na atividade pesqueira:_____

Local de descarga 1:_____

Local de descarga 2:_____

Local de descarga 3:_____

Local de descarga 4:_____

Local de descarga 5:_____

Vínculo com alguma Unidade Produtiva (UP) do tipo Embarcação ou Artes fixas (cerco-flutuante, cercada, curral)

Tipos: Proprietário, Pescador, etc.

Tipo:_____ UP:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ UP:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ UP:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ UP:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ UP:_____ Desde:____/____/____

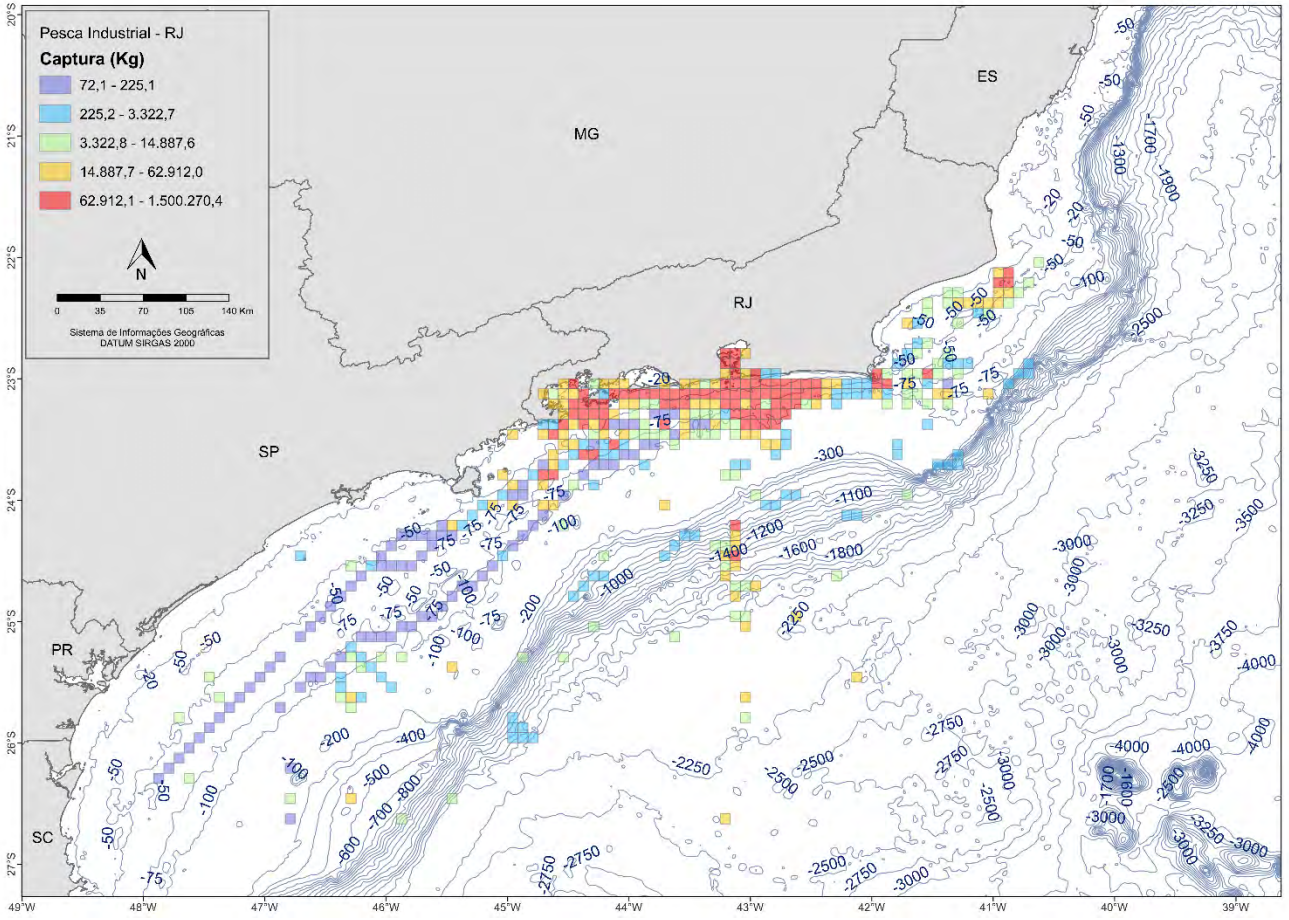
Tipo do registro do pescador: ( )Amador ( )Profissional

Agente de Campo responsável pelo registro:_____

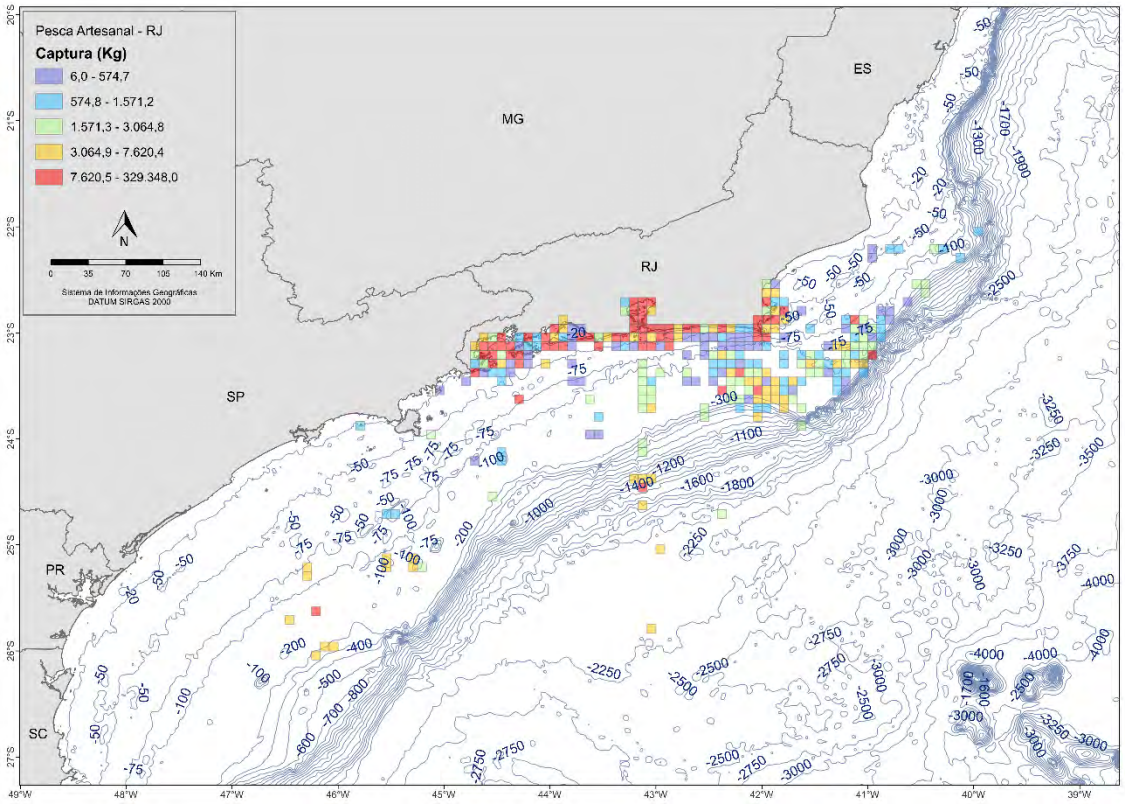
Origem da informação:_____

Praça Fonseca Ramos, s/nº, Terminal Rodoviário Roberto Silveira, sobreloja
Centro – Niterói – RJ - CEP: 24030-020 - Tel.: 55 (21) 3601-5232
Web site : www.fiperj.rj.gov.br e-mail: fiperj@fiperj.rj.gov.br

7.3. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota industrial dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).



7.4. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).



7.5. Mapa da distribuição das capturas agrupadas dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de janeiro a junho de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

